Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.019

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83, Rua Gonçalves Dias, 5

A imprensa parisiense recebeu com muita reserva o memorandum britannico sobre o desarmamento

REVESTIRAM-SE DE IMPONENCIA AS COMMEMORAÇÕES, EM ROMA, DO UNDECIMO ANNIVERSARIO DA MILICIA FASCISTA, HAVENDO O SR. MUSSOLINI CONDECORADO MUITOS MILICIANOS POR ACTOS DE CORAGEM

O general Johnson falou longamente sobre os resultados até agora obtidos com o plano de restauração economica do presidente Roosevelt

A utopia do desarmamento

A IMPRENSA FRANCEZA ACOLHEU COM MUITA RESERVA AS PROPOSTAS DO MEMORANDUM INGLEZ

O "DAILY EXPRESS", COMMENTANDO O ULTIMO DISCURSO DE HITLER, DIZ QUE O CHANCELLER DO REICH NÃO QUER A PAZ

Paris, 1 (Havas) — A imprensa franceza acolheu com muita reserva as propostas contidas no memorandum britannico sobre o desarmamento.

O "Petit Parisien" observa que o objectivo do memorandum é, em summa, proporcionar um compromisso entre as pretenções allemãs e a posição extremamente solida assumida pela França e accrescenta que, sejam, entretanto, quaes forem as criticas que se lhe possam fazer, não convém arredal-o deliberadamente.

O "Petit Journal" declara que o methodo britannico, proposto com o fito de obter a reconciliação dos pontos de vista da França e da Allemanha, é perigoso. A opinião franceza não descobriria, aliás, maiores motivos de satisfação no memorandum italiano.

O jornal "L'Oeuvre" escreve: "Estamos informados de que os meios governamentaes mostram-se pouco enthusiastas do conteudo do memorandum britannico".

"O rearmamento da Allemanha precipita-se declara o "Echo de Paris" — Londres insiste com a França para que transforme o seu exercito em milicia e abandone o material em que reside a sua segurança. Caso, porém, o systema der máo resultado, o governo britannico não reconhece caber-lhe nenhuma responsabilidade particular".

O jornal termina dizendo que a França deve conservar a liberdade dos seus meios defensivos.

O "Figaro" declara que os projectos em questão são inacceitaveis por que consagram o rearmamento da Allemanhã ou, pelo menos, o desarmamento da França.

O "Daily Express" e o discurso de Hitler

Londres, 1 (Havas) — O "Daily Express" em commentario sobre o discurso do sr. Adolf Hitler se recusa a admittir a sinceridade do chanceller do Reich e accentua: "O "Fuehrer" não offerece a paz. Seu plano consiste em dividir os adversarios afim de combatel-os separadamente. Deixou de fazer pressão á leste para voltar a attenção para o sul. Haverá dentro em pouco razão para a Allemanha e a Austria executarem um plano de construcção rodoviaria que custará 60 milhões de esterlinos e permittirá a concentração de 63 divisões em menos de dois mezes, enquanto serão necessarios seis mezes para que a França concentre duas divisões".

"Hontem quando o sr. Hitler estendeu a mão á França, o sr. Goering dava a ultima demão ao plano de construcção de 1.500 aviões de combate e de caça, e, numerosas usinas estão promptas para entregar 3.500 aviões e 5.000 motores. A Allemanha espera poder ter até 1 de maio 2.000 apparelhos de combate".

O "Daily Express" observa de maneira paradoxal, por fim, que a Inglaterra corre perigo caso não se afaste dos assumptos europeus para tratar dos problemas do imperio.

O "Manchester Guardian" e o plano inglez

Londres, 1 (Havas) — O "Manchester Guardian" diz não ver no novo plano britannico de desarmamento base util para as discussões. Consagra ao documento longo editorial na qual repete sensivelmente as criticas anteriores contra as diversas suggestões do governo. Accentua que em vez de aderir ao systema de garantias effectivas a Inglaterra prefere subscrever o rearmamento parcial da Allemanha.

A repercussão das notas ingleza e italiana em Genebra

Genebra, 1 (Havas) — As notas britannica e italiana sobre o desarmamento foram acolhidas com interesse nesta cidade. Todavia, nenhuma manifestação positiva foi feita ainda visto que não estão perfeitamente conhecidos os textos de ambos os documentos.

Recorda-se a proposito que todos os governos interessados foram convidados pelo sr. Arthur Henderson nos ultimos dias para tornarem conhecidos seus pontos de vista até 10 do corrente, afim de permittir a realização da reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento, em Genebra.

Não se sabe ainda se as notas da Inglaterra e da Italia facilitarão ou retardarão o reinicio dos trabalhos na reunião desarmamentista.

A imprensa de Londres elogia o "memorandum" inglez

Londres, 1 (Havas) — Os jornaes julgam, em geral, extremamente satisfactorio o memorandum britannico sobre a questão do desarmamento, e observam que a sua adopção asseguraria pelo menos uma medida parcial que se teria de renunciar para sempre se não se chegasse a um accordo na base proposta pelo governo britannico.

"Esperamos — escreve o "Times" — que as potencias reconhecerão haver o governo de Londres adoptado um processo que representa o abandono de sua politica tradicional. Seria difficil formular um maior numero de propostas susceptiveis de serem acceitas immediatamente.

O "Daily Mail" declara: "Se dentro de seis semanas o nosso projecto não tiver sido acceito, não mais restará senão tratar do encerramento no mais breve prazo da Conferencia do Desarmamento, ou, na falta dessa medida, retiram-nos da conferencia.

O "Daily Telegraph "acha que o memorandum é capaz de fazer que a França e a Allemanha se encontrem no terreno das concessões.

O "News Chronicle" lamenta que o Reich seja autorizado a rearmar-se em tão larga proporção.

O "Morning Post" observa. "A proposta de egualdade é muito arriscada nas presentes circumstancias. O memorandum deve pôr á prova a sinceridade das nações, sobretudo do Reich. O caracter mais saliente do documento é a generosidade das propostas feitas a Berlim. As concessões feitas á segurança da França são menos tangiveis do que as offerecidas á Allemanha."

A repercussão do "memorandum" em Berlim

Berlim, 1 (Havas) — Os meios berlinenses mostram-se pouco satisfeitos com o *memorandum* britannico sobre a questão do desarmamento. Os jornaes lamentam, entretanto, que a Grã-Bretanha tenha abandonado o terreno das trocas de vista confidenciaes entre gabinetes.

O "Berliner Boersen Zeitung" escreve: "Não estará no lamentavel amor que a Inglaterra consagra aos meios de Genebra o movel dessa attitude? Isso explicaria o seu desejo de vêr as discussões sobre o desarmamento novamente orientadas nessa direcção. E' uma tendencia que não nos parece abrir nenhuma perspectiva nova."

O "Lokal Anzeiger", por sua vez, observa: "E' de lamentar que o memorandum britannico não se limite mais ás grandes potencias interessadas no debate, como faz o sr. Mussolini, mas tome suggestões á Polonia, Tchecoslovaquia, Belgica, Austria, Bulgaria, Hungria, e Japão, o que é capaz de complicar inutilmente as discussões."

Na opinião de maior parte dos jornaes, o memorandum britannico não poderia ser considerado como uma resposta ao memorandum allemão, quando muito, poderia ser encarado como um projecto ou uma contribuição á discussão. Em caso algum, porém, o documento inglez poderia ser considerado como um todo que se tivesse de acceitar ou abandonar integralmente.

A Belgica alarmada pela perspectiva do rearmamento allemão

Bruxellas, 1 (Havas) — O grupo da direita do Senado reuniu-se e approvou uma resolução em que se declara profundamente emocionado com certas negociações, em andamento, que tendem a consentir o rearmamento da Allemanha, e protesta, unanimemente, contra toda politica, que augmente o perigo para a Belgica na fronteira de Este.

"Se as potencias tomarem essa decisão — accentua o documento approvado — a Belgica estará no direito de pedir medidas compensadoras de segurança."

A opinião da "Frankfuerter Zeitung"

Berlim, 1 (Havas) — O *Frankfurter Zeitung* acolheu o memorandum britannico sobre o desarmamento mais favoravelmente do que a maioria da imprensa allemã. O jornal vê no documento hontem dado á publicidade indicio do progresso da attitude da Inglaterra em relação ao ponto de vista exposto anteriormente.

O memorial inglez entregue á chancellaria japoneza

Tokio, 1 (Havas) — O Embaixador da Grã-Bretanha, sir Francis Lyndsey entregou hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros o memorandum em que o governo de Londres aconselha a realização de negociações directas entre a França e a Allemanha para resolver o problema do desarmamento e, ao mesmo tempo, pede ao Japão que apoie o ponto de vista inglez.

A "Semana Portenha" em Vina del Mar

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Partiram de Valparaiso 169 [illegible] do Exercito, que vão participar das festividades da "Semana Portenha", em Vina del Mar e da exposição de [illegible] e commercio, que, no [illegible] se inaugurará.

A VISITA DO CHANCELLER AUSTRIACO A BUDAPEST

O facto está suscitando vivo interesse nos meios hungaros

Budapest, 1 (Havas) — A visita a esta capital do chanceller federal da Austria sr. Dollfuss, annunciada para os dias 7 e 8 de fevereiro proximo, está suscitando vivo interesse nos meios hungaros.

O chefe do governo austriaco será esperado na estação por todos os membros do gabinete e recebido com honras excepcionaes. Nos meios politicos observa-se que não se trata de uma simples visita de cortezia, mas de uma viagem que permittirá estudar importantes e graves problemas economicos e politicos.

Assigna-se, a proposito, que o sr. Dollfuss, esperado a 7 do mez vindouro, não se encontrará aqui com o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Suvich, que deverá chegar a esta capital em meiados daquelle mez. Tem-se como certo que ambas as visitas marcarão nova etapa nas relações entre os paizes interessados e que a viagem do sr. Dollfuss, particularmente, permittirá levar a bom termo as negociações commerciaes austro-hungaras, entaboladas ha tres semanas.

Os meios politicos encarecem a importancia das annunciadas conversações, alludindo tambem á proxima visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia dr. Tevfik Ruchdi Bey, em relação á qual nada foi, porém, fixado até o momento.

Transferido o bispo da Barra do Rio Grande

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — Monsenhor Adalberto Sobral, bispo da diocese da Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia, foi transferido para a diocese de Pesqueira em Pernambuco.

Os garimpos de ouro no Chile

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Os garimpos de ouro proporcionaram, no presente anno, trabalho para 17.900 desoccupados.

O primeiro homem que tentou a travessia aerea do Atlantico

Seu fallecimento, hontem, em Nova York

Nova York, 1 (UTB) — Com 75 annos de edade, falleceu hoje, nesta cidade, o jornalista e explorador Walter Wellman, que foi o primeiro homem a tentar a travessia aerea do Atlantico.

Nota da UTB — Walter Wellman teve seus momentos de celebridade mundial, quando, em 15 de outubro de 1910, partiu de Atlantic City, com cinco companheiros, a bordo de seu dirigivel "America", para tentar a travessia do Atlantico de oéste para léste. O mundo inteiro acompanhou com interesse a tentativa, que veiu a fracassar, quasi custando a vida aos seus realizadores.

Com effeito, o "America" chegou a viajar cerca de 200 milhas, para nordéste, quando uma formidavel tempestade o obrigou a se desviar da róta prevista. O dirigivel ainda ficou no ar tres dias e tres noites, navegando cerca de 1.010 milhas, e batendo todos os "records" de tempo e distancia para dirigiveis, naquella época. Finalmente, foram os seis viajantes do "America" salvos pelo paquete "Trent", que os colheu do mar, perto do cabo Hatteras.

Antes dessa tentativa, Wellman havia realizado outras, com maior successo. Sob os auspicios do "Chicago Record-Herald", organizou elle uma excursão aerea ao Polo Norte, para o que adquiriu em Paris, em 1906, um dirigivel, com o qual excursionou até as ilhas de Spitzberg, a ellas voltando, tambem por via aerea, em 1927, e, mais tarde, em 1909, com mais tres companheiros, usando então o seu proprio dirigivel "America", que era o segundo do mundo em dimensões e volume.

As suas glorias de explorador, entretanto, já vinham de longe.

Com effeito, foi Wellman quem descobriu, em 1892, o ponto exacto em que desembarcou Colombo, ao descobrir o Novo Continente, na ilha de Watling, archipelago das Bahamas. Ahi fez elle erguer um monumento commemorativo.

Antes, isto é, em 1894, havia elle chegado até a latitude de 81°, a nordéste de Spitzberg, e cinco annos mais tarde organizava uma expedição exploradora até a ilha de Francisco José.

Walter Wellman iniciou a sua vida como jornalista, editando um semanario em Sutton, Nebraska, quando contava apenas 14 annos de edade. Mais tarde, aos 21 annos, fundou o "Cincinnatti Evening Post".

Durante 17 annos, de 1894 a 1911, foi correspondente em Washington do "Chicago Herald" e do "Chicago Record-Herald".

Contribuiu largamente, com artigos e conferencias, para varias obras culturaes de geographia, meteorologia e aeronautica, tendo sido por dois annos presidente do Club Nacional de Imprensa.

Deixa duas obras de grande successo e procura — "The Aerial Age", editada em 1911, e "The German Republic", em 1916.

A abertura do septuagesimo terceiro Congresso Americano

PELA PRIMEIRA VEZ, HA MUITOS ANNOS, O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAE AO CAPITOLIO AFIM DE LER A SUA MENSAGEM

Como transcorreu o sensacional acontecimento

(Por GONDIN DA FONSECA)

O sr. Roosevelt, do mesmo local em que Woodrow Wilson leu, em 1917, a sua mensagem da guerra, fala á Camara, por occasião da abertura do 73° Congresso

Washington, 3 de janeiro de 1934. — A's onze horas da manhã de hoje encaminhei-me para o Capitolio, certo de que seria a coisa mais facil deste mundo assistir á abertura do Congresso americano e ouvir, depois, a leitura da mensagem presidencial. A' entrada do elevador, porém, um empregado me advertiu, com toda a amabilidade, que eu só poderia subir e penetrar nas galerias depois de possuir um cartão especial e nominal, de accordo com instrucções terminantes em vigor. Isso foi, para mim, um formidavel desapontamento! Eu viera hontem de Nova York, rush-rush, sem tomar folego, installára-me no primeiro quarto vago do Hotel Powhatan, dormira um somno rapido e acabára de almoçar correndo, — tudo isso para ver hoje, ao meio-dia, a abertura do Congresso. Affiançaram-me em Nova York ser livre a entrada. E ahi estava eu, ás onze e um quarto, dentro do Capitolio, impossibilitado de subir e admirar a exhibição.

— Mas não posso espiar mesmo? De fórma alguma?

— De fórma alguma. São seiscentos, apenas, os logares da galeria reservados hoje ao publico. E todos elles já estão tomados pelas familias dos senadores, etc.

Um automovel rapido conduziu-me ao Ministerio do Commercio, onde um amigo, o sr. Grosvenor S. Jones, é chefe de um departamento. Não perdi um minuto em dizer ao que vinha. Mas o sr. Jones tambem não perdeu um minuto para me declarar que não lhe era possivel obter o cartão por mim tão desejado. Repetiu-me a historia dos "seiscentos logares", etc.

— Nem para uma pessoa de minha familia pude conseguir ingresso, caro sr. Gondin.

Foi então que me occorreu a idéa de procurar o senador Wagner, de Nova York, a quem ha tempos fôra apresentado. Deante da nova recusa esgotei toda a minha dialectica e terminei appellando para a politica de boa vizinhança.

— Boa vizinhança?

— Sim senhor. Não é essa a politica insistentemente advogada pelo presidente Roosevelt?

— Sem duvida. Mas não comprehendo bem a relação da politica de boa vizinhança com a sua impossivel entrada no Congresso, hoje. Amanhã as galerias são livres...

— Mas eu quero entrar hoje e repito que appello para o direito do vizinho.

— De vizinho?

— Sim, de vizinho. Moro no Hotel Powhatan, a dois passos da Casa Branca. O presidente Roosevelt mora na Casa Branca, a dois passos do Hotel Powhatan. Ora não fica bem, francamente, que num dia destes eu não o vá escutar. Elle até póde reparar na minha descortezia. Mande, pois, a politica de boa vizinhança, que me seja concedido o cartão.

O senador Wagner estava, sem duvida, de bom humor esta manhã. E foi por isso que consegui entrar no Capitolio.

A cerimonia da abertura do Congresso

O septuagesimo terceiro Congresso americano ficou installado hoje no meio-dia. Assisti á abertura das sessões do Senado. O cerimonial da Casa (Casa dos Representantes, ou Camara dos Deputados a que, nos Estados Unidos, se chama, abreviadamente. "The House") é o mesmo.

O Capitolio, que todo o mundo conhece de photographia, tem, — olhado de frente — a Camara ao lado esquerdo e o Senado ao lado direito. Em edificios separados grandes e majestosos, cada representante e cada senador possue as suas salas particulares (mais de uma) onde trabalha ou repousa, conforme o temperamento, auxiliado por um secretario ou uma secretaria. Tio Sam trata bem os congressistas.

Ao meio-dia em ponto, o capellão do Senado iniciou a cerimonia da abertura fazendo uma prece. Tudo de pé. A seguir o "speaker" occupou a tribuna para annunciar a morte dos senadores Dale, de Vermont, e Kendrick, de Wyoming, durante as férias parlamentares, e bem assim a renuncia do senador Bratton, do Estado de New Mexico. Novos paes da patria prestam juramento: Gibson, de Vermont; Hatch, de New Mexico; O'Mahoney, de Wyoming; e Byrd (reeleito) de Virginia.

Após estes actos o "speaker" dirige aos senadores breves palavras de esperança formulando votos para que a nova temporada legislativa seja proficua, e a sessão, que durou apenas dezoito minutos, é encerrada com palmas.

Em frente ao Capitolio, nenhum cabo, nenhum official, nenhuma farda. Curioso! Nunca vi, nos Estados Unidos, um soldado ou marinheiro, de qualquer categoria, fardado, passeando na rua. Em Washington, nem sequer a Casa Branca tem pessoal dando guarda. Os portões do jardim estão abertos, sem cerbéro algum vigilante, — ao menos na apparencia. Diariamente o atravesso quando saio do meu hotel e me dirijo para o centro da cidade. Como eu, toda a gente. Os ministerios tambem não possuem

Cartão de ingresso para a sessão de abertura do Congresso

sentinellas. Entra-se em qualquer parte com toda a liberdade e sem se encontrar fardas do exercito. Um funccionario attende e despacha. Mesmo no Ministerio da Guerra.

O presidente Roosevelt, tal como o observei

A chegada do sr. Franklin Delano Roosevelt ao Capitolio está marcada para uma hora e quinze minutos da tarde. Fóra, uma enorme multidão, vinda de todos os Estados, aguarda com ancia a passagem do carro presidencial. Consultam-se relogios. Os ponteiros movem-se com uma lentidão estranha! Meio-dia e trinta. Meio-dia e trinta e um. E trinta e dois. Será pontual? Não será? Meio-dia e cincoenta e oito minutos. Não. Não será pontual!

Pouco depois da uma hora, todavia, cinco motocyclettes avançam espocando os motores, e um Cadillac licenciado com o numero 100 pela Prefeitura de Washington deslisa para a ala esquerda do edificio. Palmas. Approximo-me. E posso ver de perto o presidente que, auxiliado por seu filho James, desce devagar do carro, deixando dentro a cartola, obrigatoria em todas as cerimonias importantes dos Estados Unidos. Madame Roosevelt salta mais lépida do seu automovel, um Packard, n. 102. Acompanham-na duas creanças, James e John Dall, seus netos. O presidente marcha em cabello, num passo muito lento, apoiado a uma bengala e arrastando com esforço uma das pernas. A calva desce-lhe um pouco para o occipital. Invisivel nas photographias. Vão-lhe rareando os cabellos castanho-claros. Alto e forte, comtudo, a sua physionomia é a de um homem de pensamento e decisão, ainda em pleno vigor e apto a governar com successo o grande povo que o elegeu em 1932. Mentalmente faço votos para que esse vigor cresça com os annos, e dirijo-me para o terceiro andar da Casa dos Representantes onde, dando encontrões, pisando callos, lutando e pedindo desculpa (I am sorry! Oh! I am very sorry!) consigo penetrar numa das galerias, exhausto e suando.

E' na Casa dos Representantes que Roosevelt vae comparecer. A multidão, compacta, ennegrece a rua. Nenhum cordão de isolamento, comtudo. Ha muitos annos que um presidente, nos Estados Unidos, não vem pessoalmente ler a sua mensagem ao Congresso. E o povo quer ver "o homem".

Roosevelt é pouco praxista, e agora mesmo o demonstrou. Desde tempos immemoriaes tem sido costume, depois de abertas as sessões, mandarem os congressistas um grupo de deputados e outro de senadores á Casa Branca annunciar o facto ao presidente da Republica. Este anno, Roosevelt declarou que acceitava a communicação pelo telephone. Nada de cerimonias. Cumprimentaria depois os legisladores no gabinete do "speaker" dos deputados, antes de ler o seu discurso. E assim se faz.

A leitura da mensagem

Vão entrando no recinto os membros do ministerio. Palmas. A casa vibra, porém, quando madame Roosevelt surge na galeria, acompanhada de sua filha (senhora Anna Dall) e de seus netinhos.

Uma hora e trinta e seis minutos. O "homem" apparece emfim, pelo braço de seu filho James, e uma explosão de enthusiasmo sacode durante mais de cinco minutos o recinto inteiro. Pouco a pouco, todavia, o silencio se vae fazendo, e elle consegue iniciar a leitura da mensagem. Nenhum gesto. Apenas um leve menear de cabeça, de quando em quando, habito muito peculiar do presidente Roosevelt. Durante meia hora occupou a tribuna. E durante meia hora a assistencia o interrompeu para o applaudir quasi com delirio.

"Compareço deante de vós no dia da abertura do Septuagesimo Terceiro Congresso, não para vos pedir votação de leis especiaes, mas para lealmente me aconselhar comvosco. Tal como eu, fostes escolhidos pelo povo para exercer o seu mandato. Assim, é meu desejo que, sem partidarismos de qualquer ordem, possamos, vós e eu, trabalhar em harmonia afim de continuarmos a restauração do bem-estar nacional e (mais ainda) construirmos sobre as ruinas do passado uma nova estructura capaz de

(Continúa na 3.ª pag.)

A RESPOSTA ALLEMÃ A' DEMARCHE AUSTRIACA DE 17 DE JANEIRO

O governo de Vienna considera-a não satisfatoria

Vienna, 1 (Havas) — Um communicado official annuncia que o Conselho de Ministros considerou unanimemente não satisfactoria a resposta allemã á demarche austriaca a 17 de janeiro. Confiante no direito da Austria e integrado na mais perfeita unidade de vistas, o governo federal, sob a direcção do chanceller Dollfuss — declara o communicado — proseguirá de agora em deante na sua acção de accordo com o rumo que fôr imposto pelas circunstancias.

O UNDECIMO ANNIVERSARIO DA MILICIA FASCISTA

Mussolini assistiu ao desfile das legiões milicianas

Roma, 1 (Havas) — A Italia festeja hoje o 11° anniversario da fundação da Milicia Fascista. O sr. Benito Mussolini presenciou o desfile das legiões milicianas em uniforme de combate com a participação de todas as organizações fascistas. Viam-se os pavilhões dos ballilas, dos vanguardistas, dos agrupamentos femininos, universitarios, dopolavoristas e de todas as associações patrioticas de combatentes e voluntarios da guerra.

O sr. Mussolini chegou acompanhado pelo commandante geral da Milicia e assistiu á parada rodeado pelo general Teruzzi, chefe do estado maior miliciano, pelo secretario federal do Fascio de Roma, pelo sub-secretario da Guerra e varias outras personalidades militares. O "duce" fez a entrega de condecorações a numerosos milicianos.

Realizou-se como estava annunciada a homenagem ao Sacrario da Milicia, erigido em memoria dos milicianos victimas do dever.

Roma, 1 (Havas) — Durante as cerimonias com que foi commemorada hoje a passagem do 11° anniversario da criação da Milicia Fascista o sr. Mussolini condecorou muitos milicianos por actos de coragem e dirigiu-lhes palavras de felicitação e de estimulo.

Mil e seiscentos officiaes de marinha, quartel-mestres e marinheiros, sob o commando do almirante Cantu' prestaram homenagem ao sacrario da milicia que conserva recordações dos milicianos victimas do dever, e em seguida participaram do grande desfile.

Para demonstrar o espirito de camaradagem reinante entre a Milicia e o Exercito, os officiaes da primeira offereceram vinhos de honra, em todas as cidades italianas, aos officiaes do Exercito.

A' noite o general Teruzzi pronunciará um discurso, que deve ser divulgado pelo radio.

ÉCOS DO LEVANTE DE SEVILHA, EM SETEMBRO

Numerosos implicados que vão ser postos em liberdade

Madrid, 1 (Havas) — O procurador geral da Republica retirou a accusação contra trinta e um implicados no levante de Sevilha, de 10 de Setembro de 1932, chefiado pelo general San Jurjo. Serão immediatamente postos em liberdade mas ficarão á disposição da justiça.

Um processo provocado por uma operação de rejuvenescimento

Roma, 1 (Havas) — A Corte de Cassação deu solução definitiva hoje, ao processo contra o individuo Laperca e o estudante que consentiu, por 10.000 liras, em soffrer uma operação afim de rejuvenescer o referido Laperca. A operação foi executada com perfeição, mas o procurador do Reino em Napoles intentou acção por mutilação e enfraquecimento do estudante. Levado o caso á Corte de Appellação, esta concluiu pela inculpabilidade dos accusados. O procurador recorreu á Corte de Cassação que, em sessão de hoje, perante enorme assistencia de medicos, magistrados e advogados, decidiu que " o facto não constituia delicto, visto os accusados haverem agido com mutuo consentimento". O recurso, foi portanto, rejeitado.

A socialização industrial nos Estados Unidos

O general Johnson fala do progresso verificado com a éra inaugurada pelo presidente Roosevelt

Provamos, diz, que não se póde prosperar sem uma cuidadosa planificação industrial sob o contrôle directo do governo

Washington, janeiro. (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Por via aerea — Em um periodo de nove mezes, os Estados Unidos, que ha tempos foram a patria do mais estricto individualismo, deram enormes passos para a socialização industrial ou para uma especie de capitalismo industrial de Estado.

Tal é a substancia de algumas declarações feitas á Agencia Havas pelo general Hugh S. Johnson, o qual mais que qualquer outro estadista norte-americano desde o termo do governo Herbert Hoover, teve a industria em suas mãos e procurou, afincadamente, acabar com a concorrencia desenfreada que, como em nenhum outro paiz, se havia implantado firmemente nos Estados Unidos. Ao terminar o anno de 1933, o general Johnson fez para a Agencia Havas um summario exclusivo do progresso verificado nos Estados Unidos na "Nova Era" inaugurada pelo presidente Roosevelt.

"Convencemos, finalmente, os industriaes de que o Acto Nacional para rehabilitação da industria era uma medida tomada em seu proprio beneficio" — disse o general Johnson, que accrescentou:

"E provamos que não se póde prosperar, a menos que os trabalhadores tambem prosperem e que nenhuma de ambas as partes póde prosperar sem uma cuidadosa planificação industrial sob o controle directo do governo federal".

O general Johnson tinha já alguma experiencia da vida publica antes de encabeçar o NRA. Durante a guerra mundial foi elle quem redigiu o Acto de Conscripção, mediante o qual, pela primeira vez em sua historia, os Estados Unidos recorreram ao serviço militar obrigatorio e incorporaram 5.000.000 de homens.

Sendo official de cavallaria no Exercito regular, Johnson renunciou ao seu cargo, depois da guerra, para se dedicar á fabricação de machinaria agricola. Mais tarde se associou a Bernard Baruch, famoso especulador da Wall Street.

O general é um homem de rija fibra e mandibulas quadradas, que usa de um vocabulario recolhido nos quarteis do Exercito, que tem o habito de, quando fala, bater punhadas na mesa.

"O que este paiz enfrentava — proseguiu elle — no momento de Roosevelt ascender ao poder, era uma situação que, se continuasse, teria significado nossa ruina. Quasi a metade dos Estados Unidos se achava numa verdadeira escravidão industrial. Não haviamos percebido a gravidade do facto até que ao constituir o NRA, principiamos a realizar investigações, encontrando coisas tão horriveis que quasi não podiam ser publicadas. Em algumas regiões do Sul deparamos com trabalhadores que recebiam cinco centavos por dia, salarios mais baixos, provavelmente, que os pagos na China pelo trabalho infantil.

A difficuldade consistia em que se uma fabrica rebaixava sua escala de salarios para competir com os preços de seus concorrentes, isso repercutia numa baixa geral de salarios em todas as fabricas. E as reducções de salarios se repetiam de tal fórma que algumas fabricas já não pagavam quasi nada. E quanto mais baixo eram os salarios menores eram as compras de seus empregados e do publico em geral.

O presidente Roosevelt fez uma concisa e clara descripção da situação, pouco depois de subir á presidencia ao declarar que o paiz não podia continuar com metade de sua população faminta e a outra com excesso de allimentação. Era necessario repartir a riqueza da nação.

Naturalmente, quando começámos o programma da rehabilitação industrial tropeçámos com difficuldades. A industria começou a pinotear. Algumas empresas não podiam enfrentar a jornada semanal de trinta horas sem se declarar em fallencia ou fixar preços altos que teriam provocado uma gréve dos compradores.

O que tratamos de fazer foi forçar uma alta geral nos salarios, criar um salario minimo, eliminar por completo o trabalho infantil e fomentar um incremento na capacidade acquisitiva. Sabiamos que era mistér augmentar os preços mas queriamos primeiro elevar a capacidade compradora.

A principio a industria moveu céus e terras para se oppôr ao nosso trabalho, mas nossa resistencia foi tanta que, finalmente, ella se rendeu. O codigo relativo á industria textil foi o mais facil porque este ramo se encontrava absolutamente paralysado em virtude da impiedosa concorrencia. Portanto, foi o referido codigo o que primeiro implantámos.

Depois da adopção dos codigos, houve um intervallo em que fui alvo de violentissimos ataques. A difficuldade se estribava em que a industria, sabendo que os salarios estavam a ponto de augmentar, havia redobrado suas actividades antes que os codigos do NRA., entrasem em vigor, afim de accumular um superavit a um custo mais baixo. E, uma vez accumulado o superavit teve de suspender seus trabalhos e esperar que o publico consumisse os productos. O resultado foi uma baixa de 25 °|° na producção, entre julho e outubro. Isto fez com que se criticasse o NRA., mas finalmente

General Hugh S. Johnson

veio a lhe valer louvores e vantagens. Porque durante a paralyzação industrial a capacidade acquisitiva dos salarios razoaveis e que os salarios minimos, experimentou um positivo augmento. Os fabricantes, pela primeira vez, começaram a comprehender que sua salvação dependia, principalmente dos salarios razoaveis e que os salarios de fome apenas significavam sua ruina.

Durante a crise, a industria textil experimentou uma baixa de sua producção de 20 °|°. Cada fabrica rebaixou seu rendimento exactamente na mesma proporção. Antes do advento do NRA., isso teria sido impossivel e em consequencia, a industria textil é hoje um dos nossos partidarios mais enthusiastas. A zona sul do paiz tambem dá actualmente seu apoio á Aguia Azul do NRA., pois que, graças a ella logrou finalmente, livrar-se do trabalho infantil, algo que sempre havia envergonhado aquella região.

Hoje em dia estamos virtualmente inundados de expressões elogiosas.

Industrias que, a principio, nos lançaram injurias e anathemas, não abandonariam hoje em nenhuma circumstancia, os codigos do NRA. Veja-se a industria do carvão betuminoso. A adopção de seu código foi nessa tarefa mais difficil, mas esta industria, no momento, é uma das entidades que maior apoio nos prestam. E isso se deve ao facto de que a NRA., evita que os pequenos exploradores abram minas nas encostas das collinas quando o preço do carvão é sufficiente alto para compensar o esforço, e vão competir com as grandes emprezas mineiras que pagam salarios approvados pelas uniões operarias. Além disso, o codigo é uma salvação para os recursos carboniferos do paiz, já que cada mina que se fecha quando os preços baixam não podem voltar a ser explorada".

Perguntei ao general Johnson qual era sua opinião sobre a possivel applicação desse systema industrial no estrangeiro.

"Dependo dos casos, replicou o meu entrevistado. Na França, por exemplo, a civilização é muito mais antiga que nos Estados Unidos e sua industria está muito mais estabilizada que a nossa. Os salarios são mais uniformes. Além disso as industrias pequenas são mais numerosas na Europa. Estas pequenas industrias constituem um dos nossos mais sérios problemas. E' muito mais facil applicar os codigos do NRA., ás grandes empresas que ás pequenas. Devemos evitar difficuldades nos manufactureiros em pequenas escala que trabalham com uma curta margem de ganhos. E' provavel que, a principio, tenhamos prejudicado a alguns mas estamos revendo nossos codigos afim de eliminar qualquer injustiça que possam conter. — *Drew Pearson*.

Bibliographia revolucionaria

Um certo Malaparte escreveu a *Technica do golpe de Estado*. Não é um livro de muita belleza. E', porém, um manual de grande utilidade, que ensina o meio rapido como um grupo audacioso, emprehendendo com systema uma série de attentados simultaneos, chega a dominar qualquer grande cidade, com poderes de dictadura.

Outróra, estas coisas eram dissimuladas e, se descobertas, ninguem as confessava. A mentalidade agora é outra. Por pouco, já não appareceu alguem para sustentar a creação nas universidades de um curso de insurreição. Haveremos de chegar até ahi.

Mas não era, afinal, de Malaparte que eu pretendia falar, ainda que elle, por analogia da especialidade a que se dedicou, pudesse, querendo nós, instruir-nos sobre a materia de que vou occupar-me. O caso é que um joven autor de minha sympathia acaba de confiar-me o proposito de escrever uma *Theoria e pratica da voracidade fiscal*.

O livrinho será de projecção mundial, para o que lhe foi assegurado o concurso de innumeros peritos em traducção.

Trata-se de uma obra para consulta. A Europa, toda a America, a Asia, a Africa e a Oceania curvar-se-ão ante o Brasil, pois ninguem, no mundo, tanto quanto nós, revéla hoje maior competencia em tributar, quer na parte propriamente do imposto, quer no que toca á fixação de taxas de serviço. Neste particular — façamos-lhe justiça —, a Revolução produziu no paiz um grande avanço. Acredito que a *Theoria e pratica da voracidade fiscal*, com um prefacio de alto funccionario da Prefeitura e notas explicativas do illustre delegado geral do imposto sobre a renda, orientará até mesmo a politica financeira do presidente Roosevelt, esse Hercules da inflação, que despende tantos ingentes esforços para conseguir a desvalorização do dollar. Com menos trabalho, graças aos sellos, impostos e taxas, liquidámos em dois tempos o mil réis.

Mas nada disto haveria ainda bastado, em repercussão sobre o custo da vida, sem o concurso de nossas experimentadas autoridades quanto á creação dos impostos e taxas. A Republica Velha, de triste memoria, dispunha de pouquissimas taxas. Veja-se o que acontece agora. Não nos faltam taxas: taxa de saneamento, taxa de calçamento, taxa de educação e saude, taxa de aeroporto, taxa disto, taxa daquillo e, dentro em pouco, taxa de respiração.

Nenhuma taxa é, porém, mais graciosa que a que a Prefeitura, por seu conhecido Departamento de Imaginação Tributaria, (o DIT, como se diz em linguagem abreviada), acaba de instituir para as gallinhas, gallos, frangos, porcos, patos, perús, pombos, coelhos e qualquer outro ornamento da especie zoologica trazido do interior para abastecer a cozinha carioca. Sobre o pé de cada um desses bichos a Prefeitura manda collar um sello de 50 réis, a pretexto de que será este o preço do exame medico a que estão todos obrigados, antes do sacrificio a bem de nosso estomago. O mesmo exame, em homem ou mulher, custa de ordinario mais tres zeros á direita, quando só custa isto. Ha, pois, uma vantagem evidente em ser pato ou gallinha.

O sello adhesivo é, porém, a fórma mais incommoda de pagar uma taxa. Os que o applicam em recibos, papeis publicos, promissorias (de promissorias vive hoje inclusive o Thesouro) é que sabem o trabalho que isto exige. O sello de aeroporto (sello serve para tudo) é particularmente irritante, porque possúe insignificante dimensão e, tal como os engenhos a que beneficia, quer sempre voar. Imagine-se agora a maçada que representa collar um sello na perna de um porco. Nestes rebellados animaes não se póde tocar sem que elles se debatam e se desfaçam em grunhidos. Serão necessarios na operação pelo menos tres homens: dois para dominal-o, um para grudar o sello. E' de presumir que, por este motivo, a taxa seja triplicada, como foi o imposto territorial.

Assim, a regularidade dos serviços fiscaes da Prefeitura, os unicos de que não ha o que dizer, reclamará dentro em pouco a abolição do sello. E' será ahi que, depois da *Theoria e pratica da voracidade fiscal*, o joven autor a que acima alludi escreverá o *Manual do imposto que esfole, mas não aborreça*. Riquezas bibliographicas, de que a Revolução, entre outras benemerencias, terá a gloria.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Proseguindo no seu programma de reajustamento economico, o governo americano vae ordenar a restricção da producção de gado.

Esta noticia interessa aos "cow boys" em geral e ás "cows" muito em particular.

* * *

Entre desilludidos:

— Não te parece que isso de Constituição é "fita"?

— Se é! e em Camara... lenta.

* * *

— Sabes que as gallinhas vão agora levar sello?

— Onde?

— Nos pés.

— Coitadas das senhoras [illegible]... com essa historia de "pés de gallinha" sellados!

* * *

O sr. Salvador Piza diz ter descoberto, em Capão Bonito, minas de ouro mais ricas que as de Morro Velho.

Agora é que Capão Bonito vae ficar mais bonito ainda. E não se admirem se Capão voltar a ser gallo.

* * *

Em entrevista concedida a um redactor do "Globo", disse o descobridor das minas de Capão Bonito:

"A vida no meio do matto, em promiscuidade com as féras é adoravel e cheia de sensações novas."

Acreditamos; principalmente se as féras forem as "onças" de ouro.

Cyrano & Cia.

O escandalo do "cambio negro" em Buenos Aires

Funccionarios de Fazenda, banqueiros e corretores envolvidos em altas falcatruas

(*Correspondencia da UTB para o "Correio da Manhã"*).

Buenos Aires, 27 — O dr. Pinedo, ministro da Fazenda, acaba de tornar publico os detalhes das irregularidades verificadas no serviço de controle de cambio, e que resultaram em um grande escandalo com larga repercussão.

Segundo os dados officiaes fornecidos pelo ministro da Fazenda á secção de Controle de Cambios, passou a 25 de novembro ultimo, á jurisdicção direct daquelle Ministerio, depois de devidamente reformada, fugindo assim ao ambito da Commissão de Controle Cambial, que [illegible] no fornecimento das licenças previas de cambio. A anterior Commissão ficou com uma funcção exclusivamente de registo e controle, e nesse periodo [illegible] aquella Secção, o encaminhamento dos pedidos de cambio anteriores a essa reforma até que os mesmos se extinguissem.

Nesse regimen de transição é que se operaram as fraudes já tornadas publicas e que deram em resultado a detenção, pela policia, de tres membros da Commissão, de dois altos funccionarios do Banco de Londres e de seis correctores.

Com effeito, o empregado Dinerman, da Commissão de Controle Cambial, conseguiu, por meios [illegible], varias listas de importações com os respectivos dados extrahidos do archivo da repartição. Tratava-se de importações cujos pedidos de remessa para o exterior eram pouco frequentes e pouco importantes e assim forjaram-se varios pedidos de remessa. Existindo a exigencia de serem taes pedidos encaminhados pelos bancos autorizados, que deviam attestar a identidade dos solicitantes o mesmo empregado Dinerman conseguiu burlar essa exigencia, incluindo os pedidos falsos entre os que haviam sido realmente apresentados por certos bancos.

Os funccionarios encarregados de emittir as autorizações costumavam assignar os respectivos talões, de modo que suas firmas cobrissem ao mesmo tempo a nota de autorização et o respectivo canhoto. Ultimamente, porém, essa pratica fôra substituida pelo uso de uma chancella ou carimbo usado da mesma maneira. Essas notas de autorização iam ter, então, aos empregados Fernandez e Queirolo, que emittiam as formulas definitivas.

Alguns dos empregados implicados na trama conseguiram falsificar o carimbo e depois por um abuso de boa fé, conseguiam ainda a assignatura do sr. Galegari, membro supplente da Commissão.

No dia 8 de janeiro, sabendo que um dos administradores da Commissão, o sr. Vido, iria despachar com urgencia uma serie de autorizações, conseguiram elles intercalar entre estas cerca de sessenta outras, falsas, e que o proprio senhor Vido assignou, por nãoter sido opportunamente encontrado o carimbo que vinha usando.

As autorizações falsas foram, depois, devidamente numeradas pelos proprios autores da trama, e enviadas, com a remessa diaria, ao Banco de Londres.

Ainda com a cumplicidade do funccionarios desse Banco, eram as autorizações encaminhadas aos interessados na trapaça, illudindo-se assim a exigencia de comprovação de identidade.

Em resumo, concediam-se autorizações em favor de pessoas que não comprovavam sua condição de commerciantes e que não precisavam de cambio para satisfazer necessidades financeiras ou para a compra de mercadorias. O cambio assim obtido era negociado clandestinamente sem a ingerencia dos bancos autorizados, segundo taxas muito superiores as fixadas pelo Departamento de Controle, dando aos intermediarios e falsificadores lucros de 15 a 80 °|°, num movimento total de um milhão e duzentos mil pesos.

E' esse, em resumo, o caso que está preoccupando a policia e o Ministerio da Fazenda, com enorme repercussão na praça, tendo mesmo a Camara dos Commissarios Officiaes tornado publica uma nota em que declara que os correctores implicados no escandalo não são seus associados.

Até o momento, já as autoridades conseguiram rehaver cerca de 145 mil pesos, dos 250.000 illegitimamente ganhos pelos fraudadores.

Vida de estadista brasileiro

Publicou o sr. Pedro Calmon, escriptor de alguns livros concernentes a factos historicos e a individualidades nacionaes um livro de actualidade sobre a vida do antigo estadista marquez de Abrantes.

Qualificámol-o de actualidade porque no presente está funccionando, na capital do Brasil, uma Assembléa Constituinte e o antigo politico bahiano, biographado pelo sr. Pedro Calmon, pertenceu á Constituinte imperial dissolvida, a 12 de novembro de 1824 pelo fundador do Imperio brasileiro.

Nesse livro, do vinte um capitulos em trezentas paginas, o escriptor discorre sobre importantes acontecimentos historicos e analysa a acção exercida pelo estadista marquez de Abrantes na politica desta nação, em suas differentes épocas evolutivas.

O estudo está, conscienciosamente, elaborado e trata de factores acerca de occurrencias antigas que determinaram factos de elevada significação na politica brasileira.

Pertencia o eminente titular á aristocracia rural da Bahia do seculo dezoito. A sua infancia, juntamente com a dos seus irmãos, decorreu no Reconcavo, no engenho do Santo Amaro e na villa de Nazareth, onde estudou grammatica, latinidade e outros conhecimentos, sob a direcção do seu tio materno, o padre Miguel de Almeida, que muito o estimava.

Concluidos estes estudos propedeuticos, a familia Calmon du Pin e Almeida enviou seu filho para Portugal, onde cursou, com extraordinario aproveitamento intellectual a Universidade de Coimbra e o diplomou em direito no final do anno de 1821, vindo para o Brasil, á provincia natal, influir nos grandes episodios patrioticos.

Tomou parte na campanha da Independencia figurando na Commissão Auxiliadora que organizou a resistencia contra as forças militares do general Madeira; depois da acclamação do primeiro imperador, o dr. Miguel Calmon veiu eleito deputado á Assembléa Constituinte, em cujos debates distinguiu-se pela moderação das suas idéas e do mesmo tempo pelos principios praticamente uteis que deviam ser adoptados.

Dos cursos universitarios de Coimbra o illustrado politico bahiano trouxera convicções liberaes que comprehendia de accordo com os sentimentos brasileiros. Nas votações acompanhou a politica dos Andradas e teve a amizade do venerando José Bonifacio, do mesmo modo que a do imperador que lhe confiou uma pasta do ministerio.

A dissolução da Constituinte veiu determinar uma viagem de estudos e de observações do dr. Miguel Calmon á Inglaterra e França, em 1825, que foi muito proveitosa á sua carreira administrativa.

Os modelos inglezes, a acção regular dos partidos no parlamento, os funcções ministeriaes, a vida laboriosa e a indole britannica attrahiram vigorosamente o espirito do politico brasileiro dando-lhe a sua permanencia em Londres a convicção de que [illegible] as instituições do Reino Unido.

Eleito deputado á Camara Legislativa de 1826, veiu-o applicar-se ás questões economicas procurando orientá-as para as melhores soluções, e assim abordava diversos outros problemas de importancia administrativa.

Em 1827 ella era o *leader* das discussões da Camara dos Deputados, recommendando-se pelo seu preparo [illegible] ministro das Finanças, do gabinete.

Minuciosa apreciação de factos politicos do 1º Imperio, do periodo regencial e da movimentada época do 2º Imperio até 1865, anno do fallecimento do marquez de Abrantes — parece-nos esta publicação historica.

São paginas magnificas em que brilham os nomes mais notaveis de politicos e oradores prestigiosos, de militares, de diplomatas e de magistrados.

As missões especiaes que o marquez de Abrantes exerceu na diplomacia nas capitaes rioplatenses e na Europa demonstram a cultura da sua intelligencia e correcção.

Ministro de diversas pastas e conselheiro de Estado, seus actos revelaram sempre comprehensão do interesse publico e responsabilidade do systema parlamentar de governo.

Na pag. 264, o biographo assim se expressa:

"O Senado não tinha politica, dizia-se, menos era ella admissivel no Conselho d'Estado que o imperador declarou compor-se de pessoas que se recommendassem pelo seu caracter, illustração e serviços sem consideração a partidos.

Eram duas vitaliciedades.

Do Conselho d'Estado e do Senado só se saia pela porta da morte... Senadores houve e tambem conselheiros d'Estado que se não conformavam com os gelos duquella Siberia, fechados ás paixões, e apezar de tudo continuaram politicos.

Nem a Cotegipe, nem Zacharias, nem Silveira Martins, nem Montezuma, nem Rio Branco, o Senado impedia a acção larga, vehemente, imperiosa de conductores da opinião..."

Politico, o marquez de Abrantes, foi prestigiosa nos meios partidarios a elevação moral do seu espirito, a energia do seu caracter, a coragem de proceder; em situações difficeis como a das reclamações inglezas do ministro Christie deram-lhe o conceito de estadista.

Ao par desta supremacia civica, o senador Abrantes fez do salão da sua residencia um centro de bom gosto, na decoração artistica e selecção da sociedade que o frequentava. Era um esplendor.

D. Pedro II comparecia aos seus bailes.

Na lista dos presentes distinguiam-se os cardeaes das situações politicas e os representantes das grandes classes sociaes: senadores titulares, Olinda, Itanhaen, Sapucahy, Boa Vista, Abaeté: marechal Caxias, almirante Tamandaré, ambos em uniformes bordados e o peito brilhante de condecorações; Cotegipe, Zacharias de Vasconcellos, Angelo Ferraz, José de Alencar, V. de Inhomirim, Mauá, Maciel Monteiro e outras individualidades da moda e do dia.

"O salão do palacio Abrantes deixou uma impressão de cultura, de elegancia, de superioridade, que vinculou ao seu tempo, reformador, triumphante de costumes o nome do seu proprietario..."

O penultimo capitulo, deste estudo politico, biographico e historico intitula-se "Esboço de Uma Guerra" e que foi a do dictador do Paraguay contra o Brasil.

Em 1862 o marquez de Abrantes pertenceu ao Ministerio dos Velhos, presidido pelo senador Araujo Lima, marquez de Olinda, e antigo regente do Imperio; succederam-lhe os dois ministerios dos conselheiros Furtado e Zacharias, até 1868, quando a situação dos conservadores substituiu a do partido liberal.

A acção politica e partidaria do marquez de Abrantes desenvolveu-se no amplo scenario da formação constitucional do nosso paiz, e, praticamente, elle se occupou do movimento industrial dos seus engenhos de assucar na Bahia.

Por esta feição progressista vemos, nos modernos tempos, o conselheiro Antonio Prado exercendo em São Paulo uteis actividades industriaes, agricolas e economicas.

Leopoldo de Freitas

Por motivo da beatificação dos martyres de Caaró e Ijuhy

Um telegramma dirigido pelo chefe do governo a Sua Santidade

Por motivo da beatificação dos martyres de Caaró e Ijuhy, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, enviou o seguinte telegramma ao Papa Pio XI:

"No momento em que vossa Santidade beatifica os tres veneraveis martyres de Caaró e Ijuhy, que com o seu sanctificado sacrificio muito cooperaram para implantar, em nossa patria, a semente civilizadora da fé, rogo a Vossa Santidade, — interpretando os sentimentos catholicos da nação brasileira, — acceitar não só as expressões sinceras e profundas do nosso reconhecimento por esse acto, como tambem os votos que formulo pela conservação da preciosa existencia e gloria do Seu Pontificado. — *Getulio Vargas*, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o Santo Padre enviou ao chefe do governo o seguinte telegramma:

"Muito penhorado pelo pensamento devoto e filial de vossa excellencia e de toda a nação Brasileira, invocamos os novos Anjos tutelares da fé e da civilização ancestral, Beatos Martyres que glorificamos hontem, e enviamos com particular affecto a vossa excellencia e á diletta Republica christã, a Benção Apostolica. — *Pius PP XI*."

O Instituto de Café de São Paulo e o cambio — negro —

O sr. Raymundo Padilha responde ao general Daltro Filho

Do sr. Raymundo Padilha, que fez parte da commissão de syndicancias no Instituto de Café de São Paulo, commissão esta presidida pelo general Daltro Filho, e por este dissolvida, recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

"Sr. redactor — Acabo de ler o relatorio do general Daltro Filho, a proposito das accusações que fizemos á firma Murray, Simonsen & Cia., aos banqueiros inglezes Lazard Brothers & Co., Ltd., á Companhia Nacional de Commercio de Café e a antigas directorias do Instituto de Café.

Vou responder item por item a essas grossas inversões dos factos que constitue o tal documento, mas antes disso desejo rememorar algumas circumstancias de profunda significação para a historia futura desse escandalo.

Assumindo a interventoria do Estado, o general Daltro passou a ver nos brasileiros que actuavam no Instituto de Café contra um grupo de especuladores internacionaes uma especie de trambolhos que deveriam ser removidos. Começaram, assim, diversos actos de hostilidade, que naquelle tempo, nós interpretavamos como simples arroubo de um individuo [illegible], mas que hoje, mais bem avisados, [illegible] uma obra systematizada, obediente a designios friamente calculados. Nessa occasião, [illegible] do palacio, o deputado Roberto Simonsen, [illegible] o general, esse, tinha encontrado no homem o seu oraculo. E não houve mãos a medir. O inquerito, já em mãos do major Olympio Falconniere e de outro cavalheiro de nome Pinto de Castro, transformou-se logo num pandemonio: a firma accusada, jogando com as cartas que o palacio marcava, invadiu os autos, assenhoreando-se de todos os seus segredos, inclusive, pondo em colicas o timido delegado Pinto de Castro. O laudo pericial, a pilastra sobre que assentava o inquerito, foi copiado pela firma, assim como todos os depoimentos. Simultaneamente entravam no Instituto, despachados com a nota de "urgente", petições e mais petições de Murray, Simonsen & Cia., ora indagando quanto nós, da commissão, estavamos ganhando, ora do que foi gasto numa campanha politica, sem a menor relação com as patifarias de que os peticionarios eram accusados.

Nessa occasião, alguns infelizes encontros que tivemos com o general Daltro, nos indicavam que o nosso gigantesco esforço não fôra bem interpretado; nas suas phrases, sarapintadas de erudição, o interventor interino deixava bem transparecer que havia coisas mais sérias a tratar — e, assim, tinhamos nós adquirido o peor dos adversarios nesse homem que não sabe como é que se conquistam as nações. Não obstante, s. ex. proclamava a todo instante os dons que lhe ornavam o caracter e a intelligencia, dizendo alternativamente que se habituara a comer de marmita e que "reduzira" a Synthese Subjectiva" de Augusto Comte... Sem duvida, alguns rapazes da intimidade do general e que se mostravam pelo menos sympathicos ao nosso immenso trabalho, faziam tudo para attenuar a nossa pessima impressão, dizendo-nos — coitados! — que o "velho era bom, mas meio maluco". Era assim que nos consolavam.

A verdade é que taes precedentes não admittiam para o caso do Instituto de Café senão a impunidade absoluta dos contraventores e estellionatarios. Aguardámos, entretanto, serenamente o resultado do novo inquerito. E esse está ahi, gritante, como o do delegado Costa Netto, como uma parcella a maior do escandalo, que já hoje arrasta novas reputações de bons moços, que as constroem menos sobre actos do que sobre palavras.

Em seguida, iremos analysar o relatorio da Commissão Daltro.— *Raymundo D. Padilha*."

DIZ-SE QUE O SR. SIMONSEN RESPONDERA' AO GENERAL WALDOMIRO

São Paulo, 1 (Havas) — Dizia-se hoje, em rodas bancarias, que o deputado classista Roberto Simonsen, responderá a entrevista concedida ao "Correio da Manhã" pelo general Waldomiro de Lima com relação ás syndicancias no Instituto de Café. A resposta seria dada da tribuna da Constituinte.

PROSCRIPÇÃO DA SCIENCIA

O dr. Jorge Augusto Padberg-Drenkpol não é um desconhecido no Brasil. Nem se póde admittir que o nosso meio culto se conserve estranho ao renome de um infatigavel investigador, que consagra, ha muito tempo, a melhor parte da actividade espiritual á gloria scientifica de sua patria de adopção.

Muitos de seus trabalhos adquiriram tal notoriedade, em todo o paiz, que prescindem inteiramente de elogiosas referencias dos profanos nos assumptos, ali tratados com mestria e segurança.

Mas uma allusão ao merito de seu autor se faz necessaria, quando ha intenção de evitar uma injustiça, de que se acha aquelle ameaçado.

O dr. Jorge Augusto Padberg-Drenkpol é professor interino de estratigraphia e paleontologia do Museu Nacional. Ao entrar ali, apresentou credenciaes que, nos paizes de intensa cultura, bastam para vencer os exagêros ridiculos de regulamentos, oppostos aqui unicamente á marcha ascencional dos sabios de verdade. Vê-se bem que a sua bagagem scientifica não se esgota [illegible] das notabilidades por decretação.

O dr. Padberg tinha recebido a mais brilhante consagração na critica dos principes da sciencia européa, attrahidos por doze publicações notaveis sobre as escavações originaes da estação prehistorica de Munzingen.

Subscreveram essas apreciações Eduard Brückner, Fritz Wiegers, Hugo Obermaier, Fritz Sarasin, Eugen Fischer, Jacob Friesen, Ferd Birkner.

Não sobra espaço para o resumo do que disseram esses celebridades mundiaes sobre a valiosa contribuição do dr. Padberg-Drenkpol para o esclarecimento dos varios problemas de anthropologia, geologia, paleontologia ou prehistoria, offerecidos nos [illegible] por uma rica estação paleolitica, até então mal estudada.

Eugen Fischer, celebre anthropologo e director do Instituto Central de Berlim-Dahlem, escreveu, numa revista de autoridade, o seguinte:

"A famosa estação de Munzingen, no loess de Munzingen, foi desvendada pelo autor, póde-se dizer, exhaustiva e definitivamente em toda a sua extensão. E' uma monographia magnifica e exemplar, que se distingue pela exactidão e exposição criteriosa, gravuras primorosas e bella apresentação".

Hugo Obermaier, professor de Paleontologia humana, em Paris e depois em Madrid, disse "que se tratava de trabalho modelar, pelo perfeito aproveitamento tanto do material quanto da literatura".

O celebre geologo allemão Fritz Wiegers affirmou que a estação paleolithica no loess de Munzingen, sujeita, durante tanto tempo, á controversia, havia sido "excavada systematicamente e com successo" pelo dr. Padberg. Não menos desvanecedor era o julgamento de Eduard Brückner, eminente glaciologo de Vienna.

E' possivel que se conteste o valor das investigações no loess de Munzingen, sob qualquer desses pretextos corriqueiros de que não se servem jámais as instituições dos paizes civilizados, que abrem as suas portas, sem as formalidades de concursos em que unicamente se apura o merito, ás summidades nacionaes ou estrangeiras. As excavações de Munzingen, ao que se diz, não interessam á sciencia do Museu.

O argumento não procede, entretanto, quando são lembradas as pesquizas do dr. Padberg sobre as cavernas de Lagoa Santa.

O material paleontologico retirado das cinco novas cavernas descobertas por aquelle professor do Museu, ameaçado de perda da cadeira, não póde receber rotulo differente para a justificativa da interpretação viciosa dada ao dispositivo do regulamento que isenta de concurso, assegurando-lhe o direito á cargo.

O dr. Padberg explorou as mencionadas cavernas na Lagoa Santa, onde se encontravam ossos do homem, talvez, mais antigo da America e grande quantidade de fosseis animaes de uma fauna quaternaria extincta. Uma das cavernas continha restos de oitenta individuos. Recolheu o paciente descobridor esses despojos ao Museu Nacional.

Demonstrou elle convincentemente o caracter carstico do calcareo daquella região, cheia de interesse para a sciencia mundial.

Continuador eminente de Lund, "o fundador da paleontologia brasileira", deve ver, com surpresa, o dr. Padberg que, por um capricho do destino, os seus descobrimentos são incluidos nos dominios da geologia. Lund, geologo! Tem graça. Já não deixa de ser pilherico o facto de se exigir a um paleontologo da nomeada do dr. Padberg que se submetta a uma prova para reger definitivamente a cadeira que occupa numa interinidade longa e precaria.

Sempre que me approximo desse homem, tratado com tanto rigor pelo Museu Nacional, para resolver duvidas que me salteiam o espirito, encontro motivos para admirar ainda mais o seu immenso saber.

E não creio que o Ministerio da Educação assuma a coresponsabilidade da proscripção da sciencia fechando as portas do Museu Nacional ao dr. Padberg.

Alberto Rego Lins

LEITURAS ESTRANGEIRAS

Marie Antoinette et Axel Fersen — Emile Baumann — Grasset Ed.

De todos os dramas gerados pela imaginação humana, os mais commoventes são certamente os da fatalidade, inimiga surda e tenaz, que envolve as suas victimas numa trama subtil, encaminhando-as com perfidia do berço á tumba através de veredas floridas e risonhas, ou de largas vias triumphaes alcatifadas com sumptuosidade, enebriando-as com o gozo do presente para tornar-lhes mais cruentas as agruras do futuro.

Todas as narrativas que se ligam ao destino tragico da rainha Maria Antonietta apresentam-se como uma historia dolorosa, uma daquellas que preferimos não reviver, apezar de sabermos que o tempo já operou sobre ellas a sua acção benefica.

Parece-nos á primeira vista que nada se possa accrescentar ás innumeras pesquizas dos historiadores do seculo XIX, nas suas biographias minuciosas do curioso e paciente Lenôtre e á obra completa e brilhante que acaba de publicar Stefan Zweig.

No entanto num quadro de proporções tão vastas e de côres tão dramaticas quantos accessorios se distinguem na penumbra, quantos comparsas cercam a figura principal, que destacados e analysados separadamente fornecem o relevo indispensavel para uma melhor comprehensão do conjunto.

Muito se tem escripto a respeito das relações de Maria Antonietta com o conde Axel Fersen. Amizade, amor, paixão... Emile Baumann retoma esse thema que historiadores modernos procuram tornar escabroso e, com uma sensibilidade rara, apresenta-o na luz das modalidades do sentimento harmoniosamente humano e ao mesmo tempo revestido da dignidade e da elevação moral das almas avessas á vulgaridade.

Axel Fersen visita Paris pela primeira vez em fins de 1773, depois de ter percorrido, durante quatro annos as côrtes européas, acompanhado de um mentor indulgente e apagado.

Dezoito annos, um nome illustre e a formosura de um ephebo nordico que promette amadurecer numa belleza seductora, nada falta a "Chérubin", para emprehender com successo a conquista dos salões e das alcovas, essas soberanias da mulher sob cuja lei a Europa curva-se fascinada: a Europa de então, meteoro que gravita em volta de um astro, — a França.

Porém, das suas conquistas sociaes e amorosas, Fersen nada confia ao seu jornal no qual elle consigna méramente os factos com o tom displicente dos elegantes do reinado de Luiz XV, cujo snobismo, nós diriamos hoje, consiste em ostentar indifferença deante de todas as contingencias da vida. A julgal-o pelo seu diario, o joven sueco revela-se arido e impessoal, mas não o tinham em conta de tal os seus contemporaneos, nem tão pouco as suas amigas, pois uma dellas, a baroneza de Korff affirma: "Elle esconde uma alma de fogo sob uma superficie glacial".

E como não écoaria numa alma ardente o brado que neste anno de 1774 lançava Mlle. de Lespinasse, na supplica apaixonada que os amantes de todos os tempos poderão repetir porque nunca encontrarão outra mais pungente e que melhor traduza toda a tortura e toda a esperança do amor:

— "De tous les instants de ma vie, 1774, mon ami je souffre, je vous aime et je vous attends."

Fersen, apezar de muito joven é de uma correcção impeccavel e usa de reticencia. Elle em nada se apparenta a um Casanova, nem mesmo a um Lauzun. As mulheres que o amaram e a historia curiosa aponta-as numerosas, podiam confiar na sua discreção.

A sua estadia em Paris é curta; dura o tempo necessario para gravar-lhe na alma a nostalgia do seu ambiente enebriante como a luz, a vida, a arte e a intelligencia e para que a fatalidade o conduza ao encontro da outra victima por ella escolhida para o destino o mais tragico que lhe é dado conceber: a morte pela ferocidade da turba estupida e brutal.

E' num baile de mascaras da côrte que elle tem pela primeira vez o ensejo de conversar com Maria Antonietta, então "Dauphine", que disfarçada pelo dominó de setim branco, intriga-o a respeito de certa dama italiana do baile da opera.

Só quatro annos mais tarde, após uma longa permanencia na Suecia, Fersen volve a Paris.

"Chérubin" se metamorphoseára num cavalheiro na plenitude de uma mocidade consciente da sua força e da sua seducção, vantagens plasticas temperadas pela expressão meditativa do olhar e por uma attitude extremamente reservada e digna.

O tempo operára tambem na vida de Maria Antonietta a sua lenta e sabia transformação. Da esbelta, graciosa e diaphana "Dauphine", elle fizera uma rainha majestosa, sem todavia roubar-lhe o encanto das maneiras affaveis e espontaneas. A sua alma era como uma planta agreste, vivaz e rica de seiva, transplantada do sólo livre e fecundo da floresta natal para a prisão e a atmosphera debilitante de uma estufa.

Versalhes, que o capricho de um rei erguera como por encanto num pantano fétido e insalubre, conseguira á custa de esforços e de fausto apagar na mente dos seus habitantes a lembrança desta tára de nascença, mas ella ali estava, trabalhando na sombra, minando o organismo de muitos dos seus filhos, ceifando, bruscamente, vidas preciosas, roendo mais ainda do que as energias physicas, a robusteza moral.

A "Dauphine" de quinze annos, como tantas outras, não escapou á sua acção dissolvente e devastadora. Desilludida no casamento e nos seus anceios de maternidade, inspirando desconfiança, espionada, atraiçoada, ella se atirára no turbilhão dos prazeres, que não passam de futilidades sem consequencia para a humanidade commum, mas que se aggravam e crescem desmedidamente, quando praticadas por pessoas de situação elevada. Ella fôra victima da vertigem que se apodera das creaturas nos periodos que precedem as grandes calamidades.

Mas, no momento em que Axel Fersen volta á Versalhes e penetra cada dia mais na intimidade da rainha Maria Antonietta espera a realização do seu mais ardente desejo e quando lhe nasce a filha, ella abandona as frivolidades e entrega-se com consciencia e desvelo aos seus deveres de esposa e de mãe.

Foi neste anno de 1779 que Fersen conquistou seu coração. Quando, relata o conde de St. Priest, o joven apresentou-se na côrte, trajando o novo uniforme sueco, todo de azul e prata, o camarista que dava a mão á rainha, percebeu pelo seu ligeiro tremor, que aquella presença lhe causava uma emoção desacostumada.

Seguiu-se então um periodo feliz o da descoberta e do progresso de uma affeição partilhada. Para Maria Antonietta a revelação deliciosa de um sentimento cavalheiresco e absolutamente desinteressado.

Sómente a intriga e a inveja não desarmam. Fersen percebe o perigo da sua posição e decide para salvaguardar o socego e a dignidade da sua amiga, alistar-se nas fileiras do contingente que parte em auxilio dos rebeldes da America.

O unico documento fidedigno que esclarece esta phase da sua vida é a carta do embaixador Creutz ao rei Gustavo III da Suecia:

"10 Avril 1779. Je dois confier á Votre Majesté que le jeune comte de Fersen a été si bien vu de la Reine que cela a donné des ombrages á plusieurs personnes... Le jeune comte de Fersen a eu dans cette occasion une conduite admirable par sa modestie et par sa réserve et surtout par le parti qu'il a pris d'aller en Amérique...

... La Reine ne pouvait le quitter des yeux les derniers jours; en le regardant ils étaient remplis de larmes...

Lorsqu'on sut le départ du comte tous les favoris furent enchantés. La duchesse de Fitz-James lui dit: — Quoi? Monsieur, vous abandonnez ainsi votre conquête?

— Si j'en avais fait une, je ne l'abandonnerais pas, répondit-il. Je pars libre, et malheureusement sans laisser de regrets.

Votre Majesté avouera que cette réponse était d'une sagesse et d'une prudence au-dessus de son age. Du reste la Reine se conduit avec beaucoup plus de retenue et de sagesse qu'autrefois."

Dois annos de ausencia, de privações, de soffrimentos physicos e moraes não o desviam da sua norma de conducta, calma e digna, nem tão pouco modificam o sentimento que creou raizes profundas e que a separação enaltece e purifica.

De novo o avistamos em Versalhes, num dia de gala. O rei de França recebe, com um fausto nunca visto desde o tempo de Luiz XIV, o soberano da Suecia.

O historiador identificado com o conde Axel Fersen sabe que todo aquelle esplendor não visa honrar a Suecia na pessoa do seu soberano, que é antipathica a Maria Antonietta, mas que encobre uma homenagem ao amor de um sueco!

Segundo Emile Baumann:

"— Peu après son retour d'outre-mer Axel a sans doute reçu de ses lèvres l'aveu d'un de ces attachements qui défient l'inconstance et la mort... Faut-il conclure qu'elle oublie pour lui ce qu'elle doit á son époux, á ses enfants, á sa dignité de Reine? Ils savent tous deux, les risques des imprudences; elle n'est pas femme á s'offrir comme Catherine II, et lui n'est pas homme á triompher d'un instant de faiblesse dont son amie se repentirait ensuite."

A festa feérica é a apotheose dos bellos dias despreoccupados e sorridentes. Pouco tempo depois, irrompe no céo carregado o primeiro relampago precursor da tempestade: é o escandalo incrivel para a mentalidade contemporanea, do cardeal de Rohan, conhecido como a "Affaire du Collier".

A innocencia de Maria Antonietta leva-a a uma attitude imprudente. Aliás, innocente ou culpada, pouco importa á opinião publica. A sua condemnação está escripta: é a condemnação da realeza desprestigiada e que conserva no entanto aos olhos do povo o seu caracter sagrado na pessoa do rei. A estrangeira será a victima que pagará por todos os erros do passado e do presente. Contra ella unem-se os principes da familia real: o sinistro Orléans, as tias do rei, todos os inimigos da Alliança (com a Austria); os philosophos, os fanaticos das idéas novas e todos aquelles que antecipam com o advento da Revolução uma nova éra paradisiaca.

A fuga, tão tristemente fracassada em Varennes, fôra organizada por Fersen, com precauções tão minuciosas que não deixavam margem a nenhum imprevisto, não fosse que o destino ri-se das previsões humanas.

Forçado então a deixar a França, começa para elle o calvario no estrangeiro, solicitando para as infelizes victimas, o auxilio, uma acção decisiva da parte dos soberanos, apensos unicamente aos seus interesses immediatos, que aggravavam com o egoismo e a cupidez inconsciente a situação perigosa dos reis captivos.

Mais uma vez no anno de 1792, Fersen revê a sua rainha, mas, quão envelhecida pelo soffrimento que numa noite, na catastrophe de Varennes lhe embranquecerá a linda cabelleira loura. Elle atravessa a França debaixo do mais absoluto incognito e consegue passar dois dias escondido no palacio das Tulherias. Desejaria, certamente, tornar eternos aquelles momentos inesqueciveis, mas no seu diario commenta apenas: "Trés beau et trés doux", referindo-se á temperatura daquella segunda e terça-feira.

Após a morte da rainha, elle como um triste fantasma errante evoca uma visão sinistra e nunca mais ninguem percebe sequer um sorriso a voltejar-lhe nos labios.

20 de junho de 1792! O destino ironico o poupára dezoito annos mais cedo afastando-o de Paris quando poderia ter-lhe concedido de morrer á frente do seu regimento aos pés da sua dama.

20 de junho de 1810! Nas ruas de Stokholmo, os populares como lobos vorazes e enfurecidos atiram-se sobre o carro do grande marechal conde de Fersen e estraçalham aquelle que fôra um principe da juventude e o grande amor de uma rainha.

L. M. B

A amnistia ao ex-conde de Guadalhorça

Madrid, 1 (Havas) — O projecto de lei apresentado ás Côrtes concedendo amnistia aos srs. Calvo Sotelo e Benjamen, ex-conde de Guadalhorça, tem um unico artigo assim redigido: "E' concedida amnistia a Benjamen e Calvo Sotelo dos delictos pelos quaes foram condemnados em 7 de dezembro de 1933 pelo Tribunal designado pelas Côrtes Constituintes, por proposta da commissão de responsabilidades."

O preambulo do projecto lembra que, no regimen constitucional em vigor todos os poderes emanam do povo cuja maneira de exprimir mais claramente a sua vontade é o pronunciamento das urnas. Salienta que o obstaculo que impede os dois amnistiados de occupar as suas cadeiras na Camara, não affecta em nada a sua honorabilidade. Termina declarando que a missão de um governo democratico é abrir o caminho legal para que o desejo do povo se converta em realidade.

A amnistia aos dois politicos permittiria que estes occupassem os logares para que os escolheu á vontade do povo.

Os credores anglo-americanos impõem o seu ponto de vista ao Reichsbank

Berlim, 1 (Havas) — No curso das negociações realizadas nesta capital, entre o Reichsbank e representantes dos credores estrangeiros, os credores inglezes e americanos lograram impor seu ponto de vista, obtendo transferencias que attingem 40 por cento em logar dos 30 annunciados pelo sr. Schacht. Os ajustes particulares vantajosos para os credores suissos e hollandezes serão mantidos até abril do corrente anno e o Banco de Desconto Ouro se encarrega de comprar as acções emittidas pela Caixa de Conversão para pagamento dos juros á taxa de 6.7 por cento em logar de 5. Sabe-se que as acções dos credores suissos e hollandezes serão compradas a 100 por cento, em virtude de accordos particulares contestados por outros credores.

O novo dictador intellectual dos nazis

Berlim, 1 (Havas) — O chanceler Hitler encarregou o sr. Rosemberg chefe da Secção de relações exteriores do partido nazista, de direcção de educação intellectual e principalmente philosophica dos membros da aggremiação e das associações delle dependentes.

O general Andrade Neves, passou a chefia do Estado-maior do Exercito

Por ter entrado em gozo de férias, passou hontem o cargo de chefe do estado-maior do Exercito ao seu substituto, o general Olympio da Silveira, o general Francisco Ramos de Andrade Neves, que hontem mesmo seguiu para o Rio Grande do Sul, onde deverá fazer uma estação de repouso.

NO COLLEGIO PEDRO II

Concursos para o provimento de tres cadeiras

Será encerrado no dia 5 do corrente, o prazo para o recebimento dos documentos que possam influir sobre o processo dos mesmos concursos, os quaes deverão começar pelo de titulos e documentos, na fórma das instrucções expedidas pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, regulando o assumpto.

O commercio externo da Polonia em 1933

Varsovia, 1 (Havas) — O Departamento Central de Estatistica acaba de publicar as cifras provisorias do commercio externo da Polonia e da Cidade Livre de Dantzig no anno de 1933.

No decorrer do anno passado, a Polonia importou mercadorias no valor de 827 milhões de zlotys ou 1.902 mil contos. A exportação foi calculada em 959 milhões de zlotys ou 2.207 mil contos, registando-se um saldo favoravel de 132 milhões de zlotys ou 304 mil contos. Convem notar que só as cifras do mez de dezembro foram calculadas em 55 milhões de zlotys ou 126 mil contos para a importação e 84 milhões de zlotys ou 193 mil contos para a exportação, havendo como saldo 28 milhões de zlotys ou 64 mil contos.

O commercio externo da Polonia accusou, em 1932, um decrescimo de cerca de 12 % o que corresponde mais ou menos á diminuição do intercambio internacional nos principaes paizes da Europa.

Violenta tempestade na região dos Andes

Santiago do Chile, 1 (Havas) — A região da Cordilheira dos Andes esta sendo batida por violenta tempestade. Na zona de Iquique reina grande nevoeiro.

Ao phenomeno seguiu-se em diversas localidades um calor suffocante.

Écos de um crime sensacional no Chile

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Foi preso em Valparaiso Genaro Flores Ruiz, accusado de cumplicidade no assassinio do joven Keller, raptado na semana passada.

Flores Ruiz declarou ao correspondente do "Mercurio" antes de ser levado a prisão que nada tinha a ver com o crime. Manifestou a opinião de que estava sendo accusado pelos seus ex-chefes do serviço de investigações que pretendiam assim exercer vingança contra sua pessoa.

O novo embaixador chileno na Hespanha

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Foi assignado decreto nomeando o senador Nunez Morgado embaixador do Chile na Hespanha.

O ex-ministro colombiano no Chile

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O ex-ministro da Colombia sr. Ricardo Sanchez Ramirez apresentou as despedidas ao presidente Arturo Alessandri e ao chanceller Cruchaga Tocornal.

O sr. Sanchez Ramirez foi condecorado com o grão de grande official da Ordem do Merito.

A cotação da libra, hontem, em Londres

Londres, 1 (Havas) — Devido ás decisões tomadas hontem á noite pelo Thesouro norte-americano, a libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 5,04 contra 4.99 3|4 hontem no fechamento em relação ao dollar e a 78 9|16 contra 79 7|16 em relação ao franco.

O marechal Tchan-Kai-Shek em viagem

Changhai, 1 (Havas) — Chegou a esta cidade, procedente de Nankim e em viagem para Hang-Tcheu, o marechal Tchang Kai-Chek, que vae tratar da reorganização do 19º exercito.

Exame de saude dos candidatos á admissão no Instituto de Educação

Inicia-se hoje o exame de saude da primeira turma de candidatos á admissão na 1ª série da Escola Secundaria do Instituto de Educação, extincta Escola Normal, exame que está a cargo de nove medicos dos serviços officiaes da municipalidade, distribuidos em tres commissões.

O trabalho dos medicos será auxiliado por seis enfermeiras do Serviço de Saude do Departamento de Educação da Prefeitura.

NÃO SE CONFIRMARAM OS CASOS SUSPEITOS DE TYPHO

Mesmo assim, estão sendo vaccinados os alumnos do Collegio — Pedro II —

Conforme noticiamos ha dias, não ha motivos para sobresaltos da população desta capital quanto á existencia de uma epidemia de typho. O mal está circumscripto a Angra dos Reis, no Estado do Rio, e já foi [illegible] em consequencia das medidas adoptadas pelas autoridades sanitarias.

Isso mesmo nos declarava, hontem o dr. Phocion Serpa, secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica e nosso antigo collaborador, um encontro que com o mesmo tivemos, á tarde, no edificio da rua do Rezende.

A infecção typhica difficilmente se propagará no Rio, disse-nos, então. A agua de que se serve o carioca é examinada constantemente pelos technicos, de maneira a assegurar o baixo indice bacteriologico dos grandes depositos e dos principaes tubos conductores. O typho, além do mais, é uma molestia de notificação compulsoria e esta se tem feito regularmente, pondo cada dia o Departamento ao par da possibilidade de uma maior ou menor erradiação.

Quanto a um ou outro caso de que o publico teve conhecimento, não deve servir de alarme para ninguem. Os boletins demographicos da Saude Publica registram, desde muitos annos, varios casos de typho occorridos mensalmente, numa media de 3 a 4 por semana. E', aliás, uma percentagem irrisoria para uma população como a nossa, orçada em dois milhões de habitantes.

Durante o mez de janeiro findo, só houve 10 casos de febre typhoide nesta capital, levados ao conhecimento da Sude Publica. Perguntámos-lh ao dr. Phocion Serpa sobre alguns casos sujeitos que a imprensa noticiou e que se achavam em observação no Hospital de São Sebastião, respondendo-nos, então, que felizmente não se confirmaram.

Assimé que os dois enfermos provenientes da ilha do Governador tinham, agua, firmado o diagnostico da infecção palustre. O mesmo acontece com um doente enviado de São Gonçalo. Ha um caso suspeito na Escola 15 de Novembro, o qual permanece em observação.

Falando sobre a vantagem da vaccinação preventiva do typho, o secretario do Departamento N. de Saude Publica declarou-se favoravel ao processo, principalmente quando usado por via oral. Mas, acha desnecessaria por emquanto, o emprego da vaccina a "lar minu", pois não ho nenhum perigo imminente a nos rondar a porta. Muita gente tem solicitado á Saude Publica o fornecimento de tybos de vaccina, nem que haja qualquer indicação medica nesse sentido. Quando se tratar de escolas, hospedarias ou outra qualquer collectividade onde tenha surgido um caso suspenso de typho, ahi é natural que se faça a vaccinação preventiva de todos os que habitam sob o mesmo tecto que o enfermo. Nos demais casos não ha razão para excesso de zelos.

A VACCINAÇÃO NO COLLEGIO PEDRO II

Quando terminavamos a nossa palestra com o dr. Phocion Serpa, fomos apresentados ao medico do externato Pedro II, o qual acabava de solicitar á Saude Publica o fornecimento de vaccinas anti-typhicas.

Declarou-nos esse clinico que havia deliberado immunisar todo o pessoal do externato, tendo já applicado as primeiras dóses de vaccina.

Viera, agora, buscar mais material na Saude Publica. O estado sanitario do estabelecimento é, felizmente, bom.

AS DIVIDAS EXTERNAS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Já se acha concluido o — accordo —

Sabia-se hontem, no Ministerio da Fazenda, que já se acha concluido o accordo sobre as dividas externas dos Estados e municipios.

Pelo ministro Oswaldo Aranha foi organisado um schema, dividido em varios quadros, sendo que em um destes entram os devedores em condições semelhantes de pagamento.

Pelo accordo, que foi concluido com os banqueiros que fizeram as emissões dos diversos emprestimos, as operações serão submettidas a diversos regimens, de conformidade com as possibilidades de pagamento de cada Estado ou municipio.

O decreto que legalisa o accôrdo será, dentro de poucos dias, submettido á assignatura do chefe do governo.

As relações diplomaticas germano-polonezas

Berlim, 1 (Havas) — Nos meios politicos correu o boato de que os governos allemão e polonez tencionariam elevar á embaixada as suas respectivas representações diplomaticas. A medida se explicaria pela importancia assumida pelas relações germano-polonezas desde o pacto de 28 de janeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util: Officiaes de Justiça — Varas e pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdade de Medicina — Escola Wencesláo Braz — Escola 15 de Novembro — Departamento de Povoamento — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Avulsos e contratados da Agricultura — Directoria da Defesa Sanitaria — Vegetal — Departamento Nacional de Propriedade Industrial — Departamento Nacional do Trabalho.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo: Professoras primarias, de F a M; serventes de designação da Directoria da Engenharia e as estações da Limpeza Publica, em Andarahy, São Christovão e Rio Comprido.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje as folhas abaixo, correspondentes ao 2º dia util, na seguinte ordem:

Directoria de Obras e Fiscalização, Lyceu e Escola Normal, Diario Official, Chauffeurs, Directoria de A. e Estatistica, Fomento e Defesa Agricola, Industria Animal, Colonização, Terras e Minas, Trabalho, Industria e Commercio, Escola do Trabalho (exclus. adjuntas), jubilados, reformados, aposentados, secretaria da Assembléa, Instituto Vaccinico.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 6 de fevereiro proximo no becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 de fevereiro.

JOSE' CAHEN & Cia. — Penhores no dia 10 de fevereiro, á rua D. Manoel, 24 (filial).

A SALVADORA LTDA. — Penhores, amanhã, 3, á rua Pedro 1º, 31.

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Pedro 1º n. 31.

FRANCISCO DE AGUIAR — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 5ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Descobriu-se uma cidade punica-romana na Sardenha

Roma, 1 (Havas) — As escavações realizadas na região do Cabo Spartivento, na Sardenha, levaram á descoberta da cidade punica-romana de Bitia. Entre o material trazido á luz nota-se um santuario semelhante áquelle descoberto na cidade punica de Nora e uma estatua do deus das aguas de proporções quasi monstruosas, que se adorava no Egypto e em Carthago.

A Allemanha coberta por uma camada de neve

Berlim, 1 (Havas) — Caiu neve em toda a Allemanha. Pela manhã camadas de mais de 15 centimetros de neve cobriam as ruas de Berlim, prejudicando o trafego. Assignala-se tambem grande atrazo no movimento ferroviario. O serviço postal e o trafego de automoveis está suspenso para varias localidades.

Analysada, da tribuna da Constituinte, a administração Pedro Ernesto

O LONGO DISCURSO HONTEM PRONUNCIADO PELO DEPUTADO CARIOCA HENRIQUE DODSWORTH

"De todos os lados, diz o orador, surgem os protestos contra a orientação errada da administração municipal e eu me sinto feliz por ter sido a voz através da qual ecoou esse sentimento de revolta"

O deputado Henrique Dodsworth proferiu, hontem, da tribuna da Constituinte, o seguinte discurso sobre a administração do sr. Pedro Ernesto na Prefeitura:

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, insensivel, hontem ás injurias, e, já hoje, ás ameaças, dos que procuram desviar os objectivos da minha critica aos actos da administração municipal, vou entrar propriamente na documentação relativa ao augmento de despesas verificadas no actual governo, exclusivamente com a creação de cargos novos, creação que considero nociva, não só pela desnecessidade dos empregos innovados, como, egualmente, porque esse accrescimo de despesas com a verba pessoal para funccionarios altamente remunerados prejudica enormemente não só os funccionarios humildes da Municipalidade, como a toda a população do Districto Federal.

Devo ressaltar de inicio que as secções ineditoriaes de todos os orgãos da imprensa carioca foram hontem inundadas com uma carta-aberta a mim dirigida, subscripta por pseudonymo que, certamente, dará muito mais relevo ao seu autor do que verdadeiro nome.

Bastaria, sr. presidente, a simples circumstancia de não desejar o autor da carta assumir, de publico, a responsabilidade do que escreveu, para ficar patente o seu intuito de aggredir-me, tão sómente para se mostrar solicito na dedicação ás autoridades da Dictadura.

Aqui e ali, porém, no descozido dos seus argumentos, o devotado escriptor entreabre ferinas allusões e epithetos cordiaes a meu respeito, chegando a invocar os vinculos de antiga camaradagem para tratar-me com intimidade, como se o remorso da injustiça perpetrada lhe impuzesse o dever de abrandar o estylo nas asseverações calumniosas que julgou necessario estampar contra mim e contra a attitude que assumi.

Esse consorcio da litteratura amena com a injuria, fel-o o "espontaneo" advogado da administração municipal com que proposito?

O de contestar as minhas asseverações da tribuna da Assembléa Constituinte? Não. Dellas não se occupou e preferiu deixal-as intangiveis. Mas, para que, então? Para tentar o desvirtuamento dos termos em que colloquei a critica á administração da Prefeitura, critica desapaixonada e sem intuitos pessoaes, que o assumpto não comporta, e, se comportasse, lhe tiraria a força da singeleza na exposição dos factos relatados.

Para mim o que está em jogo são os actos da administração, actos que reputo nocivos, prejudiciaes, errados. Para o anonymo subscriptor das cartas abertas o que importa, apenas, é a pessoa dos mandatarios do poder, cujos nomes, entretanto, nunca foram por mim mencionados com irreverencia, cuja reputação, ou serviços porventura prestados, não foi, nem procurei por qualquer fórma desfazer.

Assim o testemunho a bancada da Autonomista unanime, que assistiu o meu discurso, sem que uma só voz, dada á altura a que elevei o debate, tivesse de acudir para rebater increpações desairosas ou commentarios descortezes.

Pois bem. Só o frequentador dos "A pedido", tão cuidadoso no occultar-se no seu pseudonymo, quanto insoffrido na defesa da pessoa do interventor carioca, julgou necessario recorrer aos doestos e á mentira, aos aleives mais vis e ás patranhas mais fantasiosas para responder-me, como se a onda da sua maledicencia, que não póde ir além de uma desprezivel intenção bajulatoria, pudesse tragar as cifras que extrahi dos documentos officiaes da Prefeitura, com indicação da fonte, enumeração de datas, citação incontroversa dos documentos de onde todas promanaram.

Essas cifras até agora não foram contestadas.

O sr. Jones Rocha — Já tive ensejo de dizer que essas cifras serão rectificadas e provado o equivoco de v. ex., quando o nobre deputado terminar a série de discursos projectada.

O sr. Amaral Peixoto — Permitte-me o orador um aparte?

O sr. Henrique Dodsworth — Com muita satisfação.

O sr. Amaral Peixoto — Eu desejava, apenas, fazer pequena rectificação nas cifras e demonstrar, com os proprios numeros por v. ex. lidos da tribuna, que a sua argumentação é falha. Se permittir, em poucas palavras resolverei a questão.

O sr. Henrique Dodsworth — Attendo, com todo prazer, ao aparte do nobre deputado; pediria, porém, que me deixasse concluir, neste momento, as considerações que estou fazendo, em relação ás injurias e aos doestos de que tenho sido victima, por haver subido desassombradamente á tribuna da Assembléa Nacional Constituinte, afim de defender o povo carioca.

O sr. Amaral Peixoto — Aliás, o nobre orador certamente fará justiça aos deputados do Partido Autonomista, reconhecendo que elles têm sabido manter, aqui, a mesma linha de correcção que s. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — Que fiz eu, sr. presidente? Trouxe, apenas, documentos, mas documentos com a sua origem revelada e insuspeita, apontei as fontes, enumerei as datas. Trata-se, por consequencia de uma documentação insusceptivel de critica. Se ha erros, esses erros são dos dados officiaes, constam do orçamento de 1932 publicado no "Jornal do Brasil" de 7 de janeiro de 1932, no de 1933, publicado no mesmo jornal em 3 de janeiro daquelle anno, e no de 1934, publicado uma das vezes — porque já o foi tres vezes — no orgão official da Prefeitura em 11 de janeiro de 1934.

O sr. Amaral Peixoto — São os dados, justamente, que servem para a defesa da actual administração da Prefeitura.

O sr. Jones Rocha — Os dados estão certos. As deducções é que não estão.

O sr. Henrique Dodsworth — O illustre deputado, sr. Amaral Peixoto, acaba de ouvir a declaração do sr. Jones Rocha, de que os dados estão certos. Nem poderiam deixar de estar certos, porque foram extraidos de documentos officiaes.

O sr. Amaral Peixoto — Contestamos apenas a maneira de v. ex. os analyzar.

O sr. Jones Rocha — Essa é que é verdadeiramente erronea.

O sr. Amaral Peixoto — A arithmetica do orador está errada.

O sr. Henrique Dodsworth — As declarações de vv. exs. são subsidios valiosissimos para minha argumentação, porque deixam fóra de duvida que os documentos que eu trouxe e as cifras que citei são verdadeiros, exactos, certos.

O sr. Amaral Peixoto — O estudo que v. ex. fez é que está errado.

O sr. Jones Rocha — A prova disso é que o orçamento da des-

O sr. Henrique Dodsworth

presa não é de 153 mil contos, como o orador affirmou.

O sr. Henrique Dodsworth — De quanto é?

O sr. Jones Rocha — Provarei opportunamente.

O sr. Amaral Peixoto — Posso proval-o immediatamente.

O sr. Henrique Dodsworth — Ha augmento da despesa?

O sr. Amaral Peixoto — Muito menor do que o verificado nos quatro annos da administração Prado Junior.

O sr. Henrique Dodsworth — Desejo ver como vv. exs. partem da preliminar de que as cifras estão certas e concluem que os resultados estão errados.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. errou na sua argumentação mathematica, permitta-me a expressão, — ao analysar um augmento global de oito annos, quando a analyse deve ser feita parcialmente, de 4 em 4 annos.

O sr. Henrique Dodsworth — Analysei de quatro em quatro annos.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. não o fez parcelladamente, mas considerou esse augmento em bloco. V. ex. sabe que em mathematica se não podem fazer comparações em bloco.

O sr. Henrique Dodsworth — Analysei quatro annos no periodo constitucional, e quatro annos no governo revolucionario.

O sr. Amaral Peixoto — Assim fazendo v. ex. chegará á conclusão a que chegou: nos quatro annos de administração Prado Junior o augmento foi de 62 mil contos para 107 mil.

O sr. Henrique Dodsworth — Augmento determinado pelas obras de embellezamento da cidade e não exclusivamente com a creação de cargos altamente remunerados.

O sr. Amaral Peixoto — Esta é uma consequencia desse augmento. Vamos verificar, analysar mathematicamente as cifras do augmento. O augmento na administração Prado Junior montou a 44.930 contos...

O sr. Henrique Dodsworth — Esse augmento está consignado por mim, foi computado no meu calculo.

O sr. Amaral Peixoto — ... e na actual administração foi de 22.940.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. com seu aparte, poderia, involuntariamente...

O sr. Amaral Peixoto — Elogio a administração Prado Junior, pelo aformoseamento da Capital Federal; mas tambem devemos elogiar a administração Pedro Ernesto, porque, não obstante [?], a população carioca, reformando o serviço de assistencia publica, como, principalmente, o da Directoria de Instrucção. V. ex. não ignora o numero de escolas abertas, sobretudo no ultimo anno, quando houve um augmento de matriculas de trinta e tantas mil creanças.

O sr. Henrique Dodsworth — O aparte do nobre deputado deve ser esclarecido por s. ex. O augmento a que se refere s. ex. na administração Prado Junior foi das mais operosas e activas das que teve até hoje o Districto Federal...

O sr. Amaral Peixoto — Faço justiça.

O sr. Henrique Dodsworth — ... foi por mim consignado em meus calculos; não houve omissão desse augmento. Mesmo assim, mantenho, antes de uma contestação evidente...

O sr. Amaral Peixoto — E' contestação por factos, algarismos, cifras.

O sr. Henrique Dodsworth — ... que, sómente com a creação de cargos — que é o que estou combatendo — cargos de alta categoria, sem proveito do funccionalismo de categoria administrativa inferior, a administração resolveu augmentar a despesa em cifras astronomicas.

O sr. Jones Rocha — V. ex., mais tarde, terá occasião de se penitenciar do erro em que está.

O sr. Henrique Dodsworth — Entremos, agora, a fundo neste terreno, cuja aridez incorrigivel confesso, aggravada de bella inferioridade do orador que se encontra na tribuna, sem meios nem recursos para amenizar a exposição do thema. (*Não apoiados*).

O sr. Abelardo Marinho — V. ex. tem uma intelligencia brilhante, muita cultura; é medico, advogado, e jornalista; tem 10 annos de vida publica. Está, pois, em condições de fazer critica á administração. Mas citar numeros, sem tirar as consequencias percentuaes, não está direito, é contra as regras elementares da estatistica.

O sr. Henrique Dodsworth — Vou ao encontro dos desejos dos nobres deputados. Começo por estudar o augmento de despesa com a verba pessoal na Assistencia Municipal. A reforma a que ss. eex. alludem, se póde ter aspectos beneficos, em alguns pontos, certamente não terá em outros, porque, apezar de terem sido nomeados 140 medicos que não pertenciam ao quadro, o posto central de assistencia funcciona exclusivamente com 3 medicos, que são insufficientes para acudir ao serviço congestionado daquelle departamento municipal.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. deveria, então, fazer referencia ao numero de postos criados.

O sr. Henrique Dodsworth — A creação de postos novos com [?] fixo é um erro technico gravissimo.

O sr. Amaral Peixoto — Se é erro technico, nelle collaborou o eminente sr. Leitão da Cunha, como membro do Conselho Consultivo.

O sr. Henrique Dodsworth — O dr. Leitão da Cunha não collaborou nessa reforma, como ella foi feita. Vou proval-o.

O sr. Amaral Peixoto — Tambem collaborou o sr. deputado [?] Passos, correligionario politico de v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — Vou lêr o parecer do deputado Leitão da Cunha, que está presente, e nos ouve neste momento, e que poderá contestar ou confirmar as asseverações que vou fazer.

Mas, sr. presidente, esta reforma, cujos beneficios se apontam como realizados pela actual administração da Prefeitura, soffre, do inicio, deste erro evidente e ostensivo: é que a creação de numerosos postos como foi feita, não resolveu o problema da assistencia.

A creação de numerosos postos teve que acarretar a distribuição de todo o pessoal medico, inclusive de 149 facultativos, nomeados, agora, sem concurso, — outro erro funesto da administração, perdem-se os medicos nomeados... — á tal ponto que o Posto Central da Assistencia dispõe, para o seu serviço, exclusivamente de tres medicos, numero insufficiente para o cabal e completo desempenho da sua missão.

O sr. Jones Rocha — Attende perfeitamente ao serviço.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. contesta que apenas existem tres medicos no Posto Central?

A creação de numerosos postos teve que acarretar a distribuição de todo o pessoal medico, inclusive 149 facultativos, nomeados agora sem concurso, — outro erro funesto da administração, perdem-se os medicos nomeados... — á tal ponto que o Posto Central da Assistencia dispõe, para o seu serviço, exclusivamente de tres medicos, numero insufficiente para o cabal e completo desempenho da sua missão.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. não póde affirmar augmento sem saber qual o movimento actual do Posto Central da Assistencia.

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, ha outro erro, e erro grave, em relação á questão da Assistencia Municipal. No orçamento de 33 — declarei eu outro dia — os soccorros da Assistencia Publica se tinham tornado inaccessiveis á grande população pobre da cidade. E isso por que? Pela tabella comparativa, que annexarei ao meu discurso, se verifica que todos os curativos, todas as intervenções, inclusive a propria internação no Hospital do Prompto Soccorro, tiveram uma majoração que orça por 50 %, quando não attinge ás vezes muito mais significativo.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. permitte um aparte?

O sr. Henrique Dodsworth — Acceito todos os apartes de v. ex. com muito prazer.

O sr. Amaral Peixoto — A tabella que v. ex. está lendo é para os que podem pagar. V. ex. sabe que ha até um corpo de investigadores, cuja finalidade é apurar o grão de fortuna dos que recorrem a esse serviço.

O sr. Henrique Dodsworth — Eu desejava que v. ex. me deixasse concluir o pensamento, porque, até agora, está respondendo por adivinhação, pois que ainda não terminei o meu raciocinio. Esta tabella não póde ser contestada, porque foi extrahida do orgão official da Prefeitura. De um lado, eu alinho o orçamento Prado Junior; e de outro, alinho as cifras do orçamento municipal de 1933.

Poderia citar outros dados, mas [?] para não augmentar a analyse [?].

Realmente, [?] não possuem recurso de qualquer especie, não pagam os curativos [?] no Hospital do Prompto Soccorro.

A tabella, porém, não se destina [?].

O sr. Henrique Dodsworth — Actualmente, nada pagam.

Então, a tabella é uma inutilidade, desde que ninguem paga cousa alguma.

O sr. Amaral Peixoto — Pagam os ricos, que preferem o Prompto Soccorro a uma casa de saude particular.

Então, ha um erro da administração, que elevou por tal fórma os preços da Assistencia Municipal, tornando-os inaccessiveis a todas as bolsas do Districto Federal, que o preferem ás casas de saude particulares.

Ora, sr. presidente, quer v. ex. uma demonstração eloquente? Vou dal-a. A diaria do Hospital do Prompto Soccorro era, antigamente, de 5$000 a 20$000.

O sr. [?] — Antigamente, quando?

O sr. Henrique Dodsworth — Quando do orçamento Prado Junior, em 1930. No orçamento de 1933, elaborado pela actual administração revolucionaria, a diaria foi elevada de 20$000 a 40$000, que a torna superior ás diarias das casas de saude particulares! Contestem-no?

O sr. Jones Rocha — Foi elevada para evitar a exploração dos ricos, que procuravam o Prompto Soccorro.

O sr. Henrique Dodsworth — Para mostrar a v. ex. que essa elevação de preço tornou a internação no Prompto Soccorro mais onerosa do que nas casas de saude particulares...

O sr. Amaral Peixoto — Mas, justamente com a finalidade que acaba de ser dada pelo nobre collega.

O sr. Henrique Dodsworth — ... para responder aos apartes de vv. exs., trago uma prova insuspeita, estampada nos diarios desta cidade, segundo a qual a internação na Casa de Saude Pedro Ernesto custa a diaria de 15$000. (*O orador exhibe o recorte do jornal*).

O sr. Jones Rocha — Na enfermaria, 15$000; em quarto particular, 45$000.

O sr. Henrique Dodsworth —

No Hospital do Prompto Soccorro, entretanto, o preço minimo, da diaria é de 20$000 e póde ir até 40$000.

O sr. Amaral Peixoto — Desafio a v. ex. a que traga uma estatistica do Prompto Soccorro, com as entradas, durante um mez, dos que foram soccorridos gratuitamente e dos que contribuiram de accordo com a tabella. Só assim v. ex. chegará á conclusão de que o Prompto Soccorro é para attender aos pobres e não aos ricos.

O sr. Henrique Dodsworth — Perdão; v. ex. só póde dizer que é para attender a todos, de preferencia os pobres.

O sr. Amaral Peixoto — O ideal, é claro, seria que ninguem pagasse cousa alguma; que toda a população tivesse o mesmo direito ao serviço hospitalar e medico.

O sr. Henrique Dodsworth — A finalidade do serviço é attender a toda a população. E qual o criterio para evitar-se o abuso de se allegar que um individuo pobre é rico, ou vice-versa?

O sr. Amaral Peixoto — Sim, o serviço devia ser gratuito para todos.

O sr. Henrique Dodsworth — Seria muito mais logico que a administração não elevasse o preço dos tratamentos a essa altura inaccessivel á bolsa de todos, deixando-a gratuita para os pobres.

O sr. Jones Rocha — Não é bolsa de todos; mas sómente daquelles que procuram o Prompto Soccorro para explorar os seus serviços.

O sr. Henrique Dodsworth — Dizia eu, sr. presidente, que, em virtude da reforma processada na Assistencia Municipal, o augmento com a verba pessoal attinge a 6.310:760$000. A verba, no orçamento de 1930, quando prefeito o sr. Prado Junior, era no total de 3.675:200$000. Actualmente, passou para 9.985:960$000.

Essa reforma se processou, realmente, ouvido o Conselho Consultivo da cidade. E foi exactamente o illustre professor e constituinte, dr. Raul Leitão da Cunha, quem elaborou o parecer respectivo, dizendo, porém, textualmente, como está publicado no orgão official da Prefeitura, de 23 de maio de 1933:

"Cumpre salientar que as organizações aqui previstas só serão creadas, e nomeados os seus servidores ao passo e á medida em que se torne isso possivel. Não foi calculado verba material necessaria ás differentes funcções novas, justamente por essa razão."

O sr. Amaral Peixoto — Mas, em que está essa opportunidade? Foi resolvida pela regulamentação do jogo, que v. ex. tanto combateu.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. ha de permittir que dê ao sr. Raul Leitão da Cunha a precedencia na contestação do que estou affirmando, pois é s. ex. o autor do parecer do Conselho.

O sr. Amaral Peixoto — Só se referiu á opportunidade, em relação á verba.

O sr. Henrique Dodsworth — Não; em relação á despesa [?] o parecer do Conselho Consultivo.

Os numerosos derivados da creação de cargos novos só poderiam ser feitos á medida que se tornassem possiveis. Por essa razão foi que, nem s. ex., nem seus eminentes companheiros de Conselho, se deram ao trabalho de fazer o calculo da verba necessaria.

O sr. Amaral Peixoto — A medida que se torne isso possivel. Que quer dizer?

O sr. Henrique Dodsworth — Que quer dizer? Vae responder a v. ex. o dr. Raul Leitão da Cunha e a resposta de s. ex. só póde ser uma: é que, dada a situação angustiosa em que se encontrava a finança da Municipalidade do Districto Federal, a creação desses cargos só poderia ser feita quando o florescimento de suas finanças permittisse a creação dos logares...

[?]

O sr. Amaral Peixoto — En-tão, não sei o que v. ex. está criticando.

O sr. Henrique Dodsworth — Estou criticando tres erros da administração: primeiro, os prejuizos para a capital da Republica do excessivo augmento de despesa na Prefeitura, com a creação de cargos, o que prejudica o proprio funccionalismo; segundo, os erros do orçamento municipal, que consigna a arrecadação de determinados impostos, com estimativa baixa, quando, na realidade, essa estimativa é muito superior á consignada no orçamento; em terceiro logar, vou demonstrar, em defesa da população do Districto Federal, não só dos cariocas, mas egualmente de todos os que nelle habitam, pagando impostos á Prefeitura, que essa orientação administrativa é profundamente censuravel, porque, por obra della, se vive a administração municipal obrigada a fazer um esbanjamento e incredivel augmento nas tributações.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex., por enquanto, está sómente na reforma da Assistencia Municipal.

O sr. Henrique Dodsworth — Por emquanto estou, exclusivamente, nessa reforma, e, proseguindo, como v. ex. deseja, direi que não foi feito o acto da administração creando os funccionarios da Prefeitura com a obrigação de contribuirem para a Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes. Isto porque, em virtude do decreto numero 4.003, de 3 de setembro de 1932, essa contribuição era facultativa, muito embora, pela lei, se concedesse o prazo de quinze dias para uma declaração formal do funccionario, sobre se desejava, ou não, soccorrer-se desses serviços.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. conhece a regulamentação federal, em relação á Caixa de Pensões e Aposentadorias?

O sr. Henrique Dodsworth — Perfeitamente.

O sr. Amaral Peixoto — Pois bem: a creação dessa Assistencia é uma consequencia dessa lei.

O sr. Henrique Dodsworth — Nessa primeira phase da creação da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, a contribuição dos funccionarios era a seguinte:

Até 500$000 mensaes . .	5$000
De mais de 500$ mensaes até 800$	6$000
De mais de 800$ mensaes até 1:000$000	7$000
De mais de 1:000$000 até 1:200$000	8$000
De mais de 1:200$000 até 1:500$000	9$000
De mais de 1:500$000 .	10$000

Assim, pois, as contribuições variavam de 5$000 a 10$000 conforme os vencimentos dos funccionarios, mas se tratava de uma contribuição facultativa, dependente de declaração em tempo prefixado.

O sr. Amaral Peixoto — Como em todas as repartições são obrigados, em virtude do decreto que citei a v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — Em seguida, pela regulamentação desse serviço de assistencia, a que se refere o dec. 4.237, de 23 de maio de 1933, regulamento publicado no "Jornal do Brasil" de 24 de maio do mesmo anno, essa contribuição se tornou obrigatoria, além de ter sido ainda elevada. Aqui tenho o quadro, pelo qual se verifica que essas contribuições oscillam, hoje, de 5$000 a 15$000. Perguntar-me-ão: Mas mesmo com a clausula da obrigatoriedade, será desnecessaria essa assistencia, ou será desvantajosa para o funccionario essa contribuição? Responderei: Sim. Mesmo as professoras estagiarias pagam essa contribuição, sendo que ellas recebem diarias de 10$. Quando acontece substituirem um collega, por um dia apenas, percebem 10$000, dos quaes 5$000 são descontados impiedosa e absurdamente!

Ora, sr. presidente, com esses vicios, com esses disparates, não é possivel affirmar-se que essa creação veiu acudir ás necessidades do funccionalismo da Prefeitura, que não teve, até este momento, o merecido reajustamento de seus vencimentos, exclusivamente por obra do grande augmento de despesa com os cargos novos de categoria e de remuneração elevadas.

Passemos, porém, para a Directoria de Obras e Viação e repartições annexas.

Não póde haver, realmente, uma comparação, do ponto de vista do melhoramento da cidade, entre a administração do sr. Prado Junior e a do sr. Pedro Ernesto, que della não cuidou sob o aspecto de iniciativas novas.

O sr. Amaral Peixoto — Porque a revolução não tem por programma aformoseamentos, mas, sim, o amparo á miseria.

O sr. Henrique Dodsworth — Amparar a miseria tambem é calçar ruas e sanear as zonas doentias da cidade. A administração revolucionaria de fórma alguma se preoccupou com a realização de novas obras. A verba "Pessoal", ao tempo do sr. Prado Junior era de 25.532:200$000. Comprehendia ella a Directoria Geral de Engenharia e o Departamento de Material da Prefeitura. No orçamento para 1934 está consignada a verba de 29.168:508$. Ha, por conseguinte, um augmento de 3.636:308$000. Provém esse da despesa com obras de qualquer ordem, ou exclusivamente da creação de cargos novos?

Dá-se, porém, um facto interessante: os melhoramentos da administração Prado Junior, concernentes a estradas de rodagem e varias obras, exigiram a admissão de numeroso pessoal...

O sr. Amaral Peixoto — Devo confessar a v. ex. que, no tocante á Directoria de Obras, encontro-me na mais completa ignorancia, mas, conhecendo, como conheço, o capitão Delso da Fonseca, amanhã responderei, efficientemente a v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — Com a mesma boa fé com que v. ex. vae discutil-os, eu os estou trazendo ao conhecimento publico.

Dizia eu, sr. presidente, que a verba para pagamento do pessoal incumbido das obras na cidade era, na administração do sr. Prado Junior, de 16.665:880$000. O orçamento da actual administração consigna, apenas, uma verba de 2.300:000$000 para esse pessoal extranumerario.

Ha, por conseguinte, nesse particular, uma diminuição real de 14.365:880$000 entre a administração revolucionaria e a administração do sr. Prado Junior. Isso é comprehensivel, desde que os orçamentos, ao tempo do sr. Prado Junior, deviam computar verba para melhoramentos da cidade. Como a administração revolucionaria não está effectuando obras, essa cifra orça, apenas, por dois mil contos.

Entretanto, vêde bem, apezar da diminuição do pessoal incumbido das obras da cidade, a differença a mais para a verba pessoal, entre o orçamento revolucionario e o do sr. Prado Junior, é de réis 3.636:308$000. Esse augmento só póde ser attribuido á creação de cargos novos.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. attribue. Eu desconheço esse ponto.

O sr. Jones Rocha — O orador está incidindo em erro.

O sr. Christovão Barcellos — Acredito que na Directoria de Obras não se tenha dado essa creação de cargos.

O sr. Jones Rocha — Não hou-

(Continúa na 6.ª pag.)

ASSASSINADO EM RIVERA UM JORNALISTA GAÚCHO

Presume-se que o criminoso haja praticado o homicidio para roubar

Vivia elle em companhia do jornalista, que, condoido, lhe dera agasalho

O sr. Waldemar Ripol

Porto Alegre, 1 (Havas) — O prefeito de Livramento communicou ao sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, o assassinio do jornalista Waldemar Ripol e annunciou ter já tomado todas as providencias para a captura do criminoso.

As autoridades tiveram conhecimento de que o preto João Silva de sessenta annos e que se dizia revolucionario, procurára Ripol ha algum tempo afim de pedir agasalho. Vivia desde então em companhia do jornalista assassinado e dormia num quarto proximo. Presume-se que João Silva tenha commettido o crime com o intuito de roubar. Todavia, essa versão não parece muito exacta visto como Ripol estava exilado ha mais de um anno e nada possuia que representasse valor.

Waldemar Ripol fazia parte do directorio central do Partido Libertador. Logo que triumphou o movimento de 1930 fôra nomeado director dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, cargo que deixou poucos mezes depois.

Porto Alegre, 1 (Havas) — A commissão central da Frente Unica está providenciando para o embalsamamento do corpo do jornalista Waldemar Ripol, assassinado em Rivera, onde se encontrava emigrado. O corpo de Waldemar Ripol deve chegar a Porto Alegre depois de amanhã. Corre, tambem, a versão de que o corpo será transportado para Quarahy terra natal do extincto.

Montevidéo, 1 (Havas) — Noticias de Rivera confirmam que o exilado brasileiro Waldemar Ripolli foi assassinado. Acredita-se que o assassino é o individuo João Silva.

Porto Alegre, 1 (Havas) — A impressão causada em todo o Rio Grande do Sul pelo assassinato do jornalista e revolucionario Waldemar Ripolli, que se achava emigrado em Rivera, foi extremamente penosa.

O sr. João Carlos Machado declarou que o governo do Estado recommendou ás autoridades que sejam adoptadas todas as medidas possiveis com presteza e energia para a captura do criminoso. Nesse sentido tinham sido enviadas instrucções especiaes ao prefeito e ao delegado de policia de Livramento, determinando a ambos que se puzessem em entendimento com as autoridades do Uruguay para exito das dilligencias, não só no sentido de ficar esclarecido o crime como no de ser punido o seu autor.

O SR. FLORES DA CUNHA MANDOU POR UM CARRO ESPECIAL Á DISPOSIÇÃO DA FAMILIA DO MORTO

Logo que teve conhecimento do assassinato, em Rivera, do jornalista e advogado gaúcho, dr. Waldemar Ripoll, ali exilado por motivos politicos, o interventor sul-rio-grandense, sr. Flores da Cunha, que se encontra nesta capital, telegraphou ao sr. João Carlos Machado, actualmente respondendo pelo governo daquelle Estado, mandando que fosse posto á disposição da familia do morto um carro especial, para o transporte a Porto Alegre, na conformidade dos desejos manifestados pela sua familia.

A abertura do septuagesimo terceiro Congresso Americano

(Continuação da 1.ª pag.)

resolver com efficiencia os problemas da civilização moderna.

"Tal estructura comprehenderá, não apenas as relações da agricultura, da industria e das finanças entre si, mas, tambem, — entre cada uma dessas actividades e o factor "homem", isto é: entre a agricultura, a industria e as finanças, e o povo de toda a nação."

Palmas e bravos estouram no recinto. O presidente continúa falando e, numa previsão do receio que deve assaltar todas as chamadas "classes conservadoras", affirma:

"A civilização não póde parar nem andar para trás. Emprehendemos a adopção de novos methodos. Poderemos aperfeiçoal-os, melhoral-os, alteral-os quando necessario, — mas, em qualquer circumstancia, avançando, caminhando sempre sem medo para deante".

Referindo-se, transparentemente, aos tristes "casos bancarios" averiguados nos ultimos mezes pelo Senado (Dillon Read & Cia. e os emprestimos sul-americanos como o da electrificação da Central, não applicados convenientemente; o National City Bank e o seu ex-president Mitchell, que se locupletou e distribuiu largos emprestimos paternaes aos altos funccionarios da casa, reduzindo os salarios dos pequenos empregados e aconselhando os clientes a comprar máos titulos; o Chase National Bank, o banco dos Rockefellers, e o seu ex-presidente Wiggins, etc.) Roosevelt declara, com soberana coragem:

"Ficámos revoltados com a verificação de muitos damnos causados ao povo deste paiz por pessoas ou grupos de pessoas que, esquecidas dos seus semelhantes, usaram contra elles methodos immoraes ou criminosos. Foram trazidos á luz varios factos alarmantes para todos aquelles que pensavam termos adquirido no passado uma mentalidade commercial baseada nos principios de uma ethica respeitavel. Taes factos clamam por leis preventivas, afim de que se não repitam no futuro.

"Refiro-me, senhores, a esses individuos que burlaram o espirito e o fim das nossas leis de impostos, a esses directores de bancos e corporações que enriqueceram á custa dos seus accionistas ou do publico em geral, a esses especuladores que jogaram com o dinheiro seu ou dos outros e cujas operações prejudicaram apenas, em ultima analyse, as colheitas dos lavradores e as economias dos pobres".

Palmas estrepitosas, prolongadas, cobrem estas ultimas palavras de Roosevelt. O homem "é de facto". Não teme nem os maiores capitalistas, donos da grande imprensa, donos das "classes conservadoras" e das consciencias de muitos politicos avidos de cheques...

Mas o presidente não pára ahi, continúa a leitura. Allude ás dividas que não são pagas aos Estados Unidos; ao commercio mundial, que os Estados Unidos pensam em restaurar; á somma enorme de beneficios trazidos pelo N.R.A.; — e acaba com phrases de esperança, crente de que melhores dias, dias de bem-estar permanente, sem altos e baixos de prosperidade, chegarão em breve para o povo americano.

Pouco distante de mim, Alice Roosevelt, filha do antigo presidente Theodoro Roosevelt, escutava com toda a attenção a mensagem do meu vizinho da Casa Branca. No fim, ao sairmos da galeria, dirigi-me a ella e cumprimentei-a:

— O meu prazer foi enorme, senhora, em encontrar aqui a filha de um homem illustre que teve bastante affeição á minha terra.

— E qual é a sua terra? — indagou ella sorrindo.

— O Brasil.

— Ah! O Brasil! Effectivamente, meu pae gostava do Brasil. Viajou muito por lá, escreveu sobre as suas viagens e descobertas, e voltou doente, com uma perna muito inchada.

— Era um grande Roosevelt, seu pae, minha senhora!

— E este tambem é, — não acha?

— De facto, não sinto desejos de contrarial-a.

Duas horas e meia. O presidente sáe da Camara e dirige-se para o seu automovel. Corresponde amavelmente ás saudações do povo. E segue para a Casa Branca afim de dar os ultimos toques á segunda mensagem, a relativa ao orçamento nacional, que breve remetterá ao Congresso afim de ser discutida.

Uma das novas medidas que talvez sejam postas em pratica este anno é a reducção da área agricola dos Estados Unidos. Pensa o governo em comprar cincoenta milhões de acres de terras e transportar, para zonas melhores, a população que ora as cultiva.

Não seria melhor que, em vez de gastar centenas de milhares de contos em auxilio periodico aos flagellados do nordeste, o nosso governo lhes adquirisse as terras e os desviasse para o sul, até que um programma adequado de irrigação local pudesse ser levado com successo para deante? Nem toda a área dos Estados do nordeste é sujeita á secca. Ha verdadeiros paraisos no Ceará, Parahyba do Norte, etc. Mas os infelizes que habitam a zona do flagello têm direito á protecção do governo, penso eu.

E dahi, talvez que o bairrismo, inexistente por assim dizer na America do Norte mas terrivel, fantastico, em todo o Brasil com excepção da cidade do Rio de Janeiro, impossibilitasse a execução de semelhante plano. Aqui, porém, os Estados Unidos pensam a sério em adoptal-o.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA PARA O CARNAVAL

Severa vigilancia sobre os que se embriagam com ether

O sr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar, baixou hontem a seguinte portaria:

"Chegando ao conhecimento desta delegacia auxiliar, que innumeras pessoas, frequentadoras dos bailes carnavalescos, vêm fazendo uso de ether, determino a todos os policiaes do Serviço de Repressão ao Toxicos uma severa vigilancia em torno dos portadores de lança-perfumes, evitando-se, assim, que essa modalidade de embriaguez tome maiores proporções."

Violenta tempestade na Mancha e no mar do Norte

Londres, 1 (Havas) — O canal da Mancha e o mar do Norte foram hoje assolados por violenta tempestade de vento que soprou fortemente do norte, prejudicando muito a navegação do canal.

Os guarda costas de Filey, no Yorkshire, tiveram que soccorrer a tripulação do pequeno navio-motor "Car chelyde", que naufragou em aguas daquella localidade.

O TYPHO EM ENTRE RIOS

Foi vaccinado o pessoal da Estrada de Ferro ali em serviço

A administração superior da Central do Brasil fez seguir para Entre Rios o dr. Alcides de Andrade Carvalho, provido de material de vaccinação para imunização dos funccionarios escalados naquella estação.

A medida foi posta em pratica por terem sido registrados alguns casos de typho naquella localidade.

O caso do banqueiro Samuel Insull

Washington, 1º (UTB) — Foram transmittidas instrucções á legação dos Estados Unidos em Athenas no sentido de revalidar o passaporte extrahido em outubro de 1932 em favor do banqueiro Samuel Insull, de modo a permittir que este possa regressar aos Estados Unidos para responder ao processo que contra elle corre em Chicago.

Esse passaporte havia sido extrahido antes do pedido de extradição apresentado ao governo da Grecia.

Hontem á meia-noite expirou o prazo da concessão feita ao sr. Insull para permanecer na Grecia, mas o banqueiro accusado ainda não deixou aquelle paiz.

O INTERVENTOR EM MINAS FOI HONTEM RECEBIDO NA UNIÃO MINEIRA

COMO TRANSCORREU A SESSÃO CONSAGRADA AO SR. BENEDICTO VALLADARES, QUE PRONUNCIOU UM DISCURSO

Aspectos da recepção, hontem, na União Mineira, em honra do interventor Benedicto Valladares, que se vê ao alto entre os presidentes da Assembléa Constituinte e daquella agremiação

O sr. Benedicto Valladares, interventor em Minas, visitou hontem, á noite, a União Mineira, que lhe consagrou uma sessão solenne, com assistencia numerosa e selecta.

O presidente daquella agremiação, abrindo os trabalhos, pronunciou pequeno discurso de saudação ao sr. Benedicto Valladares, referindo-se tambem á personalidade do saudoso presidente Olegario Maciel, cuja memoria reverenciou, solicitando um minuto de silencio da assistencia em sua homenagem.

Em seguida falou o sr. R. Pinheiro em nome de todos os centros estaduaes no Rio de Janeiro.

O sr. Luiz Antonio Nogueira discursou em nome dos mineiros residentes nesta capital e que não estão filiados á União. Teve ensejo o orador de focalizar, em palavras enthusiastas, os nomes dos deputados Waldomiro Magalhães e Clemente Medrado, fazendo-lhes o perfil politico.

O sr. Orlando Barros saudou o sr. Benedicto Valladares, reportando-se ás impressões que tivera no dia da posse do actual interventor de Minas, que, disse, subiu as escadas do palacio da Liberdade sob as melhores espectativas de todo o povo de Minas, espectativa que é agora "uma fagueira realidade", pois o novo governador do Estado, em pouco tempo, tem dado mostra de seu espirito liberal e accendrado amor á justiça. Proseguindo, o orador volta-se para o leader da bancada gaúcha, sr. Simões Lopes, e diz da significação de sua presença áquella solennidade.

O sr. Antonio Carlos applaudiu com agrado o orador.

E os discursos continuam. Por fim, o sr. Benedicto Valladares ergueu-se e agradeceu a homenagem da União Mineira, reportando-se ligeiramente ao momento politico, tendo referencias lisongeiras ao Rio Grande do Sul, ali presente na pessoa do sr. Simões Lopes.

O presidente da União Mineira encerra em seguida a sessão.

Aos presentes foi offerecida uma taça de champagne, tendo ensejo ainda o sr. Benedicto Valladares de falar novamente, ao levantar o brinde de honra ao chefe do governo provisorio.

O GABINETE DO NOVO CHANCELLER

É seu chefe o sr. Cyro de Freitas Valle

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, constituiu o seu gabinete da seguinte fórma: chefe, o conselheiro de embaixada Cyro de Freitas Valle; official, o 2º secretario de legação Rubens Dunham; auxiliares, o consul de 1ª classe Oscar Corrêa, o 2º secretario de legação Adolpho Cardoso Guimarães e o consul de 3ª classe Henrique de Souza Gomes.

Como encarregado do Serviço de Imprensa continuará servindo o sr. Renato Almeida.

OS NOVOS ORÇAMENTOS

A discussão do da Guerra

Conforme antecipámos, esteve reunida hontem a Commissão do Orçamento, tendo sido pelo sr. Eugenio Pourchet relatada a proposta da Guerra.

Na reunião de hoje a Commissão proseguirá no estudo desse orçamento.

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, afim de tratar de assumptos de interesse da

O TERCEIRO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA EGREJA DA CANDELARIA

As commemorações annunciadas para o dia — de hoje —

Registra-se hoje o terceiro centenario da fundação da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e da erecção da primativa egreja levantada sobre a invocação da N. S. das Candeias, no local onde se encontra a actual egreja da Candelaria.

A primeira egreja, inaugurada a 2 de fevereiro de 1634 foi mandada edificar por Antonio Martins de Palma, em cumprimento da promessa que fizera durante a sua viagem de Portugal para o Brasil, a bordo de uma embarcação que se chamava "Candelaria". Violento temporal se desencadeou e Palma prometteu que se a não não sossobrasse mandaria levantar um templo em louvor da santa do mesmo nome, no primeiro porto em que chegasse.

O dr. Vieira Fazenda, profundo conhecedor dos fastos da cidade, contestou a veracidade da informação, adiantando que em 1634, Antonio Martins de Palma já aqui residia e era possuidor de terras.

Para o grande christão carioca o naufragio não passava de lenda. Em todo o caso, em famosos paineis pintados por Zeferino da Costa, em 1898, são no tecto da egreja reproduzidas as principaes passagens da occorrencia que motivou o voto de Antonio Martins de Palma.

Commemorando a passagem do terceiro centenario de sua fundação a Irmandade fará o lançamento da pedra fundamental do Hospital da Candelaria nas terras da sua chacara localizada em Cachamby e realizará officios religiosos na sua egreja.

Numerosas escolas creadas na Argentina

Buenos Aires, 1º (UTB) — O Conselho Nacional de Educação resolveu crear 50 escolas novas nos territorios argentinos, 250 nas provincias e 31 nesta capital, o que corresponderá á designação de cerca de mil professores novos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestral	80$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestre	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 81 e 83

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photographia e portaria: 2-5151, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-2190, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basta de Faria, a oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Listas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltd., e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A imprensa e os politicos

"Quando os jornaes faltam, falta a segurança, porque a segurança não está nas conquistas abstractas do direito: está na responsabilidade e a responsabilidade, hoje em dia, não é a lei. A responsabilidade é a publicidade. A publicidade é a garantia das garantias."

Acudiram-me á memoria, de repente, as palavras acima, quando a Assembléa Nacional Constituinte recusava um pedido ao governo de informações sobre os motivos que o levaram a impedir que *O Globo* circulasse. Essas palavras, ha cerca de trinta annos, foram articuladas por um homem de letras, de imprensa, de parlamento e de Estado, ao mesmo tempo — João Chagas — que tendo começado, em Portugal, simples reporter, foi, successivamente, deputado, embaixador em Paris, chefe do governo do seu glorioso paiz. Um individuo illustre por todos os titulos, pois tinha intelligencia, cultura, caracter e patriotismo. O habito de ser independente no pensar e no agir nunca o comprometteu na carreira brilhante e victoriosa. Ao contrario. Republicano na primeira hora, revolucionario decidido, a Monarchia e os aulicos da Côrte empregaram todos os meios possiveis afim de obrigal-o ao silencio. Tiraram-lhe o trabalho, para reduzil-o á miseria. Levaram-n'o ao carcere e ao degredo, para arruinar-lhe a saude. Debalde! Prohibido de servir á imprensa da sua Patria, passou a collaborar na dos estrangeiros. E ganhou mais. Na prisão fechada e escura que lhe deram em Africa, quando esperavam que elle recorresse ao rei, ancioso por lhe conceder a graça da liberdade, limitou-se a reclamar um pouco de ar e de luz, duas coisas que nem aos inimigos externos, prisioneiros de guerra, os belligerantes costumam negar, uns aos outros, nos campos de concentração. João Chagas tinha fé nos destinos portuguezes. E prophetizava do exilio: "Dêm a verdade ao publico, sob todas as fórmas, e o espirito publico tornar-se-á robusto. Dêmlhe a mentira na exhibição dos falsos juizos e dos refalsados sentimentos, e tudo nelle em breve se perverterá, desde a sua intelligencia até ao seu coração."

Esse pensador tornado pamphletario pelas contingencias da politica só teve uma surpresa quando, mais tarde, assistiu o enterro do Absolutismo que elle ajudou a matar: em Portugal, ao sumir-se, para sempre, a velha Monarchia, não havia mais monarchistas. Os realistas que subsistiram, por uma superstição de pudor, eram ainda mais descrentes do throno do que os proprios republicanos. A força de uma imprensa honesta e sincera, altiva e desassombrada, operára o milagre de educar as massas. "Ha situações, assignalava elle, em que os jornaes transformados em escolas de civismo não se pertencem. São reservas das energias de um povo. Urge estimal-os até como apitos."

O Globo, sem favor nenhum, está nessa categoria a que alludia João Chagas. Folha de opinião e informação, o que o caracteriza, antes de tudo, é a probidade da sua critica, a serenidade do seu julgamento, a exactidão do seu noticiario, um nobre e alto desejo de intervir na politica e na administração, contribuindo, sem medir sacrificios, para o bem-estar collectivo.

A Revolução triumphante em outubro de 1930 assim o encontrou, sem ligações com os vencidos nem compromissos com os vencedores.

Ora, a Assembléa, que se negou a perguntar ao governo, pura e laconicamente, porque esse jornal honesto e patriota deixava de circular, conhece-lhe, as tradições. Dos noventa e tantos representantes da Nação que ante-hontem lhe viraram as costas, indifferentes á sua sorte, raros, rarissimos, contados a dedo, e com esforço, foram os que ainda não lhe solicitaram, directa ou indirectamente, um favor, pessoal ou politico, mas, de qualquer maneira, um favor. Os politicos, de ordinario, pedem muito aos jornalistas. Pedem o razoavel e o absurdo. São insaciaveis. Attendidos, esquecem logo a mão generosa que os afagou, que os empurrou para cima, e della só voltam a lembrar-se quando precisam de novos obsequios. Não ha nada mais interesseiro do que a amizade do politico. Em sendo bigorna, lisonjeia. E' todo caricias. Em sendo malho, ameaça. E' todo furias. Os jornaes e os jornalistas verdadeiramente independentes nunca deviam receber um politico na intimidade senão com as indispensaveis cautelas.

A lição dada ante-hontem a *O Globo* pela Assembléa lhe será immensamente proveitosa. A elle e aos outros jornaes, que nada perderam com a experiencia. O poder é tudo quanto ha de mais transitorio. Os que se illudem com elle acabam na melancolia e na dôr: Napoleão Bonaparte, depois de ter medido o mundo, que suppoz caber numa das suas botas de campanha, pela extensão da sua espada, foi morrer em cima de uns rochedos desertos da ilha de Santa Helena. Trotsky, que proclamava em Moscou não ser russo, porque preferia ser cidadão do Universo, anda hoje, especie de Ashaverus do communismo, sem topar pela terra com um canto onde venha a terminar os seus dias atormentados...

Devia aqui, neste pequeno registro, o meu testemunho de admiração ao vibrante e popular vespertino. Deputado da Bahia, quando em fins de maio do anno passado, já eleito, regressava do meu Estado, procurou-me *O Globo* afim de me ouvir sobre os resultados do grande pleito ali realizado. Queria o meu depoimento para habilitar-se a um juizo. E eu lhe declarei, com a franqueza e lealdade de sempre, que as eleições bahianas se haviam processado na mais perfeita ordem, com inteira liberdade, graças á correcção inexcedivel do interventor Juracy Magalhães, cuja administração moralizadora e progressista só merecia e merece applausos. E *O Globo*, acceitando o meu depoimento, divulgou-o e prestigiou-o, em destaque, com a autoridade que lhe advinha da sua tradicional imparcialidade.

Approvando o requerimento que facilitava ao governo a opportunidade de fornecer ao paiz as explicações que entendesse necessarias á violencia praticada, daria tambem a esse meu voto de consciencia um caracter de reconhecimento a um jornal de programma sem restricções e em cujas columnas, que me foram então franqueadas, o Partido Social Democratico da Bahia encontrou, espontanea e dignamente, a justiça certa no momento incerto.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: Estavel á noite e elevada de dia. Ventos: De norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: Bom, nublado em São Paulo e em geral instavel nos demais Estados; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: Elevada. Ventos: De norte a léste até Paraná e de quadrante norte nos demais Estados; rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal: (das 14 horas do dia 31 de janeiro ás 14 horas do dia 1 de fevereiro) — O tempo decorreu bom, com nebulosidade, salvo hontem á tarde, por occasião das trovoadas locaes previstas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascenção de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 33º0 e minima 21º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 28º6 e minima 22º2, respectivamente, ás 10 horas e 40 minutos e 5 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os de quadrante sul, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 31 de janeiro ás 9 horas do dia 1 de fevereiro):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas e trovoadas, salvo no Estado do Rio e parte de Minas, onde decorreu bom. A's 9 horas o tempo apresentava-se bom. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de norte a leste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom no Rio Grande do Sul e instavel com chuvas esparsas e trovoadas nos demais Estados. A's 9 horas o tempo apresentava-se bom. A temperatura foi elevada no Rio Grande do Sul e estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a leste, com fraca intensidade.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

Os encargos da Prefeitura

A progressão da despesa da Prefeitura de 1931 a 1934 é, realmente, uma coisa impressionante.

E o que mais preoccupa os cuidados do contribuinte, duramente onerado de taxas e impostos nunca até agora inventados, é que esse augmento espantoso de encargos se annuncia como o panno de amostra do que seria o governo do Districto Federal se este fosse legal e constitucionalmente autonomo.

Se tendo um poder acima do seu, tanto que o nomeou funccionario de confiança, o interventor administra autonomamente, faz o que quer, imagine-se agora o que não faria se a sua autoridade decorresse de um mandato popular!

A progressão da despesa municipal, diziamos, é impressionante. A Directoria Geral de Fazenda, que em 1931 custava 3.608:493$ — verba pessoal —, custa hoje 6.043:315$000.

A Directoria Geral de Assistencia, que em 1933 estava orçada em 5.462:137$000, exige hoje réis 9.985:560$000.

A Directoria Geral de Engenharia, estimada em 1933 em réis 21.064:212$000, precisa hoje de 24.718:888$000.

Os addidos e em disponibilidade, que em 1932 absorviam réis 1.522:386$117, em 1933 absorveram 2.197:014$000. E no exercicio actual levarão 2.246:914$000. Tudo isso em virtude de iniciativas para engrossar o quadro do pessoal. Mais ou menos.

O trabalho e o trabalhinho

No orçamento do Estado de São Paulo para o corrente exercicio de 1934, foi incluida uma verba de 75:000$000 para o estudo da racionalização da administração publica (*Diario Official*, do Estado, de 31 de dezembro de 1933, pag. 8, *in-fine*).

Em 25 de janeiro ultimo, pelo decreto estadual n. 6.284, o interventor federal considerou de utilidade publica o Instituto de Organização Racional do Trabalho (*Diario Official*, do Estado, de 27 do mesmo mez, pag. 3).

O Instituto de Organização Racional do Trabalho tem como presidente o sr. Armando de Salles Oliveira, que é tambem o interventor em São Paulo. Como director technico da primeira divisão, funcciona no referido Instituto o sr. Francisco de Salles Oliveira, irmão do sr. Armando idem, idem.

Vê-se bem que, com estes elementos e aquella verba, o trabalho vae ficar mesmo *racionalizado*. O trabalho e o trabalhinho.

Novidades... velhas

No Congresso dos Democraticos — o de São Paulo — um orador propoz que se creasse uma honraria excepcional, como premio a serviços, egualmente excepcionaes, de ordem partidaria. O homenageado teria o nome de presidente honorario do Partido Democratico. Houve logo um "não póde!", velho protesto genuinamente nacional e muito em voga nas sessões mais ou menos agitadas dos gremios recreativos. E outro mais franco gritou levantando a dextra fulminadora:

— Isso é bajulação!

O proponente queimou-se. Percebeu a insinuação e deixou o flanco, para carregar de frente:

— "Não é bajulação, é homenagem merecidissima que devemos ao sr. Francisco Morato!" O do "não póde" esfriou, ante a attitude de applausos da assembléa. E então o proponente da honraria, animado por aquella unanimidade, debulhou uma revelação curiosa. No pormenor é que está a novidade dessa chronica oral da politica do paiz, nesta phase revolucionaria em que vamos. Sabia-se, porque foi muito falado, que o sr. Morato fôra cotado para interventor civil em S. Paulo. O que não se sabia, porém, é que o ex-deputado democratico recebera o convite para succeder ao sr. Pedro de Toledo.

Foi o que se disse, no Congresso Democratico, reunido em São Paulo. O autor da proposta, enthusiasticamente approvada, conferindo honras partidarias excepcionaes ao referido prócere, esclareceu que o sr. Morato só não acceitára a investidura que lhe offerecia o chefe do governo provisorio "porque commetteria uma acção indigna, visto achar-se na interventoria um paulista".

Donde se conclue que o sr. Toledo, quando rebentou o movimento paulista, já não era *persona grata* ao sr. Getulio Vargas. E o sr. Morato livrou-se de duas coisas que foram inscriptas na fé de officio do sr. Pedro de Toledo: do exilio e da apotheose que lhe fizeram ao regressar...

O novo ministro

O embaixador Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, que o governo acaba de nomear ministro interino das Relações Exteriores, é um dos diplomatas de carreira de maior brilho.

Nascido em Londres, a 31 de agosto de 1880, bacharel em philosophia e humanidades pela Universidade do Chile e em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, foi nomeado segundo secretario em Caracas em 1904 e removido para Londres em 1905. Foi chamado a servir na secretaria de Estado em 1907 e depois removido para o Mexico, de onde passou a servir nos Estados Unidos, em 1910. Dos Estados Unidos seguiu para a Belgica, em 1912.

Dois annos mais tarde, era promovido a primeiro secretario, ainda na Belgica.

Promovido, em 1918, a ministro residente na America Central, não assumiu o cargo, por haver ficado em commissão no Rio de Janeiro. Foi removido em 1920, para Christiania.

Em 1922, era enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Vienna, de onde, em 1926, passou para Lima. Em 1930, estava no Rio de Janeiro, em commissão.

Serviu de encarregado de negocios no Mexico. Serviu em Bruxellas durante a occupação allemã. Foi introductor diplomatico em 1919.

Em todos estes cargos ou commissões, o hoje ministro das Relações Exteriores, sempre deu provas de competencia, de um acurado espirito de equilibrio e de boa dedicação ao estudo das questões diplomaticas. Sua nomeação não poderia ser mais feliz. Delle, no alto posto que lhe foi confiado, a nação tem o direito de esperar novos e valiosos serviços.

Cumprindo o Codigo de Menores

A policia paulista, por meio da sua secção especial, resolveu cumprir rigorosamente os dispositivos do Codigo de Menores, principalmente na parte referente á entrada dos mesmos em certas casas publicas de diversões ou vedando-lhes a presença em espectaculos considerados improprios. Aquelle Codigo, como outras muitas leis que por ahi vigoram, contém excellentes preceitos... que não se cumprem.

E não admira que assim aconteça nos Estados, quando aqui, na capital do paiz, verifica-se o mesmo descaso. O proprio dr. Mello Mattos, cuja dedicação pela sua magistratura ficou proverbial, confessava-se ás vezes desarmado para bem desempenhar á sua delicada missão, aliás ennobrecida por elle até á sua morte.

Em relação a esse magno problema da assistencia aos menores é preciso repetir-se o velho appello aos governos, mostrando-lhes a necessidade de um apparelhamento capaz de dar vida á lei. A censura declara, por exemplo, que certos espectaculos são improprios para menores, mas é exactamente em taes diversões interdictas que se encontram os pequenos curiosos. Ficando a fiscalização a direcção das bilheterias ou dos porteiros das casas de espectaculos, entra a creança como entra o adulto.

Pouco adeantam a interdicção imposta pela censura e o aviso prévio, affixado nas alludidas bilheterias. E' por isso, certamente, que a policia paulista deliberou fazer cumprir os dispositivos do Codigo de Menores, talvez por estar a superintendencia policial a cargo de um magistrado.

Nos bastidores da politica paulista

Pelo que se cochicha nos bastidores da politica paulista, apenas a "*ala moça*" do P. R. P. está empenhada na fusão definitiva com os democraticos. A "*gente antiga*", consoante esses murmurios, passará a formar a opposição. Até parecerá pilheria, o P. R. P. na opposição! Caso se verifique a possibilidade da juxtaposição partidaria, o novo partido constituiria o situacionismo — como se vê, apenas se mudam os rotulos — de franco apoio ao sr. Armando de Salles Oliveira e sob a sua direcção occulta, mas real.

O sr. Salles, quando chegar a hora de se eleger o presidente do Estado, será o candidato, sem contestação, da agremiação nova. Alguns perrepistas (*ala moça*) deixarão o P. R. P., a começar pelo actual *leader* da chapa unica, sr. Alcantara Machado.

Serviço publico ou extorsão?

Do sr. Danilo Rangel dos Santos, inspector do Serviço de Identificação Profissional, recebemos esta carta:

"Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1934. — Sr. redactor. — Com referencias ao *suelto* do *Correio da Manhã* de 27 de janeiro de 1934, sob o titulo *Serviço publico ou extorsão?* sinto-me na obrigação de salvaguardar o nome do Serviço de Carteiras Profissionaes, expondo-vos o que, na realidade, se passou na cidade de Lambary. Trata-se do seguinte:

Chegando áquella cidade, em 18 de janeiro, afim de verificar os motivos pelos quaes o encarregado local não havia dado inicio ao serviço de carteiras profissionaes, procurei as autoridades municipaes, solicitando, por officio, um aviso aos negociantes locaes para que, dentro do prazo de 15 dias os legalizassem, na fórma do que determina o art. 32 do decreto n. 22.033. Isto feito, providenciei a vinda de um photographo de Itajubá, afim de fazer concorrencia ao photographo daquella cidade, que, prevalecendo-se da situação, queria cobrar á razão de 8$000 as photographias para o serviço de carteiras profissionaes, sendo então preterido, em vista do photographo chamado cobrar as photographias com 50 % de differença.

Quanto aos livros vendidos a 50$000, não passa de uma fantasia do informante, pois, não existe qualquer funccionario do serviço de carteiras profissionaes, que os faça mesmo gratuitamente, em vista de não terem permissão para tal. Devo ainda declarar que as firmas de Lambary adquiriram seus livros no Rio, em São Paulo, Bello Horizonte e Varginha.

Communico-vos ainda que o preço das carteiras profissionaes naquella cidade foi de 5$500, conforme autorização do Serviço de Identificação. Este serviço foi feito naquella cidade pelo sr. José Augusto Nascimento, official do Registro Civil e encarregado do serviço de carteira profissional em Lambary.

Certo de que este conceituado jornal fará justiça ao caso, aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha alta estima e consideração. Saudações. — *Danilo Rangel dos Santos*, inspector do S. I. Profissional no sul de Minas."

Repressão, mas em termos

As familias que, no domingo, se dirigiam á egreja de Santo Affonso, para a missa das 9 1|2 horas da manhã, tiveram o desprazer de presencear um facto simplesmente deploravel, não só por ser praticado por uma autoridade policial como tambem pela falta de humanidade.

A' porta daquelle templo chegou um carro da policia em que viajavam, além de duas praças, um commissario, para impedir que os pobres pedissem esmolas.

Não desconhecemos ser um espectaculo desagradavel a mendicancia em nossas ruas, e temos reclamado providencias contra tão triste exhibição, mas é indispensavel que a repressão seja acompanhada da assistencia, como se faz em S. Paulo.

Passemos, porém, ao facto de domingo: os dois policiaes, tendo á frente o celebre commissario, trataram os pobres, na conducção para o carro policial, como não o fazem os encarregados da apanha dos cães da rua — foram levados aos empurrões, e uma pobre velhinha, que caminhava apoiada á sua bengala, como chorasse e pedisse ao commissario que não a levasse, foi asperamente tratada, sem lhe permittirem que apanhasse a sua bengala.

De resto, ao passo que isso se faz á porta dos templos, nas ruas centraes da cidade, sem excepção da avenida Rio Branco, mendigos e malandros atropelam os transeuntes, offerecendo espectaculo deprimente.

Desegualdade no vicio

Ha cerca de vinte annos as victimas dos entorpecentes eram rarissimas nesta cidade, contando-se entre alguns doentes que, levados pela necessidade inicial de combater manifestações nevralgicas, acabavam escravos das drogas que lhes davam alento passageiro. Hoje, decorridos dois decennios, existe entre nós uma industria criminosa de venda desses entorpecentes, adquiridos a peso de ouro por pessoas que não podem resistir á attracção representada pelas sensações morbidas que elles proporcionam.

Sob muitos aspectos deve ser encarada essa lamentavel innovação. Os poderes publicos, justamente impressionados com a sua disseminação, organizaram serviços destinados a combatel-a. São muitas centenas de contos que annualmente se gastam, para obstar os maleficios da morphina, do ether, da cocaina. E no entretanto, a despeito de toda essa apparelhagem onerosa, ou talvez mesmo por causa disso, o commercio hediondo continúa fazendo suas victimas e enriquecendo aquelles que, miseravelmente, o exploram. Os apparelhos de repressão, muitas vezes, por motivos que parece desnecessario demonstrar, contribuem para perpetuar um mal que elles se propoem extinguir, e do qual passam, finalmente, a viver, egualmente como os vendedores da morte. E' bem verdade que, nas suas estatisticas, a repartição encarregada desse serviço tem demonstrado que o commercio criminoso de drogas vae diminuindo. Será bom que ella consiga extinguil-o totalmente, sendo a destruição dessa hydra o melhor argumento para a sua manutenção. O Corpo de Bombeiros não cae no conceito publico pelo facto de haver menos sinistros provocados pelo fogo, e a Saude Publica não é passivel de censura sómente porque não haja enfermidades contagiosas. Muito antes pelo contrario! Portanto, no dia em que a delegacia de repressão social dos vicios chimicos puder affirmar, alto e bom som, que acabou com essa praga, é ahi que o governo deve mantel-a como um apparelho de provada utilidade social. Emquanto estiver empenhada sómente em descobrir vendedores occultos de cocaina, é que ainda não alcançou a finalidade de sua missão.

Depois, essa campanha de repressão ao commercio de entorpecentes, apresenta o aspecto de uma verdadeira injustiça social. Não porque os mercadores da morte, que appellam para semelhante arma, devessem ser poupados. Mas é que entre as victimas das toxicomanias causadas pelos entorpecentes se encontram, preferentemente, pessoas de recursos, algumas mesmo ricas, que não justificam o despendio que o Estado faz com ellas, para arrancal-as ás garras do vicio. São os filhos de familia, endinheirados e corrompidos; são as raparigas de vida facil, que exigem a conservação de um apparelho carissimo, mantido exclusivamente para servir de anteparo ás suas tendencias viciosas.

Emquanto assim se arregimenta um exercito de funccionarios para evitar que o menino millionario tome cocaina, os pobres, que não tiveram a educação tutelar da familia, aos quaes o Estado negou a propria escola, esses encontram as tavernas abertas, para nellas adquirir, e por bom preço, não os entorpecentes de luxo, mas o alcool barato que os leva ao mesmo logar para onde a cocaina arrasta os viciados de dinheiro, isto é, para o manicomio. No dia em que se fizer o calculo de quanto consome o Estado em combater a praga dos vicios sociaes elegantes, calculado por cabeça de viciado, e se comparar esse computo com o despendio do Thesouro para poupar a saude mental das victimas do alcool barato, ficará evidente a grande injustiça social representada por essa dessemelhança. Todas as estatisticas do Hospital Nacional de Alienados demonstram, sem discrepancia, que a maior parte das victimas, ali recolhidas, o foram em consequencia do uso e abuso de bebidas alcoolicas. No grande exercito do Hospicio, os toxicomanos, victimas dos entorpecentes, constituem uma insignificante minoria, ao lado dos outros, victimas do alcool. Accresce que esses, os segundos, são colhidos entre pessoas abandonadas pelo Estado, que nunca receberam instrucção, mal sabem avaliar o alcance do vicio a que se entregam, ao passo que os primeiros são geralmente pessoas educadas, com economia farta algumas, e que poderiam escapar ás garras do vicio, independentemente do auxilio da policia.

Em materia de toxicomanias, a sociedade carioca offerece, hoje, ao governo, dois aspectos que reclamam a sua interferencia defensiva: de um lado, os vicios elegantes, de gente opulenta, e de outro a vala commum dos alcoolatras. Sob o ponto de vista da justiça social, e pelas razões adduzidas linhas acima, parece fóra de duvida que o segundo merece, sob todos os pontos de vista, muito mais do que o primeiro, do poder publico. No entretanto, não é o que succede. As grandes despesas, as organizações pomposas, são todas para guerrear os entorpecentes, como se fossem o grande, o maior flagello social. Flagello dos maiores é que elle é, e sómente isso!

Transferencia de estudantes

O decreto n. 22.663 de 24 de abril de 1933 dispõe, no artigo 1º, que aos estudantes menores de 21 annos, matriculados em institutos de ensino secundario ou superior, officiaes, officializados ou sob o regimen de inspecção, cujos paes, por serem militares ou funccionarios publicos, se vejam forçados, por ordem superior, a mudar a respectiva residencia de um para outro Estado da União, será permittida transferencia para outro instituto congenere, em qualquer época e em qualquer das séries do curso que estiverem frequentando".

Verificadas as condições que asseguram o direito á transferencia, nenhuma consideração deve prevalecer no sentido de invalidal-o. A lei não distingue os casos de já se acharem completos os numeros de inscripções dos cursos a que se destinam os alumnos transferidos. E tanto é assim que concede o mesmo favor no meio ou no proprio fim do anno lectivo, tempo em que não ha razão para se presumir a existencia de vagas nos estabelecimentos de ensino das capitaes populosas do paiz.

Chamado a resolver varios casos concretos, o Conselho Superior de Educação entendeu que o beneficio dessa transferencia só seria outorgado quando houvesse vagas.

Distinguiu onde a lei não distingue, creando assim uma situação embaraçosa para varios chefes de familias, com residencia obrigatoria nesta capital, em virtude do exercicio de funcções publicas.

A hypothese é das que reclamam uma lei interpretativa do governo provisorio, já que o Conselho Superior de Educação firmou um ponto de vista que não se harmoniza com o espirito do decreto invocado. Urge essa providencia governamental deante do pouco tempo que resta para a expiração do prazo das matriculas.

Portos e estradas

Em declarações divulgadas por intermedio da imprensa, o director da Sorocabana disse que espera inaugurar, em junho ou julho proximo, o importante ramal Mayrink a Santos, tão cobiçado pela São Paulo Railway e felizmente energicamente defendido pelos que bem conhecem o alcance desse novo escoamento ferroviario paulista. Toda a producção da zona chamada da alta Sorocabana, até agora tributaria da companhia ingleza, que ha longos annos monopoliza o segundo porto do paiz, será derivada para o ramal a inaugurar-se. Ainda segundo aquelle profissional, é quasi certo que toda a safra cafeeira da referida zona, de 1934, possa já ser transportada directamente pela Mayrink-Santos.

Simultaneamente com aquella auspiciosa informação se diz que o principal objectivo da viagem do secretario da Agricultura de São Paulo ao Rio é conseguir, do governo federal, o inicio das obras de construcção do porto de S. Sebastião, a uma distancia de 150 kilometros apenas da capital paulista. Ao que se sabe, São Paulo não quer muito, mas a construcção de um porto modesto, se bem com a necessaria capacidade para attender ao serviço de exportação de varias zonas do Estado.

Pretende-se estabelecer a ligação entre S. Paulo e S. Sebastião por meio de uma estrada de rodagem. Para incentivar os transportes e abrir novos caminhos á expansão commercial do paiz, isso sim, não se devem fazer economias injustificaveis e afinal contraproducentes.

Immigrantes indesejaveis

Appareceram em jornaes paulistas trechos de uma carta do professor Souza Araujo, conhecido leprologo brasileiro, endereçada á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres contra o povoamento de zonas do territorio brasileiro por immigrantes assyrios. Aquelle professor recorda que viajou através do Irak, tendo occasião de estudar a indole do povo, que é turbulento, além de contumazmente infenso ao trabalho. Accrescenta, relativamente aos assyrios, que se trata de uma raça em franca decadencia, além do mais, alheia a trabalhos agricolas.

Ainda ante-hontem, na Constituinte, foi amplamente debatido o problema immigratorio. Embora não dissimulando as suas tendencias francamente nativistas, o orador que se occupou do assumpto respondeu sempre aos apartes que recebia e affirmou uma verdade incontestavel: não se tratava propriamente de um problema demographico, mas racial. Não é assumpto que ainda esteja em equação, como se insinuou no curso dos debates.

Foi bem lembrado que, ha cerca de dois annos, a Liga das Nações fez uma tentativa, junto ao governo dos Estados Unidos, para conseguir a entrada, no territorio da grande republica, de alguns milhares de colonos, entre os quaes se contavam os suppostos *trabalhadores* do Irak. Resultaram inuteis todos os esforços empregados nesse sentido. O governo norte-americano respondeu desculpando-se com a sua legislação, que impõe restricções severas e selecção para a entrada de immigrantes.

E' talvez por isso que se voltam para o Brasil...

Portos e Navegação

Após uma longa demora foi encaminhado á commissão de promoções do Ministerio da Viação o projecto de reforma do Departamento de Portos e Navegação.

Está sendo objecto, agora, de reparo entre os interessados a nova demora que, desta vez, se verifica quanto á indicação dos funccionarios ás promoções e nomeações para os quadros technico e administrativo, em virtude das vagas existentes.

Esse retardamento da organização da proposta é objecto de estranheza dos que para elle pedem a attenção do ministro da Viação.

As reservas ouro do Brasil

As cifras abaixo discriminam as reservas ouro com que diversos paizes contavam em 1932:

Paizes	Dollares
America do Norte	4.044.522.000
França	3.234.247.000
Inglaterra e Norte da Irlanda	582.948.000
Suissa	476.940.000
Hespanha	433.832.000
Hollanda	415.126.000
Russia	367.692.000
Belgica	360.842.000
Italia	307.137.000
Argentina	248.817.000
Japão	211.897.000
Allemanha	192.043.000
India	161.985.000
Canadá	84.126.000
Rumania	57.161.000
Polonia	56.344.000
Suecia	55.202.000
Tcheco-Slovaquia	50.544.000
Uruguay	48.328.000
Australia	42.073.000
Java	41.740.000
Dinamarca	35.693.000
Africa do Sul	34.967.000
Egypto	32.936.000
Yugoslavia	30.091.000
Syão	27.887.000
Nova Zelandia	24.600.000
Portugal	23.829.000
Austria	21.031.000
Hungria	16.888.000
Colombia	11.925.000
Perú	11.017.000
Bulgaria	10.940.000
Chile	10.281.000
Turquia	9.716.000
Algeria	8.215.000
Finlandia	7.870.000
Grecia	7.618.000
Lettonia	6.882.000
Bolivia	5.199.000
Dantzig	4.161.000
Mexico	4.138.000
Esthonia	4.081.000
Equador	2.959.000
Guatemala	1.737.000
Congo Belga	1.718.000
Albania	1.004.000
BRASIL	203.000

Como se vê, a posição do Brasil é brilhantissima: o Brasil está em ultimo logar, abaixo, muito abaixo da propria Albania.

Em 1929, nossas reservas ouro, na Caixa de Estabilização, eram de 150.395.000 dollares.

O xarque gaúcho

O Rio Grande do Sul iniciou a exportação de carnes novas, sob a fórma de xarque, no dia 20 de janeiro ultimo, com o embarque de 1.719 fardos no "Ararangua". Outros lotes estão promptos a sair para mercados consumidores nacionaes.

Ha muitos annos não se observa o inicio das exportações de carnes novas senão depois de março.

A consequencia dessa nova orientação já póde ser apreciada na comparação das cotações, que já estão baixando.

Por outro lado, é de notar que a safra se inaugurou cedo, como se vê das matanças para xarque, na primeira quinzena de janeiro:

Localidades	Rezes abatidas
Pelotas	327
Bagé	2.773
Uruguayana	2.292
Livramento	6.584
Santa Maria	3.018
Guaiba	1.202
Total	16.146

A safra não póde ficar aquem de 600.000 rezes até final, no proximo mez de maio.

Não retendo o Rio Grande do Sul a mercadoria, de que é indicio o principio assentado e já applicado da exportação de carnes novas, logo no mez de janeiro, tudo faz crer que a politica dos preços baixos ainda uma vez terá como consequencia o augmento do consumo.

Os xarqueadores gaúchos, praticando essa politica, tornaram a carne secca accessivel a todas as bolsas.

E não fosse a acção nociva dos intermediarios, os preços ainda seriam mais reduzidos.

O que é certo é que as cotações começavam a ceder, graças á orientação pratica e intelligente dos xarqueadores gaúchos.

As requisições militares

Com o louvavel intuito de acabar com umas tantas facilidades, o general Espirito Santo Cardoso, quando ministro da Guerra, determinou que todos os papeis referentes a requisições militares fossem enviados á Commissão Central de Requisições Militares, que trabalhava aqui no Rio.

Deixaram as commissões dos Estados de resolver certos casos, assim attribuidos á Commissão Central, cujo rigor aterrorizava os que não tinham documentos em ordem, ou não provavam devidamente a requisição de objectos de sua propriedade ou a prestação de serviços.

A medida era merecedora de applausos.

Os interessados procuraram demover o ex-ministro desse seu proposito moralizador, appellando para mil e uma razões, mas nada conseguiram.

Agora, com a entrada do general Góes Monteiro para o Ministerio, estão elles movimentando-se para arranjar a volta dos papeis para os Estados, revogada aquella providencia, certos de que continuarão a obter nelles as facilidades recusadas pela Commissão Central, onde não passava gato por lebre...

Obterão? Duvidamos.

A nossa exportação de banha

Tem logrado grande desenvolvimento a nossa exportação de banha. Attingiu ella, nos onze primeiros mezes do anno passado, a 3.143 toneladas, cifra só ultrapassada durante a guerra européa.

Desmoralizado o producto brasileiro, pela falta de escrupulo de alguns intermediarios, declinaram após a guerra as nossas vendas. Chegaram mesmo a proporções minimas, que culminaram em 1932 com a exportação apenas de 20 toneladas.

Os productores envidaram esforços, procurando satisfazer as exigencias dos mercados perdidos e de outros onde lhes pareceu facil a collocação.

Apuraram a fabricação, que hoje não receia o confronto com o artigo mais perfeito, modificaram a embalagem, fizeram exportações e experiencias, repetidas, umas com bons resultados, outras não.

A luta foi grande, mas coroada de exito, felizmente. A nossa banha está obtendo franca acceitação, e tudo faz crer que venha ella a figurar, muito em breve, em boa collocação entre os artigos de maior exportação nacional.

Os diaristas dos Telegraphos

A fusão dos Correios e Telegraphos nada influiu para a regularização da situação dos diaristas dessa ultima repartição.

Alguns desses serventuarios, apezar de terem feito concurso, possuirem exames de apparelho, e desempenharem encargos de responsabilidade, percebem a diaria menor de 6$000, emquanto outros vencem a de 12$000, ou seja o dobro, sem possuirem nenhum daquelles requisitos.

A promoção é uma esperança vã.

No entanto nos Correios não ha semelhante desegualdade. A organização é diversa. Um auxiliar de carteiro entra ganhando 225$000, e prestado o concurso passa a perceber 390$000.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O memorandum francez entregue ao chanceller do Reich

Um largo resumo do importante documento

Paris, 1 (Havas) — E' a seguinte a analyse do memorandum francez entregue pelo sr. François-Poncet, embaixador da França em Berlim, ao chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler:

"O governo francez depois de exprimir as suas resalvas a respeito das considerações de ordem geral formuladas pelo governo de Berlim em apoio das reivindicações do Reich, particularmente no tocante ao seu rearmamento, testemunha a sua satisfação pela intenção manifestada pela Allemanha de concluir pactos de não aggressão com todos os seus vizinhos.

Accentua, entretanto, que conviria encarar a conclusão de semelhantes pactos em medida que nada viesse diminuir as garantias de segurança resultantes dos accordos vigentes e, em especial, do tratado de Locarno, e ao mesmo tempo pudesse reforçar as referidas garantias de modo a pôr as partes contratantes ao abrigo de toda e qualquer ameaça contra a sua independencia externa ou de ingerencia nos seus negocios internos, precaução que visa o caso da Austria.

Depois de registar egualmente a adhesão de principio da Allemanha ao estabelecimento de um controle local automatico e periodico, pergunta se o Reich está disposto a adherir ás medidas de ordem pratica que foram examinadas em Genebra no correr dos ultimos trabalhos da conferencia do desarmamento.

Frisa as possibilidades de entendimento que parecem existir a respeito dos varios pontos constantes da nota allemã e precisa que as reivindicações apresentadas pelo governo allemão são directamente oppostas aos proprios fins da mencionada conferencia, taes como haviam sido formulados com assentimento da propria delegação allemã. A Allemanha reclama, com effeito, o direito de proceder a um desarmamento substancial, o que é apresentado como susceptivel de ser dado sómente em virtude de considerações financeiras.

O governo francez accentua que o Reich pede que sejam elevados a 300.000 homens os effectivos de seu exercito permanente, algarismo ao qual deveriam ser accrescentados os effectivos da importante fracção da policia, cujo caracter militar indiscutivel foi reconhecido pela Conferencia do Desarmamento, e das formações "para militares" que tomaram consideravel incremento desde o advento do novo regimen.

Sem prejuizo de considerações de politica interna de que o Estado allemão é unico juiz não é possivel evitar o problema especificamente militar que se levanta a este respeito.

O documento francez insiste com força no facto de que neste ponto toda e qualquer convenção que não levasse em consideração taes organizações no calculo dos effectivos de accordo com as decisões anteriores da Conferencia do Desarmamento não permittiria estabelecer entre as forças em presença uma comparação equitativa.

No concernente ao material o governo francez observa que o Reich ao reclamar a egualdade de direitos reivindica o rearmamento immediato quantitativo e qualitativo ao passo que para chegar á realização pratica e equitativa desta egualdade é necessario presuppor a uniformização prévia dos effectivos concedidos a cada paiz para defesa do seu territorio. Para realização destas medidas, e segundo o proprio governo allemão reconheceu, serão precisos varios annos.

O documento faz resaltar que o governo do Reich embora declare adherir ao principio de controle dos armamentos reserva a questão referente á data em que deverá entrar em vigor o referido controle. Ora, a applicação leal da convenção depende da installação e verificação deste controle.

A Allemanha formula, assim, um programma completo de rearmamento, que sanccionado pela convenção, prepararia sem duvida nenhuma a corrida armamentista que todas as potencias devem esforçar-se por impedir."

"O governo francez em opposição a este programma declara estar prompto a acceitar com certas modificações o plano britannico que permittiria realizar por etapas importantes reducções nos armamentos e realizar-lhes futuramente a egualdade.

Em apoio de taes principios a nota affirma que a França está disposta a acceitar, a partir dos primeiros annos de applicação da convenção a reducção dos effectivos francezes de accordo com a transformação das forças allemãs existentes actualmente. Nestas condições os effectivos dos exercitos seriam unificados segundo o typo de serviço a curto termo e limitados; assim seria possivel chegar progressivamente á paridade dos effectivos francezes e allemães.

A França subscreveria, egualmente, desde a vigencia da futura convenção a manutenção dos armamentos no seu nivel actual bem como a prohibição de fabricação de materiaes de calibre ou tonelagem superiores aos que fossem fixados e que seriam autorizados para todos os signatarios da convenção.

A preparação definitiva do controle applicavel a todos os Estados tanto no concernente aos effectivos como á fabricação ou importação de material de guerra seria continuada durante algum tempo.

Numa segunda phase seria effectuada a suppressão progressiva do material que excedesse os limites qualitativos estabelecidos, bem como a attribuição do material actualmente concedido aos Estados sujeitos ás clausulas dos tratados de paz, de accordo com progressão que fosse fixada pela convenção.

A França acceitará a fixação a respeito destes pontos dos algarismos que forem inscriptos na convenção embora não seja sufficiente para o seu estabelecimento o simples entendimento entre a França e a Allemanha, mas sim um accordo que derive da discussão entre todas as potencias interessadas.

Para dar prova á Allemanha da importancia das reducções que seriam effectuadas durante a segunda phase o documento indica a titulo de exemplo que a França encara a possibilidade de reduzir a 150 mms o limite do calibre das peças de artilharia movel que seriam autorizadas.

O documento trata em seguida da aviação. A França acceitaria a reducção a partir dos primeiros annos de vigencia da convenção de 50 % do material actualmente em serviço desde que as demais frotas soffressem a mesma diminuição e fosse ao mesmo tempo freado um serviço de controle efficaz.

No tocante á aviação civil e ás fabricações aeronauticas o memorandum observa que a suppressão total das aeronauticas militares nacionaes e a sua substituição por uma força aerea internacional fôra anteriormente indicada como fim a attingir.

Resulta do programma assim esboçado que contrariamente ao que a Allemanha sustenta a França está disposta a effectuar uma reducção consideravel dos armamentos.

O documento accentua, consequentemente, que esta reducção depende essencialmente da collaboração da Allemanha para ser realizada.

O governo francez depois de haver apresentado a opposição fundamental existente entre o programma de rearmamento apresentado pela Allemanha e o seu proprio programma de reducção substancial e progressiva dos armamentos quer, entretanto, accentuar que não visa de maneira nenhuma fechar a porta ás conversações em andamento, e congratula-se com as declarações do sr. Adolf Hitler de que o Reich está disposto a resolver a todo e qualquer momento, amistosamente, os litigios que possam surgir entre os dois paizes. Parece, ademais, de accordo com as proprias palavras do chanceller do Reich que não existem mais problemas territoriaes entre as duas potencias e que as questões franco-allemãs são mais propriamente problemas europeus cuja solução não poderia ser encarada sem a participação dos paizes interessados e da Sociedade das Nações.

O documento conclue com a observação de que as consequencias da abstenção da Allemanha seriam não menos prejudiciaes para o Reich do que para o conjunto da communhão internacional e dirige ao governo do Reich um appello para que se associe á politica indispensavel de collaboração internacional no quadro que lhe é mais apropriado, quer dizer, no quadro da Sociedade das Nações."

Foi aposentado um ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Por decreto de hontem, foi concedida a aposentadoria requerida pelo ministro do Tribunal de Justiça, com assento na 3ª Camara, Antonino Amaral Vieira.

Gás e Energia Eletrica

Ha um mez que tanto o Ministro da Viação como o Interventor baixaram os decretos fixando os preços do gás e da energia eletrica para illuminação e força motriz. Tempo de sobra tinha a concessionaria para extrair e entregar aos consumidores as contas, pois os calculos eram, como são, absolutamente simples.

Mas, assim como a concessionaria se negou a entrar em accôrdo para a fixação dos preços provisorios, já agora parece que tambem se recusa a obedecer as leis do paiz.

E quando certos estrangeiros poderosos procedem dessa maneira e nenhuma medida se põe em prática para os coagir a cumprir a lei, como exigir que os nacionaes a respeitem?

Todos nós sabemos que as reservas da concessionaria podem garantir-lhe durante muito tempo essa attitude passiva, na espectativa de um contra-golpe que dê por terra com os átos do Govêrno que contrariam a sua desmedida ganancia de lucros.

Até agora a politica da concessionaria e os seus influentes amigos têm encontrado no Ministerio da Viação a muralha de resistencia. Quem nos assegurará, entretanto, que o illustre Ministro da Viação, cansado de tanta cilada que a politica dos bastidores lhe tem armado, cujo movimento o povo acompanha angustiado, não mande, enojado, de um momento para outro, ás urtigas a sua pasta e não a tome o primeiro agua-mole que a intriga recommende para o cargo?

A tatica da Light sempre foi — resistir, para agir em ocasião oportuna. E com ela tem ganho as suas batalhas contra o interesse publico.

Os consumidores aguardam, por isso, anciosos a execução dos decretos federal e municipal.

Acresce que não é justo agravar-se a sua economia com o accumulo de contas, que deverão ser pagas mensalmente.

Rio, 2 de Fevereiro de 1934.

Trajano de Miranda Valverde, advogado

(56762)

A SITUAÇÃO POLITICA

OS SRS. ARANHA, FLORES, MACIEL E GÓES MONTEIRO ALMOÇARAM JUNTOS

O projecto da Constituição vae a toque de caixa

Almoçaram juntos, hontem, num dos restaurantes da cidade, os srs. Flores da Cunha, interventor gaucho; Oswaldo Aranha, Antunes Maciel e Góes Monteiro, respectivamente ministros da Fazenda, Justiça e Guerra.

Ha duas semanas, já, o interventor sul-riograndense não se encontrava com o ministro da Fazenda, o mesmo acontecendo com o sr. Antunes Maciel.

Affazeres extraordinarios, consequentes á ultima crise politica que assistimos, impediram os quatro politicos acima referidos de se encontrarem mais a miudo, o que já agora, passada a borrasca, certamente vae ser menos difficil.

O sr. Oswaldo Aranha teve occasião de communicar ao sr. Flores da Cunha já haver entregue ao chefe do governo o regulamento do decreto sobre o chamado reajustamento economico, e, ao mesmo tempo, por o interventor gaucho ao par das negociações, já quasi concluidas, referentes ao pagamento das dividas externas federaes estaduaes e municipaes.

O almoço foi demorado, tendo depois o general Góes Monteiro subido para Petropolis afim de despachar com o chefe do governo.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO INTERVENTOR EM MINAS

Realizou-se hontem, no "Lido", o almoço que a bancada mineira offereceu ao interventor Benedicto Valladares. Tomaram parte, no mesmo, além do homenageado, o presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, o ministro Washington Pires; o sr. Alcides Lins, secretario da Fazenda do governo mineiro, e os deputados srs. João Penido, Augusto de Lima, Waldomiro Magalhães (leader da bancada), João Beraldo, Celso Machado, Aleixo Paraguassu', Clemente Medrado, Belmiro Medeiros, Campos Amaral, José Braz, Raul Sá, Odilon Braga, Lycurgo Leite, Delfim Moreira, Luiz Martins Soares, José Alkmin, Gabriel Passos, João Pinheiro, Pedro Rocha, Euvaldo Lodi, Bueno Brandão, Adelio Maciel, Celso Machado, Simão da Cunha, Vieira Marques, e Augusto Viegas, como ainda os srs. Octavio de Abreu e coronel Alvino Menezes.

Fizeram-se representar os srs. Ribeiro Junqueira e Pandiá Calogeras que estão doentes.

Falou, offerecendo o almoço, o "leader" da bancada, sr. Waldomiro Magalhães, tendo respondido o interventor mineiro com a seguinte oração:

"Senhores:

"Levanto-me para agradecer a esta homenagem que interpreto como a manifestação do vosso patriotismo, do alto espirito publico que anima, neste momento de reconstrucção do paiz, a cada um dos representantes do povo mineiro, á Assembléa Nacional Constituinte.

Não é ao amigo e antigo companheiro de bancada que prestigiaes com a vossa presença, mas ao Estado de Minas Geraes, na pessoa do seu interventor.

Os deputados que se sentam em torno desta mesa foram eleitos no pleito mais livre que já se feriu no nosso Estado. Representam, portanto, a vontade do povo mineiro e, assim sendo, este facto tem no tocante á minha pessoa, e á autoridade de que estou investido, uma grande e prestigiosa significação.

Os mineiros desejam que o Brasil seja reconstruido de accordo com a civilização actual, mas dentro de moldes liberaes, devidamente consideradas as nossas tendencias, não esquecendo o que o passado nos legou de bom, relegando aquillo que a experiencia nos demonstrou ser máo, emfim, conservando e evoluindo.

Aos deputados de Minas Geraes, que reflectem os sentimentos do povo que os elegeu, incumbe a nobre tarefa de concorrer para que o Brasil seja reconstruido de accordo com as aspirações do povo brasileiro.

O Brasil deu um passo decisivo na sua historia e collocou á frente dos seus destinos uma perfeita expressão da sua mentalidade. E nós que concorremos decisivamente para esse acontecimento, temos o dever de prestigiar e fortalecer cada vez mais o sr. Getulio Vargas, para que a Nação retome a sua vida legal, tudo de accordo com os altos motivos que nos levaram á Revolução.

A's palavras generosas que a amizade do vosso "leader" proferiu a meu respeito, estou sinceramente agradecido. Saberei ser no governo de Minas o que fui na Assembléa Constituinte: attento servidor dos altos interesses do nosso Estado.

Bebo por Minas Geraes e á saúde de seus representantes".

O brinde de honra, ao chefe do governo, foi levantado pelo sr. João Beraldo.

QUANDO A COMMISSÃO REVISORA COMEÇA A CORRER DEMAIS...

A commissão revisora da commissora constitucional, funccionando com os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes, presidente, vice-presidente e relator geral, e os relatores parciaes srs. Waldemar Falcão e Generoso Ponce concluiu hontem o estudo do substitutivo referente ao Executivo.

Em seguida, funccionando com os tres primeiros, o relator parcial sr. Pires Gayoso, tambem iniciou e concluiu o estudo do capitulo dos ministros.

Com esse ultimo estudo, entra a commissão revisora numa phase de falta de trabalho. E' que os demais relatores parciaes, ainda não se desincumbiram de sua tarefa, a não serem os srs. Sampaio Corrêa e Cincinato Braga, com relação á discriminação de rendas, faltando, entretanto, apresentar o substitutivo dos orçamentos; e o sr. Idalio Sandenberg, que tambem já apresentou o seu substitutivo da justiça eleitoral.

Foi este o discurso pronunciado pelo sr. Waldomiro Magalhães, leader da bancada:

"Meu caro amigo dr. Benedicto Valladares. — A vossa presença entre nós, proporciona aos amigos que tendes na representação mineira da Assembléa Constituinte aqui reunidos, a opportunidade de vos testemunhar o jubilo que nos causou a escolha do vosso nome, para tão alta investidura. O gesto do preclaro sr. Getulio Vargas, indo buscar-vos no quadro do nosso Partido, que o tem apoiado e sinceramente o apoia na grande obra de reconstrucção do paiz, que vem realizando com firmeza, serenidade e patriotismo, foi causa de desvanecido contentamento para os vossos companheiros, que conhecedores das vossas bellas qualidades de espirito e caracter, que uma encantadora modestia põe em realce, estamos seguros de que sabereis corresponder á confiança do chefe do governo, fazendo uma administração digna da grande terra de Minas Geraes. Somos insuspeitos, nós os vossos amigos, para dizer dos attributos que vos recommendam ao cargo em que vos ides devotar ao serviço publico e o estaes fazendo com sincero patriotismo, a julgar pelos primeiros actos de vosso governo. Posso particularmente depôr a esse respeito. O nosso conhecimento vem de longe. Acompanhei a vossa passagem pela vida academica, que transcorreu assignalada por victoriosas demonstrações de lucida intelligencia e de valor moral. Desajudado da fortuna, retirando do labor incessante os proventos para a manutenção no estudo, enrijastes a vossa fibra de luctador de modo a consagrar-vos victoriosamente á advocacia, profissão das mais combativas, e na qual só conseguem triumphar os que têm valor proprio. Os pendores do vosso espirito, porém, em breve vos destinaram a tomar parte activa e efficiente na campanha da Alliança Liberal, desfraldada pelo espirito democratico do prestigioso chefe do nosso Partido, o querido amigo sr. Antonio Carlos, que nos distingue com a sua presença nesta festa. São na verdade merecedores do elevante referencia os vossos serviços para a victoria da revolução, em cujos beneficios para a transformação politica do Brasil tanto confiastes, que devotadamente pelejastes na sua sustentação, por entre sacrificios de toda a sorte e riscos da propria vida. Correligionario e amigo que fostes do presidente extincto, o grande Olegario Maciel, com quem convivestes na intimidade para aproveitar suas lições e ensinamentos e a cujo governo prestastes o concurso da vossa collaboração no florescente municipio do Pará que administrastes com probidade e espirito progressista, ninguem estaria por certo mais indicado do que o nosso homenageado, para continuador da sua obra de reconhecida benemerencia no governo de nossa querida terra. E', pois, para nós, motivo de vivo jubilo o podermos hoje vos homenagear, nós os vossos correligionarios e amigos que, como legitimos representantes do povo mineiro, estamos collaborando para dotar o Brasil de uma carta politica, que o conduza para destinos altos e gloriosos. Para levar a bom termo essa grandiosa tarefa, estamos animados todos do mais vivo e puro patriotismo, inspirando-nos nas lições liberaes e nas fortes virtudes do povo mineiro, com os olhos fitos na grandeza de Minas e do Brasil. Se vos perdemos no nosso convivio, nos trabalhos da Constituinte, consola-nos a alegria de vos ter no governo a dirigir os destinos de Minas. Honra maior não vos podia estar reservada, do que governar o nosso grande Estado. Mas, temos fé que sabereis corresponder á missão que o destino vos reservou. O vosso espirito politico vos aconselhará a seguir o ensinamento cheio de sabedoria do escriptor: "o chefe do governo deve se esforçar para não perder o contacto com o coração e o cerebro da sua gente". Auscultando as pulsações patrioticas do coração e os elevados pensamentos do povo mineiro, lembrando as suas tradições liberaes e as suas grandes virtudes, tereis adquirido os elementos indispensaveis para o completo exito do vosso governo, que fará a grandeza e tornará cada vez maior a autoridade moral e politica de Minas Geraes. Para fortalecimento dessa autoridade impõe-se-nos uma elevada politica de trabalho, de concordia e de ordem, que é a que estaes acertadamente executando.

Acredito que, nesta rapida e descolorida saudação, interpreto os sentimentos que nos congregam neste merecido homenagem de cordialidade e apoio ao amigo e ao politico.

Eu vos convido a erguer as nossas taças e beber pela felicidade pessoal do nosso amigo e pelo fulgido exito da missão honrosa de que está investido."

DEPOIS DO ALMOÇO AO INTERVENTOR EM MINAS

Depois do almoço de hontem ao dr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, alguns deputados do Partido Progressista commentavam a situação dos srs. Virgilio Mello Franco e Bias Fortes. Foram os unicos representantes do referido Partido que não compareceram, não incluindo aqui, é claro, o sr. Pedro Aleixo, que se acha ausente desta capital.

Os commentarios eram no sentido de que os srs. Mello Franco e Bias Fortes definissem logo as attitudes. Estão ou não com o Partido que os elegeu? Esse Partido apoia o interventor e o governo provisorio. Se os srs. Franco e Fortes não lhes dão esse apoio, devem usar de clareza.

E era esta, accrescentavam os

(Continúa na 6.ª pag.)

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

NOVAS RECLAMAÇÕES CONTRA A CENSURA Á IMPRENSA E UM VIBRANTE DISCURSO DO CORONEL CAMPOS AMARAL

Um interessante discurso do sr. Covello sobre convenções collectivas de trabalho

Pela primeira vez, a sessão da Constituinte não foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. Quem deu inicio, hontem, aos trabalhos da Assembléa, foi o seu 1.º vice-presidente, sr. Pacheco de Oliveira e quem encerrou a sessão foi o sr. Thomaz Lobo, que, pela primeira vez, tambem, presidiu aquella casa.

VARIOS PROTESTOS CONTRA A CENSURA A' IMPRENSA

Lida a acta, sobre a mesma falaram varios deputados, quasi todos protestando contra a censura á imprensa e aos discursos proferidos da tribuna daquella casa.

O primeiro a falar foi o sr. Carneiro de Rezende, que insistiu na declaração do seu companheiro de bancada, sr. Daniel de Carvalho, segundo a qual, ao contrario do que disse o *leader* da maioria, na Assembléa não ha opposicionistas nem situacionistas.

Falou, depois, o sr. Hugo Napoleão, declarando que, se estivesse presente á sessão de ante-hontem, teria votado a favor do requerimento de informações ao governo sobre o fechamento do "O Globo".

A seguir, usou da palavra o sr. Henrique Dodsworth, que leu, inicialmente, uma carta do dr. Roberto Marinho, director de "O Globo", em resposta á missiva do ministro da Justiça, lida pelo *leader* da maioria, na sessão anterior. A carta do director de "O Globo" constitue uma accusação terrivel á censura, terminando por dizer que até o discurso do sr. Campos Amaral fôra censurado. O deputado Dodsworth salienta a humilhação da Assembléa no caso e envia á mesa a referida carta, para que o presidente a tomasse na devida consideração.

A CARTA DO DIRECTOR DO "O GLOBO" SOBRE A CENSURA

Eis a carta acima alludida, cuja leitura, como dissemos, foi feita pelo sr. Henrique Dodsworth:

"Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1934 — Exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, M. D. representante do Districto Federal. — O ministro da Justiça, respondendo por antecipação á Assembléa Constituinte, declarou, na sua carta dirigida, ao *leader* Medeiros Netto, haverem motivado a suspensão do "Globo" as continuas desattenções dessa folha para com a censura. Na impossibilidade de responder ao sr. Antunes Maciel pelo jornal que dirijo, tolhido que me acho em virtude mesmo das restricções oppostas pelo regimen vigente, quero valer-me da soberania da Assembléa Constituinte para esclarecer, pelo valioso intermedio de v. ex., o já ruidoso caso.

Fazendo-o, desnecessario será dizer, não tenho outro intuito senão o de honrar, com a solicitude dessa explicação, aos 68 votantes favoraveis ao requerimento encabeçado por v. ex. e pelos deputados Accurcio Torres e Aloysio Filho, e bem assim a quantos, dissentindo embora do pedido de informações, timbraram em resalvar as prerogativas da imprensa.

Ainda bem que os constituintes foram quasi unanimes na defesa virtual, ao menos, da liberdade de imprensa, salientando que se oppunham ao requerimento de informações por um principio de coherencia com actos anteriores.

Uma das raras vozes divergentes, a do sr. Amaral Peixoto, que declarou ser incompativel aquella liberdade com o regimen dictatorial, não destoaria de seus collegas se tivesse conhecimento da maneira pela qual se administra a censura dos jornaes, e acabaria talvez pleiteando para o "Globo" aquella liberdade que se manteve em suas columnas no regimen deposto, quando, affrontando todos os riscos, não trepidavamos em defendel-o das pêchas infamantes com que o estygmatizavam no Congresso Nacional e no Club Naval, conforme consta dos proprios depoimentos do Supremo Tribunal Militar.

Repugna-me acreditar, tão grata a impressão que desejaria manter a respeito do titular da Justiça, que o sr. Antunes Maciel, até bem pouco correspondente do "Globo" em Pelotas, o que sobremodo desvanece a folha de minha direcção, considere desattenção para com a censura os movimentos insopitaveis de revolta contra a pratica de disparates desmoralizadores da instituição, e que de forma alguma me afoito a pensar possam correr por conta, não direi do illustre chefe do governo provisorio, o que fôra absurdo, mas do proprio chefe de Policia, que é um caracter revolucionario digno do melhor apreço. No entanto, v. ex. prestaria um excellente serviço á Constituinte, na defesa de cujo prestigio sem par tem sido intransigente o "Globo" se esclarecesse o equivoco do ministro da Justiça, mal informado sem duvida quando attribuiu a essa folha recalcitrancias de desattenções para com a censura, por isso que, tão imperiosa e ameaçadora ella invariavelmente aqui se exercita, que me faltariam recursos para ultimar reacções de vulto.

Tanto essa affirmativa é exacta que não houve ainda vez em que, procurando essa folha se oppôr ás mais ridiculas e inexplicaveis ordens dos censores, não fosse occupada por agentes da policia, tendo as suas machinas violentamente impedidas.

Allega o sr. Antunes Maciel desattenções para com a censura. Não duvido da boa fé da affirmativa desse auxiliar do governo provisorio, porque estou convicto ignorar o mesmo se exercite o lapis vermelho dos censores a riscar todo e qualquer commentario ao decreto do reajustamento economico, um acto do qual disse o ministro Oswaldo Aranha ser maior que o da Abolição. Pois então será crivel que o chefe do governo provisorio, e seus auxiliares tenham conhecimento desse disparate, e queiram defender o silencio dos orgãos da opinião em torno de uma materia em que o interesse do poder publico estaria na mais ampla discussão no mais vehemente debate de uma providencia capaz, por si só, de alterar a estructura economica do paiz?

Terá conhecimento, porventura, o sr. Antunes Maciel de que os jornaes foram até impedidos expressamente de noticiar o desastre, por todos os titulos lamentavel, de que foi victima um filho do sr. Getulio Vargas, arremessado contra uma arvore do automovel que dirigia?

Saberá o sr. Antunes Maciel que a censura prohibiu em todos os jornaes o registro de um suicidio, apenas porque verificado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto?

Estará o titular da Justiça informado de que em seu nome, a censura vedou se publicasse um roubo de gallinhas, apenas porque praticado na residencia de um de seus collegas de Ministerio?

Teriam acaso declarado ao sr. Antunes Maciel estar a censura peremptoriamente se oppondo a toda e qualquer critica á reforma da Assistencia Municipal, um assumpto em que se empenham as economias do funccionalismo da Prefeitura, em que se ferem questões de contratos e concorrencias publicas e problemas de natureza social?

Teria sido scientificado o sr. Antunes Maciel de que a censura prohibiu se noticiasse um desfalque apurado em certo estabelecimento bancario?

Saberá tambem o sr. Antunes Maciel que o "Globo" não teve permissão para registar a visita dos exilados argentinos, manifestando-nos o seu reconhecimento pela circumstancia de havermos defendido o direito de asylo?

E um roubo occorrido no Museu Nacional, que tambem teve prohibido pela censura o registo no "Globo"?

E agora mesmo, saberá, não já o ministro Antunes Maciel, mas o proprio presidente da Assembléa Constituinte, que um discurso ahi proferido acaba de soffrer arbitraria e inconcebivel mutilação da censura? Pois saibam o sr. Antonio Carlos e o *leader* Medeiros Netto, cujo desassombro outro dia, confessando combateria de armas ás mãos, se tivesse podido, a Revolução, foi um testemunho raro de dignidade e coragem civica, que o "Globo" esteve realmente hoje impedido de dar na integra o discurso elevado ainda que discordante do requerimento de informações, do sr. Campos do Amaral, tendo de cortar por imposição da policia, a parte referente ao chefe da censura.

Seria deselegante, supposta a modestia de suas posições, qualquer referencia a muitos censores e ao seu nivel inferior de instrucção elementar, o que não impede entretanto, dentro do "Globo" elles exerçam situações de mando jámais facilitada a redactores illustres. Não ha, porém, como calar, como particularmente expressiva, a circumstancia de haver a censura escalado de uma feita certo athleta da policia especial, aqui mandado com a missão de empregar seus *biceps* em caso de discutirmos suas ordens... Mas o athleta da policia especial silenciou e esqueceu a incumbencia absurda, para revelar-se um moço distinctissimo e capaz de comprehender que o prestigio das determinações superiores está em não se divorciarem nunca do bom senso.

Pois bem: precisamente por isso, o censor em apreço foi afastado do "Globo" e demittido.

Certo, não tenho procuração de meus collegas para falar em nome delles; mas, se a tivesse, os casos ahi annotados por alto se multiplicariam de maneira incrivel, enaltecendo o espirito de sacrificio de quantos exercem a profissão de jornalista e estão sempre promptos a guindar ás maiores culminancias os que, á sombra do poder, a todos castigam em nome da estabilidade nacional, assegurada pela Dictadura, e exercida nos termos que ahi se consignam.

Esclarecendo desse modo a v. ex., aos constituintes e ao proprio representante do governo provisorio, não quero deixar de offerecer, ainda em homenagem a essa Assembléa, uma prova material da mais recente das minhas affirmações, qual a que diz respeito ao discurso censurado do sr. Campos do Amaral.

Agradecendo a v. ex. o destino que der a estas linhas, sou — Muito att.º, crd.º e obrg.º — (a) *Roberto Marinho*, director-redactor-chefe."

O SR. FERNANDO MAGALHÃES DECLARA-SE SOLDADO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Falou, a seguir, o sr. Fernando Magalhães, dizendo, depois de defender o seu patrimonio intellectual em face do que saiu publicado no "Diario da Assembléa", como tendo sido o seu discurso, que era, de hoje em deante, um soldado do sr. Flôres da Cunha na campanha em pról do levantamento da censura á imprensa. Lê uma declaração do general Flôres da Cunha contra a censura, publicada no "O Globo" de hontem, manifestando-se, com applausos geraes, de accordo com ella.

Eis a declaração do interventor gaúcho:

"— Não preciso repetir que sou pela suspensão immediata da censura nos jornaes, por isso que vivemos numa época em que todos temos de dar conta dos nossos actos e attitudes á opinião publica. E' por isso que apoiarei toda e qualquer campanha pela urgente suppressão da censura."

COMO VOTARAM OS GAÚCHOS

Usou da palavra, depois, o sr. Raul Bittencourt, esclarecendo que o voto da bancada sul-riograndense sobre o requerimento de suspensão do "O Globo" foi tão sómente pela preliminar da incompetencia da Assembléa, mas que de maneira nenhuma era contra a liberdade de imprensa.

UM VIBRANTE PROTESTO DO DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL

Fala, em seguida, sob attenções geraes, o deputado Campos do Amaral, que disse o seguinte:

O sr. Campos do Amaral (sobre a acta) — Sr. presidente, srs. deputados: hontem, quando se discutia a momentosa questão de pedido de informações ao sr. ministro da Justiça, sobre o serviço de censura á imprensa, tive opportunidade de dar as razões pelas quaes negava o meu voto áquelle pedido, e, a seguir, accentuei que o fazia, não por ser apologista a qualquer restricção da liberdade de pensamento. Frisei tambem que, num regimen discricionario, em que o poder publico necessitava de certos auxilios para o desempenho da sua ardua tarefa, a censura era mesmo indispensavel. Tive, entretanto, ensejo de expôr á Assembléa, aos meus pares, o modo defeituoso pelo qual muitos dos funccionarios incumbidos dessa tarefa, assás melindrosa, de censurar os jornaes, se desempenhavam della.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. dá-me licença para uma interrupção?

O sr. Campos do Amaral — Perfeitamente.

O sr. Henrique Dodsworth — Acabo de mostrar da tribuna a prova material de que os discursos proferidos nesta Assembléa são censurados, e exhibi o recorte do "O Globo" com o discurso de v. ex. todo riscado pelo censor. O referido vespertino não poude noticial-o. E a Mesa possue a prova material do facto, porque lha mandei, para defesa das prerogativas da Assembléa e dos seus membros.

O sr. Campos do Amaral — Tomei conhecimento disso exactamente para defender a todo o transe uma das nossas prerogativas, das mais altas, de que devemos ser ciosos: a liberdade de opinião e de manifestação de pensamento, porque, dentro desta Casa, não estamos fazendo figuração pessoal; aqui não nos encontramos para exhibir vaidades injustificadas (*muito bem*), mas para falar, alto e bom som, de tudo quanto interesse á opinião publica, de tudo quanto possa orientar a opinião publica e a nós proprios, em busca do objectivo mais elevado, que é o do engrandecimento da patria (*apoiados*).

O sr. Henrique Dodsworth — E' preciso que cessem esses acintes á Assembléa.

O sr. Campos do Amaral — E, por isso, essas restricções mal postas, mal conduzidas, mal orientadas, devem cessar.

Não é possivel que a censura á imprensa vá ao cumulo, ao ridiculo de pretender cercear a publicidade do que dizemos nesta Casa. Cretinos são esses funccionarios que imaginam diminuir a força do nosso pensamento, riscando a lapis bicolor, na redacção de alguns jornaes, aquillo que o "Diario da Assembléa Nacional" publica na integra, isto é, a nossa opinião. (*Muito bem.*)

Fazendo questão de que tudo quanto digo como representante do povo, tudo quanto dizem os dignos representantes da nação brasileira, chegue a todos os pontos do paiz, esclarecendo e orientando a opinião publica, requeiro a v. ex., sr. presidente, respeitosamente, providencie junto ao sr. ministro da Justiça, afim de que, tomando conhecimento do abuso praticado pelos censores que mutilaram meu discurso e de outros collegas, mande verificar o grão de capacidade individual e moral daquelles elementos e ponha a censura no logar em que deve ficar, imprimindo-lhe o caracter que deve ter, de apenas cerceadora de abusos, evitadora de excessos, de paixões mal justificadas.

Solicito, sr. presidente, que v. ex. tome em consideração esse pedido, dando do caso conhecimento ao governo provisorio, a cuja conta ficam correndo os desmandos e os absurdos praticados por funccionarios tão mal escolhidos, certamente collocados em taes logares apenas para ganharem o pão, que não merecem nesse mistér. (*Muito bem; muito bem.*)"

QUEM E' O CHEFE DA CENSURA

Extraimos, do "Diario da Assembléa Nacional" de hontem, pag. 500, o seguinte trecho do

(Continúa na 6.ª pag.)

A CAMPANHA DO "OURO PELA VICTORIA"

A Santa Casa de S. Paulo está pondo á venda os objectos e joias doados

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Ha pouco mais de um anno foi fundado aqui o departamento de ouro da Santa Casa de Misericordia, afim de levantar o balanço sobre a campanha do ouro que fizera durante a revolução constitucionalista de 1932, estando o departamento installado no 6º andar do predio do Club Commercial.

As doações não conferiam no principio com o ouro dos objectos chegados. O primeiro trabalho foi levantar o fichario sobre as doações, tanto na capital como no interior, tendo o departamento enviado varios emissarios afim de regularisar a situação das commissões que se haviam formado no interior durante a revolução. Nesse interim foi feita a avaliação dos objectos doados. A turma de peritos avaliou um por um dos objectos, exclusive quatrocentos e cincoenta kilos de ouro applicados na compra de armamentos e aviões e que já estavam empregados quando o departamento foi fundado.

Agora foi iniciada a venda dos objectos, tendo cada um a etiqueta com o preço e havendo aviso de que a venda obedecerá ás avaliações feitas.

A situação em Cuba

Continua a alastrar-se o movimento grevista

Havana, 1 (Havas) — O movimento grevista está assumindo gradualmente um caracter geral.

Nas provincias de Havana e Pinar del Rio, assignalam-se 45.000 grevistas entre os quaes figuram 24.000 mulheres. Na provincia de Matanzas contam-se 3.000, na de Santa Clara 5.000 e nas fabricas de fumo das regiões de Havana e Vueltas Bajo 4.000.

Havana, 1 (Havas) — A Confederação Nacional do Trabalho annuncia que mais 25.000 operarios se declararão em greve dentro de algumas horas caso não sejam satisfeitas as reivindicações dos empregados nas industrias de fumos.

Os ferroviarios da Central Railway of Cuba iniciaram a parede ao meio dia.

Communicam de Santiago que suspenderam os trabalhos os empregados nos hospitaes e casas de saude.

Havana, 1 (Havas) — O coronel Horacio Ferrer chefe do grupo de officiaes envolvidos no caso do Hotel Nacional desmentiu os rumores de que se conspirava contra o governo.

Havana, 1 (Havas) — Realizou-se uma manifestação promovida pelos esquerdistas, grevistas, estudantes e sociedades dos homens de côr defronte da Embaixada dos Estados Unidos.

ULTIMAS SPORTIVAS

LENZI VENCEDOR DE SANTA POR PONTOS !

Rubens venceu Manini

As lutas de hontem, no Stadium Brasil, em homenagem á imprensa foram muito boas. Lufredo x M. Francisco, Rubens x Manini, cada qual melhor e mais emocionante. Santa foi vencido por Lenzi que demonstrou optimas qualidades, como punch, ligeireza e grande esquiva.

AMADORES

1ª luta — Abel Netto x Pedro Sant'Anna (medios) — Luta em 4 rounds, com luvas de 6 onças. Venceu Sant'Anna por desistencia do adversario no 2º round.

2ª luta — Gaúcho x Alves Ferro (pesados) — Luta em 4 rounds, com luvas de 6 onças. Venceu Gaúcho por desistencia da parte de Alves Ferro, no 3º round.

PROFISSIONAES

1ª luta — Manoel Pires x Heredia (leves) — Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Manoel Pires por pontos. Boa luta em que os dois adversarios se empregaram com vontade em busca da victoria.

2ª luta — A. Loffredo x Mario Francisco (leves) — Luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Ambos os contendores se empregam com afinco. Direitos e esquerdos foram applicados com violencia pelos rivaes que se empenharam no combate com galhardia notavel. Não houve round monotono ou sem interesse: cada qual melhor e mais disputado. Foi um combate muito movimentado e ambos procuraram o jogo aberto, evitando o corpo a corpo. Mario Francisco foi o homem da noite. A decisão foi uma clamorosa injustiça. Quando se não quer dar a victoria a um lutador por um sentimento menos altivo é assim mesmo. Por que não um empate?

3ª luta — Rubens Soares x Manini (medios)— Luta em 8 rounds com luvas de 4 onças. Os lutadores pisaram o ring pesando 68,00 e 70,500, respectivamente. Rubens e Manini lutaram bem. Este foi um sério adversario para Rubens que pretendeu pol-o k.o. e perdeu, para tal, boas opportunidades. O moreno não luta no corpo a corpo o que o faz segurar muito para evitar o castigo do adversario. Ganhou nitidamente os 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º rounds, levando pequena vantagem no 2º. O primeiro foi mais ou menos equilibrado. Sua victoria por pontos foi merecida. No setimo round houve accentuada melhora de Manini que continuou bom até o 8º perdendo-os porém.

A FINAL

José Santa, portuguez (106 ks.) x Mario Lenzi, italiano (86 ks.) — Luta em 10 rounds, com luvas de 6 onças. Juiz, major Loyola Daher.

Lenzi inicia procurando conhecer o adversario e logo após começa a applicar bons sôcos.

Santa procura pol-o k.o. no que é impedido pela guarda de Lenzi. O italiano bloqueia bem e contra-golpea com ligeireza e efficiencia. O portuguez no 6º round já demonstrava estar cansado e sob os effeitos da artilharia de Lenzi que tanto o visou no estomago como no rosto.

O VÔO DE REGRESSO DO "CRUZEIRO DO SUL"

A imprensa parisiense faz referencias á travessia do Atlantico

Paris, 1 (Havas) — Os jornaes assignalam o novo successo alcançado pelo "Cruzeiro do Sul" na travessia Natal-S. Luiz do Senegal e observam que tambem os partidarios dos hydro-aviões obtiveram assim uma victoria.

O "Matin" estuda detidamente os resultados obtidos "em condições de perfeita regularidade" pelo apparelho, accentuando textualmente:

"O "Cruzeiro do Sul", que pertence ao Estado, decollou com a carga de 23 toneladas e cobriu o percurso Berre-Rio de Janeiro no prazo em que seria praticamente assegurada a ligação postal entre a França e a capital brasileira, com o emprego de aviões rapidos entre a França a São Luiz do Senegal ou Port-Etienne e, em seguida, do hydro-avião."

"A ligação França-Buenos Aires, accrescenta o jornal, seria, assim, feita em tres dias em vez de sete ou oito. Essa ligação em taes condições de segurança offerece um interesse que não pode escapar a ninguem.. A' excepção da França, nenhuma nação possue um apparelho voador com o qual possa ser feita normalmente a travessia do Atlantico Sul. Prova-o a experiencia. Para ganhar algumas horas na travessia ter-se-ia de sacrificar a segurança á velocidade. Como a França possue uma machina de que não dispõe os outros paizes, é, pois, logico prever a entrada dos hydro-aviões em serviço na rota do Atlantico Sul."

Em artigo intitulado "Regularidade e segurança", o "Echo de Paris" por sua vez, escreve:

"Eis ahi uma bella viagem probante e concludente, cujo exito mostra que a ligação aérea França-America do Sul pode ser, dóra avante sériamente encarada.

Desmente-se a noticia de um derrame de cedulas falsas em Minas

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Conforme informação da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro e dos bancos desta capital, não tem fundamento a noticia de que teria havido aqui um derrame de cedulas falsas de 200$000.

A EPIDEMIA DE TYPHO EM ANGRA DOS REIS

Os auxilios prestados pela Saude Publica federal

O Ministerio da Educação e Saude Publica, pelo seu Departamento Geral de Saude Publica, continúa collaborando com efficiencia e presteza nos auxilios de toda natureza para o debelamento da epidemia de Angra. Relativamente aos serviços prestados pelo Departamento Nacional de Saude Publica á repartição de Saude do Estado do Rio, podemos informar que para Angra dos Reis seguiram mais oito enfermeiras — visitadoras e um auxiliar academico do Hospital São Sebastião. Segunda-feira partiram, por determinação superior, um engenheiro da Inspectoria de Aguas, dr. Leal Ferreira; um engenheiro do Departamento de Engenharia da Saude Publica, dr. Louzinger, levando este comsigo um apparelho para clorar a agua do abastecimento publico. Haviam sido já remettidas 1.800 doses de vaccinas ante-typhicas, providenciando-se para que diariamente fossem enviadas novas doses, e com os engenheiros seguiram mais 500. Para o Laboratorio do Hospital de São Sebastião, que já está fornecendo vaccinas, está sendo adquirido material para o fabrico. Foi autorizado o fornecimento de cem colchões.

O INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação e Saude Publica recebeu, hontem, do commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Accuso recebido o telegramma de v. ex. Chegaram as enfermeiras, os engenheiros sanitarios e um bateriologistas. Reitero os meus agradecimentos pela presteza com que têm sido attendidas as solicitações desta interventoria. A situação continua melhorando. Attenciosas saudações. — *Ary Parreiras.*"

OS CASOS SUSPEITOS DE FEBRE TYPHOIDE DEVEM SER NOTIFICADOS

Por determinação do director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlaender, haverá um plantão permanente na Directoria de Saude Publica, afim de receber as notificações dos casos suspeitos de febre typhoide e encaminhal-os á autoridade sanitaria competente.

Essas notificações poderão ser feitas pelo telephone nº 802.

A POLITICA FINANCEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

O novo valor do dollar não surprehendeu Paris

Paris, 1 (Havas) — A decisão que o governo dos Estados Unidos acaba de adoptar fixando o novo valor do dollar não causou absolutamente surpresa aos meios politicos e financeiros francezes e teve pouca repercussão sobre o mercado de Paris. O governo norte-americano reservou-se a possibilidade de deter a baixa accentuada dos pesos internos e ao mesmo tempo procurou conciliar sua politica de alta do mercado dos Estados Unidos com as necessidades internacionaes e com o restabelecimento da politica de cooperação mundial.

Segundo informações autorisadas, os meios officiaes francezes interpretavam essa operação como o primeiro passo no sentido da conversibilidade do dollar e da estabilisação definitiva da moeda norte-americana e como o preludio da integração dos Estados Unidos no bloco do ouro.

Assignala-se, a esse proposito, nos circulos competentes, que convem notar que se, mantendo o embargo sobre o ouro norte-americano, o sr. Roosevelt ainda não julgou opportuno autorisar a conversibilidade, condição sine qua non da estabilidade integral, quiz, todavia, garantir ás transacções internacionaes uma segurança de facto, porquanto os fundos do equilibrio dos cambios devem, no espirito dos seus autores, ser utilisado para a defesa do credito publico e para desempenhar a funcção que o livre jogo dos cambios realisa ordinariamente nos paizes de moeda estabilisada.

ECOS DO DESASTRE DO SAVOIA 71

Apenas um dos motores ficou em perfeito estado

Fortaleza, 1 (Havas) — O capitão José Macedo, um dos peritos encarregados de vistoriar o S 71 declarou que o apparelho está inutilizado. Apenas o motor da esquerda ficára em perfeito estado.

Lombardy e Mazzoti pretendiam fretar um avião da Panair afim de conduzil-os, juntamente com os feridos, para Recife. A' ultima hora, porém, essa Companhia passou aos dois aviadores italianos um cabogramma por meio do qual informava ser impossivel attendel-os visto não possuir um apparelho á disposição no momento.

Fortaleza, 1 (Havas) — O boletim medico publicado ás 9 horas sobre o estado de saude dos aviadores italianos diz o seguinte: "Giuline — temperatura 36,8º; pulso 80; dormiu bem. Battaglia — temperatura 36,2; pulso 66; não passou bem a noite devido ao incommodo causado pelo apparelho de gesso collocado na perna.

Fortaleza, 1 (Havas) — O caso das communicações radiotelegraphicas entre Natal e o avião italiano "S 71" continúa a occupar a attenção dos jornaes.

Em vista das affirmações dos tripulantes do avião italiano, segundo as quaes o desvio da rota fôra motivado por indicações erroneas, um diario desta capital, o "Povo" obteve declarações do radiotelegraphista do posto da Air France em Natal.

Taes declarações, aqui publicadas esta tarde, contradizem formalmente as entrevistas concedidas a respeito pelos aviadores italianos. O posto da Air France declara que forneceu ao "S 71" informações precisas, não tendo nenhuma culpa no desvio da rota do avião italiano. Accentúa ainda que o goniometro era optimo e o operador competentissimo.

Essa contradicta ás affirmações dos tripulantes do "S 71" causou sensação."

PARA APURAR A CAUSA DO ACCIDENTE SOFFRIDO PELO "S 71"

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos determinou á Superintendencia do Trafego Telegraphico urgentes providencias no interesse, de ser esclarecida a causa determinante do accidente soffrido pelo avião "S 71". Motivou semelhante ordem a noticia divulgada de que o desastre occorrera em virtude de erroneas informações prestadas por estações radiotelegraphicas brasileiras.

A NEVE EM FLORENÇA

Roma, 1 (Havas) — Communicam de Florença para os jornaes desta capital que a neve lá está tombando em abundancia e que a temperatura baixou consideravelmente.

O fallecimento de um juiz de direito no Rio Grande

Porto Alegre, 1 (Havas) — Falleceu o sr. José Moreira de Oliveira, juiz de comarca, ha tempos aposentado. Era natural da Parahyba.

Um duello de morte entre dois fazendeiros gaúchos

Porto Alegre, 1 (Havas) — No correr de uma luta armada entre os fazendeiros Carlos Ramos Ratto e Leovigildo Dantas, em que ambos atiravam de revólver, morreu o segundo.

Analysada, da tribuna da Constituinte, a administração Pedro Ernesto

(Continuação da 3.ª pag.)

vi creação de logares, porque não havia necessidade disso. Proponho-me a justificar esse ponto, logo que o orador termine a sua analyse.

O sr. Henrique Dodsworth — No momento, v. ex. não póde explicar? Não seria util a contestação immediata?

O sr. Jones Rocha — No momento não desejo explicar, se bem que já tenha todos os dados.

O sr. Henrique Dodsworth — Respeito, então, os desejos de v. ex.

Sr. presidente, vejamos a Superintendencia da Limpeza Publica. A verba para esse serviço era, em 1930, de 18.462:530$000; na administração revolucionaria, entretanto, subiu para 20.676:440$. Quer dizer, ha um accrescimo de 2.214:860$000. E isto por que? Foi, porventura, augmentado o que percebem os funccionarios modestos, os funccionarios humildes da Prefeitura?

Não. Só o foram os cargos elevados, aquelles dos quaes venham mais do que já os tem um professor cathedratico de escola superior.

O sr. Amaral Peixoto — O professor cathedratico póde dispôr de muito tempo para exercer sua actividade em outros misteres, ao passo que o director da Limpeza é obrigado, desde a madrugada até á noite, a estar á frente desse serviço.

O sr. Henrique Dodsworth — Creavam-se mais tres logares de sub-director, com trinta e um contos annuaes cada um. Os administradores que eram apenas vinte e quatro, entre segunda e primeira categorias, actualmente são todos de primeira, em numero de vinte e seis, e percebem vinte e quatro contos de réis, annualmente. Em 1930, venciam, respectivamente, 12:200$ e 15:000$ annuaes.

Na Directoria Geral de Fazenda, sr. presidente, em 1930, havia 320 funccionarios; hoje, em 1934, existem 445. Houve, por conseguinte, um augmento de 125 servidores, sendo a despesa total accrescida de 1.586:123$000!

Na Instrucção Publica, a majoração é de 6.085:738$000.

Na Secretaria do Gabinete do Prefeito, o augmento é de réis 1.772:300$000. Por que? Porque de 434 funccionarios, em 1930, passou-se, em 1934, para um quadro de 622!

O sr. Amaral Peixoto — Peço a v. ex. que, depois desse augmento, verifique a arrecadação da Secretaria da Prefeitura, e observará que a arrecadação augmentou muito.

O sr. Henrique Dodsworth — E' um engano a deducção de v. ex.

A arrecadação, em parte alguma do mundo, póde augmentar por effeito do numero de pessoal incumbido do serviço. Só cresce em virtude da majoração dos impostos, e essa é espantosa, como vou provar.

(Os srs. Amaral Peixoto, Jones Rocha e Christovão Barcellos dão apartes).

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. deve analysar o augmento dos impostos e a arrecadação. Do contrario, estará fazendo obra facciosa. (*Ha outros apartes*).

O sr. Henrique Dodsworth — Chegaremos lá.

Sr. presidente, vejamos a Directoria do Patrimonio. Não contesto que os bens da municipalidade tivessem sido accrescidos em proprios municipaes, ou que tivesse augmentado a extensão territorial do Districto Federal. Entretanto, de 57 funccionarios, que existiam em 1930, hoje existem 86, e a differença para mais entre os orçamentos de 30 e 34 é de 583:999$000.

Ahi estão examinados, numa digressão, por assim dizer, orographica, pelas cumiadas apenas...

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. diz muito bem: "pelas cumiadas" mas, pelas cumiadas, ninguem póde analysar orçamentos.

O sr. Henrique Dodsworth — ... os pontos culminantes da curva do augmento criminoso das despesas da Prefeitura.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. analysa a despesa, pondo de lado a receita.

O sr. Abelardo Marinho — Foi o quadrinho que pedi outro dia, o que ainda estou esperando...

O sr. Henrique Dodsworth — Vamos chegar agora a essa questão. Nesse vez, certamente, relevante serviço prestado ao sr. Pedro Ernesto, que poderá mandar verificar, pelos seus dedicados collaboradores, que o orçamento não consigna com exactidão a estimativa de certas rendas, pois essa estimativa é, na realidade, muito superior á indicada.

E' assumpto que se articula, alliás, com a creação de impostos novos. A esse respeito, devo apresentar á Assembléa um documento insuspeito e expressivo: é o boletim commercial do "Monitor Mercantil", em data de 13 de janeiro do corrente anno, escreve, a seguinte.

O sr. Jones Rocha — V. ex. diz "insuspeito" por que?

O sr. Henrique Dodsworth — Porque é um boletim de circulação nos meios commerciaes da cidade...

O sr. Jones Rocha — Escreve conforme entende, favorecendo a quem quer.

O sr. Henrique Dodsworth — ... que delle se servem para obter as informações indispensaveis. E v. ex. deve dispor de elementos decisivos para contestar a veracidade do que nelle se encontra escripto. Diz o boletim:

"O orçamento da Prefeitura para 1934 majorou sensivelmente varios impostos, além de ter creado outros como o instituido sobre a circulação da riqueza movel e a taxa de 1 % sobre os pagamentos realizados no erario municipal. As reducções, bem poucas, alliás, feitas aqui e ali, são insignificantes e não attenuam as difficuldades que o fisco do Districto Federal vem creando ás classes productoras e a todos os contribuintes em geral. Damos a seguir uma rapida synopse dos tributos agora augmentados:

1.º) — Predial, o das casas alugadas com mobilia — pela incidencia do imposto sobre o valor da mobilia;

2.º) — Commercio ambulante, o augmento de alguns mil réis em cada licença;

3.º) — Vehiculos terrestres idem, idem;

4.º) — Imposto de licença sobre o commercio fixo, industria e localização: a) os açougues, que em certos casos, pagarão mais de 200 %; b) as casas de penhor, em mais 50 % — quando ellas sejam de numero superior a 2 % ao mez (e são todas); c) todos os contribuintes do imposto, quando registrem em mais de uma especie, em 2 % sobre o total da licença, para cada negocio addicionado, sendo o minimo do imposto — 500$000; d) registro de conhecimento do imposto, na delegacia — 10$000;

5.º) — Aferição, 20 % de augmento geral;

6.º) — Transmissão de propriedade, elevação para 2 % da taxa de 1 % na arrematação de bens moveis em leilão ou hasta publica;

7.º) — Annuncios, 20 % — collocação de toldos, de 50 °|° a 400 %, conforme a zona; exhibição de toldos, 20 % — collocação de bambinellas nas abas das marquizes, 20 %;

8.º) — Matança de gado em matadouro particular, de 2$000 para 25$000, por cabeça;

9.º) — Vehiculos ou receptaculos para conducção de carnes e miudos, vistoria — 10$000;

10.º) — Commercio localização nos pequenos mercados; aves de alimentação, de 180$ para 280$; verduras e fructas nacionaes, de 180$000 para 200$000; cereaes, de 150$000 para 200$000;

11.º) — Inspectoria Veterinaria, diversas taxas novas instituidas pelo decreto ha dias publicado."

Suppõe, porventura, a Assembléa que ahi parou a phobia da Municipalidade contra o bolso do contribuinte carioca? Não.

Ainda hoje, os jornaes registram, com realce, a noticia de que caiu a sellagem premeditada sobre aves, e outros animaes vendidos no mercado.

Isso, sr. presidente, onera ou não o contribuinte do Districto Federal? Mas a que se destina essa majoração de impostos? Destina-se a fazer face aos compromissos da Prefeitura? Não, á creação de altos cargos, fartamente pagos.

A' Prefeitura caberia applicar esse dinheiro em iniciativas uteis, em realizações de calçamento, limpeza, hygienização, ensino, e fazer face, egualmente, aos compromissos de sua divida...

O sr. Jones Rocha — E' o que ella vem fazendo.

O sr. Henrique Dodsworth — ... cujos pagamentos estão suspensos ha muito tempo.

O sr. Jones Rocha — Lerei da tribuna documentos nesse sentido.

O sr. Amaral Peixoto — Sabe v. ex. qual o deposito da Prefeitura no Banco do Brasil, para attender ao pagamento da divida externa?

O sr. Henrique Dodsworth — Sei, sim senhor.

O sr. Amaral Peixoto — Podia fazer a justiça de cital-o.

O sr. Xavier de Oliveira — Quanto ao augmento de logares na Assistencia Publica, acredito que o dr. Henrique Dodsworth, medico, está contra o dr. Henrique Dodsworth, deputado, porque entende que, a respeito da cidade quanto á assistencia, os postos de assistencia por toda ella distribuidos.

O sr. Henrique Dodsworth — Vou responder, immediatamente, á questão que me formulou o nobre deputado, sr. Amaral Peixoto: se é de saber qual o deposito que possue a Prefeitura no Banco do Brasil, para effectuar o pagamento dos serviços da divida externa. Possue a importancia de réis 27.000:000$000.

O sr. Amaral Peixoto — E qual foi o ultimo "coupon" pago pela Prefeitura no serviço da divida externa, sabe v. ex.? Foi o "coupon" n. 56. Faltam dois, apenas, os quaes o Prefeito tambem se propõe justamente, aquella quantia.

O sr. Henrique Dodsworth — Annexarei ao meu discurso um quadro elucidativo da situação financeira do Districto.

O sr. Amaral Peixoto — Vossa excellencia podia, tambem, declarar que na Prefeitura, durante o periodo revolucionario, não foi feito nenhum emprestimo e o funccionalismo está pago em dia.

O sr. Henrique Dodsworth — Está todo pago em dia, mas, emquanto o funccionalismo humilde é mal pago, os cargos superiores da administração são pagos com excesso.

O sr. Amaral Peixoto — No entender de v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — O augmento de impostos, taxas e contribuições, na administração Pedro Ernesto, constitue uma violencia sem par á capacidade tributaria do contribuinte municipal.

Vejamos o augmento da taxa sanitaria. No orçamento de 1930, rubrica 63, estava estimada em 16.000 contos. No orçamento para 1934 continua estimado em 16.000 contos. Entretanto, houve o augmento seguinte:

Até a renda annual de réis	1930 (por mez)	1934 (por mez)
1:000$000	1$000	1$500
2:000$000	2$000	3$000
3:000$000	4$000	4$500
4:000$000	5$000	6$000
5:000$000	6$000	7$500
6:000$000	7$000	9$000
8:000$000	8$000	12$000
10:000$000	10$000	15$000
12:000$000	12$000	18$000
18:000$000	16$000	27$000
24:000$000	20$000	36$000
36:000$000	25$000	54$000

No entanto, apezar do augmento incrivel, a renda desse imposto continua a ser orçada em 16.000 contos, isto é, o mesmo do que ao tempo em que o imposto era 50 °|° menos elevado.

Veja v. ex., agora, sr. presidente, qual o criterio para essa taxação. As casas de saude e hospitaes particulares pagavam 1$000 por quarto e por mez, de taxa sanitaria, na administração Prado Junior. No orçamento da administração revolucionaria essa taxação foi reduzida para 1$000 por mez. Mas, emquanto assim se procedia para com esses estabelecimentos, para os hoteis, casas de commodos e pensões a taxa foi elevada a 2$000 por commodo e por mez.

O sr. Jones Rocha — Os estabelecimentos hospitalares são bastantes onerados pelos impostos municipaes.

O sr. Henrique Dodsworth — Devo dizer a v. ex., dentro do criterio impessoal com que venho discutindo o assumpto, que o seu argumento não procede. A que é destinada a taxa sanitaria?

O sr. Jones Rocha — Conclua v. ex. o seu raciocinio.

O sr. Henrique Dodsworth — Deve ella incidir menos nos hospitaes particulares e casas de saude do que nos hoteis, pensões e casas de commodos?

E' evidentemente, um criterio desegual da administração.

Ora, sr. presidente, se o augmento da taxa sanitaria foi de 50 °|° em 1934, e em alguns casos de mais de 50 °|°, pergunto: se a estimativa da arrecadação era de 16 mil contos em 1930, quando a taxa era 50 °|° mais barata, como é possivel que no orçamento da administração revolucionaria continue a mesma estimativa?

E', pois, um falseamento evidente dos dados do orçamento, e que não desejo attribuir ao intuito de mais tarde servir para o endeosamento de uma arrecadação perfeita...

Vejamos agora o imposto sobre riqueza movel, creado pelo decreto n. 4.615, de 2 de janeiro de 1934, rubrica 10 do orçamento. A arrecadação desse imposto está avaliada em 4.300 contos. Ninguem póde prever, entretanto, a quanto attingirá, mas o que é certo é que a estimativa é irrisoria.

A creação desse imposto, que repercutiu tão largamente nos protestos da imprensa carioca e associações de classe, recae sobre notas promissorias emittidas e descontadas no Districto Federal, por particulares, bancos e casas bancarias; sobre todos os contratos, todas as cartas fianças, no valor de 0.2°|°.

Ora, sendo assim, não é possivel seja a arrecadação desse imposto estimado apenas em 4.300 contos.

O sr. Amaral Peixoto — Em quanto o estimaria v. ex.?

O sr. Henrique Dodsworth — Já disse que a renda resultante delle é imprevisivel.

Passemos agora para a quota de saude, outro imposto novo — artigo 237 do orçamento de 1934 — é que é cobrado na razão de 1 °|° sobre todos os pagamentos feitos á Prefeitura, excepto imposto predial, territorial, taxa sanitaria, testada e fóros.

Esse imposto novo renderá á Prefeitura, no minimo, 1.439 contos para custeio dos serviços da Assistencia, a que ha pouco me referi, porque elles são custeados por dois tributos: um, recae sobre o funccionario, e o outro, sobre o contribuinte carioca em geral.

O imposto addicional de 20 °|° produz, realmente, muito mais do que está consignado no orçamento. O orçamento consigna 11.000 contos, mas demonstração póde ser feita de que elle ha de render no minimo, 24.319:500$000.

Nos termos do artigo 236, esse imposto recae sobre todos os impostos, taxas e contribuições, excepto:

Predial	70.000:000$
Licenças commerciaes	33.000:000$
Imposto s/sello	200:000$
Imposto s/vehiculos	8.000:000$
Imposto s/ambulantes	600:000$
Imposto s/poules e diversões	4.000:000$
Taxa do fundo escolar	2.100:000$
Guias de transito, gasolina, oleo combustivel e sobretaxa de expediente	3.300:000$
	116.200:000$

A receita total orçada para 1934, menos as operações de credito, monta a rs.	237.797:500$
Menos	116.200:000$
	121.597:500$

o que faz com que o imposto addicional de 20 °|° deva attingir a 24.319:500$000.

Qual a causa de escondel-o o orçamento, dando estimativas ostensivamente falsas?

Esses erros, enganos, omissões, intencionaes ou involuntarias, têm sido registrados na imprensa. Ainda ante-hontem "O Paiz", delles se occupou e aqui tenho o quadro e o artigo a que deu publicidade.

O sr. Amaral Peixoto — Vossa excellencia póde informar quem foi o autor desse artigo?

O sr. Henrique Dodsworth — E' um artigo da redacção e não está, portanto assignado.

O sr. Amaral Peixoto — Tem qual o mesmo valor da carta aberta a v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — A carta aberta me foi dirigida por pseudonymo...

O sr. Amaral Peixoto — Alliás não ligamos o menor interesse a essa carta.

O sr. Henrique Dodsworth — ... mas o nome verdadeiro do seu autor anda na bocca de todos os que lidam nos meios de imprensa desta cidade. Felicito-o pelo estado lisongeiro das suas finanças, que lhe permittiram não só defender a administração a que está ligado como reproduzir a sua carta nas secções ineditoriaes de todos os orgãos da imprensa carioca.

O sr. Amaral Peixoto — Devo declarar a v. ex. que condemno o autor dessa carta.

O sr. Henrique Dodsworth — Dizia eu, em seguida, que essa campanha contra os gastos da Prefeitura tem repercutido na imprensa, que condemna essa campanha contra esses gastos excessivos, esses gastos inuteis, esses gastos nocivos...

Hoje mesmo a elles se referiu, novamente, o brilhante matutino "Correio da Manhã". Ha poucos dias, a proposito do imposto sobre a riqueza movel, o "Jornal do Commercio" publicou apreciações judiciosas que farei acompanhar o meu discurso.

O sr. Amaral Peixoto — Mas ha outros orgãos que defendem.

O sr. Henrique Dodsworth — Não os conheço. Cite-os v. ex.

O sr. Amaral Peixoto — Posso citar: "Jornal do Brasil", "A Nação", "O Radical" e ainda outros.

O sr. Henrique Dodsworth — As associações de classe tambem se insurgem contra a creação desses dispendios alucinantes. Aqui está o relato da reunião da Associação Commercial, para estudar o imposto sobre a riqueza movel.

De todos os lados surgem os protestos contra essa orientação errada da administração municipal. Eu me sinto feliz por ter sido a voz que traduziu esse sentimento de revolta. Foi para reflectir o pensamento do povo carioca e defender as grandes causas em que palpitam os legitimos interesses que vim ao encontro das urnas, a voz interpreta mandato.

Eu me honro desse mandato, em obediencia aos seus imperativos, e serei para cumpril-o com independencia e altaneria. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado*).

Licenças nos Correios Telegraphos

Foram licenciados no Departamento dos Correios e Telegraphos: Francisco de Assis Limeira, auxiliar, Parahyba, tres mezes; Joaquim Maria da Silva, trabalhador, Piauhy, dois mezes; Joanisio Bastos Pinto, carteiro, Bahia, tres mezes; Luiz Gonzaga de Carvalho Brasil, 2º official, Pará, seis mezes; Horacio Leal de Oliveira, auxiliar de praticante, Districto Federal, dois mezes; José Luiz Barbosa, carteiro, Espirito Santo, [illegible] dias, e um anno; Maria Delfina Sobral, auxiliar, Santos, São Paulo, um mez; Oscar de Castro Rodrigues, carteiro, Pernambuco, cinco mezes; Palmerio Raposo Vaz, auxiliar de praticante, Maranhão, tres mezes, em prorogação; Alice Gomes do Amaral, ajudante, Itacoara, Rio de Janeiro, dois mezes, em prorogação; Eduardo Moreira Jacobina, electricista, Directoria Geral, um anno; Arindo Magno de Carvalho, auxiliar, Districto Federal, vinte e seis dias, com vencimentos, para tratamento de saude, a contar de 1º de dezembro de 1933.

As aguas do S. Francisco sobem assustadoramente

Aracajú, 1 (Havas) — As aguas do rio S. Francisco continuam a subir assustadoramente. Em diversos pontos, a região Ribeirinha a população está muito alarmada.

Regressa de Minas o consultor geral da Republica

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Seguiram para o Rio o sr. José Soares de Mello, prefeito de Bello Horizonte, e o sr. Francisco Campos.

VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje sua inauguração na capital do Ceará

O dr. Afranio Peixoto, presidente da Associação Brasileira de Educação, foi scientificado de serem os seguintes os representantes nomeados pelos governos estaduaes para representa-los perante o Sexto Congresso Nacional de Educação, que hoje se inaugura no Ceará:

Pará: — Dr. Guilherme Ayrosa Ribeiro; Maranhão — dr. Luiz Rego e professoras Elza Cuterres, Mary Leite e Maria Remedios Barbosa; Piauhy — dr. Luiz Lima Correia; Rio Grande do Norte — drs. Anfiloquio Camara e Nestor Lima; Parahyba — dr. José Baptista de Mello e professor Manoel Florentino; Bahia — dr. Antonio Oliveira Dias; Minas Geraes — drs. José Castilho Junior, Renato Eloy de Andrade e professoras Maria José de Mello Paiva e Zilda Assumpção; Espirito Santo — dr. Cyro Vieira da Cunha; Estado do Rio — Dr. Nobrega da Cunha, Moysés Xavier de Araujo, Francisco de Paula Achilles e professora Georgina Albuquerque; São Paulo — Drs. Cantidio Moura Campos, Almeida Junior e Carlos da Silveira; Santa Catharina — fez-se representar pelo director de Instrucção Publica do Ceará; Rio Grande do Sul: — Dr. Emilio Kemp, professora Anadir Coelho e dr. Guilherme Gaelzer; Goyaz — drs. Laudelino Gomes de Almeida e Dario Dello Cardoso; Acre: — dr. José Alves Veras. Todos esses, bem como representantes de outros Estados, cujos nomes não foram communicados, já se acham em Fortaleza. Ahi tambem deve ter chegado a delegação do Districto Federal composta de dez professores: drs. Candido Mello Leitão, Edgard Sussekind de Mendonça, professoras Celção de Barros Barreto, Ignacia Guimarães, Cosuelo Pinheiro, Juracy Silveira, Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, Joaquina Daltro, Marina Corimbaba e professor Mario Queiroz Rodrigues. Como representantes do Ministerio da Educação e Saude Publica, seguiram: Dom Xavier de Mattos e os drs. Leoni Kasseff e Candido de Mello Leitão. Seguiram do Rio outras pessoas representando instituições diversas, dentre as quaes poderemos destacar D. Armanda Alvaro Alberto, presidente da Secção de Educação de Adultos da ABE.

A Commissão Executiva do Congresso, installada em Parahyba, é a seguinte:

Desembargador Olivio Dornelas Camara, secretario do Interior e da Justiça; dr. Joaquim Moreira de Souza, director geral da Instrucção Publica; dr. Hipolito de Azevedo e Sá, director da Escola Normal Pedro II; desembargador Abner Carneiro Leão de Vasconcellos, procurador geral do Estado; dr. Francisco de Menezes Pimentel, director da Faculdade de Direito; dr. José Martins Rodrigues, advogado, dr. Francisco de Paula Rodrigues, medico e membro do Conselho Consultivo do Estado; professor Antonio Martins de Aguiar, director do Lyceu do Ceará; dr. José Leite Maranhão, professor Cathedratico de Educação Sanitaria da Escola Normal Pedro II; dr. Mozar Pinto Damaceno, professor de Historia da Civilisação da Escola Normal Pedro II; padre Helder Camara, chefe da Juventude Operaria Catholica; Beni Carvalho, advogado e professor da Faculdade de Direito e do Collegio Militar, dr. Edgar Cavalcante de Arruda, professor da Faculdade de Direito.

O programma do Congresso consta de sessões plenarias nocturnas e de reuniões diurnas das differentes secções para audiencia e discussão de relatorios, além de uma grande variedade de excursões a estabelecimentos educativos situados em Fortaleza e nos arredores. Nas sessões plenarias haverá conferencias pelos drs. Cantidio Moura Campos, José Augusto Bezerra de Medeiros, Francisco Menezes Pimentel, Francisco Paula Rodrigues e dr. Teixeira de Freitas (a deste lido pelo dr. Leoni Kasseff). Além disso, serão nellas expostas pelos delegados dos differentes Estados sumulas da situação do ensino em cada um delles. O programma das reuniões das Secções é o seguinte:

Secção de educação pre-escolar: — Tema 1º) — "Plano de organização de um typo simples, pratico, economico, de escolas permittindo iniciar desde já e disseminar em todo o paiz a educação pre-escolar" relatores, professoras Celina, Nina e Hortencia Pereira Barreto. Tema 2º) — "Como organizar um programma de ensino para mães, simples e pratico, com o fim de permittir-lhe realisar uma boa educação na familia." Relator: A. Almeida Junior.

Secção de ensino primario: — Tema 1º) — "O film educativo no ensino da corographia nacional". Relator: dr. F. Venancio Filho. Tema 2º) — "O ensino das noções de sciencias sociaes nas escolas primarias". Relator: professor Ignacio Guimarães. Tema 3º) — "O estudo da linguagem e da literatura infantil na escola primaria". Relator: professor Consuelo Pinheiro.

Secção de ensino secundario: — Tema 1º) — "Como se aferir o aproveitamento dos alumnos nas varias disciplinas do curso secundario". Relatores: drs. Candido Mello Leitão, Adalberto Menezes de Oliveira. Tema 2º) — "Como incentivar nos estabelecimentos de ensino secundario a adopção dos novos methodos educacionaes". Relator: Dom Xavier de Mattos.

Secção de ensino normal: — Tema — "Como tratar as materias do curso de preparação de professores, de modo a ensinar a ensinal-as no curso primario". Relatores: drs. Anisio Teixeira, Estevão Pinto, Noemy Silveira.

Secção de ensino profissional — Tema. — "Quaes os differentes typos de ensino profissional que convém ás diversas regiões do Brasil". Relatores: drs. Joaquim Faria Góes Filho, Paschoal Lemme.

Secção de ensino superior — Tema "Plano para organização de uma Faculdade de Sciencias e Letras no Brasil". Relator: professor Luiz Freire.

Secção de administradores de educação publica — Tema 1º) — "Como organisar os departamentos estaduaes de educação ou ensino de maneira a preencherem devidamente as suas funcções technicas". Relatores: drs. Guerino Casasanta, Joaquim Moreira de Souza, Annibal Bruno. Tem 2º) — "Como organizar a educação para as regiões em que compete á escola, além das suas funcções ordinarias, uma mais intensa acção civilizadora". Relator: dr. Leoni Kaseff.

Secção de inspectores de Ensino — Tema — "Como preparar cultural e profissionalmente os candidatos a inspectores escolares?" Relator: dr. Moysés Xavier de Araujo e Antonio Lopes da Cunha.

Secção de directoras de Escola — Tema 1º) — "A classificação e promoção de alumnos na escola primaria". Relatores: professoras Artcobela Frederico, Joaquina Teixeira Daltro Filho e Elvira Nizinska da Silva. Tema 2º) — "Como a directora de escola póde orientar e aperfeiçoar o ensino a cargo das professoras de sua escola?" Relatores: professoras Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, professora Juracy Silveira e Amphrisia Santiago.

Secção de Educação Artistica: Tema 1º) — "Como organisar nas escolas, o canto orpheonico de modo que attenda ás suas diversas finalidades de cultura artistica, formação do gosto, factor da disciplina e cohesão de um povo?" Relator: professora Celção de Barros Barreto. Tema 2º) — "Como se deve ser comprehendido, nas escolas, o desenho espontaneo?" Relatores: dr. Edgard Sussekind de Mendonça e professora Georgina de Albuquerque.

Secção de Educação Physica e Recreação — Tema — "Deverão os governos estaduaes prover á educação physica incluindo a administração desta na orbita da acção das directorias de instrucção publica, ou dotando-se de orgãos especiaes e autonomos?" Relatores: drs. Renato Eloy de Andrade e Guilherme Gaelzer.

Secção de Educação Hygienica — Tema — "O ensino da hygiene nas escolas primarias". Relator: dr. José Castilho Junior.

Secção de Educação de Adultos — Tema — "Leituras para adultos". Relator: d. Armanda Alvaro Alberto.

O que houve hontem, na Assembléa Constituinte

(Continuação da 5.ª pag.)

discurso proferido na vespera pelo deputado Campos do Amaral: "Na verdade, não tem havido certo escrupulo, o devido cuidado na execução desse serviço, da censura, tanto que o respectivo chefe, o director desse Departamento tão importante é homem saido ha poucos dias de uma casa de saude, onde esteve tratando de suas faculdades mentaes. (*Sussurro.*) A censura está mal dirigida e é por isso que, com a responsabilidade indirecta do governo provisorio, têm logar os abusos que todos criticamos; é por isso que vemos, neste momento, um jornal, como "O Globo", querido por todo o Brasil, suspenso por 48 horas, depois de, em tres edições successivas, haver estampado uma *charge*, que merecera o "visto" do encarregado da respectiva censura.

Assim, é bem de avaliar os descontentamentos que o pessimo serviço de censura tem causado, até no seio daquelles que são intransigentemente revolucionarios, daquelles que estão dispostos a sustentar o governo provisorio."

UM VOTO DE PESAR PARA UM EX-DEPUTADO

Approvada a acta, passa-se ao expediente, sendo lido um requerimento da bancada do Paraná, pedindo um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado João Perneta, e para que seja publicado, no "Diario da Assembléa" um projecto de Constituição, do mesmo ex-deputado.

A primeira parte foi logo approvada, ficando a segunda para figurar na ordem do dia da sessão de hoje.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O primeiro orador do expediente foi o sr. Aloysio de Carvalho Filho, justificando a transcripção, que pediu, nos Annaes, da correspondencia trocada entre os srs. Octavio Mangabeira e Raul Fernandes.

O sr. Aloysio de Carvalho Filho alludo ás opiniões do general Góes Monteiro, sobre a Revolução, fazendo considerações a respeito.

NA TRIBUNA O SR. ANTONIO COVELLO

Passando-se á ordem do dia, o presidente dá a palavra ao primeiro orador inscripto, que é o sr. Antonio Covello, de São Paulo. Começa dizendo que já não mantém illusões sobre as novas fórmulas salvadoras dos direitos do homem e feitas, ao que proclamam, para a felicidade do povo. Tudo illusão. Depois de outras considerações de ordem geral, fala da ultima greve dos ferroviarios de São Paulo, para declarar que é de todo acceitavel o art. 123 do ante-projecto de Constituição, garantidor da liberdade de união dos trabalhadores. O orador faz um estudo profundo sobre a materia constante daquelle artigo do ante-projecto, justificando amplamente o seu ponto de vista, favoravel á questão, tendo opportunidade de se referir largamente á legislação trabalhista do mundo e aos contratos de convenções collectivas de trabalho.

O sr. Abelardo Marinho dá alguns apartes, no tocante á syndicalização e representação de classes, havendo o sr. Covello se declarado a favor da syndicalização e da representação de classes, respondendo com minucias ao aparteante, o qual se diz, depois, de accordo com o orador. O sr. Covello acha que a legislação do trabalho no Brasil é um dos pontos por onde se póde ver um horizonte revolucionario. Declara-se contrario ao socialismo radical, e, de um modo geral, ás idéas extremistas, que absolutamente não resolvem a incognita da felicidade social. Cita, a proposito, o que occorreu na Russia e o que ainda agora occorre na Italia.

Proseguindo, diz que o contrato collectivo de trabalho é uma taboa de salvação para muitos dos problemas que agitam neste instante o mundo, e particularmente, o Brasil. E é isto o que determina o art. 123, § 1º do ante-projecto constitucional. Mais adeante, o orador mostra-se contrario á syndicalização dos funccionarios publicos, uma vez que estão submettidos a uma legislação especial, tendo como superiores hierarchicos o Estado. O sr. Covello termina fazendo um appello aos deputados no sentido de que, estudem com carinho a questão social, resolvendo-a ou procurando resolvel-a na conformidade das necessidades brasileiras, relembrando as promessas da Revolução, nos dias que se seguiram á victoria. O discurso do sr. Covello impressionou bem a Assembléa, tendo sido mesmo uma das poucas orações profundas em materia juridica até agora ali pronunciadas. E elle teve, em verdade, palmas ao descer da tribuna.

MEDICINA E HYGIENE SOCIAES

Leu um discurso, por ultimo, o sr. Silva, da Chapa Unica (Unica, no genero — como a classificou o illustre deputado paulista Zoroastro de Gouvêa), sobre a medicina e a hygiene sociaes, referindo-se aos progressos dessas sciencias e pedindo que os constituintes não se esquecessem de taes questões.

O sr. Silva foi eleito pelas classes, mas é contra essa representação, o que não quer dizer que deixe de continuar recebendo mensalmente o subsidio polpudo de deputado classista.

Foi elle o ultimo orador de hontem, tendo sido a sessão levantada, por falta de oradores, pouco antes das 6 horas da tarde.

COLHIDO POR AUTO, NA ESTRADA RIO - S. PAULO

Em estado grave, o infeliz foi hospitalizado

Hontem á noite, na estrada Rio-São Paulo, na esquina da rua Murundu, em Bangu, um automovel que passava por aquella estrada, colheu João Faria, atirando-o a distancia, gravemente ferido.

Este, foi soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, onde ficou hospitalizado, em estado grave.

O commissario Alcides do 25º districto tomou conhecimento do facto e registrou-o.

O Hotel Nacional, em Moscou, onde o embaixador norte-americano sr. Bullitt installou a séde provisoria da Embaixada, até ser construido o palacio especial destinado a esse fim

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 5.ª pag.)

nossos informantes, a espectativa da opinião publica mineira, principalmente porque o interventor precisa saber, desde logo, se conta ou não com a solidariedade dos dois constituintes.

O SR. VIRGILIO VAE FALAR

Está inscripto para falar, hoje, na Constituinte, o sr. Virgilio Mello Franco, que promette fazer um discurso politico.

O MINISTRO DA GUERRA EM CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O JUDICIARIO

Os srs. Levi Carneiro e Alberto Roselli já concluiram a elaboração do substitutivo do poder judiciario, mas só hoje, á tarde, ficará o mesmo impresso. Dess'arte, esse capitulo só poderá ser estudado pela commissão revisora na proxima segunda-feira.

TRABALHOS A CONCLUIR

O presidente da commissão constitucional está na contingencia de não realizar, hoje, trabalho. Entretanto conta que logo entreguem as suas tarefas, o sr. Solano da Cunha, com relação ao capitulo dos Estados e Districto Federal; o sr. Cunha Mello, com referencia aos municipios; o sr. Cunha, relativamente ao Territorio do Acre; os srs. Góes Monteiro e Nero de Macedo, com referencia á defesa nacional e educação; o senhor Marques dos Reis, com relação aos direitos e deveres; os srs. Vasco de Toledo e Lodi, relativamente á ordem economica e social; o sr. Adolpho Soares, com relação á religião, uma vez que acaba de entregar o capitulo da familia; e o sr. Deodato Maia, finalmente, com relação á disposições geraes e transitorias.

ENCERRADO O 9º CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO PAULISTA

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Encerrou-se hontem o 9º Congresso do Partido Democratico. A sessão foi iniciada ás 10 horas da noite. Foram empossados os novos directorios eleitos no pleito que se realizou pela manhã e o sr. Francisco Morato, acclamado na primeira sessão plenaria presidente perpetuo de honra do Partido. Presidiu os trabalhos a mesa das sessões plenarias. Momentos antes de ser aberta a sessão o sr. Waldemar Ferreira deu entrada no recinto, sendo acclamado. Logo depois chegou o sr. Morato, acompanhado de varios proceres e foi ovacionado por todos os presentes.

Antes de dar inicio aos trabalhos, o presidente convidou a tomarem assento na mesa o sr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação e os deputados Cardoso Mello Netto, Francisco Morato, Francisco Machado Campos, secretario da Viação, Elyseu Camargo, presidente do Banco do Estado. Um congressista propoz que a assistencia ficasse de pé durante um minuto e em silencio, em homenagem á memoria do conselheiro Antonio Prado, cuja vida publica continua a inspirar as suas idéas democraticas. Em seguida o sr. Moraes de Andrade, em improviso, saudou os secretarios da Educação e Viação, que estavam presentes, dizendo que a administração desses dois titulares é uma prova de que os democraticos sabem sempre sobrepor aos interesses pessoaes partidarios os altos interesses da collectividade. Foram eleitos para o Directorio Districtal os srs. Prudente de Moraes Netto, Plinio de Queiroz, Pinto Antunes, Elias Machado de Almeida, Manoel Ubaldino de Azevedo, Francisco de Mesquita, Thomaz Lessa, Cesario Coimbra, Arlindo Barcellos, Nelson Ottoni de Rezende. As eleições para o Conselho Consultivo, dada a exiguidade do tempo não foram apuradas. Ainda hoje será marcada reunião á tarde, na séde do Partido, para a apreciação dessas eleições.

A PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA EM 1933

O ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, apresentou ao chefe do governo provisorio o relatorio dos seus trabalhos, referente ao anno de 1933.

Desse relatorio se verifica o volume, sempre crescente, do serviço a cargo do chefe do Ministerio Publico Federal e alguns dados sobre a actividade dos procuradores seccionaes, sendo de notar o de São Paulo, dr. Fernando Maximiliano, arrecadou, no anno passado, mais de 3.000 contos da divida activa da União.

Accentua o procurador que todos os serviços estão rigorosamente em dia e que serviu como supplente no Tribunal Superior Eleitoral, funcção de que devia estar dispensado pelo vulto dos trabalhos que se acham a seu cargo.

Trata o ministro Bento de Faria, com minucias das procuradorias seccionaes, louvando o pessoal e pedindo melhoria de vencimentos para alguns empregados; salienta a remodelação porque passou, no seu material, a Secretaria.

Informa da existencia de saldos em varias verbas e considera urgente a revisão dos titulos do Dominio da União, "afim de ser legalizada, para qualquer fórma a sua propriedade sobre não poucas extensões territoriaes".

Refere-se á divida activa e ao edificio do Tribunal, insistindo na necessidade da construcção de um predio que comporte sufficientemente a installação adequada da Justiça Federal neste Districto.

O procurador geral da Republica trata longamente da lentidão da justiça, citando as causas, reeditando as suas antigas observações.

Outra insistencia do procurador geral é a de exclusão de responsabilidade da União pelos actos criminosos de seus representantes.

O NOVO MINISTRO DA MARINHA DA REPUBLICA ARGENTINA

Notas biographicas do commandante Eleazar Videla

Buenos Aires, 27 (Communicado da da UTB para o "Correio da Manhã") — A pasta da Marinha, que desde 7 de novembro ultimo estava vaga com a renuncia do contra-almirante Pedro Casal, acaba de ser preenchida com a designação do commandante Eleazar Videla, que vinha exercendo o commando da primeira esquadrilha de exploradores.

O commandante Videla acompanhou o presidente Agustin Justo na recente e memoravel visita deste ao Brasil, tendo-lhe cabido o commando da esquadrilha de exploradores que escoltou o couraçado "Moreno".

Trata-se de um official dos mais brilhantes da marinha argentina, e a sua nomeação para a pasta naval foi acolhida com grande sympathia.

Tendo entrado para a Escola Naval em setembro de 1898, o commandante Videla recebeu o officialato em fevereiro de 1904, tendo tido, desde então, postos e commissões de grande relevancia. Assim foi que, além de ter servido em quasi todos os navios de guerra argentinos, chegou a ser chefe de divisão no Estado Maior General, e, com a revolução de setembro de 1930, passou a dirigir a secretaria do Departamento de Marinha.

Entre seus trabalhos na administração naval figuram a confecção do regulamento geral de tiro, a reforma do Montepio Naval, e o projecto de regulamento para os serviços internos dos couraçados.

Possue as condecorações de Isabel, a Catholica, da Hespanha; a Ordem do Sol Nascente, que lhe foi outorgada pelo imperador do Japão, em visita que fez ao Extremo Oriente como commandante da fragata "Sarmiento"; uma distincção honorifica concedida pelo Ministerio das Colonias, da França; a de Official da Ordem Real e da Estrella de Anguan; a Ordem do Merito, do Chile.

Por occasião de sua recente visita ao Brasil, com o presidente Justo, o governo brasileiro lhe concedeu a Ordem do Cruzeiro do Sul.

CHOQUE ENTRE UM OMNIBUS E UMA LOCOMOTIVA DA SOROCABANA

Cinco passageiros do auto sairam feridos no desastre

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Hoje, um auto-omnibus na passagem de nivel da Sorocabana, na rua Santa Maria, foi apanhado por uma locomotiva conduzida pelo machinista Antonio Bernardo. A responsabilidade do desastre, segundo apuraram as autoridades, cabe ao guarda-cancellas Valencio Brochado, o qual se achava dormindo quando os seus serviços eram solicitados as manobras da citada locomotiva. Em virtude da reduzida marcha do trem, o choque não foi violento, soffrendo cinco passageiros do omnibus ferimentos e contusões leves.

A caminho de Curityba o tenente-coronel Cordeiro de Farias

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Na estação da Sorocabana embarcou hoje para Curityba o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, ex-chefe de policia desta capital, que vae ao Paraná afim de assumir o commando do 5º R. I., ali quartellado, que acaba de lhe ser confiado. Ao seu embarque compareceram o general Daltro Filho, muitos officiaes e pessoas amigas.

OS ESTADOS UNIDOS JAMAIS TRATARÃO DE ANNEXAR UMA POLLEGADA QUE SEJA DE TERRITORIO

Nova York — Agencia Havas) — (Por via area) — A declaração feita pelo presidente Roosevelt, no dia 28 de dezembro ultimo, de que os Estados Unidos jámais tratarão de annexar, por meio de conquistas, uma pollegada de territorio que seja, e que a "politica definitiva dos Estados Unidos, de hoje em deante, se opporá a toda intervenção armada", causou sensação justificada e largos commentarios no paiz e na America Latina. Não obstante a interpretação de que semelhante declaração constitue o completo abandono da doutrina de Monroe deve-se considerar exagerada, em virtude de que as palavras do sr. Roosevelt, no tocante a intervenção armada, alteraram ligeiramente, em outra passagem, a referida renuncia. O sr. Roosevelt disse que, se um paiz não conseguisse manter a ordem dentro de suas fronteiras, o problema era de attribuição unica do paiz em questão, mas que, se as condições chegassem ao ponto de affectar a segurança ou os interesses das outras nações, "convertendo-se num problema tambem para estas" e tornando a intervenção necessaria, este passo devia então ser dado "em conjuncto, por todo o continente no qual somos vizinhos".

Tal declaração, ainda que não exclua totalmente a intervenção, equivale ao abandono por parte do actual governo "yankee" do antigo papel de interventor, arbitro e guia nos assumptos internos das pequenas republicas das Americas. Muitos observadores opinam que a declaração em fóco constituirá um grande factor de approximação entre os Estados Unidos e os demais paizes do hemispherio americano, sendo possivel que conduza á conclusão de convenios, no novo mundo, semelhantes aos accordos alcançados pelos membros do Imperio Britannico em Ottawa. E ha os que chegam a entrever a creação de uma Liga Pan Americana das Nações, na qual todos os paizes americanos estejam num nivel de egualdade semelhante ao que tem os membros da Liga das Nações, com séde em Genebro.

A doutrina de Monroe foi experimentando mudanças graduaes, com o correr dos annos e de accordo com as condições que se foram apresentando no mundo, desde o protesto original que lhe deu corpo, ha mais de cem annos, contra os projectos de certos paizes europeus que desejavam adquirir ou reconquistar territorios no hemispherio americano, até o "direito" exclusivo e unilateral, que se adjudicaram os Estados Unidos, de intervir nos assumptos internos das nações latino-americanas. Agora, volta a ser apenas uma advertencia aos paizes que não pertencem ás Americas, para que se abstenham de emprehender qualquer acto de força neste hemispherio.

Mas, de accordo com a politica instituida por este governo, os paizes europeus não ficam excluidos dos esforços que se façam em favor da paz. Isso se deprehende do espirito com que os Estados Unidos concordaram com recente participação da Liga das Nações nos entendimentos que se realizaram para resolver os conflictos armados entre os paizes sul-americanos o que teria provocado protestos de governos "yankés" anteriores.

Embora os Estados Unidos ainda exerçam pressão na Republica do Haiti, controlando suas finanças, e em Cuba, por meio da emenda Platt, predomina geralmente a impressão, na União Americana, de que não resuscitará o imperialismo financeiro "yankée" na America Central ou na região dos Caraibas, ou de que pelo menos se restringirá muito. Além disso, os resultados desastrosos da politica financeira dos Estados Unidos e suas emprezas na America Latina evitarão, automaticamente, novas experiencias nesse sentido.

Um jornal novayorkino muito ligado ao governo publicou um editorial, dizendo que, de accordo com a declaração de Roosevelt, a infantaria de Marinha norte-americana não tem mais o direito de caçar Sandino na Nicaragua, da mesma fórma que os soldados nicaraguenses não pódem perseguir os lideres dos "motins" de famintos" nos Estados Unidos.

A declaração do sr. Roosevelt peo menos contribuirá, em grande parte para dissipar a impressão, desastrosa para os Estados Unidos que causou a notoria *Doutrina Coolidge*", na qual o fallecido presidente disse, ha annos atraz, que onde as propriedades americanas estivessem "ameaçadas, os Estados Unidos tinham o direito de proteger os seus cidadãos, accrescentando que seu paiz tinha uma "responsabilidade moral" por todas as nações ao norte do canal de Panamá.

Mas, o artigo 21 do Pacto da Liga das Nações ainda permanece em vigor e segundo o mesmo "nenhuma das clausulas do pacto affectará a validez dos compromissos internacionaes, taes como os entendimentos regionaes do typo da doutrina de Monroe". Ainda que muitos paizes latino-americanos façam objecção e este artigo do pacto, arguindo que a Doutrina de Monroe não é um "entendimento regional", mas uma declaração unilateral por parte de um paiz que não consultou as outras nações interessadas, o artigo — como já se disse — continua em vigôr.

Portanto, a doutrina de Monroe, segundo foi formulada ou concebida inicialmente, não se póde considerar sem effeito. O que se póde considerar assim é unicamente a applicação ou interpretação desta doutrina por parte do governo do Estados Unidos, no presente seculo. A declaração do sr. Roosevelt teve como motivo a interpretação dada á doutrina pelos Estados Unidos, e que comprehendia a intervenção armada num paiz do hemispherio americano, com ou sem pretexto de evitar a intervenção das nações européas. Alguns paizes da America Central temiam a intervenção das nações européas. Alguns paizes da America Central temiam a intervenção por por parte dos Estados Unidos muito mais que qualquer possibilidade de aggressão européa.

A parte da Doutrina de Monroe que se manterá em vigor, segundo a declaração do presidente Roosevelt será o direito ou a ameaça de se oppor, pela força a qualquer nação européa que ataque um paiz americano.

Em consequencia, a nova interpretação da Doutrina de Monroe constituiria para as menores nações americanas, uma especie de promessa de protecção por parte dos Estados Unidos contra os ataques dos paizes comprehendidos neste hemispherio sem dar aos Estados Unidos o "direito" que até hoje se haviam adjudicado de recorrer á força contra ellas.

A finalidade da declaração do sr. Roosevelt é ao que parece, mudar a interpretação da doutrina de Monroe, afim de tornal-a, ao invez de uma ameaça para os pequenos paizes da America Latina, uma affirmação de solidariedade dos Estados Unidos, para com todos os paizes das Americas contra um possivel ataque ou intervenção por parte das nações de ultramar.

CERCARAM O MOTORISTA NA ESTRADA, PARA AGGREDIL-O

Apezar de gravemente ferida, a victima conseguiu ir ao posto policial

A scena de sangue occorrida na noite de hontem, cerca de 10 horas, no longinquo logar denominado Guaratiba, revela a que ponto chegou a covardia de tres individuos que, punidos pelas suas faltas, procuraram descarregar seu odio sobre um chefe de familia que nada tinha com o facto.

E' de caso premeditado, foram os perversos, traiçoeiramente, aggredir o infeliz, num logar ermo, ferindo-o gravemente.

Segundo o que conseguimos apurar, apezar da hora tardia e da distancia, o facto se passou como abaixo narramos.

Ha um logar denominado Ilha de Guaratiba, em Campo Grande, um proprietario de varios caminhões, cujo nome, a policia, pela exiguidade de tempo, ainda não conseguiu saber, e que explora o serviço de transportes para as feiras livres.

Hontem, á tarde, por motivos ainda não sabidos, esse proprietario dispensou os empregados Isaias de tal, Benedicto e ainda um conhecido pelo alcunha de "Russo".

No logar de um delles, foi admittido José Maria de Oliveira Mello, de 47 annos, morador á estrada Intendente Magalhães, s|n.

Saindo, á noite, para iniciar seu serviço, José Maria, levava um ajudante no seu caminhão, que era precedido por outro do mesmo proprietario.

(Quando os carros passavam pelo logar denominado "Morro Cavado", o carro da frente, que por varias vezes impedira que o outro passasse á frente, foi, então, subitamente, atravessado no caminho.

Forçado a parar o caminhão, José Maria, foi, nessa occasião, abordado pelos tres individuos despedidos, Isaias, Benedicto e "Russo", dizendo-lhe, então, um delles:

— "Agora é que tu vaes pagar tudo que tens feito".

E pondo em execução a ameaço, armados de páo, aggrediram ferozmente o "chauffeur", ferindo-o gravemente, causando lhe, mesmo, fractura do craneo.

O ajudante de motorista, que, acovardado, tudo assistia, por fim, disse a medo:

— "Mas chega de dar no homem!".

Só então os tres individuos pararam.

O ferido, apezar da gravidade dos ferimentos, conseguiu attingir o posto policial da Ilha, onde communicou o facto.

Immediatamente sairam no encalço dos tres individuos, os soldados ali destacados que, conseguiram, ainda, prendel-os e leval-os para aquelle posto.

Foram requisitados os soccorros da Assistencia do Posto de Campo Grande, seguindo, logo, para o local uma ambulancia.

Nessa foi o ferido levado para o posto, onde foi medicado, sendo em seguida, hospitalizado.

O commissario Raffard, de dia ao 26º districto, apezar da difficiencia de communicações, envidou o melhor dos seus esforços para o esclarecimento do facto, esperando, entretanto, a chegada dos presos, para iniciar o inquerito e apural-o devidamente.

O rei Gustavo, da Noruega, entregando em Stockholmo, ao embaixador Laurence A. Steinhart o premio Nobel de Medicina, destinado ao professor norte-americano Thomas Hunt Morgan, do Instituto Technico de Passadena, na California, para ser devidamente encaminhado

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Agra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara.

Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-Corpus"

N. 8.085 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; paciente, Joaquim Fonseca; impetrante, dr. João de Deus Vianna. Adiado, por indicação do relator.

N. 8.086 — Relator, desembargador Agra de Oliveira; paciente, Odilon Pacheco de Medeiros. Negaram a ordem impetrada.

N. 8.088 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, José Augusto de Oliveira Pinto. Negaram a ordem impetrada.

Recursos de "Habeas-Corpus"

N. 1.668 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, o juizo da 3ª vara criminal; impetrante, Alfredo Costa; recorridos, Honorio Luiz Franco, José Antonio, Rodolpho Teixeira de Carvalho, Belmiro dos Santos, Enof Ferreira e Alberto Casal. Deram provimento ao recurso para cassar a ordem que foi concedida aos recorridos.

N. 1.669 — Relator, desembargador Agra de Oliveira. Recorrente, João da Silva Araujo; recorrido, o juizo da 4ª vara criminal. Negaram provimento ao recurso.

Recurso criminal

N. 1.568 — Relator, desembargador Agra de Oliveira; recorrentes, d. Thereza Guimarães e outros; recorridos, o "Jornal do Brasil" e seus responsaveis: João Luiz dos Santos, dr. A. C. da Rocha Fragoso e A. J. Barbosa Lima. Fiscal, o Ministerio Publico. Adiado a requerimento das partes.

Appellações criminaes

N. 5.147 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, a Justiça; appellado, José de Castro Lemos. Julgamento secreto.

N. 5.161 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellantes, primeira, a Justiça; segundo, Francisco de Paiva; appellados, os mesmos. Negaram o pedido de suspensão da execução da pena.

N. 5.295 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellantes, Arthur Feistel e Bruno Feistal; appellada, a Justiça. Deram provimento, em parte, á appellação de Arthur Feistel, para reduzir a pena ao grão minimo e negaram provimento á de Bruno Feistal.

N. 5.299 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Antonio Joaquim Alves Branco; appellada, a Justiça. Negaram provimento á elação. Falaram o dr. Romeiro Netto, pelo appellante, e o desembargador procurador geral, pela appellada.

N. 5.310 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Martins Raul de Souza; appellada, a Justiça. Negaram provimento á appellação.

N. 5.317 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Alcides José de Oliveira; appellada, a Justiça. Negaram provimento.

N. 5.320 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Manoel Tenorio de Mello; appellada, a Justiça. Negaram provimento.

Com dia para julgamento

Appellações ns. 5.354, 5.256 e 5.269.

TERCEIRA CAMARA

Na sessão da 3ª Camara, de hontem, foram julgadas as appellações civeis ns. 9 e 4.008 (annullações de casamento), de que foram respectivamente relatores os desembargadores Flaminio de Rezende e José Antonio Nogueira.

Foram adiados os julgamentos das appellações ns. 3.840 e 3.845, por serem processos que não correm em férias.

QUARTA CAMARA

Deverão ser julgadas, na proxima sessão da 4ª Camara de Appellações Civeis, a reunir-se no dia 9 do corrente, sexta-feira, as appellações ns. 2, 3.880, 4.028, 4.044, 4.060, 4.067, 4.093, 4.097, 4.104, 4.109, 4.111, 4.176, 3.286 e 4.045.

QUINTA CAMARA

Presidida pelo desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara de Aggravos, tendo sido effectuados os seguintes julgamentos:

Embargos de declaração

N. 1.352 — Relator, desembargador André Pereira; embargante, José Lopes; embargado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles. Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de serem requisitados os autos para o devido exame.

Aggravos de petição

N. 9.050 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, João Pellmi; aggravados, 1º, Castro Gomes & Cia.; segundo, dr. Bernardo Pfero, liquidante judicial da firma Pellmi & Cia. Deu-se provimento em parte, para que o juiz remetta ao juizo contencioso as questões relativas aos juros e [illegible], contra o voto do desembargador André Pereira, que dava provimento, para que o juiz "a quo" julgasse o merito das impugnações feitas pelo aggravante. Falou pelo aggravante, o dr. Adolpho de Rezende, e pelo aggravado, o dr. Dunshee de Abranches.

N. 9.041 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, d. Evelina Chaves; aggravado, massa fallida de Manoel Moreira. [illegible] Negou-se provimento. Pelo aggravante, o dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, e o 1º curador das massas. Negou-se provimento. Falou pelo aggravante, o dr. Carlos Guimarães de Almeida, e pelo aggravado, o dr. Carlos Mattos Peixoto.

A's Camaras de aggravos [illegible] das férias forenses. As sessões da 5ª Camara se realizarão semanalmente, ás quintas-feiras, e as da 6ª Camara, ás terças-feiras.

FALLENCIAS E CONCORDATA

A requerimento de B. Bloch & Irmão, credor de 6:772$000, foi requerida, hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da [illegible] Unido dos Fazendeiros de Café do Brasil, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, sendo seu proprietario Manoel Cerqueira. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 27 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 9 de abril proximo, e nomeado syndico o credor requerente.

No juizo da 3ª vara civel, foi requerida, pelo credor Constantino Pamponi, com preliminar de sequestro, a fallencia do negociante Carlos Rodrigues Leandro, estabelecido á rua Amalia n. 107.

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decreto, hontem, a fallencia do negociante A. M. Fonseca, estabelecido ao largo de São Francisco n. 23. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 23 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 4 de abril proximo, e nomeado syndico o credor J. M. Alves da Silva. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de 140.360$000.

A requerimento de Antonio Contrucci Junior, credor da quantia de 1:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Daniel Rodrigues, estabelecido á rua Lobo Junior n. 44. O termo da fallencia retroagiu ao dia 9 de dezembro ultimo, marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores e designado o dia 3 de abril proximo para a reunião dos credores.

— Em face da confissão de insolvencia, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia da firma Machado Azevedo & Cia., estabelecida com o commercio de fazendas á rua Theophilo Ottoni n. 88. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 23 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de abril proximo, e nomeados syndicos os credores Sequeira Jorge & Cia. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de réis 978:900$050.

Assembléa

Está marcada para hoje, na 1ª vara civel, a reunião de credores de Mareu Aizle.

TRIBUNA JURIDICA

Varias soluções para um mesmo problema

A rigôr, a ninguem causou surpreza, que o Governo se dispuzesse a promover o barateamento de serviços publicos de necessidade obrigatoria, pois essa politica se conjuga perfeitamente com as altas responsabilidades da administração.

Aliás, nesse particular, nada de original praticaram os nossos administradores. Sempre, e por toda a parte, os governantes puzeram o maior empenho em diminuir o quanto possivel, o nivel médio do custo da vida. No entretanto, força é convir, após o desencadeamento da crise que ora assoberba o mundo, mais se intensificaram as providencias naquelle sentido.

Os processos e as fórmas porém adoptadas, por cada Estado, com o proposito de alcançar aquelle desideratum, variam ao infinito, dando expressão vivida ao velho rifão consagrado atravez seculos: cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.

Vemos, por exemplo, os Estados Unidos, conforme publicação inserta em o "New York Times" e entre nós divulgada em publicações destes ultimos dias, atacar de frente o problema dos preços dos serviços publicos, sob a batuta do presidente Roosevelt, de um modo inteiramente imprevisto, mas rigorosamente adstricto aos imperativos do bom-senso e do respeito ao direito adquirido.

Na verdade, tendo o presidente yankee verificado "o fracasso das "commissões estaduaes incumbidas de fiscalizar o funccionamento das companhias de serviços "publicos resolveu intervir no assumpto, promovendo a regulamentação pela competição, empenhando pela approvação do "bill" do senador Noris.

"O projecto do senador Noris, "convertido em lei, segundo nos "informa a fonte de onde extrahimos estes dados, visava a utilisação dos famosos *Muscle Shoals* para "produzir e transmittir electricidade a preços razoaveis e executar um serviço "que possa ser favoravelmente "comparado ao serviço das emprezas de propriedade privada". "Para a realisação desse projecto "foi creada a Autoridade do Valle "de Tennessee, cuja direcção é "constituida por tres membros "nomeados pelo presidente. Um "desses membros, Edward Lillienthal declarou que dentro de "algum tempo "a usina de *Muscle Shoals* poderá produzir a "energia sufficiente para supprir "toda a região do Valle de Tennessee mediante taxas tão baixas que poderão surprehender "os que não estejam familiarisados com o moderno desenvolvimento da electrotechnica". Informa o Snr. Levitt que "o preço médio da electricidade nos "Estados Unidos é um pouco superior a 5 1/2 cents. por kilowatt-hora. Ora, "o Snr. Lillienthal annunciou as seguintes "taxas para o consumo domestico: 3 cents. por kilowatt-hora "para os primeiros 50 kilowatt-"hora; 2 cents por kilowatt-hora "de 50 a 200 kilowatt-hora; 1 "cent. por kilowatt-hora de 200 a "400 kilowatt-hora; e 0,4 cent. "por kilowatt-hora acima de 400 "kilowatt-horas.

"Quiz dessa fórma o Snr. Lillienthel fazer "uma comparação "justa entre as usinas de força e "luz de propriedade publica e as "de propriedade privada."

Pelo exposto se vê quaes as providencias adoptadas nos Estados Unidos, com o objectivo de conseguir o barateamento do preço de serviços publicos tidos, com justa razão, como de primeira necessidade.

Não achou o presidente Roosevelt, que lhe assistia o direito de intervir na vida intima das companhias, dictando-lhes ou impondo-lhes preços para a cobrança dos serviços publicos fornecidos, porque certamente entendeu — que semelhante proceder, além de attentar contra sagrados direitos dessas mesmas companhias, poderia ser de effeitos contraproducentes, admittindo-se a hypothese, nada impossivel, dos preços fixados serem inferiores ao custo real da producção pelos encargos assumidos.

Nós, aqui, porém, não quizemos ou não pudemos seguir essa politica. E' fóra de qualquer duvida, que não dispomos dos meios necessarios para tanto e, ao demais, sabidamente, por via de regra, em nosso paiz, os serviços publicos a cargo do Governo dão sempre deficit.

Mas, entre o processo adoptado pelo Governo dos Estados Unidos, para provocar o barateamento dos serviços publicos e aquelle por nós seguido, ha uma série incommensuravel de gradações, todas ellas — para que negar? — mais condizentes com o interesse da collectividade. Porque, a apreciação dos effeitos decorrentes da fixação dos preços de serviços publicos, pelo modo que o fizemos ha que se balancear os beneficios colhidos, com os demais possiveis resultados negativos daí oriundos. E, quem ousará affirmar, com autoridade, sem *parti-pris* e perfeito conhecimento do assumpto que a lei extinctiva dos pagamentos em ouro, em razão da qual se fixaram os novos preços de serviços publicos a cargo de companhias particulares, foi mais benefica do que maléfica ao interesse do paiz?

Somos assim, por força de um raciocinio logico e lucido, dos que continuam convencidos que, attendendo-se ás nossas condições, melhor fôra solucionar-se o caso por um accordo com as partes interessadas, o que sendo embora previsto pelo decreto regulador da materia, não teve cunho de obrigatoriedade e de providencia preliminar que deveria ter. Comtudo, valem no caso, as demonstradas e comprovadas bôas intenções de que o Governo está animado, para se esperar uma solução definitiva que verdadeira, real e indiscutivelmente corresponda aos interesses da collectividade.

As relações da Brigada Militar do Rio Grande com o Exercito

Um telegramma do general Góes Monteiro ao commando daquella — milicia —

Porto Alegre, 1 (Havas) — Em resposta ao telegramma de cumprimentos que lhe dirigiu a Brigada Militar do Rio Grande do Sul, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, enviou ao commandante geral o seguinte telegramma:

"Peço-vos transmittir á briosa officialidade da Brigada Militar o meu sincero agradecimento pelos termos da mensagem que me foi dirigido. Faço votos para que continuem como baluartes do engrandecimento da nacionalidade e trabalhem juntamente com o Exercito, no sentido de permittir melhores dias á nação brasileira."

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Assumiu, hontem, o cargo, o novo director dr. Jayme Poggi

O dr. Jayme Poggi, nomeado para substituir o dr. Arthur Rocha, na funcção de director da Santa Casa de Misericordia, assumiu hontem o exercicio do cargo.

Em companhia do provedor, medicos e estudantes que servem nas diversas enfermarias, o novo funccionario percorreu todas as dependencias do estabelecimento.

UM PROTESTO DOR INTERMEDIO DA — A. B. I. —

Os moradores da ilha do Governador e as providencias após a explosão

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu dos moradores da ilha do Governador, por intermedio de "O Governador", o seguinte telegramma de protesto para ser divulgado:

"Na qualidade de director-proprietario do orgão "O Governador" em nome da população da ilha do Governador venho protestar para a remoção de explosivos da ilha d'Agua, distante apenas 600 metros, solicitando medidas urgentes. — *Paulo Faria da Cunha.*"

UM ARROJADO RAID RIO-BUENOS AIRES

O commetimento será levado a effeito no fragil "Tudo nos une"

Os arrojados sportmens Angelo Gammaro e Edgard Hungria deliberaram prestar uma expressiva homenagem ao chefe da Nação Argentina, indo do Rio a Buenos Aires num fragil "double-scull", que baptisaram com o nome de "Tudo nos une".

A embarcação audaciosa está sendo construida com as possiveis condições de resistencias para o commetimento. E tão depressa fique prompta será levado avante o corajoso "raid".

Da padrinhos de "Tudo nos une", serão a sra. Darcy Vargas, esposa do chefe do governo provisorio, e o embaixador argentino, sr. Ramon J. Cárcano.

O representante dos banqueiros Rottschilds no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Fazenda o sr. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschilds.

CORREIO MUSICAL

A EXCURSÃO TRIUMPHAL DO MAESTRO LORENZO FERNANDEZ A S. PAULO

Nós vivemos na mais commoda ignorancia de nós mesmos. O intercambio musical entre artistas brasileiros, nos proprios Estados do Brasil, é quasi um mytho. De sorte que não nos podemos queixar do isolamento em que vegetamos com relação aos outros paizes do mesmo Continente. Poucas, muito poucas, são as sociedades musicaes que trabalham, de verdade, para tornar conhecidos os nossos artistas dentro das nossas proprias fronteiras. Desde já devemos destacar, pela sua actuação, vibrante, excepcional, a Sociedade de Cultura Artistica de São Paulo, dirigida com magnifica superioridade de vistas, e que, ainda agora, acaba de convidar o illustre maestro Lorenzo Fernandez — um dos mais robustos e originaes talentos da nova geração de compositores brasileiros — para realizar alguns concertos naquella capital.

Maestro Oscar Lorenzo Fernandes

Muito devo, de facto, o progresso artistico de São Paulo á veterana e abnegada Sociedade de Cultura Artistica, que vem desenvolvendo, nestes ultimos mezes, actividade realmente assombrosa sob a nova orientação que lhe imprimem os seus actuaes directores — a senhora Esther Mesquita e o dr. Clovis Ribeiro.

Com relação ao exito triumphal dos concertos de Lorenzo Fernandez já nos manifestamos nestas columnas. Faltava-nos, comtudo, falar com o proprio heroe de tão justas homenagens. Semelhante opportunidade não podia tardar. Ouvimos antehontem o joven autor do "Malazarte".

— "Volto de São Paulo verdadeiramente enthusiasmado, disse-nos o maestro Lorenzo Fernandez, não só com o acolhimento que me dispensaram os paulistas, mas ainda mais com o renascimento que se observa em toda a vida economica, social e artistica da admiravel raça dos bandeirantes."

E accrescenta, logo a seguir: "Observei, felizmente, que o concerto symphonico de minhas obras, em que tive o prazer de dirigir a magnifica orchestra organizada pelo Centro Musical de São Paulo, foi uma surpresa para os paulistas. A platéa e a critica foram unanimes nos elogios. O exito completo. A cantora Edir Tourinho obteve lisonjeiro successo, interpretando alguns dos meus trabalhos."

Dessas audições resultou ainda, muito felizmente, um facto auspicioso para São Paulo. E o maestro explica:

— "O enthusiasmo da orchestra transformou-se numa bella iniciativa: a fundação da Sociedade Symphonica do Centro Musical, cuja sessão inaugural constituiu uma nota de vibração artistica e patriotica. Falou, nessa occasião, o poeta Menotti del Picchia; e eu, por minha vez, recebi expressiva manifestação que, por espontanea, jámais esquecerei."

"Espero vêr em breve, diz o maestro Lorenzo Fernandez, realizado o movimento de intercambio entre o Rio e São Paulo, o que virá beneficiar muito a nossa musica. São Paulo conta uma phalange de compositores modernos dignos de serem ouvidos aqui e no estrangeiro."

Referindo-se, então, á bella festa do dia 25 de janeiro, data da fundação da cidade, recorda o compositor, com enthusiasmo: "Realizei a convite do illustre prefeito de São Paulo, dr. Antonio Carlos de Assumpção, um festival symphonico em que, ao lado das altas autoridades do Estado, figurava o que São Paulo tem de mais culto. Findo o concerto, um grupo de illustres senhoras paulistas, de quem guardo as mais gratas recordações, fez-me entrega de valioso presente. Assim tenho razões de sobra para trazer de São Paulo a mais reconhecida das lembranças."

E terminando: "Espero voltar, breve, ao convivio de mais alguns dias com tão culto e amavel publico."

Já dissemos que a imprensa paulista toda ella foi unanime em elogiar os concertos do maestro Lorenzo Fernandez.

Basta, para prova, citar a seguinte opinião, do critico do "Estado de São Paulo".

Depois de analysar a personalidade e a obra do autor do "Trio Brasileiro", accrescenta:

"A orchestra do Centro Musical de São Paulo, constituida de 60 professores, embora com pouquissimos ensaios, esteve além da expectativa, e soube corresponder ao valor do illustre compositor, que a regeu. Ainda como conductor da massa sonora, o distincto musico merece os maiores elogios. Tem elegancia, sobriedade de gestos, e sabe dirigir com serenidade, mas com firmeza e precisão.

Muito de proposito deixamos para o fim o registro do engenho das combinações instrumentaes de Lorenzo Fernandez. Novas, formando timbres agradaveis, surprehentes, sem falsa originalidade, claras, e sem que constituam o minimo martyrio auditivo, coisa tão frequente nos que se inculcam "modernistas".

As obras que nos deu a conhecer, foram "Imbapára", poema indio, livre de quaesquer influencias, flexivel, original. A "Suite Brasileira", denominada "Reisado do Pastoreio", formado de "Reisado", "Toada" e "Batuque", todas estas peças bem representativas e bem tratadas.

Na segunda parte do programma, foram ouvidas as canções "Toada pra você", versos de Mario de Andrade: "Cysnes", o celebrado soneto de Julio Salusse: e a deliciosa e originalissima "Canção do Berço", todas de um lyrismo impregnante, bem da nossa gente. Edir Tourinho interpretou-as, acompanhada de orchestra. Voz captivante, logo ás primeiras notas, e intelligente collaboradora do autor. Excellente dicção, pronuncia agradabilissima, possuindo, além do mais, muita musicalidade.

Interpretou, tambem, a "Canção do poço", e "Morte de Aimira", do drama lyrico vasado no poema "Malazarte", de Graça Aranha, do qual foram ainda executados o "Preludio" do 1º acto, e "Batuque", pela orchestra solo.

Lorenzo Fernandez está consagrado pela platéa mais culta de São Paulo. A Sociedade de Cultura Artistica prestou mais um inestimavel serviço á nossa educação musical e a todo o paiz, pois que deu mais projecção, aliás merecida, ao nome de um dos nossos mais illustres compositores."

Assim, pois, é fóra de duvida que Lorenzo Fernandez teve em São Paulo a mais bella das consagrações. — *Jio.*

A succursal do Touring Club na Bahia

A iniciativa do Touring Club, abrindo succursaes, nos Estados, está caminhando com completo exito. A succursal da capital bahiana, inaugurada recentemente, está despertando um vivo interesse em São Salvador. O professor Couto Maia, que a vem dirigindo, tem encontrado em todas as classes o maior incentivo para a grande obra de tornar a Bahia lugar de affluencia de correntes turisticas, que ali conhecerão, a par das realizações de uma cidade progressista, as obras que ainda perduram dos tempos distantes da Colombia, quando a velha provincia era o eixo da vida nacional.

UMA DILIGENCIA DA ALFANDEGA E DA POLICIA A BORDO DO "BAGÉ"

Apprehendida toda a bagagem da esposa do auxiliar do consulado do Brasil no Porto

De secretario de uma companhia theatral a clandestino — Um indesejavel

Ao porto desta capital chegou, hontem, o "Bagé", procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Depois de fundeado, recebeu a visita regulamentar das autoridades maritimas, sendo que a da Policia Maritima foi muito demorada, não sómente por causa de uma diligencia, que foi levada á effeito, como tambem devido á verificação dos documentos de grande numero de passageiros de terceira classe.

Telegrammas enviados para o Rio e publicados nos jornaes, trouxeram a noticia de que as autoridades alfandegarias portuguezas tinham revistado as bagagens do auxiliar do consulado do Brasil no Porto, sr. João Bosisio, nellas encontrando não pequena quantidade de objectos de ourivesaria.

Mais ainda, soube-se tambem pelos telegrammas, estar esse funccionario consular brasileiro seriamente envolvido num processo de passaportes falsos.

Quando já em viagem para o Rio o "Bagé", cartas anonymas levaram ás nossas autoridades aduaneiras e policiaes a denuncia de que o sr. João Bosisio trazia um contrabando de cocaina, bem como era portador de documentos, que lhe haviam sido confiados pelos exilados politicos brasileiros em Portugal, destinados a pessoas que aqui se encontram.

Em face da denuncia, a Alfandega e a Policia tomaram as providencias que lhes competiam.

Foi assim, realizada uma diligencia a bordo, e della, com antecedencia, o Ministerio das Relações Exteriores teve sciencia.

A Alfandega estava representada pelo ajudante de guarda-mór, sr. A. Machado, e a Policia, pelo commissario, sr. Nilo Raposo.

Não estava, porém, a bordo o auxiliar do consulado, sr. João Bosisio.

A' ultima hora, por motivos que se prendem ao processo em que está envolvido, não pôde embarcar.

Vieram, apenas, sua esposa e sua sogra.

As medidas das autoridades aduaneiras e policiaes consistiram na apprehensão de todas as bagagens das duas senhoras, bagagens essas que foram mandadas de bordo para a Guarda Moria, onde serão abertas com as formalidades legaes.

A visita regulamentar da Policia Maritima ao "Bagé" foi feita pelo sub-inspector sr. Severino Rocha.

A esta autoridade o commissario de bordo fez entrega do passageiro clandestino Augusto de Almeida, embarcado em Lisboa.

Augusto de Almeida, que é brasileiro, interrogado declarou que servira como secretario da companhia de revistas que o empresario e actor sr. Jardel Jercolis levara a Portugal.

Dissolvida a mesma, ficou em Lisboa e, agora, não tendo mais recursos e vivendo numa penuria extrema, não relutou em embarcar, clandestinamente, no primeiro navio brasileiro, de regresso ao Rio.

Foi, tambem, entregue ao subinspector sr. Severino Rocha o individuo José Roberto de Souza, deportado pela policia pernambucana e que não pôde desembarcar em São Salvador, conforme era seu desejo, porque a policia bahiana não o permittiu.

Augusto de Almeida e José Roberto de Souza, ex-praça do Exercito, foram mandados para a Policia Central.

Entre os passageiros trazidos pelo "Bagé" figuram o compositor brasileiro sr. Carlos Mesquita, que residia ha 30 annos na França, e o sr. Ildefonso Leitão, secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio.

A U. E. C. EM ACTIVIDADE

Mobilização associativa e andamento normal de todos os seus trabalhos

De 1º de julho de 1933 a 31 de janeiro do corrente anno, foram admittidos ao quadro social da União dos Empregados do Commercio 1.692 novos associados. Desses, os que completaram tres mezes de effectividade, adquiriram direito ao goso de todos os serviços polyclinicos, constantes dos consultorios, ambulatorios departamentos para pequena cirurgia, applicações de diathermia, pneumotorax, rectoscopia, uretroscopia, ophtalmologia, molestias dos ouvidos, nariz e garganta, etc. a cargo de especialistas. O sexo feminino está sendo attendido pela dra. Pedrina Calazans, e uma enfermeira especializada, ás terças, quintas e sabbados.

O movimento de mobilização associativa prosegue animadoramente de modo a garantir um record auspicioso. No 3º andar da séde social, o Gabinete Juridico, a cargo dos drs. Abel de Assumpção e Alberto Góes Telles, funcciona diariamente attendendo os associados mediante a apresentação de uma ficha expedida pela contabilidade. A secção de carteiras profissionaes recebeu do Ministerio do Trabalho enorme quantidade de carteiras, pertencentes aos associados ou aos empregados do commercio em geral, para serem distribuidas e funcciona exclusivamente ás terças, quintas e sabbados, das 8 1/2 ás 18 horas, com uma interrupção das 10 ás 11 horas, para o almoço da funccionaria destacada pelo Ministerio do Trabalho. O serviço medico domiciliario, para os socios que possuem mais de um anno de effectividade, residentes em qualquer ponto do Districto Federal, está sendo procedido regularmente.

OS PROPRIOS NACIONAES

O director do Dominio quer saber qual a renda arrecadada

O director do Dominio da União, dr. Julião Peçanha, solicitou ao engenheiro chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro providencias no sentido de ser enviada áquella Directoria uma relação completa dos proprios nacionaes (predios terrenos e coxias), cujos alugueis estão sendo recolhidos por intermedio daquella repartição e, bem assim, que deverá demonstrar qual a renda arrecadada durante o anno de 1933 e forma do seu recolhimento.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, do Trabalho e da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando sem effeito a nomeação de Sydney Americo Pacca para chefe de secção da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre, por ter sido nomeado para exercer o cargo de official da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo.

Nomeando o encarregado da secção da publicidade da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em disponibilidade, João Pereira Martins Ribeiro para chefe de secção da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre e o contabilista em disponibilidade da Central do Brasil, Agenor Octavio Diniz para auxiliar da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco.

Na pasta da Educação:

Abrindo o credito especial de 50:000$000 para a legalização de despesas com a embaixada de universitarios mandada a Portugal.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando, a pedido, o dr. João Gervasio Cavalcanti Vieira, de medico especialista de olhos da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, que exerce interinamente; e nomeando para o referido cargo o dr. Nilson Torres de Rezende.

Na pasta da Fazenda:

Declarando que o decreto n. 23.501, de 25 de janeiro do corrente anno, que uniformiza o orçamento da receita e despesa publicas, adoptando o mil réis de curso forçado, como moeda unica, entrou em vigor na data da publicação do mesmo decreto.

Approvando os estatutos da União dos Servidores do Estado e concedendo-lhe autorização para operar com seus associados com a garantia de consignação em folha.

Approvando o augmento do capital social da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União dos Proprietarios, com séde nesta capital, bem como as demais alterações feitas nos seus estatutos.

Concedendo aposentadoria a Felippe de Paula Soares, agente fiscal do imposto de consumo na capital do Rio Grande do Sul; e a Sylvandino Dantas, agente fiscal do mesmo imposto no interior de Minas Geraes.

Nomeando Eduardo de Souza Pitanga, fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; e a pedido, o fiscal do imposto de consumo, no interior do Pará, Joaquim Augusto de Salles Junior para identico logar em São Paulo; o fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Ignacio Luiz Pinto para identico logar em Minas Geraes e o fiscal do mesmo imposto no interior do Maranhão, Orlando Washington de Oliveira para identico logar no interior da Parahyba.

Promovendo, a fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, o da capital de São Paulo, Rubens Rego Serra Martins e a fiscal do mesmo imposto na capital de S. Paulo, o do interior do mesmo Estado Aloysio Ribeiro da Boamorte.

Exonerando, a pedido, Eduardo Fehu, de despachante aduaneiro da Alfandega da cidade do Rio Grande; e Carlos Augusto Jourdan, de engenheiro da Administração do Dominio da União, na Parahyba.

Nomeando Sylvio dos Santos Silva para fiscal do imposto de consumo no interior do Pará; o conductor technico, interino, da Directoria do Dominio da União Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro para conductor technico da Administração do mesmo Dominio, em Pernambuco; e o conductor technico da Administração em Pernambuco, Antonio Gomes Vieira de Souza para engenheiro da Administração do Dominio da União na Parahyba.

Exonerando Estevão Corrêa, de collector federal em União, no Piauhy; declarando sem effeito as nomeações dos collectores federaes José da Costa Teixeira Netto, em Princeza, na Parahyba e Francisco Napoleão Moreira, em Urussuhy, no mesmo Estado; e do escrivão da collectoria federal em Marahu', na Bahia Raul de Almeida Queiroz.

Nomeando collectores federaes: Benedicto de Moura Santos, em União, no Piauhy; Francisco da Silva Ribeiro, em Urussuhy, no Piauhy; Joaquim Sergio Diniz, em Princeza, na Parahyba; Oscar Silva, em Santo Antonio de Balsas, no Maranhão; Antonio Portinari, em Ribeira, S. Paulo; e escrivães de collectorias federaes: Oswaldo Scavasi, em Cadral, São Paulo e Manoel de Castro Nery, em Marahu' na Bahia.

UMA INSTALLAÇÃO DE CALDEIRAS QUE ESTÁ EXIGINDO PROVIDENCIAS

Receiosos, os vizinhos, appellam para a Saúde Publica e a Prefeitura

Na rua Evaristo da Veiga existe uma installação de caldeiras para essencias assucaradas, preparo de refrescos, etc. Essas caldeiras, encontram-se no andar terreo do predio n. 119, fundos, coberto, por telheiros de zinco, com uma chaminé que não tem a altura bastante. Alimentadas com residuos de serrarias (cavacos e serragem) produzem as caldeiras excessiva quantidade de fuligem que deixa em estado lastimavel os moveis e as roupas dos predios vizinhos. Actualmente o funccionamento é feito tambem á noite e estão se dando frequentes explosões seguidas de fumaça que põem em sobresalto a vizinhança.

O proprietario mantem-se surdo ás queixas que lhe são apresentadas, razão por que estamos aqui a pedir para o caso a attenção das autoridades competentes, da Prefeitura e da Saude Publica.

A PESTE BRANCA

A campanha que se vae iniciar nesta capital

Tivemos conhecimento, por intermedio da senhorita Odette de Souza Carvalho, superintendente geral da "Fundação Sanatorio Maria Auxiliadora", em Campos do Jordão, da benemerita campanha contra a tuberculose que, patrocinada por esse sanatorio, vae ter, em breve, inicio em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Nunca será demasiado lutar-se contra a peste branca, cujas estatisticas, nestes ultimos tempos, são deveras alarmantes. Muito já se tem feito, aliás, nesse sentido. Basta relembrar os relevantes serviços prestados a essa causa pela liga contra a tuberculose.

A campanha promovida pela senhorita Odette de Souza Carvalho, entretanto, apresenta novos aspectos, verdadeiramente seductores. Passemos a analysal-os.

São dois os seus objectivos principaes. O primeiro é de alcance geral. Visa vulgarizar, através das camadas populares, por meio de artigos de propaganda, a idéa, hoje victoriosa nos paizes cultos, de que a tuberculose é uma molestia perfeitamente, quiçá facilmente curavel. Seguem-se, depois, artigos mais minuciosos, encarecendo a necessidade de recorrerem os doentes aos especialistas de competencia, de adoptarem certas medidas de hygiene indispensaveis — artigos, emfim, que se poderiam intitular "de primeiros soccorros". E' preciso, — insiste a superintendente da Fundação Sanatorio Maria Auxiliadora, — que se generalize o conceito de que a tuberculose é uma das molestias contagiosas mais facilmente curaveis.

O segundo objectivo trata da solução do problema da tuberculose tendo em vista, principalmente, attender as necessidades da classe média.

Os sanatorios que possuimos são excellentes. Têm, todos, secções de pagantes e outras com enfermarias amplas reservadas aos indigentes. Porém, a classe média nelles difficilmente ingressa, pois, as despesas de tratamento ultrapassam as posses das bolsas modestas e geralmente, em enfermarias, sentem-se humilhados, rebaixados do nivel social em que sempre viveram.

Com a pratica de 11 annos de direcção da Casa de Saude, Dona Oddete de Souza Carvalho, elaborou um plano realmente exequivel que resolve, emfim, esse problema dos mais pungentes: proporcionar á classe média um tratamento perfeito e completo em sanatorio gratuitamente.

Essa campanha suscitará por certo, não só a curiosidade dos que necessitam de amparo, como tambem dos que, a braços com a organização de obras sociaes, queiram se associar ao grande movimento contra a tuberculose que ora se enceta.

LIVROS NOVOS

"O amor e a pathologia" — Campoy Ibanez — Calvino Filho, editor.

Antonio Compoy Ibanez é o autor do "O amor e a pathologia", edição portugueza de Calvino Filho. Trata-se de um ensaio medico-philosophico, ferindo theses curiosas.

Já ha pouco tivemos "O desejo de matar", de Coutts. Agora, apparece "O amor e a pathologia", da autoria de um dos mais reputados medicos da Hespanha.

Um prefacio de G. Maranon, professor da Universidade Central de Madrid, completa o interesse pelo livro.

Concurso de 2.ª entrancia na Delegacia Fiscal no Estado do Rio

Sob a presidencia do respectivo delegado fiscal, sr. Alvaro Carrilho, realiza-se hoje, ás 10 horas, no edificio da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, a prova escripta de legislação de Fazenda e pratica de repartição, devendo a ella comparecer todos os candidatos inscriptos.

O Syndicato Condor quer, por aforamento, um terreno de Marinha

O director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal no Estado de Alagoas, no sentido de ser encaminhado á administração local do Dominio da União o processo relativo ao requerimento em que o Syndicato Condor, Ltd. pede por aforamento, um terreno de marinha e accrescidos situado á beira da Lagoa do Norte, no Vergel do Lago, na capital daquelle Estado.

AS NOVAS EXIGENCIAS PARA A INDUSTRIA DA PANIFICAÇÃO

O decreto assignado hontem pelo interventor neste Districto

Como noticiamos, hontem o interventor neste Districto assignou o decreto que regula as condições de funccionamento dos officinas de panificação dentro da zona do Districto Federal.

São desse decreto as seguintes disposições:

Art. 1º — Os estabelecimentos industriaes de panificação, incluidos nelles os de fabricação de doces, massas e outros productos alimenticios terão funccionamento livre em todo o territorio do Districto Federal, subordinados, entretanto, ás exigencias do presente decreto.

Art. 2º — Da liberdade de funccionamento, outorgada pelo presente decreto, ficam excluidos os negocios respectivos, na parte relativa á vendagem dos productos, os quaes continuarão sujeitos ás disposições legaes em vigor para o funccionamento do commercio em geral, reguladas pelo decreto n. 4.612, de 2 de janeiro de 1934.

Art. 3º — Nenhuma licença para construcção de edificio destinado á industria de panificação, bem como á fabricação de doces, massas ou outros productos alimenticios, poderá ser concedida no Districto Federal, sem que sejam satisfeitas, além das demais disposições contidas no Decreto numero 2.087 de 19 de janeiro de 1925, as condições da presente lei que ficam integradas ao capitulo III do referido decreto, revogadas as disposições em contrario.

Pelo artigo 4º, o estabelecimento industrial terá, tambem, tantas dependencias quantos sejam os fins a que se destinam, de accordo com a amplitude ou as restricções que seu proprietario lhe queira dar, podendo limitar-se (no minimo) á sala de manipulação, sala de vendagem e annexos, indispensaveis á hygiene geral e em particular á dos productos alimenticios.

Exige o artigo 5º que o edificio industrial da padaria se componha, quando se referindo só á industria panificadora, das seguintes partes: sala de manipulação, sala de expedição, loja de venda, vestiarios, apparelhos sanitarios, banheiros e deposito de combustivel.

Assim está redigido o artigo 6º: As lojas destinadas ao deposito, venda e expedição de pães e similares terão os pisos ladrilhados com ralos para escoamento das aguas de lavagem, lavatorios para mãos, dotados de torneiras com bebedouros hygienicos, as paredes serão impermeabilizadas, os balcões terão o tampo de marmore ou granito brasileiro, com superficie polida.

Os banheiros, estabelece o artigo 9º, serão independentes, sob as varias condições de hygiene e conforto.

O artigo 10º está concebido nos seguintes termos: As cosinhas terão a sua feitura subordinada a seus destinos: uso dos empregados do estabelecimento, uso publico, e simultaneamente os dois usos, e por isto são estabelecidas.

Serão, pelo artigo 11º, installados os respectivos compartimentos especiaes permittindo o artigo 13º tenha installações no proprio edificio industrial.

Exigem os ultimos artigos do decreto o seguinte:

Art. 14º — Para os edificios onde se acham, actualmente, localizados estabelecimentos industriaes de panificação, incluidos nelles, os de fabricação de massas, doces ou outros productos alimenticios, a partir da data da presente lei, só poderão ser concedidas licenças para reparos ligeiros e pequenos concertos, não sendo permittida, nelles, qualquer installação mecanica, sem que, antes, satisfaçam, integralmente, as exigencias da presente lei.

Art. 15º — A partir de 1º de janeiro de 1938 não poderá ser concedida licença para funccionamento de estabelecimentos industriaes de panificação, de fabricação de doces, massas ou outros productos alimenticios em estabelecimentos que não satisfaçam, integralmente, as disposições constantes da presente lei.

Art. 16º — Aos infractores das disposições da presente lei será imposta a multa de 100$000 a 1:000$000.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram com o ministro da Fazenda os srs. Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; coronel Benjamin Dornelles Vargas e deputado Solano da Cunha.

O ministro da Fazenda negou provimento ao — acto —

O ministro da Fazenda resolveu negar approvação ao acto da Delegacia Fiscal no Pará designando Wilson Alencar de Araujo para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do referido Estado, em substituição do serventuario effectivo Raymundo Santiago das Chagas, julgado invalido para effeito de aposentadoria.

A venda de areias monaziticas em Alagoas

O director geral do Thesouro recommendou providencias no sentido de ser procedida a devida concorrencia publica relativa a venda de areias monaziticas e em deposito, no logar denominado Villa Velha, no Estado de Alagoas.

A vida social

Modas...

Tudo se renova. Nas artes, sciencias, politica, letras... A humanidade caminha, não pára. Entenda-se com o que ha, inclusive as formulas de governo. Ella quer o inesperado embora, o extravagante mesmo, contanto que seja algo de novo, de sensacional, de "differente". O panorama do mundo offerece espectaculos desconcertantes. O publico está fatigado, exhausto, após-guerra, com o que ha. Sempre egual! Não é possivel, e todos têm uma ancia de qualquer coisa, — que não se sabe bem o que seja.

A moda, então, tem feito malabarismos. Ella quasi que despe as mulheres, e estas não estão satisfeitas. Sente-se. Vê-se. Nos salões e nas ruas, até nas praias, a maioria julga que ainda ha pannos, tecidos, malhas em demasia! E os costureiros que lançam as modas pensam, imaginam, vestidos e "maillots" que satisfaçam "in totum" as bonitas e irrequietas mulheres de hoje, typo ultra-civilização, mas que fiquem dentro das ainda intransigentes e rigorosas leis policiaes...

Um inferno! E ninguem está contente, satisfeito, sempre aguardando, esperando, — o que as novidades não demorem muito.

As tradições seculares morrem... Lembram-se do vestido de casamento? Sempre, sempre, branco tallette, véo, leque, flores de laranjeira... Bisavós, avós, mamães, sempre se casaram assim. Pois a moda até no vestido de casamento foi bolir! Agora elle é branco e preto, e, francamente, o effeito é lindo. Essas ainda são as duas côres mais bonitas do mundo. O véo largo e comprido, negro... Ironia? Capricho do Destino? Symbolo da propria Vida? Branco e preto... A Vida é sempre assim, cheia de nuances, alegria e dôr...

RAUL DE AZEVEDO

Ephemerides Brasileiras

2 DE FEVEREIRO

1743 — João de Teive Barreto e Menezes toma posse do cargo de governador do Ceará.

1749 — Toma posse nesta data do cargo de governador de Santa Catharina, Manoel Escudeiro Ferreira de Souza.

1822 — E' eleita na Bahia (de conformidade com o decreto das Côrtes de 29 de setembro de 1821), uma Junta de Governo, tendo por presidente o dr. Francisco Vicente Vianna e por secretario o desembargador Francisco Carneiro de Campos, a qual tomou posse neste dia.

1856 — Herculano Ferreira Penna, succedendo a Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, toma posse, neste dia, do cargo de presidente da provincia de Minas Geraes.

1865 — Notificação do bloqueio da praça de Montevidéo pelas forças brasileiras.

1867 — Toma posse do cargo de presidente da provincia de Matto Grosso, o illustre ethnologo José Vieira Couto de Magalhães.

Correio Literario

Acaba de apparecer na "Colecção Viagens" a segunda edição do livro de Monteiro Lobato, "America". O autor dos "Urupês" fez uma longa temporada nos Estados Unidos, ao fim da qual, regressando ao Brasil, escreveu suas impressões de viagem. A primeira edição do livro esgotou-se rapidamente. E a segunda ahi está para obter o mesmo successo.

Diplomaticas

O conde Louis de Robien, que exercia as funcções de director do pessoal do ministerio dos negocios extrangeiros da França, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario. Trata-se de um diplomata de carreira, na qual se destaca o tempo em que serviu como encarregado de negocios do seu paiz no Brasil.

O conde de Robien deixou, da sua passagem por esse posto, as melhores recordações nos meios officiaes e sociaes brasileiros. Por esse motivo a noticia da sua promoção foi recebida com prazer no Rio de Janeiro, onde o diplomata francez conta com largo circulo de relações.

Bodas de prata

Em regosijo pela passagem do 25º anniversario de seu casamento, o sr. Antonio Napoleão Azevedo, membro da commissão fiscal do Jockey Club Brasileiro, e d. Conceição Costa Azevedo, mandam celebrar missa, amanhã, ás 10 horas, na egreja do Bom Jesus.

Bailes a fantasia

No proximo dia 6 de fevereiro realizar-se-á no theatro João Caetano o grandioso "bal masqué", que os artistas lyricos offerecem á sociedade carioca. A essa imponente festa carnavalesca que se realiza sob o patrocinio do Departamento Official de Turismo, comparecerão todas as figuras de relevo do nosso theatro lyrico e de comedia, como tambem muitos actores de nome do cellulóide nacional, e todos os artistas do "broadcasting" brasileiro. O salão do João Caetano por occasião deste baile terá sumptuosa decoração, e duas excellentes orchestras animarão as dansas que deverão ser encerradas ás 4 horas da manhã.

— Terá um cunho de distincção e elegancia, o baile a fantasia que o Atlantic Refining Club realiza nos salões do Country Club, amanhã, sabbado. Essa festa marcará época e deixará no espirito de todos a lembrança indelevel dos momentos de alegria communicativa, vividos durante a elegante reunião. Os preparativos e os esforços ingentes da directoria no sentido de assegurar um successo maior do que os que tem logrado conseguir nos annos anteriores, fazem prever que se revestirá de brilho invulgar mais esta feliz iniciativa do Atlantic. Para manter a nota de fina elegancia e distincção, a directoria não permittirá o accesso, ao club, de pessoas que não se apresentem com fantasias de luxo, toilette de baile, smoking ou branco a rigor, sendo terminantemente vedado o ingresso a pessoas fantasiadas de malandro, marinheiro, pirata, apache e outras que a ethica social prohibe.

— Para amanhã o bloco Sayçu-Tá-Tá constituido pelos socios carnavalescos do Club dos Caiçaras annuncia o seu grande baile a fantasia, cujo successo deverá ser uma reedição do attingido pelo anno anterior.

Para esse baile, o bloco Sayçu-Tá-Tá, considerando que a séde do Club dos Caiçaras está fechada por motivos do inicio das obras de construcção de nova séde na ilha dos Caiçaras, contratou os salões do Rio de Janeiro Athletico Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26, no Leme.

— E' com real anciedade que está sendo aguardado o baile á fantasia que o gremio recreativo da Casa do Estudante offerece á seus associados amanhã sabbado. As dansas serão animadas por uma magnifica jazz band. Os socios terão ingresso com o recibo n. 2. E' obrigatoria a apresentação da carteira de identidade.

Natalicios

Passou hontem a data natalicia do nosso velho e bom companheiro, Mario Alves, alto funccionario da Assembléa Constituinte, onde exerce as funcções de vice-director de sua secretaria, e de secretario da commissão constitucional. O antigo deputado alagoano, muito conhecido e estimado nos meios politicos, como é querido e acatado nas rodas jornalisticas, sendo autoridade em assumptos economicos, passou a data na maior intimidade. Entretanto, não póde escapar as justas homenagens, que ainda hoje lhe são tributadas.

— Faz annos hoje a senhorita Juracy Botelho, filha do major Luiz Botelho Falcão.

— Faz annos hoje o professor dr. Ary de Lima, docente da Escola Secundaria Technica Paulo de Frontin e acatado medico nesta capital.

— Faz annos hoje d. Iracema de Carvalho Mesquita, esposa do sr. João de Mesquita.

Noivados

Com a senhorita Nilza Vianna contratou casamento o sr. Waldemar Frins.

Almoços

Realizou-se hontem, no Vista-Mar-Hotel, em Santa Thereza, o almoço mensal dos directores e demais membros do Departamento de Beneficencia do Club dos Advogados. A esse agape de cordialidade compareceram, entre outros, os drs. Alexandre Barbosa da Fonseca, M. M. Paula Ramos, Otto Surerus, Salles Malheiros, Baptista Bittencourth, Alvaro Gonçalves Ferreira, Octavio Gonçalves Ferreira, Francisco de Paula Baldessarine, Maciel da Costa, estes acompanhados de suas exmas. familias. O dr. Otto Surerus, em rapidas palavras, saudou os directores do referido departamento tendo respondido o dr. Alexandre Fonseca. Durante o almoço uma excellente jazz band fez ouvir um delicioso programma.

Casamentos

Realizou-se ante-hontem em Petropolis o casamento da senhorita Gilda Maciel, filha do dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, com o dr. Carlos Affonso Alves, sobrinho do antigo chefe federalista gaucho Emilio Nunes. Tanto o acto civil quanto o religioso tiveram logar na residencia do ministro da Justiça, em Petropolis.

— Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial do sr. João Maia Martins com a senhorita Maria Marques Aguilheira. A cerimonia civil terá logar ao meio dia na 3ª pretoria civel, servindo de padrinhos por parte do noivo o general Ernesto Carlos Cesar e sua esposa, sra. Anna Vieira Cesar, e da noiva o sr. Nestor Lopes, funccionario da Inspectoria de Aguas, e sua esposa. A cerimonia religiosa, que terá logar ás 5 horas na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, será paranymphada por parte da noiva pelo general Ernesto C. Cesar e esposa, e do noivo pelo sr. Nestor Lopes e esposa. Na mesma occasião os nubentes levarão á pia baptismal a menina Victoria, dilecta filha do sr. Antonio Aguilheira, irmão da noiva, e sua esposa, sra. Isabel Sanches Aguilheira. Após as cerimonias, o cortejo nupcial rumará para a casa dos nubentes, á rua Dr. Passos n. 14, em D. Clara, onde será servido um jantar intimo e a seguir um baile ao som de uma jazz band.

Homenagens

Os representantes da imprensa em serviço na Prefeitura offerecem hoje um almoço ao nosso companheiro Rodolpho P. da Motta Lima, sub-director da Secretaria do Gabinete do Interventor. O almoço está marcado para uma hora, no "Arraial".

Viajantes

Após uma estação de aguas em São Lourenço, onde se demorou por algumas semanas deverá chegar hoje a esta capital d. Ignez Magalhães Corrêa, esposa do nosso prezado collaborador professor Magalhães Corrêa.

Em acção de graças

Em acção de graças pela ascenção do general Góes Monteiro á pasta da Guerra, os moradores e o commercio da parochia de Sant'Anna fazem celebrar, segunda-feira proxima, missa, á rezar-se ás 10 horas no altar-mór da egreja de egual nome.

Conferencias

Na loja "Renascença" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Borges Monteiro 72, Eng. de Dentro, hoje ás 8 horas da noite haverá uma palestra pelo irmão instructor, cujo thema será: "Qual deve ser a nossa attitude para com os animaes?". A entrada será franca.

Enfermos

Continúa enfermo, mas felizmente apresentando sensiveis melhoras, o nosso prezado companheiro de redacção João De Wilton Morgado, que continúa sendo muito visitado.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem, na cidade de Barra Mansa, d. Maria Augusta de Carvalho Brasil Silvado, viuva em segundas nupcias do sr. João Brasil Silvado, ex-chefe de policia desta capital e ex-director dos Institutos Benjamin Constant de Surdos Mudos, deixando desse casal tres filhos: dr. João Brasil Silvado Junior, professor no Instituto de Surdos-Mudos, dr. Leoncio Brasil Silvado, funccionario do fôro e fazendeiro em Barra Mansa e d. Joanna Brasil Silvado, mestra no Instituto Benjamin Constant. A finada que era irmã do ministro da Instrucção no Imperio, dr. Carlos Leoncio de Carvalho, da baroneza de Massambará e da viscondessa de Cananéa, foi casada em primeiras nupcias com o commendador Torres Junior, de quem deixou numerosa prole. O corpo foi sepultado no cemiterio de Barra Mansa.

— Falleceu em Zagreb na Yugoslavia o sr. Karol Wagner pae do dr. Jan Wagner, secretario da legação da Polonia, que, durante a recente ausencia do ministro Grabowski, exerceu as funcções de encarregado de negocios.

— Verificou-se hontem o passamento do joven Pedro Americo Gonçalves Botelho, alumno da Escola de Aviação, servindo no corpo de Montadores de Motor. O extincto, que contava 18 annos de edade, era filho do sr. Jacintho Botelho, fiscal de consumo em Pernambuco, e irmão do sr. Carlos Botelho, funccionario da Standard Oil, nesta capital. O enterro saïrá da rua Santa Luzia n. 182 para o cemiterio de São João Baptista, hoje, ás 10 horas da manhã.

— Em sua residencia á rua Professor Gabiso n. 176, falleceu, hontem, o sr. Basilio Lattari, esposo de d. Laura Lattari, fallecida a 15 do mez passado, de nacionalidade italiana, domiciliado ha muitos annos no Brasil. Deixa o extincto sete filhos, d. Olinda Lattari Bittencourt, Amelia Lattari Larangeira, Iracema Lattari de Moraes, Stella Lattari Santos, Amadeu, Humberto e Victorio Lattari. O enterro realiza-se hoje ás 10 horas, saindo o feretro daquella residencia, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O litigio entre os padeiros de Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (Havas) — O sr. Waldyr Niemayer presidiu a assembléa geral no Syndicato dos Operarios de Panificação, que tratou da questão entre os operarios e os proprietarios de padarias.

O sr. Niemayer mostra-se bem impressionado com o espirito de ordem que anima essa classe de trabalhadores, acreditando que o litigio será resolvido satisfatoriamente.

ÉCOS DOS ACONTECIMENTOS DE DEZEMBRO NA ARGENTINA

Preso em Uruguayana um jornalista de Santa Fé

Porto Alegre, 1 (Havas) — Foi preso em Uruguayana José Guilherme Bertotto, director da "Democracia" de Santa Fé, que tomara parte no combate de Los Libres. A prisão foi effectuada por ordem do ministro da Guerra. Bertotto virá para Porto Alegre, de onde será embarcado para o Rio de Janeiro.

Annuncia-se tambem que esteve detido no commando do 8º Regimento de Cavallaria, em Uruguayana, o dr. Manoel Pacheco Prates, posto depois em liberdade. Ignoravam-se ainda os motivos que tinham dado causa á sua detenção, parecendo que o facto se prendia á recente revolução argentina, havendo o dr. Pacheco Prates hospitalizado emigrados argentinos. A informação accrescenta que uma força do Exercito seguira para a sua estancia, afim de proceder alli a busca.

Não existe epidemia de typho em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Constou hoje que teriam sido verificados mais dois casos de typho em Bello Horizonte. Mas a Saude Publica desmente a noticia propalada, affirmando ao mesmo tempo que as condições sanitarias da cidade são excellentes.

Movimento da Bolsa durante o anno de 1933

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
15	Tratado da Bolivia de 1:000$, [illegible] %, nom.	600$000	650$000	9:250$000
131:600$	Uniformizadas de 5 %, miuda	700$000	850$000	99:134$500
13.997	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	792$000	895$000	11.918:707$500
271	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$000 5 %	825$000	900$000	234:942$500
94:600$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	750$000	900$000	80:848$750
38.616	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	795$000	900$000	32.974:462$000
66.740	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	790$000	895$000	56.672:416$000
3.393:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	985$000	1:018$000	3.392:362$500
10.025	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$, 7 % (1930)	480$000	518$000	5.001:977$000
28.272	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$, [illegible] % (1920)	960$000	1:040$000	28.029:360$000
36.400	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$, 7 % (1932)	980$000	1:010$000	33.582:623$000
1.304	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:003$000	1:040$000	1.326:103$000
753	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	1:003$000	1:037$000	762:543$500
8.704	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	1:000$000	1:040$000	8.762:931$000
15	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	785$000	785$000	11:775$000
70	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	800$000	865$000	59:530$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
1.341	Emprestimo de 1904, nom. £ 20 — 5 %	430$000	550$000	616:732$500
1.099	Emprestimo de 1904, port. £ 20 — 5 %	483$000	630$000	549:656$000
1.656	Emprestimo de 1906, nom. 200$000 — 6 %	140$000	163$000	252:849$000
5.447	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	150$000	166$000	86[illegible]:803$000
519	Emprestimo de 1914, nom. 200$000 — 6 %	140$000	155$000	78:815$000
5.057	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	142$000	165$000	781:731$750
983	Emprestimo de 1917, nom. 200$000 — 6 %	139$000	160$000	137:651$000
8.129	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	140$000	161$000	1.247:297$500
471	Emprestimo de 1920, nom. 200$000 — 6 %	145$000	156$000	73:056$500
6.732	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	140$000	166$000	1.034:437$750
13.390	Emprestimo do Dec. 1535 — 200$000 — 7 %, port.	160$000	180$000	2.338:466$250
330	Emprestimo do Dec. 1550 — 200$000 — 7 %, port.	165$000	176$000	55:610$000
1.145	Emprestimo do Dec. 1622 — 200$000 — 7 %, port.	157$000	173$000	191:990$000
1.565	Emprestimo do Dec. 1623 — 200$000 — 6 %, port.	143$000	160$000	231:452$000
5.442	Emprestimo do Dec. 1933 — 200$000 — 8 %, port.	180$000	198$000	1.033:914$250
4.159	Emprestimo do Dec. 1943 — 200$000 — 7 %, port.	157$000	178$000	714:947$750
2.952	Emprestimo do Dec. 1999 — 200$000 — 7 %, port.	162$000	180$000	519:276$500
2.164	Emprestimo do Dec. 2033 — 200$000 — 8 %, port.	183$000	196$000	408:304$000
6.640	Emprestimo do Dec. 2097 — 200$000 — 7 %, port.	159$000	179$000	1.129:212$250
4.404	Emprestimo do Dec. 2339 — 200$000 — 7 %, port.	163$000	178$000	765:075$500
37.568	Emprestimo do Dec. 3264 — 200$000 — 7 %, port.	155$000	180$000	6.384:876$000
7[illegible].576	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	140$000	203$000	12.605:548$750
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
690	Iguassú de 200$000, 9 ½ %, port.	90$000	95$000	62:850$000
569	Pref. do Bello Horizonte de 200$ — 6 % — nom.	120$000	145$000	76:740$000
765	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$ — 7 % — port.	770$000	812$000	601:212$500
39	Pref. de Campos de 200$, 7 %, port.	180$000	190$000	7:265$000
10	Pref. de Pelotas de 1:000$, 8 %, port.	800$000	800$000	8:000$000
284	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	178$000	190$000	53:715$000
4.433	Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 % — port. (D. 246)	400$000	428$000	1.814:031$000
17	Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 % — port. (D. 248)	423$000	423$000	7:191$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
148	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	645$000	710$000	101:362$500
220	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	710$000	850$000	180:880$000
11	Minas Geraes de 200$, 5 %, nom.	120$000	128$000	1:360$000
7	Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	300$000	350$000	2:200$000
1.487	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	740$000	1.056:080$500
4.122	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	660$000	720$000	2.863:815$000
100	Minas Geraes de 500$, 7 %, nom. (Dec. 9511)	445$000	445$000	44:500$000
140	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9511)	870$000	890$000	123:425$000
229	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9511)	160$000	176$000	39:594$000
248	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9511)	442$500	447$500	110:315$000
4.288	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	835$000	904$000	3.690:819$000
635	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. (Dec. 9682)	685$000	725$000	447:145$000
1.646	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682)	665$000	740$000	1.150:515$000
12	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9625)	860$000	860$000	10:320$000
103	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9625)	165$000	172$000	17:695$000
300	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9625)	412$500	450$000	131:530$000
549	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	830$000	900$000	477:125$500
80	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9661)	425$000	425$000	34:000$000
598	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	830$000	903$000	519:100$000
131	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9716)	855$000	860$000	112:332$500
2	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9716)	175$000	175$000	850$000
3	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9716)	430$000	437$500	1:305$000
9.551	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	830$000	900$000	2.319:869$000
4.516	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	198$000	208$000	893:980$000
6.209	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	490$000	522$000	3.139:715$250
56.330	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	986$000	1:052$000	57.305:396$500
4.209	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, nom.	98$000	105$000	427:331$250
216	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	310$000	355$000	71:817$500
82	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	330$000	365$000	28:690$000
17.434	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	447$000	470$000	7.813:494$500
819	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	870$000	960$000	737:755$000
2	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2414)	880$000	880$000	1:760$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
432	Boavista	520$000	540$000	228:026$000
13.156	Brasil	340$000	410$000	5.102:107$000
2.404	Commercio	100$000	140$000	278:374$000
280	Credito Geral	25$000	25$000	7:000$000
725	Economico do Brasil	30$000	35$000	24:545$000
10.587	Funccionarios Publicos	45$000	50$000	500:235$000
1.243	Mercantil do Rio de Janeiro	440$000	471$000	573:754$000
810	Portuguez do Brasil, c/50 %	6$000	12$000	8:000$000
1.340	Portuguez do Brasil, nom.	65$000	110$000	114:165$000
5.850	Portuguez do Brasil, port.	65$000	130$000	445:809$500
100	Predial do Estado do Rio de Janeiro	212$000	212$000	21:200$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
25	Argos Fluminense	2:500$000	3:000$000	66:700$000
440	Brasil, c/70 %	35$000	40$000	16:375$000
20	Confiança	230$000	230$000	4:600$000
25	Continental de Seguros	90$000	90$000	2:250$000
240	Garantia	80$000	100$000	22:720$000
105	Guanabara	60$000	80$000	6:400$000
13	Integridade	190$000	190$000	2:470$000
4.760	Lloyd Atlantico	45$000	45$000	214:200$000
32	Previdente	2:500$000	2:700$000	86:000$000
55	Sagres	270$000	271$000	14:855$000
20	Seguros de Vida Sul America	750$000	750$000	15:000$000
10	União Commercial dos Varejistas	1:100$000	1:100$000	11:000$000
100	União dos Proprietarios	250$000	250$000	25:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
56	Alliança	45$000	75$000	3:250$000
2.528	America Fabril	150$000	200$000	452:597$500
324	Bom Pastor	50$000	150$000	36:420$000
870	Brasil Industrial	380$000	420$000	345:225$000
1.327	Confiança Industrial	4$000	4$000	5:308$000
1.397	Corcovado	45$000	80$000	78:162$500
2.411	Manufactora Fluminense	70$000	100$000	209:569$000
990	Nacional de Tecidos Nova America	150$000	182$000	161:500$000
688	Petropolitana	80$000	110$000	58:880$000
1.[illegible]	Progresso Industrial do Brasil	75$000	95$000	120:052$500
2	São Pedro de Alcantara	400$000	400$000	800$000
255	Taubaté Industrial	500$000	500$000	127:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
21.234	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	114$000	131$000	2.593:235$750
67	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	132$000	132$000	8:844$000
435	Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande	45$000	100$000	21:575$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
2	"A Noite"	185$000	185$000	37[illegible]$000
200	Aguas de Caxambú	60$000	60$000	12:000$000
400	Brasileira Artefactos de Borracha, c/50 %	5$000	5$000	2:000$000
575	Brasileira Artefactos de Borracha, integradas	40$000	100$000	47:250$000
100	Brasileira de Minas Santa Mathilde	70$000	70$000	7:000$000
50	Caixa Central de Reservas	202$000	202$000	10:100$000
1.000	Centro Pastoril do Brasil	30$000	31$500	30:750$000
1.801	Cervejaria Brahma	398$000	420$000	722:920$000
12.266	Docas de Santos, nom.	208$000	242$000	2.819:490$000
11.615	Docas de Santos, port.	218$000	261$000	2.659:186$750
420	Hanseatica	200$000	200$000	84:000$000
920	Immobiliaria "Fazenda das Palmeiras"	189$000	190$000	174:340$000
30	Immobiliaria "Globo"	700$000	700$000	21:000$000
1.000	"Jornal do Brasil"	102$000	102$000	102:000$000
39	Luz Stearica	200$000	200$000	7:800$000
200	Martuscello	1:005$000	1:005$000	201:000$000
119	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	245$000	255$000	29:455$000
100	Nickel do Brasil	200$000	200$000	20:000$000
25	Sanatorio de Palmyra	265$000	265$000	6:625$000
648	Sul Mineira de Electricidade	175$000	200$000	128:850$000
1.131	Terras e Colonização	10$000	10$000	11:310$000
132	União	250$000	300$000	36:750$000
667	White Martins	300$000	300$000	200:100$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
1.235	Alliança, 1ª Série	145$000	155$000	187:050$000
15	Bom Pastor	150$000	150$000	2:250$000
1.773	Confiança Industrial	80$000	110$000	178:111$000
875	Corcovado	160$000	165$000	143:750$000
146	Fabrica de Sedas Santa Helena	170$000	170$000	24:820$000
1.171	Industrial Campista	100$000	120$000	134:657$500
257	Magéense	110$000	120$000	28:680$000
4.944	Manufactora Fluminense	180$000	200$000	940:179$000
586	Nacional de Tecidos Nova America	1:000$000	1:015$000	589:345$000
591	Progresso Industrial do Brasil	150$000	167$000	91:915$250
193	Taubaté Industrial	200$000	200$000	38:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.120	Antarctica Paulista	192$000	196$500	217:864$750
572	Brasil Cinematographica	900$000	1:005$000	569:755$000
60	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	190$000	190$000	11:400$000
88	Cervejaria Brahma	1:000$000	1:050$000	90:430$000
1.700	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 2ª Série	40$000	42$000	69:650$000
31.776	Docas de Santos	177$000	197$000	6.029:063$000
1.480	Edificadora	130$000	160$000	206:663$500
248	Fluminense Football Club	70$000	70$000	17:360$000
958	Hoteis Palace	180$000	208$000	194:047$500
20	Industrial Agricola de Jacuecanga	1:000$000	1:000$000	20:000$000
812	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	204$000	212$000	168:307$000
590	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	205$000	214$000	123:067$000
100	Usinas Nacionaes	200$000	[illegible]00$000	20:000$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
52	Banco Credito Real de Minas Geraes	180$000	155$000	9:546$000

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
3:400$	Uniformizadas de 5 %, miudas	707$000	815$000	2:657$200
537	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	792$000	890$000	455:344$500
20	Emprestimo Nacional de 1903, port.	831$000	831$000	16:620$000
8:900$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	870$000	7:508$750
997	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	810$000	900$000	847:213$000
1.724	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	799$000	889$000	1.479:418$000
1.015	Emprestimo Municipal de 1904, nom.	445$000	506$000	452:360$000
50	Emprestimo Municipal de 1904, port.	517$000	517$000	25:850$000
20	Emprestimo Municipal de 1906, nom.	145$000	145$000	2:900$000
60	Emprestimo Municipal de 1906, port.	161$000	161$000	9:660$000
31	Emprestimo Municipal de 1914, nom.	151$000	154$000	4:750$000
39	Emprestimo Municipal de 1914, port.	140$000	149$000	5:811$000
300	Emprestimo Municipal de 1920, port.	156$000	157$500	47:025$000
1.024	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1535)	174$500	181$000	182:040$000
119	Emprestimo Municipal de 8 %, port. (Dec. 1933)	196$500	196$500	23:383$500
158	Emprestimo Municipal de 7 % port. (Dec. 1999)	181$500	181$500	28:677$000
300	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 2097)	173$500	173$500	52:050$000
110	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 3264)	161$000	173$000	18:010$000
972	Emprestimo Municipal de 1931, port.	150$500	197$000	163:054$000
250	Letras da Municipalidade de S. Paulo, 7 % (1918)	93$500	93$500	23:375$000
100	Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	347$500	347$500	34:750$000
992	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	701$000	715$000	704:096$000
20	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	508$000	503$000	10:120$000
250	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:013$000	1:019$000	255:200$000
162	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	102$500	102$500	16:605$000
44	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	355$000	361$000	15:848$000
	Acções de Bancos:			
1.242	Brasil	360$000	401$000	486:506$500
134	Commercio e Industria de São Paulo	260$000	260$000	34:840$000
30	Commercial e Hypothecario de Campos	315$000	315$000	9:450$000
10	Economico do Brasil	35$000	35$000	350$000
900	Funccionarios Publicos	47$250	49$250	43:425$000
191	Mercantil do Rio de Janeiro	433$000	471$000	85:469$000
50	Portuguez do Brasil, nom.	64$500	64$500	3:225$000
140	Portuguez do Brasil, port.	70$000	80$000	10:120$000
	Acções de Companhias:			
25	Argos Fluminense	2:680$000	2:680$000	67:000$000
53	Confiança	228$000	235$000	12:105$000
50	Continental de Seguros c/50 %	81$000	81$000	4:050$000
131	Garantia	56$000	78$000	9:432$000
3	Integridade	160$000	160$000	481$281
50	Minerva	21$000	21$000	1:050$000
40	Previdente	2:500$000	2:810$000	107:790$000
52	União Commercial dos Varejistas	1:260$000	1:620$000	83:520$000
103	Tecidos Alliança	15$000	45$000	2:750$000
60	America Fabril	190$000	190$000	11:400$000
250	Bom Pastor	50$000	50$000	12:500$000
538	Brasil Industrial	360$000	387$000	194:986$000
630	Confiança Industrial	6$000	9$500	4:380$000
565	Corcovado	46$500	75$000	27:250$000
451	Manufactora Fluminense	70$000	71$000	31:870$000
1.382	Progresso Industrial do Brasil	71$000	91$000	99:662$000
764	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	123$000	131$000	95:572$000
100	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	79$000	79$000	7:900$000
24	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	130$000	130$000	3:120$000
397	Paulista de Estradas de Ferro	201$500	218$000	84:483$500
895	Transporte e Carruagens	10$500	16$000	10:687$000
8	Transporte Commercio e Industria	10$500	10$500	84$000
4	"A Noite"	185$000	185$000	740$000
10	"Patria"	50$000	50$000	500$000
10	Brasil Film c/40 %	1$000	1$000	10$000
19	Brasileira de Fumos e Folha	225$000	225$000	4:825$000
2	Commercial e Maritima	310$000	310$000	620$000
120	Chimica "Merk Brasil"	550$000	750$000	70:000$000
5	Nacional de Ceramica	$500	$500	2$500
150	Construcções Civis	7$500	7$500	1:125$000
51	Docas de Santos, nom.	208$000	208$000	10:608$000
155	Docas de Santos, port.	220$000	220$000	34:100$000
50	Faiance do Brasil, c/50 %	$050	$050	2$500
146	Federal de Fornecimentos e Commissões	130$000	130$000	18:980$000
20	Industria de Pesca	1$000	1$000	20$000
815	Luz Stearica	225$000	225$000	183:375$000
13	Lythographia Ferreira Pinto	200$000	200$000	2:600$000
10	Lycée Française	21$000	21$000	210$000
50	Mineira de Laticinios	55$000	55$000	2:750$000
25	Petrolifera Brasileira	$100	$100	2$500
367	Souza Cruz	250$000	250$000	91:816$000
	Debentures de Companhias:			
60	Docas de Santos	195$000	195$000	11:700$000
150	Federal de Fundição	181$000	181$000	27:150$000
1	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	210$500	210$500	210$500
	Titulos de Sociedades Sportivas:			
1	Club Sportivo de Equitação	501$000	501$000	501$000
2	Derby-Club	2:015$000	2:700$000	4:715$000
1	Gavea Golf and Country Club	6:000$000	6:000$000	6:000$000
5	Jockey-Club	1:550$000	1:550$000	14:041$500
1	Tijuca Tennis Club	2:371$000	2:371$000	2:371$000
	Cambiaes:			
1	Saque sobre Portugal de 7.282$95 escudos	$405	$405	2:949$59[illegible]
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
70	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	870$000	870$000	60:900$000
1.103	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	832$000	887$000	940:726$000
100	Aps. Emprestimo Municipal de 1931, port.	186$000	186$000	18:600$000
900	Aps. Minas Geraes, 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	842$000	890$000	786:400$000
100	Obrigações de Minas de 1:000$, 9 %	1:010$000	1:010$000	101:000$000
200	Acções da Companhia E. de F. e Minas S. Jeronymo	129$000	129$000	25:800$000
	TITULOS VENDIDOS EM LEILÃO			
6	Aps. Emprestimo Nacional de 1903, port.	826$000	885$000	5:133$000
98	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	885$000	890$000	87:508$000
2	Aps. Emprestimo Municipal de 1917, port.	145$000	145$000	290$000
10	Aps. Emprestimo Municipal de 1920, port.	145$000	145$000	1:450$000
4	Aps. Emprestimo Municipal do Dec. 1535	163$000	163$000	652$000
24	Aps. Emprestimo Municipal do Dec. 1933	183$500	185$500	4:428$000
7	Aps. Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	102$000	102$000	714$000
15	Coupons de apolices do E. Rio de Janeiro de 4 %	1$333	1$333	20$000
1	Titulo de socio do Jockey-Club	6:000$000	6:000$000	6:000$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
193.807	Apolices da União	167.918:971$250
181.719	Apolices Municipaes do D. Federal	32.005:603$250
6.797	Apolices Municipaes dos Estados	2.630:004$500
114.427	Apolices dos Estados	89.855:566$000
36.927	Acções de Bancos	7.303:214$500
5.845	Acções de Companhias de Seguros	487:570$000
12.293	Acções de Companhias de Tecidos	1.599:264$500
21.636	Acções de Companhias de Transportes	2.623:654$750
33.540	Acções de Companhias Diversas	7.333:796$750
11.786	Debentures de Companhias de Tecidos	2.359:357$750
39.522	Debentures de Companhias Diversas	7.737:606$750
52	Letras Hypothecarias	9:546$000
20.848	Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	6.952:099$425
2.473	Titulos vendidos á Prazo	1.933:426$000
167	Titulos vendidos em Leilão	106:195$000
681.839	TOTAL	330.855:376$425

A GUERRA NO CHACO

Os paraguayos continuam progredindo no sector de La China

Assumpção, 1 (Havas) — Communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas paraguayas continuam a progredir no sector de La China.

Genebra, 1 (Havas) — O sr. Costa du Rels, representante da Bolivia junto á Sociedade das Nações, dirigiu nova nota ao secretario geral do Instituto, em que suggere que se convide a cooperar na solução do conflicto do Chaco as nações limitrophes.

Como alguns jornaes fizeram circular o boato de que isso constituia uma manobra para afastar a Sociedade das Nações daquella questão sul-americana, o sr. Costa du Rels assevera que o governo da Bolivia não pensa, absolutamente, em renegar os accôrdos e pactos segundo os quaes o Conselho do Instituto genebrino tem o direito e o dever de achar uma solução pacifica para os conflictos como aquelle.

A suggestão obedeceria ao desejo de ver o Conselho e sua representante, a Commissão de Inquerito do Chaco, de plena posse de todos os elementos que constituem a consciencia internacional e sul-americana e coordenal-os com vistas na procura da immediata solução do conflicto. O governo boliviano — conclue o sr. Costa du Rels — não mudou o seu modo de encarar a situação e continua favoravel á solução recommendada pela Commissão do Inquerito.

INAUGURA-SE O NOVO PARLAMENTO RUMAICO

O soberano rende homenagem á memoria do ex-chanceller Duca

Bucarest, 1 (Havas) — Inauguraram-se ao meio dia os trabalhos do novo parlamento.

Depois da ceremonia religiosa habitual, o patriarcha e os altos dignatarios civis e militares dirigiram-se ao palacio da Camara dos Deputados onde o rei Carlos II leu a mensagem da Corôa perante os membros do parlamento e do corpo diplomatico, assim como de numeroso publico.

O soberano prestou homenagem á memoria do ex-presidente do Conselho sr. Duca, ha pouco assassinado, e em seguida expoz o programma legislativo, encarecendo a necessidade de uma politica de rigorosa economia tendente a assegurar o equilibrio orçamentario e recommendando a solução das questões exteriores assim como a consolidação da defesa nacional. No tocante á politica exterior a mensagem declara que a Rumania está empenhada na manutenção da paz e da intangibilidade das fronteiras. Termina encarecendo a importancia dos tratados internacionaes ultimamente concluidos.

O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Titulesco, que já está restabelecido, assistiu ao acto acompanhado do seu collega da Turquia dr. Tevfik Ruchdi Bey, ora nesta capital.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tinta de escrever azul e preta.

— Para o fornecimento de algodão cru, enfestado, dito trançado, zephir, linha de coser, botões, dedaes e agulha.

Dia 2 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4, 2 e 14.

Dia 5 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 5 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 5 — Quartel General da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão "New-Castle" e kerozene.

— Para o fornecimento de estopa de algodão de cor.

— Para o fornecimento de cera para assoalho, solida, amarella e vermelha.

— Para o fornecimento de papel calandrado para impressão de jornal.

Dia 6 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de pó de sapato, roxo rei, sombra Oliveira, dita Colonia, terra Sienna crua e vermelhão de sapateiro.

Dia 8 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de estopa e lubrificante.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de adrenalina, agua oxygenada, ambrina, bolus alba, borato de sodio, desinfectante, hyposulphito de sodio, carduzol, efedrina, iodobismol, lautol, paratopon, pituitrina e soro hormo-gravico.

— Para o fornecimento de azeite de peixe, estopa de lã e de algodão, graxa, lubrificante, kerozene e oleo.

— Para o fornecimento de balde de ferro, capacho de côco, liquido para limpar metal e agua-raz.

Dia 8 — Instituto Militar de Biologia, para a representação, propaganda e venda dos productos da sua fabricação.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabo electrico duplo flexivel.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Bureau intercambio e informações

O Bureau de Intercambio e Informações da Casa do Estudante do Brasil esteve em contacto, por correspondencia ou por representação, durante o anno de 1933, com 58 entidades intellectuaes e universitarias de todo o mundo, sem contar com as existentes no Districto Federal cujos membros frequentam ou visitam, geralmente, sua séde.

Entre os institutos estrangeiros com os quaes o mantem communicação, destacam-se: A Confederação Internacional de Estudantes, o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, A Confederação Ibero-Americana de Estudantes, a União Nacional de Estudantes Polonezes, a União Nacional de Estudantes da Belgica, a União Nacional dos Estudantes Christãos da Rumania, a União Universitaria Polonesa, Gruppi del Fascisti Universitari, Union Federal de Estudiantes Hispanos, Centro de Estudantes de Bachillerato, Club Universitario de Buenos Aires, The New History Society, International Friendship League, Club dos Estudantes Austriacos, e Estrangeiros em Vienna, Circulo Argentino pro Paz, Y. M. C. A. de Buenos Aires, Museu Pedagogico de Paris, Carnegie Endowment for International Peace, Centro Academico dos Estudantes de Agronomia e Veterinaria de Buenos Aires, Federação Argentina de Estudantes.

No mez de janeiro, recebeu a C. E. B. cartões de boas festas e de congratulações academicas: Union Nacional des Associations des Etudiants de Finlande, Union Nacionale des Associations des Etudiants, Blanc-Ruthènes de Praga, Union Sportivo Universitaire Roumaine, Union Nationale des Etudiants Chrétiens Roumains, Centro dos Estudantes de Santos e Federação Athletica de Estudantes do Rio de Janeiro.

NICTHEROY DE PARABENS

A DROGARIA V. SILVA da Rua da Assembléa, 34, onde não ha lucro ALÉM DE 10 %, tem agora em Nictheroy uma filial, á Rua da Conceição, 18, que segue o mesmo systema da casa Matriz do Rio.

(56749)

POLITICA CHILENA

Um pacto eleitoral firmado pelos radicaes-democratas

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Os radicaes-democratas firmaram, hoje á tarde, um pacto eleitoral "ad referendum", comprometendo-se a respeitar, mutuamente, as vagas que se produzam na representação parlamentar durante todo o periodo de duração da actual Camara. De conformidade com o pacto, em Santiago e candidato a senador nas proximas eleições será democrata, e pelo Norte, radical.

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O comité central socialista proclamou candidato do partido o senador por Tarapacá e Antofogasta o ex-coronel Marmaduque Grove, designado por unanimidade, por todas as secções socialistas do Norte. Em consequencia o sr. Grove será candidato, simultaneamente, por Santiago e pelo Norte.

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O ministro do Interior declarou que, na proxima semana será decretada a convocação das eleições extraordinarias de senadores por Tarapacá. Antofogasta e Santiago. A data provavel do pleito será 4 de março.

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Nos circulos officiaes antecipa-se que o actual periodo extraordinario das sessões do Congresso não se encerrará antes de 15 ou 20 deste mez.

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Os liberaes e os conservadores estabeleceram um accordo, segundo o qual irão unidos ás proximas eleições.

Não obtiveram equiparação de vencimentos

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu mandar archivar o processo relativo ao requerimento em que Bernardino Fernandes Vargas, e outros, patrões, machinistas e foguistas das embarcações da Alfandega desta capital, solicitam equiparação dos respectivos vencimentos aos dos seus collegas da Saude do Porto e da Policia Maritima.

INTIMADO A RECOLHER A IMPORTANCIA DE 8:009$500

Paga indevidamente pela Caixa Economica

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento do 1º escripturario, aposentado, da Alfandega de Paranaguá, Manoel Gonçalves de Maia Junior, pedindo reconsideração do respectivo ministerial em virtude do qual foi elle intimado a recolher aos cofres publicos a importancia de 8:009$500, paga indevidamente ao mesmo pela agencia da Caixa Economica annexa á Mesa de Rendas de Antonina, e pela qual foi responsabilizado, resolveu deixar de tomar em consideração o pedido, em face do disposto no art. 1º do decreto nº 20.848, de 23 de dezembro de 1931, e mandou recommendar á Delegacia Fiscal no Paraná providencias sobre o cumprimento do mencionado despacho.

OS NOVOS ORÇAMENTOS

A discussão do da Guerra

As audiencias do ministro do Trabalho aos congressistas

Devido á circumstancia de coincidir com a data do despacho com o chefe do governo, ora em Petropolis, as audiencias do ministro do Trabalho aos congressistas, que se realizavam ás quartas-feiras, foram ellas transferidas para as segundas, das 4 ás 6 horas da tarde.

Departamento Nacional do Café

Estiveram hontem em conferencia com a directoria do Departamento Nacional do Café:

Numa de Oliveira, Gastão Vidigal, Francisco B. de Queiroz Ferreira, Alcides Nunes Madeira, Arnaldo Volgt, Vicente Maggiolo, Reynaldo Ottoni Porto, Manasche Krzepicl e Norberto Marques.

Prorogada a licença de um auxiliar de consulado

Por portaria de 1 do corrente, no Ministerio das Relações Exteriores, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar do consulado geral em Napoles João Gatti, para ser gozada no estrangeiro, e em prorogação a que lhe foi concedida em 26 de outubro ultimo.

UMA MARCHA DE DESEMPREGADOS BRITANNICOS

Londres, 1º (UTB) — Sir Gilmour, titular do "Home Office" respondendo hoje a uma interpelação na Camara dos Communs, teve occasião de dizer que o governo não tenciona tomar providencia alguma a respeito da projectada marcha dos "sem-trabalho" que pretendem realisar uma manifestação tendo por objectivo esta capital.

Sir John Gilmour disse que, em vista de essa "marcha" decorrer em ordem, não ha nenhum fundamento legal para evital-a, visto que o direito de reunião para os cidadãos está consagrado na tradição britannica, entretanto, si essa demonstração degenerar em desordens ou em prejuizo de qualquer especie para a tranquillidade publica, o governo pedirá ao Parlamento que lhe sejam conferidos os poderes necessarios ao restabelecimento da ordem.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O caminho da Fortuna" e "O homem que venceu".

BROADWAY — "Ouro e trapos", film da Universal.

IMPERIO — "Amor cria azas" e "Gloria do campeão".

GLORIA — "Uma idéa louca", film da Ufa.

ODEON — Achada na rua film Paramount.

PALACIO THEATRO — "Juizo Final", film da Metro G. Meyer.

PATHÉ PALACIO — "O filho inesperado", film Paramount.

PARISIENSE — "O crime do seculo" "Amor de Cossaco".

REX — "Nós e o destino", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Eu e minha pequena", e "Quem foi o assassino".

HADDOCK LOBO — "O rei dos ciganos", "Fiel ao seu amor" e no palco, variedades, novos numeros.

MASCOTTE — "Calouro endiabrado" e "Tu serás duqueza".

NACIONAL — "Precioso ridiculo" e "Na cova dos ladrões".

PARIS — "O crime do seculo", "S. F. 1 não responde" e no palco, concurso dos ranchos e blocos.

POPULAR — "Satan no volante", "Eu quero ser estrella" e "Prisão sangrenta".

PRIMOR — "Sangue hungaro", "Perigos do amor" e "Puro engano".

VARIAS NOTAS

UMA OBRA DE OPPENHEIM — "O club da meia-noite", programmado para a semana proxima pelo "Odeon", vae offerecer-nos occasião de ver frente á frente dois notaveis galãs de Hollywood, ambos da categoria do estrellato, e em papeis differentes dos que são habituaes. George Raft e Clive Brook, quem alcances o triumpho romantico na pelicula em que se defrontam, o primeiro ao lado da lei, o segundo como um ladrão de alto cotharno.

Autor do argumento: Phillips Oppenheim, mestre inexperavel do romance sensacional. "O club da meia-noite" veio da sua lavra "Gangster's glory", mas o film não é por forma alguma um film de "gangsters". Ao contrario, é um film de gre, romantico, espirituoso, mais proxi-

George Raft a scena de "O Club da meia noite"

mo do genero de um "Raffles" moderno.

Alison Skipworth contribue para a perfeição do desempenho com um daquelles seus typos comicos que não erram fogo, — a mulher que "sem nada com o peixe", e é apenas a possuidora das lindas joias que Clive ainda não tem cobiça.

Ao lado della, Helen Vinson, uma personalidade marcante, dotada de fascinação de sobra para justificar a luta em que o detective e o ladrão se empenham por ella.

Um film que se desenrola no fundo mysterioso da vida nocturna na capital ingleza, com quatro primeiros artistas que não consentem se desenrolar de maneira um segundo de tregua ou esmorecimento.

"UMA NOITE NO CAIRO" — Nem sempre as "reprises" são bem recebidas. Mas não pertence a esse numero a "reprise" que o Palacio annuncia para a proxima segunda-feira: "Uma noite no Cairo", que Ramon Novarro e Myrna Loy

Ramon Novarro, que seus "fans" vão rever em "Uma Noite no Cairo".

interpretaram, apaixonados, para a Metro Goldwyn-Mayer. A musica da "Uma noite no Cairo" ainda hoje é lembrada com saudade — e essa é uma das razões da sympathia com que está sendo esperada essa "reprise".

SHIRLEY GREY, UMA PEQUENA DE JUIZO — A respeito de Shirley Grey que nos vae apparecer no Pathé Palacio em "A nave do terror", deve-se dizer alguma coisa que se applica a raras outras figuras de Hollywood: é que ella é uma pequena de juizo.

Ficando orphã em verdes annos o consortium dos theatros Poli obteve a sua tutella para que ella, embora menor, pudesse continuar a receber os seus vencimentos de actriz.

Mais tarde, já moça, ella appareceu representando em Oakland (California) o papel principal de "The Patsy". Havia promessa de uma vultosa gratificação se a peça estabelecesse um record de receita. Estabeleceu-o de facto, e com 5.000 dol-

Uma scena de "A Nave do terror"

lars no bolso, seguiu Shirley para a Europa, donde voltou para lançar tres companhias por acções, com séde em Mineola (Long Island), Wheeling (Virginia Occidental) e Springfield (Ohio). Todas tres prosperaram brilhantemente, sob a direcção da propria Shirley.

Agora, acaba a Paramount de dar-lhe um contrato em cumprimento do qual fez "A nave do terror", como seu primeiro trabalho. Esse contrato proporcionou-lhe os dois dias mais agitados da sua vida. Trabalhava ella num theatro de Oakland, quando a Paramount lhe exigiu um *test*. Após o espectaculo, vôou para Hollywood, e feito o seu "test", vôou de volta, em meio a furiosa tempestade. Mas ás nove horas, quando o theatro de Oakland abriu o velario, Shirley chegava á porta do theatro, e cinco minutos depois, apparecia em scena.

—□—

AS "GIRLS" DO "CRUZEIRO DOS AMORES" VOLTAM A ALLUCINAR A CIDADE INTEIRA — Mal o carioca se havia refeito das allucinações loucas em que traziam a cidade inteira aquelle punhado de garotas, *prá lá de bôas*, e eil-as que voltam promettendo deixar muito atraz os deliciosos momentos que se viveu, quando do seu primeiro cruzeiro ao sul.

Parece que estamos a vel-as, no seu sapatear estonteante, nos seus collants serpentinos, a pôr em polvorosa o "Cruzeiro dos amores". Que festas não iremos presenciar a bordo daquella nave encan-

tada! Quanta gente não ha de voltar á casa "sonsa", e quanta mais, não ficará torturada, tambem, ansiando pela partida dellas, do modo a poder haver um pouco de tranquillidade.

Senhores casados, cuidado... Cuidado, tambem, melindrosas que sois noivas, e senhoras casadas. Cada fox, cada tor-

"Amores"

nelo coreographico que venhaes a apreciar no "Cruzeiro dos amores", poderá significar um susto, um momento de angustia para vós outras, senhoras, as mocinhas, as vozes e os effeitos de luzes maravilhosas que emprestam ás festas em apreço, o mundo daquelle navio, emoções que ... desconcertantes.

E' assim que a RKO-Radio se desincumbe de uma promessa ha muito feita, dando-nos que, através do seu Programma Broadway, nos deliciemos com o film que volta á têla do elegante cine-Broadway, na proxima segunda-feira. E cumpre-nos esclarecer que não ha mudanças que não nos viajam tambem, a bordo do "Cruzeiro dos amores", Charlie Ruggles, Phil Harris, o famoso cantor e Greta Nissen, Marjorie Gateson e Helen Mack, além de dezenas de garotas, vedettes, dansarinas e coristas.

—□—

O DESFILE DAS PERSONALIDADES DA FOX FILM — Para a temporada cinematographica da Fox a iniciar-se em principios de março, no Alhambra, o cinema de Francisco Serrador, começará o incessante desfile das personalidades da Fox, tudo que ha de mais fino e reputado que se acha em Hollywood. Assim, através de films de arte, surgirão na têla do Alhambra as prestigiosas personalidades de Janet Gaynor, Warner Baxter, Will Rogers, Lionel Barrymore, Harold Lloyd, Lilian Harvey, Rudy Vallée, Adrienne Ames, Charles Farrell (em dois films com Janet), Sally Eilers, George White, John Boles, Heather Angel, Leslie Howard, Gene Raymond, Raul Roulien, Rosita Moreno, Mona Maris, Zasu Pitts, Mary Brian, Helen Twelvetrees, Norman Foster, George O'Brien, Lew Ayres, Thelma Todd, Frances Dee, Claire Trevor, Clara Bow, Spencer Tracy, Colleen Moore, Gail Moore, Robert Young, Madge Evans, Rosemary Ames, Preston Foster, Irene Bentley, Ralph Morgan, Helen Vinson, Henry Garat, Lili Damita, Edmund Lowe, Victor Mac Laglen e mais uma infinidade que não comportariam estas modestas linhas.

—□—

"PRINCEZA, ÁS VOSSAS ORDENS" — O film da Ufa — "Princeza, ás vossas ordens" — é lindo, é interessante, em uma musica adoravel. Isso tudo já sabemos, pois que ha pouco mais de um anno, que elle appareceu aqui no Rio, E porque agrados sabemos, porque o cinema perde e amado, a sua musica encanta

Lilian Harvey ao lado de Henry Garat, no film da Ufa "Princeza ás vossas ordens"

e os seus artistas são queridos — o film vae ser repetido agora, isto é, na proxima segunda-feira. Com isso vamos ter, novamente, a graça encantadora de Lilian Harvey falando e cantando em francez, pois que é bom que se tome nota de que "Princeza, ás vossas ordens" é um film da Ufa, mas falado em francez, tanto que o galã é esse outro artista querido: Henry Garat. Portanto, o Programma Art vae nol-o dar dentro de tres dias, segunda-feira, no Imperio.

—□—

"MLLE. DYNAMITE": A MELHOR JEAN HARLOW DO MUNDO... — "Mlle. dynamite" é o titulo com que o Palacio apresentará, proximamente, no Palacio, "Blonde Bombshell". "Mlle. dynamite" mostrará a melhor Jean Harlow do mundo... A "platinum blonde" surge bonita e chic como nunca, nesse film que tambem mostra Franchot Tone, Frank Morgan e Lee Tracy. Satyra á vida de uma grande "estrella" de Hollywood, "Mlle. dynamite" mostra Hollywood de pyjama, em scenas deliciosas de ironia e "humour".

—□—

WARREN WILLIAM VAE APRESENTAR-SE NO IMPERIO, EM "O VIDENTE" — Sem cassca (prevenimos!) porém com a pose de gentleman, com a qual nasceu, Warren William vae surgir como um camelot de feira que resolve progredir explorando a superticiosa humanidade, e, arranjando um nome pomposo, Chandra, o maravilhoso, capaz de prever o futuro de todos, mas incapaz de conhecer o proprio fim! Warren William, bem auxiliado por Allen Jenkins e Constance Cummings, tem em "O vidente" a sua interpretação mais perfeita. Elle é um optimo charlatão de feira, um homem que se deixa dominar pela ambição louca de viver... Á custa dos outros... Porém "O vidente" tem outros valores, no seu dramatismo forte, real, bem humano, o que foi conseguido pela direcção segurissima de Roy del Ruth. A 12 do proximo mez o Imperio começará a exhibir "O vidente" (The mind reader), como outro exito da Warner First National.

CIRURGIA INDOSCOPICA DA PROSTATA

Palestra de divulgação

Sobre este thema o professor Estellita Lins, fará hoje ás 8 1|2 horas, no Instituto de Clinica Urologica á rua das Laranjeiras n. 72, a sua primeira conferencia da série.

A seguinte que terá logar na proxima sexta-feira dia 9, ás 8 1|2 horas, versará sobre "A lavagem das visiculas seminaes pelos canaes ejaculadores". São convidados os medicos, estudantes e demais pessoas que se interessem por assumptos da moderna urologia.

O RELATORIO DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Estatistica dos serviços em 1933

Acompanhado de seus ajudantes de ordens, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, subiu hontem para Petropolis, á 1 hora da tarde.

Na sua pasta encontravam-se o relatorio enviado pelo chefe do Estado Maior do Exercito, sobre o reajustamento dos quadros de officiaes.

Deviam ter sido assignadas no despacho a nomeação do general Raymundo Barbosa para commandante da 7ª brigada de infantaria; a promoção ao posto de segundo-tenente de todos os aspirantes reincluidos recentemente em virtude do decreto annullando os actos de exclusão dos mesmos em razão dos successos de 1932; e classificação de varios officiaes que se acham sem commissão, por ter sido revogado os actos que determinaram as suas reformas administrativas.

Noticias de Portugal

Pediram ao governo a promoção de um official da Marinha

Lisboa, 1 (Havas) — Um grupo de officiaes de terra e mar pediu ao chefe do governo e ao ministro da Marinha a promoção ao posto de contra-almirante do capitão de mar e guerra Affonso Cerqueira, que brevemente attinge o limite de edade.

Lisboa, 1 (Havas) — Foi preso em Evora o individuo Mario Nunes que ha pouco assassinou uma vizinha de nome Thereza Palha.

O marido da victima suicidou-se logo que teve conhecimento do fim tragico de sua mulher.

Lisboa, 1 (Havas) — Foi officialmente inaugurado esta tarde o "Grupo Social da Ajuda" que comprehende 266 casas de habitação, com capacidade para abrigar 1.300 pessoas.

Essas habitações, todas de madeira são destinadas aos funccionarios do Estado militares e civis e empregados da Camara Municipal.

O funccionario póde adquirir a casa com o proprio aluguel no fim de vinte annos e terá, por conta do Estado, seguro de vida, e contra fogo, invalidez e falta de trabalho.

Assistiram á cerimonia o general Carmona, o presidente do Conselho, ministros e altas personalidades.

Lisboa, 1 (Havas) — Occorreram hoje os seguintes fallecimentos: em Guinalos, Alfredo Barbedo Vieira; em Macedo, José Cravo, proprietario, de 81 annos; em Sabreu, José Figueira, de 94 annos, proprietario; em S. Torquato, Francisco Faria, de 76 annos, proprietario; em São Martinho de Cela, José Silva, de 61 annos e em Aveiro, Antenor Mattos, empregado no Banco Regional.

Lisboa, 1 (Havas) — Considera-se perdido o barco de pesca "Teocrito da Silva" que hontem deixou o porto de Cesimbra para o mar alto com quatro homens a bordo.

Hoje deram á costa alguns destroços que se presume sejam daquella embarcação.

As pesquizas até agora realizadas não deram nenhum resultado.

A CONFERENCIA COLOMBO-PERUANA DO RIO DE JANEIRO

Os propositos das delegações para um entendimento amistoso

Communicado da secretaria da Conferencia Colombo-Peruana no Rio de Janeiro:

"Reuniu-se a conferencia em sessão formal, depois de dois mezes, durante os quaes se celebraram reuniões officiosas. Verificou-se que essas reuniões tiveram a utilidade de tornar conhecidos os pontos de vista das delegações, approximal-as e perceber no seu espirito o proposito de chegar a um entendimento amistoso. Notaram-se ainda alguns pontos de contacto nas posições de ambas as partes e affirmou-se o animo de superar as difficuldades que se tinham apresentado em outros pontos.

Confirmou-se a presidencia estabelecida numa das primeiras sessões da conferencia. Os exmos. presidentes das delegações do Peru' e da Colombia deram conta de ter feito chegar a designação do exmo sr. Mello Franco ao conhecimento do exmo. sr. chefe do governo provisorio, por intermedio do embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, e de que o chefe do governo provisorio tinha recebido com agrado aquella designação.

Resolveu-se que os presidentes das delegações do Peru' e da Colombia convidariam o exmo. sr. Mello Franco para comparecer á proxima sessão, afim de presidil-a. A data dessa sessão será escolhida pelas delegações."

A REMODELAÇÃO DO MUNICIPAL

Uma concorrencia de tapetes

Ha cidadãos, que nasceram empellicados. Assim, devem dizer, a estas horas, os que concorreram com suas propostas de fornecimento de tapetes, para as obras de remodelação do Theatro Municipal. Hontem, foram abertas, na secretaria daquelle theatro, as propostas dos concorrentes que se apresentaram no praso. E foram as mesmas abertas, com todas as formalidades, rubricando os concorrentes as folhas das propostas, um dos outros.

Curioso é que, após todas essas cautelas e formalidades, hontem mesmo, á tarde, se sabia na directoria do Patrimonio Municipal que o preferido fôra o autor de uma proposta, que, á ultima hora, após conhecidos os preços dos concorrentes, levara a sua proposta.

Por isso mesmo, os que tudo fizeram, para cumprir os termos da concorrencia, estão agora escarmentados, a pensar que mais vale a que o director do Patrimonio ajuda, do que quem aos rigores da lei obedeça...

Ruiu a torre de radio do Almirantado inglez

Londres, 1' (UTB) — A grande torre de radio-telegraphia da estação do Almirantado, em Grimsby, ruiu hoje, depois de haver sido presa das chammas por cerca de trinta horas, tendo sido inuteis todos os esforços dos bombeiros para dominar o fogo, que se manifestava além do alcance das mais poderosas bombas e mangueiras.

A torre incendiada era de aço, com um nucleo de madeira, e foi neste nucleo que se manifestou o fogo.

Felizmente, quando a torre caiu, não foram attingidas as casas de residencia vizinhas, evitando-se assim maiores damnos materiaes e pessoaes.

Os que foram hontem recebidos pelo chanceller

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Ramón Carcáno e Marcial Martinez de Ferrari, embaixadores da Argentina e do Chile, Thadée Grabowski e Rogelio Ibarra, ministros da Polonia e do Paraguay, ministro Victor Maurtua, Alberto Betim Paes Leme, João de Lourenço e Francisco d'Alamo Lousada.

Inspecção ás unidades aereas do sul do Chile

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O commandante em chefe da aviação, commodoro Diego Aracena, chegou de avião para Osorno, em visita de inspecção ás unidades aereas do Sul.

O DIA POLICIAL

GESTO ROMANTICO DE UM "CONQUISTADOR IRRESISTIVEL"

Provou acido phenico deante da casa da pequena que lhe "déra o fóra"...

Com seus 19 annos de edade, Jovino Lima, morador á rua Emilia, nº 5, julgava-se um conquistador irresistivel.

Lá no pacato suburbio onde mora, suppunha que, quando passava, mettido no terno branco, o coração de toda moça que o via, pulava de amores por elle.

E, como presumpção e agua benta, como diz o adagio, cada um toma quanto quer, o Jovino contava suas namoradas ás dezenas.

Poetico, romantico, bastava qualquer moça para elle olhar e sorrir-se, no mais das vezes do seu enfatuado ridiculo, para que elle logo a contasse como mais uma apaixonada. E logo propalava a noticia.

Na realidade, apenas uma joven, Aurea, moradora á rua Zelia nº 5, correspondera ao romantismo do rapaz.

E elle se apaixonou por ella.

Mas o vicio da vaidade, hontem, tudo estragou.

Aurea soube dos innumeros amores do Jovino.

Que fez? Apenas mandou-o passear!

O pobre rapaz, ante tão inesperado golpe, correu á casa da amada e quanto gesto setimental era possivel fazer, elle fez para conseguir reatar amores.

Tudo, em pura perda.

Mocambuzio, tendo uma tragedia em mente, pensando morrer aos pés de sua dama, contemplando-a, o nosso heroe muniu-se de um vidro de acido phenico e voltou a procurar Aurea.

Ante a pertinacia da moça, em se manter na recusa, Jovino levou o vidro á bôca.

Nesse momento, o culminante da tragedia, o instincto de conservação, foi mais forte, e elle provou apenas o veneno. Na Assistencia, disse ao enfermeiro, que, quando ia bebendo, viu deante de si toda uma legião de apaixonadas que lhe imploravam não morresse. Dahi seu arrependimento pelo acto que ia commettendo.

— "Que seria de todas ellas? Chorariam muito, coitadinhas!" — dizia elle, ingenuamente ao enfermeiro.

E, assim, na Assistencia do Meyer, terminou em forte scena comica: "Chega "seu" enfermeiro, chega! Já estou bom!" — toda a tragedia que o romantico e irresistivel conquistador Jovino ideára.

O PROPRIO PAE PEDIU A AUTOPSIA DO RECEM-NASCIDO

Ha desconfiança de que tenha havido negligencia da parteira

Pela manhã, esteve, hontem, na delegacia do 23º districto policial, o sr. Servandro Lopes de Castro que, ao commissario Brigante, de serviço, pediu guia para ser removido para o necroterio afim de ser examinado, o cadaver de uma creança recem-nascida, sua filha.

Esclarecendo á autoridade a causa do seu pedido, o sr. Servandro declarou que seu filho nascera naquella noite, e que morrera quando a parteira lhe dava banho. Suspeitava que o fallecimento fôra consequencia de negligencia da mesma, que se chama Maria e reside em Honorio Gurgel.

Em vista dessas declarações, o commissario providenciou para que o pequeno cadaver fosse removido para o necroterio e autopsiado por medico legista do Gabinete Medico Legal. Tambem a parteira citada foi intimada a comparecer á delegacia, afim de prestar esclarecimentos.

Teve a coxa fracturada numa quéda

O operario José Vieira Mendes, morador na Penha, quando passava, hontem, pela rua Conde de Bomfim, soffreu uma quéda, fracturando a coxa direita.

Depois de pensado no posto central da Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhido por auto, foi hospitalizado

Quando atravessava a rua São Francisco Xavier, foi colhido por um auto, soffrendo fortes contusões na cabeça e na perna direita, o joven Acyr Tinoco Sperle, residente á rua Santa Luiza n. 95, casa I.

Conduzida ao posto central da Assistencia, a victima recebeu ali os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Prompto Soccorro.

O OPERARIO FOI AGGREDIDO

O operario Luciano Albertino apresentou-se na Assistencia com um ferimento no rosto, dizendo ter sido aggredido na rua Santa Luzia, sem que declarasse quem fôra o seu aggressor.

Os Bombeiros saíram quatro vezes, á noite

Cerca de 7,15 da noite os Bombeiros foram chamados para a rua Haddock Lobo n. 161, onde funcciona o Instituto Roscio, que tem como director Walter Roscio onde se manifestára um principio de incendio, na cosinha, por excesso de fuligem.

O Bombeiro da estação Central, que para lá seguiram, foram commandados pelos tenentes Paulo Costa e Santos Costa conseguiram rapidamente abafar as chammas.

No local esteve o commissario Veiga Cabral.

— Ainda á noite, os Bombeiros saíram para a rua Barão de Guaratiba n. 153, onde se manifestára um principio de incendio, em resultado de excesso de fuligem na chaminé.

— Mais duas saídas tiveram os valentes soldados do fogo, para debelarem principios de incendio, esses resultantes de curtos circuitos. Um delles foi no Leme, á rua Gustavo Sampaio, e outro na rua da Gamboa numero 197.

Em ambos, nada occorreu de mais grave, agindo os Bombeiros com presteza.

Um menino atropelado por auto

O rumaico Adolpho Koschaman quando atravessava o largo da Lapa foi victima de um auto, recebendo contusões no dorso do pé direito.

— Waldemar Gabriel de Oliveira foi apanhado por um auto na rua das Laranjeiras, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou ás victimas os soccorros de que necessitavam.

O baiacu' ferrou o pescador

O pescador Alvaro Francisco Gomes, domiciliado á rua Visconde de Sepetiba n. 2, hontem, quando pescava, foi ferrado por um baiacu', no dedo minimo da mão direita.

O pescador foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

MAIS UM INCENDIO EM NICTHEROY

Um pequeno armazem reduzido a cinzas

Os bombeiros de Nictheroy, foram chamados, na madrugada de hontem, para extinguirem o incendio que lavrava com violencia no predio da rua Indigena n. 91, onde está installado o armazem de seccos e molhados de Carlos Alves Vieira. O fogo impetuoso ameaçava attingir os predios contiguos, onde funccionam uma quitanda e uma barbearia.

Graças, porém, aos esforços dos bombeiros, commandados pelo capitão Paulo Ornellas do Couto, o sinistro ficou circumscripto ao seu fóco inicial.

O armazem ficou inteiramente destruido.

O predio sinistrado era de propriedade de Joaquim Baptista de Oliveira, que o tinha segurado. O negocio tambem tinha um seguro de dez contos de réis.

Esteve no local do incendio, tomando as providencias necessarias, o 1º delegado auxiliar, dr. Cardoso de Gusmão Junior, acompanhado de varios commissarios, investigadores e praças.

O negociante Carlos Alves Vieira, foi detido na sua residencia, em São Gonçalo, e conduzido para a Repartição Central de Policia, ficando incommunicavel, na sala da 1ª delegacia auxiliar até ser interrogado.

Prosegue o inquerito, tendo sido hontem á tarde, procedido a pericia nos escombros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carta aberta ao Snr. Mario Rebello de Oliveira

Illustre capitalista: —

Só a indiscreção de um amigo de Vossa Excelencia fez-me sabedor das razões que determinaram o meu afastamento da Companhia Hanseatica.

Absorvido no exercicio honesto da minha profissão, inteiramente alheio ao lugubre banquete dos corvos em torno ao espolio do illustre Commendador morto, não me apercebera, ainda, da campanha insidiosa que sob a irresponsabilidade do anonimato, trazia o manhoso intuito de fomentar ambiente hostil, quiçá comprometedor, aos ex-auxiliares e ás passadas administrações da Companhia Hanseatica, aquelas mesmas que elevaram uma industria, do seu estado incipiente ao pleno apogeu.

Agora, entretanto, parece-me oportuno apontar o fio dessa meada sinistra e trazer ao conhecimento da opinião publica o que, por uma associação de idéas, veio, refletidamente, á tona das minhas reminiscencias.

Quando aquele amigo, recordando o tragico acontecimento da estrada Rio-S. Paulo, comentava leviana afirmativa de Vossa Excelencia, em absoluto desacordo com o relatorio de 1932, apresentado pela Diretoria da Companhia Hanseatica aos seus acionistas, e "subscrito inicialmente por Vossa Excelencia", percebi, em ampla perspetiva, o torvo programa imposto a um espirito fraco e intoxicado por conhecidos aventureiros sem escrupulos que, a serviço dos seus intuitos inconfessaveis, fizeram taboa rasa da honra e da dignidade.

Então, adquiriu extraordinario relevo em minha imaginação aquele ultimo encontro no Moinho, quando meu destemido interlocutor afirmava, com a força dos argumentos postumos: "Se o Paulino vivesse mais seis mezes, levaria á falencia a Companhia Hanseatica" — comentario glosado e explorado por inumeros amigos de Vossa Excelencia.

Este — Snr. Mario Rebello de Oliveira, no cumprimento do dever, a Morte selou os labios e o imobilisou para sempre. Jámais poderá revidar a torpe calunia!...

Os outros ficaram, esperando o pronunciamento de Vossa Excelencia ao repto aqui consignado, para vir a publico, com a sua defesa cabal e documentada, relatar, se preciso, em suas devidas minucias, o palpitante capitulo da Companhia Hanseatica.

Aconselho, pois, a Vossa Excelencia reprimir o impeto dos seus mastins, porque, em caso contrario, denunciarei á opinião publica os verdadeiros sonegadores e falcatrueiros...

Aloysio de Moura Ferreira

(L 06055)

DOIS SUICIDIOS NA QUINTA DA BOA VISTA

Um por estar quasi cego e o outro por motivos ignorados

O ourives Hugo Fioravanti, italiano, de 49 annos de edade, suicidou-se, hontem, á tarde na Quinta da Bôa Vista, ingerindo uma dóse de cyanureto de potassio.

Segundo apurou a policia, o motivo que o levou á pratica do tresloucado gesto, foi o facto de estar na imminencia de ficar cego.

Deixou o desventurado homem uma carta na qual solicitava ás autoridades o enterrassem como indigente.

No mesmo local, ha uns cem metros de distancia do ourives, tambem poz fim á existencia, ingerindo lysol, o operario João B. da Silva, de côr parda, de 30 annos presumiveis e residente á rua Domingos Fernandes 39.

Scientificado do occorrido, o commissario Magalhães Couto, que se achava de serviço na delegacia do 10º districto, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam.

Aquella autoridade passando revista nas vestes do segundo dos suicidas, encontrou, apenas, a importancia de 25$000.

Não deixou elle qualquer declaração esclarecendo os motivos que o levaram a pôr fim á existencia.

Depois de prehenchidas as formalidades legaes, a policia fez remover os cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um accidente no Matadouro de Nictheroy

Quando trabalhava hontem pela manhã, no Matadouro de Maruhy, foi victima de um accidente o empregado Nelson de Souza, domiciliado á rua Floriano Peixoto n. 351, em Neves, que, em consequencia soffreu ferida contusa na mão esquerda, produzida por uma faca.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Em consequencia de atropelamento

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado ha varios dias, por ter sido colhido por um auto, veiu a fallecer hontem o operario Antonio Ferreira dos Santos, portuguez, de 30 annos residente á rua da America 214.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Gualter Lutz, que attestou, como "causa mortis": extenso ferimento suppurado da perna esquerda e septicemia".

Um menino colhido por — auto —

Hontem, á noite, foi colhido por um auto, defronte á residencia dos seus paes, o menino Helio, de 9 annos, filho de João Baptista Barcellos, domiciliado á rua Carlos de Carvalho n. 31.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida no posto Central da Assistencia.

As operações norte-americanas do fundo de estabilização

Washington, 1º (UTB) — A pedido do Departamento do Thesouro, a Commissão de Meios da Camara de Representantes approvou a creação de uma verba especial para o pagamento de dez peritos que deverão acompanhar todas as operações do fundo de estabilisação.

Ainda em relação á nova lei monetaria, foi officialmente declarado que, para os effeitos de compra de ouro, o metal fino será definido como o de titulo 899, devendo cada peça trazer o respectivo contraste, com a indicação do peso e da origem.

O Lord Londonderry deixou Roma

Roma, 1 (Havas) — Lord Londonderry, ministro da Aeronautica britannica deixou esta capital no rapido de Paris, sendo saudado na estação pelo embaixador do seu paiz, addido inglez de aeronautica, chefe do Estado Maior da Aeronautica Italiana e pelo chefe da Aeronautica Italiana e pelo chefe da Aeronautica Civil.

QUESTÃO DAS LOTERIAS

A "FINANCIAL", O SWEEPSTAKE E O DR. PEIXÓTO DE CASTRO JUNIOR

O dr. Peixóto de Castro, da Companhia de Loterias Nacionaes e da Loteria de Pernambuco, que fraudaram o Tesouro Nacional, confórme prova oficial constante de documentos publicos e até de decreto do Governo Provisorio, continúa, apezar de tudo isso, explorador da Loteria Federal, entregue á celebre Companhia Financial, de que ele é o presidente.

Arvorando-se de moralista sob o pseudonymo de acreditado matutino nacional, que lhe serve de vehiculo, á custa dos dinheiros sugados ao Tesouro Nacional, o dr. Peixóto de Castro não vê a enorme extensão do seu rabo de macaco.

O dr. Peixóto de Castro, censôr da jogatina! Ele que só da jogatina tem vivido! Nunca fez outra cousa, sinão jogar, e jogar com as cartas pintadas.

Na Companhia de Loterias Nacionais, contando com a cumplicidade de poderosos da velha Republica, arranjou os mais lésivos contratos da loteria federal, e registrou com fraude a Loteria de Pernambuco, sonegando impóstos ao Tesouro.

Machinando tomar de novo a Loteria federal, embrulhou o concessionario João Leite e armou arapuca chamada Financial, que tem engolido as sórtes grandes, inclusive a maior, de dois mil contos de réis .... (2.000:000$000) que saio para a Bahia, mas para quem ninguem nunca vio.

Banca o sweepstake e engolio o grande premio de quinhentos contos de réis (500:000$000).

E vem agora falar contra a jogatina, o dr. Peixóto de Castro que não tem vivido sinão de jogar e de jogar na certa, ganhando sempre.

Banca a Federal, banca a Pernambuco, banca o Sweepstake, banca no Jockey Club. Tudo isso é notorio e de provas evidentes.

Banca tambem o bicho, associado a terceiro, que lhe esconde o nome, e a despeito de ser tambem banqueiro de bicho, é tão viciado no jogo, que não ha entre os bicheiros jogadores outro bicheiro mais bichado, que o iguale no vicio de comprar poules.

Ele, o maior jogador desta terra. E é ele, o dr. Peixóto de Castro quem clama contra o jogo!

Satanaz de batina? Não, satanaz de jaquetão.

Surdo como frade de pedra. Ladino como rapoza velha...

Dr. Peixóto, você sabe que vivemos do que fraternalmente tecemos e comemos todos na mesma gaméla das rubentes rosas...

Rio, 31-1-934. — JOÃO FIRMINO.

(Do "Correio da Manhã, de 1-2-934.) (L 3051)

ULTIMA ADVERTENCIA

Decr. n. 14.728 de 1921 —
Art. 53, inc I ....
Art. 64, inc III ....
Art. 39 ....
Art. 60 ....
Art. 72, inc III ....
ANTONIO CURADO RIBEIRO JUNIOR. (L 3649)

Uma festa de confraternização italo-argentina

Milão, 1º (UTB) — Realizou-se nesta cidade uma significativa festa militar de confraternisação italo-argentina, por motivo da estadia dos officiaes argentinos que ora se acham em excursão pela Italia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO — EXAMES DO CURSO SERIADO — CANDIDATOS — CHAMADA PARA O DIA 2 DO CORRENTE — PROVAS ORAES

1ª série

Portuguez — Sala 3, ás 9 horas. Commissão examinadora: A. Nascentes, J. Oiticica e C. Monteiro: R. Mendonça e Newton Maia. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 837 — 846 — 850 — 8439 — 8448 — 8481 — 8483 — 8484 — 8514 — 8596 — 8600 — 8629.

H. civilisação: — Sala 27, ás 14 horas. Com, exma.: J. B. M. e Souza, P. Przewovsky e R. Accioli. Supl.: Lourenço dos Santos. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 837 — 846 — 850 — 8439 — 8448 — 8449 — 8484 — 8596 — 8597 — 8600 — 8629 — 863 — 8639.

2ª Série

Portuguez: — Sala 3, ás 9 horas. Com. exma: A Nascentes, J. Oiticica e C. Monteiro. Supls. R. Mendonça e N. Maia. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 831 — 8479 — 8571 — 8574 — 8591 — 8599 — 8630.

H. Civilisação — Sala 27, ás 14 horas. Com exam.: J. B. M. e Souza. O. Przewodovsky e R. Accioli. Supl.: Lourenço dos Santos. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 831 — 8479 — 8506 — 8571 — 8574 — 8591 — 8599 — 8630.

3ª Série

Portuguez: — Sala 3, ás 9 horas. Com exam.: A. Nascentes. J. Oiticica e C. Monteiro. Supls. R. Mendonça e N. Maia. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8453 — 8483 — 8550 — 8606.

H. Civilisação: — Sala 27, ás 14 horas. Com. exam.: J. B. M. e Souza. O. Przewodovsky e R. Accioli. Supl: Lourenço dos Santos. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8482 — 8451 — 8453 — 8550.

4ª Série

Portuguez: — Sala 3, ás 9 horas. Com. exam.: A. Nascentes. J. Oiticica e C. Monteiro. Supls: R. Mendonça e N. Maia. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8533 — 8595 — 8607 — 8625 — 8634.

H. Civilisação — Sala 27, ás 14 horas. Com. exam.. J. B. M Souza, O. Przewodovsky e R Accioli. Supl.: L. dos Santos. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8595 — 8625 — 8634.

5ª Série

Cosmographia (Escripta e oral) — Sala 27, ás 14 horas. Com. exam.: O. Reis, A. F. de Almeida e L. Sauerbronn. Supl.: J. de Lamare S. Paulo. Deverá comparecer o candidato de n. 8586.

EXAME DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO E DE PREPARATORIOS

Provas escriptas e oraes

H. Civilisação: — Sala 27, ás 14 horas. Commissão examinadora: J. B. M. e Souza, O. Przewodovsky e R. Accioli. Suplente: Lourenço dos Santos. Deverá comparecer o candidato de n. 8732 (Decreto 21.241, de 4|4|32, artigo 95 — Programma dos alumnos da 2ª série do Collegio Pedro II).

H. Civilisação: — Sala 27, ás 14 horas. Com. exam.: a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 8703. (Artigo 29 e 30 do decreto 21.241, de 4|4|32 — Habilitação á 2ª série do curso secundario).

H. Civilisação: — Sala 27, ás 14 horas. Com. exam.: a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 8615 (Decreto 22.106 de 18|11|32 — Programma de 1930).

EXAMES DO CURSO SERIADO — CANDIDATOS ESTRANHOS

3ª Série

Portuguez (Escripta e oral) — — Sala 3, ás 9 horas. Com. exam. A. Nascentes. J. Oiticica e C. Monteiro. Supls.: R. Mendonça e N. Maia. Deverá comparecer o candidato de n. 8451.

AVISO

Estando a terminar a chamada de exames para os candidatos estranhos, previne-se aos interessados que qualquer reclamação deverá ser trazida á Secretaria dentro de 24 horas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Realisa-se amanhã, com inicio ás 8 horas, a festividade da inauguração e benção do novo edificio do internato do Collegio Sylvio Leite, no aprazivel recanto da Bocca do Matto. Após o acto inaugural será effectuado juramento á Bandeira pela nova turma de reservistas do collegio, rematando as solennidades com uma animada tarde dansante. Os alumnos do collegio deverão procurar os seus convites em qualquer das secções deste estabelecimento de ensino.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular: — De accordo com o regulamento, acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares, nesta Escola, até o dia 10 do corrente.

Os candidatos devem apresentar, na Secção do Expediente, juntamente com o requerimento respectivo, os documentos abaixo:

a) — carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) — certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial official, equiparado ou sob o regimen de inspecção;

c) — recibo de pagamento da respectiva taxa.

Curso de Arte Decorativa: — Iniciaram-se hontem as aulas do Curso de Arte Decorativa (extensão Universitaria que funcciona nesta Escola).

Chamada de alumnos: — Pede-se o comparecimento dos alumnos seguintes, na Secção do Expediente: Arthur Wigderowitz, Attila Gomes Ribeiro e Alberto dos Santos Franco.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Sexta-feira, 2 do corrente: Concurso vestibular, provas escriptas.

Quimica — na sala das provas escriptas.

A's 9 horas — Serão chamados os candidatos de n. 301 a n. 301 a 400.

A's 2 horas — Os de n. 401 a 500.

A's 4 horas — Os de n. 501 a 600.

A's 6 horas — Os de n. 601 a 634.

Physica — No Laboratorio de Physica:

A's 11 horas — Serão chamados todos os candidatos inscriptos para o curso de Pharmacia.

Historia Natural — No Laboratorio de Parasithologia:

A's 8 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de n. 1 a 82.

A's 10 horas — Os de n. 83 a 162.

A's 4 horas — Os de n. 163 a 245.

A's 6 horas — Os de n. 246 a 300.

AVISO

MATRICULAS

Communica-se aos interessados que a matricula nos differentes annos dos differentes cursos desta Faculdade estará aberta de 5 a 25 do corrente.

São convidados a comparecer com urgencia á Secção de Expediente:

3º anno medico — Antonio Barroso Gomes, Clarindo de Queiroz Rabello, Rubens de Lacerda Manna, Luiz Affonso Dantas Sampaio, Jayme da Silva Araujo, Wilson de Sant'Anna Coutinho, Adib Abichabki, Sebastião Jorge Bronw, Luiz da Motta Granja, Antonio Eulalio Arantes Barreto, Horacio Milliet.

5º anno medico — Olympio da Silva Pinto, Alberto Marinho Soares, Geraldo da Gama Rangel, Marcello Benjamin de Viveiros, Ivan Frota Porto, Thomaz Cantuaria Sobrinho, José Antonio de Castro, Eugenio Estellita Lins, Darly Ferraz, David Fucks, Thomaz Pompeu Rossas, Raymundo Xavier Fernandes, Luiz Chaloub, Braz de Nella Mazzillo, Hugo Britto, Firmeza José Carlos de Queiroz Burle, Herman Lent.

Murillo Côrtes, Monteiro dos dos candidatos inscriptos de Silva, Emilio Hidal, Rousseau Lelio Castello, Samuel Markenzon, Paulo Esperidião Marques de Souza, Eurico Barreth Nogueira Franca Tuffy Cury, Racinte Leão Castello, José Lopes, Leandro de Moura Costa, Leandro Coelho Duarte, Frederico Freire, Italo Viviani Mattoso, Luiz Augusto Lima, Vulpiano Cavalcanti de Araujo, Emilio Schmidlin Gulhon, Adalberto Erthal Italo Marcelo Raymundo, Mauricio Lopes Ielpo, Jorge Zurur, Carlos Alberto de Souza Araujo, Guilherme Henrique Rocha Freire, Reginaldo Macieira e Silva, Delio Bedeiros, Edison de Araujo Costa, Raul d'Escragnolle Taunay, Oduvaldo Moreno, Francisco Benedetti.

Curso odonthologico: David Rissin — João Evangelista de Lima Junior, Oscar Augusto Machado Filho, Leonardo da Silva Guimarães.

[illegible]

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Estão convidados todos os academicos afim de comparecerem á sessão de Assembléa Geral, a realizar-se amanhã, ás 5,30 horas, na qual serão discutidos assumptos que interessam de perto a todos os alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, razão por que a presidencia do Centro espera e agradece, desde já, o comparecimento de todos os academicos.

Designações e transferencias de fiscaes da Prefeitura

O director da Secretaria do Gabinete assignou hontem os seguintes actos: designando para terem exercicio — no 29º districto — Anchieta — o fiscal Philadelpho Alves de Oliveira Gama; no 27º districto — Pavuna — o fiscal Juvenal José Soares e no 12º districto — Copacabana — o fiscal Octavio Calixto; e transferindo os fiscaes Aristides Vieira Pires, do Engenho Velho para o districto de Ilhas; Miguel Alexandre, de Copacabana para Santa Rita; Antero Martins Dias, de Copacabana para o de Inflammaveis; Adolpho Rodrigues Vieira do Rio Comprido para a secção de emplacamento; Agapito Baptista da Silva França, do districto de Ilhas para o de Engenho Velho; Felito Tavares da Silva, de Santa Rita para Copacabana e Basilio Tripodi, de Santo Antonio para o Rio Comprido.

Com vistas á Inspectoria do Trafego

Os chauffeurs que fazem ponto de estacionamento nas immediações do Caes do Porto andam agora ás voltas com o guarda civil n. 748. Dizem os queixosos que esse guarda não respeita o regulamento da Inspectoria do Trafego na parte em que este manda notificar ao motorista a infracção verbalmente quando o carro estiver parado ou com dois apitos quando em movimento.

Como esse ponto do regulamento é um dos que maiores garantias offerecem ao chauffeur para se explicarem quando chamados á repartição competente, esperamos que o inspector do Trafego tomará a respeito as necessarias providencias.

Os novos serventuarios da Procuradoria dos Feitos da Fazenda

Por terem sido nomeados procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal e 4º procurador os drs. José Viriato Saboya de Medeiros e Luiz José Pereira Simões Filho, assumem hoje, respectivamente, aquelles cargos os mesmos senhores, que serão empossados pelo interventor carioca.

O numero de alumnos da Escola Technica do Exercito

Foi fixado em 30 o numero de alumnos que poderão, no corrente anno, frequentar a Escola Technica do Exercito, sendo: 12 no curso de construcção; 12 no de armamento; 3 no de chimica e 3 no de electricidade.

Vae servir na força publica mineira

O capitão de infantaria Ignacio de Freitas Rollim foi posto á disposição do governo do Estado de Minas Geraes.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

As nossas actrizes preferem sempre apparecer em scena representando creaturas no esplendor de provocante mocidade. Essa preferencia não parte apenas daquellas que são, realmente, moças. Muitas que se encontram afastadas dessa época risonha empenham-se para que os espectadores as vejam como se tivessem muitos annos menos... Poucas são as nossas actrizes que se incumbem sem contrariedades das damas centraes: mães de familia, avosinhas, tias solteironas, creaturas, emfim, que

Luiza Nazareth.

se conformam com a ausencia da mocidade. Luiza Nazareth, que é tão moça como varias que só fazem *ingenuas*, é a caracteristica da companhia de Procopio, ha varios annos. Desempenha as figuras que dominam pela ternura, pela bondade, pela paciencia. No vasto repertorio da insinuante artista tem admiraveis creações, que se recommendam pela absoluta naturalidade. Acode-nos logo ao bico da penna a astuciosa mamã de uma comedia de Oduvaldo Vianna, que tinha um segredo para reatar a cordialidade nos casaes. Modestas, simples, mas cheia de merecimento, Luiza Nazareth dentro de poucos dias estará, de novo, no Rio, com a companhia de Procopio e reapparecerá num trabalho assaz interessante da comedia de José Wanderley, "Compra-se um marido", com a qual Procopio abrirá a sua estação deste anno.

—::—

MAGNIFICO, O PROGRAMMA DE FESTA DE HORTENSIA E RESTIER — E' hoje que se realiza, no theatro Carlos Gomes, a festa de Hortensia Santos e Restier Junior, essas duas figuras da comedia que o publico carioca tanto admira e ás quaes não se furta a dar as maiores demonstrações de sympathia.

Não ha exagero em antecipar-se que o Carlos Gomes vae ter hoje, quer por causa das figuras dos homenageados, como ainda pelo programma a ser apresentado, uma das suas maiores e mais deslumbrantes noites, sendo de crer que se reuna no amplo salão do modernissimo theatro da Empresa Paschoal Segreto a nata da elegancia carioca.

Hoje podemos offerecer ao publico, em detalhes, o programma da festa, até agora commentado apenas por alto.

Constará a noite de hoje de tres partes differentes. Na primeira, vae ser apresentada a comedia de Paulo de Magalhães, "O coração não envelhece" que apparecerá com a seguinte distribuição: Eva, Conchita de Moraes; João, Placido Ferreira; Leo, Restier Junior, Alda, Lygia Sarmento; Tom, Armando Louzada; Guy, Hortensia Santos; Raul Armando Rosa; dr. Luz, Barbosa Junior. A participação de Armando Rosa na peça é uma deferencia feita aos homenageados.

Na segunda parte do programma, Paulo de Magalhães, recem vindo dos Estados Unidos, conversará dez minutos com o publico, fazendo uma palestra sobre "Estrellas, estrellos e estrillos de Hollywood". Finalmente, na terceira parte passarão pelo palco do Carlos Gomes Carmen Miranda, essa cantora magnifica para quem o Rio só tem applausos; Lu Marival; Sylvio Caldas com Nonô ao piano; Luiz Barbosa e o seu famoso chapéo de palha; E De Chocolat e Custodio Mesquita acompanhará, ao piano, Carmen Miranda.

Com esse programma, não ha duvida que a festa de Hortensia Santos e Restier Junior vae ser um acontecimento e isso é confirmado pela extraordinaria procura de localidades que até agora tem havido.

—::—

"HA UMA FORTE CORRENTE" O GRANDE SUCCESSO DO RECREIO!... — O espectaculo da noite é "Ha uma forte corrente", original dos consagrados escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior que o Theatro Recreio vem exhibindo todas as noites.

O quadro novo "Os cinco batutas do carnaval" incluido na revista carnavalesca, alcançou hontem um grande successo. Todas as musicas do carnaval de 1934 estão sendo cantadas dentro da victoriosa revista, que com Aracy Cortes á frente do formidavel elenco que ali trabalha, vem obtendo exito jamais alcançado por peças deste genero. Itala Ferreira, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, João de Deus, Oscarito, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, Ary Vianna, Abel Dourado, Oscar Cardona e todo o conjunto do Recreio merece todas as noites fartos applausos do publico que enche o agradavel theatro da rua Pedro 1º.

Amanhã, haverá mais uma matinée da mocidade" ás 16 horas, com 50 ⁰|⁰ de abatimento nas localidades, e á noite as sessões de costume ás 8 e 10 horas.

—::—

CASA DO CABOCLO — Organizado pelo actor João Fernandes, realiza-se no proximo dia 5 do corrente, segunda-feira, um grandioso espectaculo dedicado ao dr. Jones Rocha leader da bancada carioca, seus correligionarios e em homenagem ao dr. Pedro Ernesto M. D., interventor no Districto Federal. Este espectaculo constará de duas partes. A primeira será representada a engraçada pela carnavalesca "Rei Momo na roça", e mais o quadro intitulado, interventor da atmosphera. A segunda, constará de um grandioso acto variado em que tomarão parte os melhores artistas de theatro e radio.

—::—

UMA NOVA COMEDIA DE ALVARO COLAS — O escriptor Alvaro Colás, autor de varias peças representadas com successo, tem no prelo a sua ultima producção, a comedia "Deve a mulher ser sincera". A impressão está sendo feita na Typographia Coelho e a capa será de Kalixto.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Miguel Martinez, predio á rua Pereira Pamplona, 29 por 15:000$. Manoel Fernandes Curvello terreno á Estrada do Pré por 8:500$, Alipio Lopes, predio á rua S. Luiz Gonzaga 356 por 15:550$: Alice Gonzaga, tereno á rua Prudente Moraes por 22:00$; Manoel João Romeno, predio á Avenida Pedro II 149 por 34:000$.

PELA MARINHA MERCANTE

CHEGOU O COMMANDANTE GONÇALVES

Procedente de Montevidéo chegou ante-hontem a esta capital o commandante Gonçalves Filho, que exerce as funcções de superintendente da linha de Matto Grosso.

O commandante Gonçalves veiu a chamado do director, sendo possivel que lhe seja dada outra importante commissão, do que resultará o seu afastamento daquella superintendencia.

O "BAGÉ" TEM NOVO COMMISSARIO

Chegou hontem da Europa o paquete "Bagé", conduzindo avultado numero de passageiros. A viagem decorreu normalmente, demonstrando os passageiros a sua satisfação pelo tratamento recebido, levando a effeito uma manifestação ao sub-commissario Alfredo Moss, que, como sempre, desempenhou as funcções de commissario, revelando qualidades que devem ser annotadas pelos seus superiores para uma opportuna recompensa.

Hontem mesmo o director do Lloyd resolveu o caso que o seu antecessor não conseguiu — tirou o commissario Hermenegildo, do "Bagé", mandando para esse paquete um funccionario capaz, competente e conceituado o sr. Ramon Solis, que vinha servindo no paquete "Pará".

Esse acto do dr. Guido Bezzi teve boa repercussão nos meios maritimos e especialmente no Lloyd, onde o sr. Solis é conhecido como um profissional perfeito.

O NOVO CHEFE DOS DIQUES E OFFICINAS

Foi, finalmente, afastado da direcção dos diques e officinas do Lloyd Brasileiro o sr. José Alberto Nunes, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Raul Caneco.

E' voz corrente que esse novo servidor do Lloyd é um engenheiro naval de largos recursos, com estudos especiaes de construcção naval, além dos predicados de cavalheiro.

Pela nomeada grangeada pelo seu antecessor, o sr. Raul Canéco tem meio caminho andado para acertar.

E o director do Lloyd prestou um grande serviço a companhia, dando um substituto ao sr. Nunes.

AS OBRAS DO "JACEGUAY"

Encontra-se encostado para ser reparado o paquete "Almirante Jaceguay". Esse navio, quando foi adquirido pelo Lloyd tinha uma terceira classe que alojava cerca de 350 passageiros. Tempos depois transformaram a terceira em uma pessima e uentissima 2ª, não dando por isso, o desejado resultado pois, quem viaja na referida segunda classe chega no final da viagem quasi frito.

Agora, com esse navio na linha do norte, onde o numero de passageiros de 3ª classe é sempre elevado, seria medida acertada fazer voltar o "Jaceguay" a antiga, isto é, transformar a segunda classe em terceira, o que, aliás, não custa caro.

O director da Casa da Moeda vae gozar férias

Por ter de ausentar-se desta capital em gozo de férias regulamentares, o sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, communicou ao sr. director geral do Thesouro, haver passado a direcção daquelle estabelecimento ao seu substituto legal, sr. Gabriel Ferreira Lage, sub-director-secretario da mesma repartição.

Revista Brasileira de Pedagogia

Está publicada a Revista Brasileira de Pedagogia.

Nomes de relevo nas letras pedagogicas tratam dos mais altos problemas educacionaes nas suas robustas 60 paginas.

O numero de fevereiro contem um artigo de fundo assignado pelo rev. padre Franca versando assumptos de phylosophia e psychologia da educação e trabalhos numerosos de technica de ensino, literatura pedagogica, didatica, legislação de ensino, respostas a consultas e noticiario. Ha um trabalho illustrado com gravuras elucidativas de methodo moderno de pedagogia.

A nova directoria do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

Empossa-se hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde social do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, a sua nova directoria, que regerá os destinos desta associação de classe até setembro do corrente anno, em substituição á anteriormente eleita que renunciou o seu mandato.

Fazem parte da nova directoria nomes sobejamente conhecidos nos nossos meios intellectual e scientifico, como sejam dos srs. C. E. Nabuco de Araujo Jr. Epitacio Timbauba da Silva, Tayguara Amorim, Eugenio Lapagesse, Ribeiro de Castro, Rubem Roquette, Eça Vieira, Paulo C. Barbosa e Henrique Bahiana.

A posse se revestirá de solennidade, devendo assistil-a a totalidade dos chimicos diplomados actualmente nesta capital.

Dada a operosidade e o desprendimento dos componentes dessa directoria em beneficio da classe mais de uma vez comprovados, é de esperar que a sua actuação traga para os chimicos diplomados uma sensivel melhoria no reconhecimento dos seus direitos e prerogativas, mantendo e incentivando a campanha contra aquelles que exercem a sua profissão sem titulo habil.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE UBA'

Ubá, 23 de janeiro (Do correspondente) — No domingo ultimo, houve aqui um grande "Zé Pereira" annunciando a chegada do Rei Momo.

O povo não deixou de applaudir o Club dos Operarios.

— O Liberal Club fez um corso, cantando as modinhas novas. Terminada a passeata realizou em sua séde um grande baile á fantasia.

— Os festejos carnavalescos por ora se acham em preparativos, devido á falta do dinheiro. Mas, em Ubá, o dinheiro correu e sempre corre para a alegria. Por isso estamos aqui com diversos clubs cornavalescos, os quaes irão annunciar como estão annunciando a chegada do Rei Momo.

RIO DE JANEIRO

UM GRANDE PERIGO NO MUNICIPIO DE ITAPERUNA

Itaperuna, 25 de janeiro (Do correspondente) — Pede-me o sr. José Machado Vieira a inserção nestas columnas da seguinte carta de sua autoria:

"Valho-me das columnas deste brilhante diario o "Correio da Manhã" para vir muito humildemente recorrer ao dignissimo secretario de Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro, sr. cap. Pello Ramalho, a sua intervenção na estrada estadual que liga Varre Sae á Natividade do Carangola, por onde se escôa annualmente duzentas mil arrobas de café e beneficia uma população de mais de vinte mil pessoas. Por ahi se vê que é uma estrada de necessidade e por ser tambem a unica via de communicação que temos, o secretaria das Obras Publicas precisa tomar em consideração este pedido, porque realmente a estrada está em pessimas condições; está intransitavel. E' verdade que temos aqui uma turma de conserva estadual, mas que nada tem feito devido á falta de material. As pontes da referida estrada são verdadeiros montões de páos podres; não existem boeiros; os mata burro são verdadeiros precipicios. Até cerca de arame, já estão fazendo no leito da estrada. E' preciso que o capitão Pello Ramalho a mande um auxiliar competente para proceder á respectiva vistoria, e tomar sérias providencias afim de que possamos ter uma estrada menos perigosa."

NOTICIAS DE PETROPOLIS

Petropolis, 29 de janeiro (Do correspondente) — Estreou hontem, no theatro D. Pedro, o applaudido conjunto musical — Bando da Lua, que nas principaes casas de diversões do Rio, tem feito grande successo. Aos seus innumerosos ouvintes, o Bando da Lua deleitou, por algumas horas, com a perfeita execução dos melhores sambas e marchas carnavalescas deste anno.

Jessy Barbosa, a rainha da canção de 1933 e a graciosa Dircinha de Oliveira, de 11 annos de edade, filha de Baptista Junior, completaram o excellente espectaculo, impressionando vivamente a todos com suas vozes maviosas.

De Alvaro Catanheda, basta dizermos que elle tambem de vez em quando surgia gracioso no palco para se avaliar quão gostosas foram as gargalhadas partidas da platéa.

— Quinta-feira proxima, o professor Boschi, iniciará aos seus espectaculos já annunciados, no palco do theatro Capitollo. Seus trabalhos certo, agradarão ao publico que foi ao theatro Capitollo assistil-os, pois sobre os mesmos o proprio professor Bochi é portador das melhores elogios.

— O Petropolitano F. Club, já contratou o theatro D. Pedro para nelle, a exemplo do anno passado, realizar quatro pomposos bailes á fantasia.

Basta relembrarmos as festas encantadoras que o Petropolitano tem realizado (poucas na verdade) para avaliarmos o brilhantismo que tambem terão os bailes que elle promette dar seus admiradores, para os dias, 9, 10, 11 e 12 do mesmo proximo.

Já dissemos que o querido club do Valparaiso, gosta de fazer pouca coisa e essa coisa pouca é sempre mais do que boa — é bonissima.

E, se a pouca que elle faz é daquelle geito, imaginemos agora que elle nos promette muita coisa boa?

Mesmo assim, não haverá quem deixe de lhe pedir mais... muito mais...

Pudera!

Quem é que não gosta do que é bem?

— Abrilhantado pelo jazz do 1º B. C. realiza-se sabbado proximo, no Hotel Independencia, um grande baile á fantasia.

— Após a escolha de sua rainha, o Club Magnolia, do Bingen, realizará um baile á fantasia, em seu salão, sabbado, tocando por essa ocasião, um apreciado conjunto musical.

— A Sociedade Carnavalesca Rei das Serras, tambem realizará, sabbado proximo, em seus salões, um baile á fantasia, sob os sons do Jazz Primavera.

— Consta-nos que alguns negociantes estabelecidos á avenida 15 de Novembro, vão promover uma grande batalha de confetti em uma de nossas ruas principaes, sabbado á noite, caso não chuva.

— Não obstante o fracasso da batalha de confetti de domingo passado, os festejos do popularissimo deus Momo, cá no alto das serras, correm animadissimos este anno, a que indica que teremos de facto tres dias de Carnaval encantadores, facto, entretanto, que ha muitos annos aqui não se repete.

— Tantas são as festas annunciadas para os treze primeiros dias do fevereiro, que é-nos difficil enumeral-as.

Até parece que os seus esforçados organizadores, esqueceram-se de que a chuvinha enjoada de todos os annos, muito gosta de fazer-nos a sua indesejavel visita nesse dias de maior alegria para nós.

Ella que se contente lá por cima, que cá de baixo, lhe transmittiremos nossas marchas, nossos melhores sambas, nosso barulho, tudo emfim que aqui tivermos de bom e melhor.

Para isso appellaremos para o intelligente joven Alcy Filgueiras, que não é interventor da atmosphera, mas que dispõe de um apparelho de sua construcção a proposito.

Este anno, pois, pelo Carnaval, a nossa apressada visitante não precisa se encommodar...

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 506:970$700.

Os horarios dos trens da Central para o Carnaval

A sub-chefia da 3ª Divisão (Movimento) á cargo do engenheiro Gontram de Souza, já está confeccionando os horarios dos trens para os tres dias de Carnaval, á cargo do engenheiro Celso Fonseca e do desenhista Arthur Thayson.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ, EM S. PAULO

Parte hoje a delegação do Jockey-Club Brasileiro

Com o proposito de assistir á corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Mooca, na qual será disputado o grande premio Internacional de 50:000$000 ao vencedor, embarcará hoje para a capital paulista a delegação do Jockey-Club Brasileiro. Della fazem parte os srs. Rogerio de Freitas e Tude Lima Rocha, commissarios de corridas.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Seguiram hontem seis animaes para a capital paulista

Conforme annunciamos seguiram hontem, para a capital paulista, os animaes Ygarne, La Sonora e Trompito, pensionistas da Coudelaria Paulo Machado; Caxton, de propriedade do sr. Jorge S. Oliveira, inscripto no premio Imprensa da corrida de depois de amanhã no hippodromo da Mooca, e Cock Robin, pertencente ao sr. Franklin Maia que naquelle turf será confiado a M. Bernardino. Juntamente com estes parelheiros foi uma egua de sella do sr. O. Guinle.

O nome da nova pensionista do entraineur Cornelio Ferreira

A egua Mary Rose que acaba de passar da propriedade do entraineur Horacio Q. Soares para a do seu collega Cornelio Ferreira, não póde conservar o nome de Lourinha que este ultimo profissional lhe havia dado. Existindo no turf paulista uma egua de egual nome, foi a filha de Aymestry em Oyanna registrada no stud book brasileiro como Guaraina.

Um aprendiz que se transferiu para a capital paulista

Embarcou hontem, para a capital paulista, o aprendiz Manoel Medina, que pretende passar ali o periodo das ferias do nosso turf. M. Medina foi acompanhado de sua familia.

Football

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FOOTBALL

Recebemos o relatorio do primeiro periodo de actividade da valorosa Federação Paulista de Football, a entidade que superintende o football amador na terra dos bandeirantes.

O alludido trabalho é um repositorio de factos que evidenciam cabalmente o trabalho dos abnegados sportmen que tomaram a peito a defesa do sport contra a praga do profissionalismo que o vem minando.

*

TREINARAM OS CEARENSES E POTYGUARES

Recife, 1 (Havas) — Esteve magnifico o jogo realizado entre os quadros do Ceará e do Rio Grande do Norte. Este ultimo possue actualmente um team que offerecerá ao que se acredita forte resistencia aos bahianos.

O team potyguar seguiu hoje para a capital bahiana a bordo do "Itapé".

*

CENTRAL SPORT CLUB

Da secretaria desse club, uma das mais importantes de Barra do Pirahy, recebemos communicação da eleição da sua nova directoria que é a seguinte:

Presidente — Alvaro Lopes Loureiro — Vice-presidente — Manoel Dias da Costa — Secretario geral — Dr. Julio Nogueira de Oliveira — Primeiro secretario — Hello Cruz de Oliveira — Segundo secretario — Tasso Peixoto — Primeiro thesoureiro — Jorge Miguel — Segundo thesoureiro — Ernestino Paulo Theodoro.

Commissão sportiva — Valentim Valente — Victor Pio Pedro — Mozair Linhares.

Commissão fiscal — Alvaro Figueiredo — Antonio Camarano — Joaquim de Carvalho.

Commissão de syndicancia — Ubaldino do Amaral — Manoel Moreira de Souza — Felippe Alves de Souza.

Commissão de justiça — Otton Guedes Junior — Edmundo Guido Acylino Leal.

Procuradores — Claudino Figueira — Manoel Francisco de Assis.

*

PELO TELEGRAPHO

O ULTIMO MATCH DE BOX DISPUTADO EM POZNAM

Varsovia 1 (Havas) — No ultimo match de box disputado em Poznam entre a equipe local e a de Berlim os polonezes bateram seus adversarios allemães por 12 x 4. O resultado causou enorme sensação nos meios sportivos porque a equipe vencida gozava da reputação de uma das melhores do Reich.

A luta teve uma assistencia numerosissima.

Natação

OS RECORDS MUNDIAES FEMININOS DE NATAÇÃO

A dirigente official internacional, depois de meticuloso trabalho assim classificou as nadadoras mais velozes do mundo, pondo nas mesmas recordistas tempos superiores e muitos famosos representantes do sexo barbado:

Nado Livre — 100 jardas 1'00" — Madison (Est. Unidos) 1931.
100 metros 1'6" — Den Ouden (Hollanda) 1933.
200 metros 2'28"6|10 — D. Ouden (Hollanda) 1933.
220 jardas 2'24"8|10 — Madison (E. Unidos) 1931.
300 jardas 3'38"4|10 — Kight (E. Unidos) 1931.
400 metros 5'28"5|10 — Madison (E. Unidos) 1931.
440 jardas 5'31"0|10 — Kight (E. Unidos) 1933.
800 metros 11'44"6|10 — Madison (E. Unidos) 1931.
880 jardas 11'44"2|10 — Madison (E. Unidos) 1931.
1500 metros 23'17"2|10 — Madison 1931.
1 milha (m. 1609) 24'34"6|10 — Madison 1930.
Revezamento 4x100 4'38" — (E. Unidos) 1932.
200 mst. 1'25"5|10 — Jacobsen (Dinamarca) 1932.
200 jardas 2'49"5|10 — Jacobsen (Dinamarca) 1932.
100 metros 3'00"3|10 — Maehata (Japão) 1933.
400 metros 6'24"8|10 — Maehata (Japão) 1933.
500 metros 8'03"8|10 — Maehata (Japão) 1933.
De Costa — 100 metros 1'18" 2|10 — Holm (E. Unidos) 1932.
200 metros 2'50"4|10 — Harding (Inglaterra) 1932.
300 metros 4'47" Holm (Est. Unidos) 1931.
400 metros 6'12"4|10 — Harding (Inglaterra) 1931.

Tennis

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

Relação dos tennistas inscriptos na temporada de 1933 pelo Rio de Janeiro Country Club na F. T. R. J., e que participaram dos jogos officiaes:

Primeira divisão

José de Verda — 13 jogos
Oswaldo T. Freitas — 12
Eurico T. Freitas — 10
Oscar A. Portella — 8
Joaquim O. Sampaio — 6
José G. Couto — 3
Mario F. Telles — 3
Eduardo Andrade — 1 jogo
Godofredo Menezes — 1
João Buarque Macedo — 1
João Buarque Macedo — 1
Joaquim Severo — 1
John Cobot — 1
Herculano T. Lopes — 1
Milton Fontenelle — 1
Ruy Lowndes — 1
Sylvio Vianna — 1
Vasco Sabugosa — 1

Segunda divisão

Harold Minor — 11 jogos
Michael Hallevig — 9
Eduardo Andrade — 8
Godofredo Menezes — 6
John Cobot — 5
Ruy Lowndes — 4
Joaquim O. Sampaio — 3
João Penido — 2
João Buarque Macedo — 1 jogo
Henis Thomas — 1
Mario F. Telles — 1

Terceira divisão

João Buarque Macedo — 5 jogos
Sylvio Vianna — 5
Marcel Carpenter — 5
Joaquim Severo — 3
Henry Despres — 3
Eduardo C. Parucker — 2
José M. Abreu — 2
Vasco Sabugosa — 2
Henis Thomas — 1 jogo
Herculano T. Lopes — 1
Milton Fontenelle — 1
Vasco Sabugosa — 1

Quarta divisão

Herculano T. Lopes — 7 jogos
Milton Fontenelle — 7
José Souza Gomes — 7
Charles Murray — 6
Vasco Sabugosa — 4
Vasco C. de Mello — 2
Haroldo B. Macedo — 1 jogo
José Sabugosa — 1

Campeonato Feminino

Marcelle Hardy — 8 jogos
Juracy L. Sodré — 8
Maria Luiza Gomes — 4
Beatriz Simmonsen — 3
Trudi Minchwitz — 3
Lina Portella — 2
Adalgisa Faria — 1 jogo
Yvonne Richocetti — 1
Marguerite Simons — 1
Baby Cockrane — 1

Torneio Infantil

Haroldo B. Macedo — 2 jogos
José Sabugosa — 2
Raul Simmonsen — 2
Octavio G. Faria — 2

Taça Arnaldo Guinle

Marcelle Hardy — 2 jogos
Juracy L. Cunha — 2
Baby Cockrane — 1 jogo
Trudi Minchwitz — 1
Maria Luiza Gomes — 1
José de Verda — 2 jogos
Eurico T. Freitas — 2
Oswaldo T. Freitas — 2
Oscar A. Portella — 1

Tennistas inscriptos que não fizeram partidas em provas officiaes: Jacques Sinsery, Walter Weinschenck, Jacques Paris, Felippe Faeschoer, Dinn Hallawell, baronesa Saavedra, Maryan Hallawell, Miguel Faria, Ici Verda, Celina Simmonsen, Helena Borges e Alzira Couto.

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS TOMOU POSSE ANTE-HONTEM

Tomou posse ante-hontem a nova directoria da Federação Paulista de Tennis, que dirigirá os destinos da mesma no anno de 1934:

A nova directoria está assim composta: — presidente, dr. Antonio Prado Junior; vice, Luiz Pereira de Almeida; secretario geral, dr. Coriolano Nogueira Cobra; 1º secretario, Herbert Sack; 2º dito, Vicente Cipullo; 1º thesoureiro, Nelson Khouri; 2º dito, G. R. Sewell.

Box

COMMENTARIO

As lutas de hontem, no Stadium Riachuelo, terminaram em decisões por pontos e K.O., desclassificação, coisas mais ou menos raras no nosso pugilismo. Quasi sempre a victoria é por pontos ou, então, o empate é a decisão dos arbitros. Qual o motivo dessas decisões? Injustiça?

Não, em absoluto. Geralmente, a falta de equilibrio ou então a deslealdade motivam taes decisões.

Foi o que se observou: Arinan Jo Moraes e Armando Gaegle são equivalem, o mesmo acontecendo aos amadores W. Baptista e A. Rodrigues; Lazaro Gil, lutando com Pery Netto, foi muito desleal, applicando golpes feios e que as circumstancias não justificam.

A exhibição de luta livre entre Gayat e Stone foi boa, e, como exposição, não se póde exigir mais combatividade. Gayat é bom praticante do "catch" e será capaz de fazer "tutu" a muita gente. Stone... treinando...

A semi-final, disputada entre Prior e Sanlez foi a melhor luta da noite e embora os lutadores sejam valentes e poderosos, foram applicados fouls que muito prejudicaram o brilho da peleja.

Sanlez offereceu séria resistencia a Prior que procurou incessantemente a victoria.

A final, apezar da grande ansiedade que reinava em torno de sua realização, decepcionou, pois, os lutadores Zemann e Rodrigues não se empenharam como deviam e, além de tudo, podiam.

Houve certas phases em que o combate tornou-se monotono, sem technica, vasio de interesse.

Os 7 primeiros rounds davam a impressão de um jogo de *perde e ganha*. Depois de serem admoestados pelo juiz diversas vezes, os lutadores melhoraram um pouco o jogo, mas não empregaram todos os esforços de que são capazes. A decisão não agradou a muita gente e nem tãopouco nos satisfez: os lutadores deviam ser interrompidos na *monotonia* e punidos pela Commissão.

Esta seria a verdadeira decisão. A segunda parte ainda virá, estamos certos.

A victoria de Zemann por pontos é menos absurda do que a do seu contendor ou que um empate. A Commissão Pugilistica saberá resolver o caso de uma maneira digna para ella e fortalecedora do nosso pugilismo.

Que a sua decisão, a respeito seja a expressão da justiça e como a justiça sem effeito *substitutivo* — digamos. Uma censura é bem cabivel no caso.

Emfim, a inauguração do Stadium Riachuelo não foi das mais felizes.

Water-polo

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Estão marcados para domingo proximo os seguintes jogos deste campeonato:

Boqueirão x Natação:
Internacional x Guanabara.

SEGUNDA DIVISÃO

Flamengo x Botafogo.

Basketball

CONSELHOS AOS QUE SE DEDICAM AO MOVIMENTADO SPORT DA CESTA

Coisas uteis para todos os sportmen

São ainda do interessante trabalho do sr. Osvaldo Magalhães, um dos mais competentes technicos de basket-ball que possuimos, e diplomado pelo Instituto Technico da A. C. M. de Montevidéo estas perguntas e respostas sobre o sport que tanto empolgou as multidões cariocas na ultima temporada, em complemento ás que publicámos, ha dias, do mesmo capitulo, e que tanto agradou aos nossos sportsmen:

32. — Havendo bola presa na area de penalidade ou se a bola ficar presa nos supportes da cesta, como deve se proceder?

— O juiz dará bola ao alto na linha de lances livres mais proxima.

33 — Um jogador faz um lance livre, no logar de outro que soffreu falta pessoal; é valido o goal se for feito?

— Não; o goal, se feito, não será contado, e de qualquer modo a bola será posta em jogo no centro do campo.

34 — Quem deve fazer os lances motivados por faltas technicas?

— Qualquer jogador do quadro que tem o direito.

35 — Quanto tempo pode demorar um jogador para fazer um lance livre?

— Tem o tempo maximo de 10 segundos, para cada lance.

36 — Se um jogador, ao fazer o lance livre, pisar a linha ou pisar a linha ou levar mais de dez segundos para fazer o lance?

— Feito ou não o goal, a bola será posta em jogo na linha de lances livres.

37 — Se um companheiro estiver fazendo o lance livre e um companheiro pisar a linha ou area, antes do tempo?

— A bola será posta em jogo, na mesma linha de lances livres, entre ou não a bola. Feito o goal, tambem não será contado o ponto.

38 — Sendo um jogador adversario?

— Sendo feito o goal, será marcado o ponto e a bola irá ao centro. Não sendo feito o goal, novo lance será dado.

39 — Sendo um jogador adversario um do mesmo lado?

— O goal, se feito, não será contado; entre ou não a bola, esta será posta em jogo na mesma linha de lances livres.

40 — Pode a bola tocar qualquer parte do corpo de um jogador?

— Pode, desde que não seja um ponta pé ou socco.

Nota — Não havendo movimento de pernas e pés contra a bola, não ha razão para se marcar uma violação.

41 — Constitue falta o facto de um jogador ameaçar que vae atirar a bola contra o rosto de um adversario, ou arremessal-a voluntariamente contra qualquer parte do corpo do adversario?

— E' uma falta technica, podendo ser mesmo uma desqualificante, conforme attitude do jogador aggressor.

42 — Pode um jogador mudar de numero, durante uma partida, sem precisar avisar a mudança aos annotadores e ao arbitro?

— Se mudar o numero, sem avisar a esses tres officiaes, será desclassificado para o resto do jogo e será punido com um lance livre.

43 — Tem o juiz ou arbitro, poderes para punir a intervenção de trenadores, de fóra do campo, ou entrada de pessoas extranhas, no campo, durante o jogo, ou conducta incorrecta dos assistentes?

— Juiz e arbitro tem poderes para punir taes irregularidades, marcando falta technica contra o capitão do quadro culpado.

44 — No caso de falta dupla, quantos lances poderão ser concedidos, a cada quadro?

45 — Pode-se começar uma partida, com menos de cinco jogadores?

— Não.

46 — Quantos substitutos pode haver numa partida?

— Não ha limites.

47 — Um jogador "desqualificado" ou substituido tem que pedir licença para retirar-se de campo?

— Não.

48 — Havendo duvidas entre o juiz e o arbitro, sobre a marcação de uma cesta, quem deve resolver?

— O juiz, devendo, entretanto, consultar o fiscal.

49 — Se os dois quadros disputantes tiverem as mesmas côres?

O quadro local mudará as camisas. Sendo campo neutro, os officiaes e os capitães resolverão.

50 — Num campo neutro, quem é responsavel pela conducta da assistencia?

A commissão official fica responsavel. Comtudo, se ficar provado que os indisciplinados são elementos realmente interessados por qualquer dos dois quadros disputantes, será marcada falta technica contra o capitão desse quadro.

51 — Se um jogador continuar jogando, depois de ter feito quatro faltas pessoaes?

O tempo e os pontos serão contados, devendo o jogador ser substituido logo que os anotadores descobrirem o engano. Os anotadores devem ter todo o cuidado para que isso nunca aconteça, por constituir um engano imperdoavel.

52 — Devem os anotadores avisar ao jogador que tem tres faltas pessoaes?

Não. Os capitães, porém, podem conseguir essa informação, desde que não prejudique o desenvolvimento do jogo.

Nota — Afim de ficar bem certo de que não prejudica o jogo, tanto essa informação como qualquer outra que se relaciona com a "mesa" (tempo que falta para terminar um periodo, etc), devem ser obtidas pelos capitães, com o consentimento do juiz.

53 — Se uma bola atravessar a cesta por baixo, e tornar a cair por dentro?

Não é considerado goal.

54 — Se um jogador é levantado ou sobe nas costas de um companheiro, ou ameaça bater a bola no rosto de um adversario, ou joga a bola em qualquer parte do corpo do adversario, afim de fazer "tabela" e conquistar uma cesta mais facilmente. Vale a "cesta" assim obtida?

Não, e deve marcar-se uma falta technica, por má conducta.

55 — Devem ser punidas as faltas commettidas involuntariamente?

Devem ser punidas, como qualquer outra.

56 — Um jogador, marcando um adversario, coloca o braço ou mão sobre outro jogador, é falta?

E' falta pessoal.

57 — Pode um jogador marcar por traz?

Pode, desde que não produra contacto pessoal.

58 — Quem é responsavel pelo aviso que deve ser dado tres minutos antes de terminar o tempo de descanso?

E' o juiz. Elle tem que combinar préviamente com os seus chronometristas, de modo que todos estes detalhes sejam cumpridos.

59 — Dois jogadores que saltam no centro, são obrigados a collocar-se dentro do circulo?

Sim. Podem estar, no maximo, pisando o circulo, e os pés dentro da área.

60 — Se um quadro não se utilizar dos tres pedidos de desconto de tempo, a que tem direito, póde utilizal-os durante um periodo extra?

Póde.

61 — Se os capitães dos dois quadros disputantes pedem, ao mesmo tempo, um desconto de tempo?

Conta-se um desconto de tempo para cada quadro.

62 — Um jogador atira a bola em goal, de fóra do campo, em logar de passal-a a um companheiro. Cometteu violação?

Se o goal fôr feito, não será contado e a bola é posta em jogo na linha de penalidade mais proxima; se não fôr feito o goal o jogo continuará.

63 — E' falta pessoal entrar em contacto com o adversario apenas com uma das mãos, ou um dos braços?

Uma falta pessoal pode ser causada até com um unico dedo. Não é necessario que haja contacto com os dois braços.

64 — Dois jogadores commettem falta simultanea contra um adversario, e são marcadas pelo juiz e pelo fiscal, respectivamente. Qual das duas deve ser punida?

Ambas devem ser punidas independentemente.

65 — Póde um jogador tomar a bola das mãos de um adversario?

Póde.

66 — Um jogador, driblando, encontra-se com um adversario. Quem será o culpado?

Se o jogador da defesa estiver collocado, antes de se approximar o jogador que dribla, este tem que mudar de direção. Se, depois disto, o jogador da defesa o perseguir, atacando pelo lado ou por traz, impedindo a sua acção, a falta é do jogador da defesa.

Nota — O juiz deve prestar muita attenção, afim de não marcar faltas contra o jogador da defesa muitas das quaes provocadas pelo adversario que avança com a bola. E' um dos pontos em que o juiz precisa ter muito criterio e pratica, afim de actuar com justiça e não prejudicar qualquer dos dois partidos.

67 — Faltas pessoaes só podem ser commettidas por contacto pessoal?

Não. Impedir ou bloquear constitue falta pessoal, e muitas vezes não ha contacto pessoal.

68 — A extremidade da rêde ficou presa sobre o áro da cesta, e isso não foi observado pelo juiz, nem pelo fiscal. Uma bola é arremessada, ficando sobre a rede, dentro do áro. Vale goal?

Sim, desde que a bola tenha sido jogada por cima. (Faz-se um goal, quando a bola entra por cima e fica dentro ou passa através da mesma).

69 — Pode o capitão de um quadro pedir dois ou tres descontos de tempo, em seguida?

Póde.

70 — O capitão é obrigado a ter o n. 1?

Não é indispensavel.

*

COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO CONSELHO FISCAL DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Na ultima assembléa realizada na Liga Carioca de Basketball foi feita a eleição para o novo conselho fiscal, que ficou assim formado:

Effectivos — Manoel Ferreira, Armando, Martins e José T. Novaes, pertencentes respectivamente aos clubs Tijuca, America e S. Christovão.

Supplentes — Jayme Chacon, Aloysio Marinho e Barros Lustosa.

Escotismo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR

O presidente convida a todos os chefes e respectivas tropas, a comparecerem no dia 4, domingo, ás 9 horas da manhã, no cáes do Lloyd Brasileiro, afim de prestarem homenagem de despedidas ao chefe Benjamin Sodré, secretario technico da U. E. B. e da F. B. E. M., que embarca para o norte do paiz, em commissão da Marinha de Guerra, pelo "Duque de Caxias".

Ponto de concentração: ás 7 horas na séde da F. B. E. M., com uniforme mescla.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DA LIGHT

A directoria convida a todos os empregados e seus filhos a se inscreverem no departamento de escotismo, assim como, aos já matriculados que ainda não receberam uniforme, a comparecerem na séde, á rua Figueira de Mello n. 456, domingo, 4 de fevereiro proximo, ás 8 1|2 da manhã.

A directoria tomando a presente resolução vem attender ao constante desenvolvimento da Federação de Escoteiros da Light e Clãs Associadas, cujo numero de inscriptos tem crescido extraordinariamente.

"JORNAL DO ESCOTEIRO"

Está annunciado o apparecimento de um novo orgão de escotismo, semanal, o "Jornal do Escoteiro", com séde á rua Barão de São Felix n. 18, 3º andar.

Apesar de recebermos a communicação do surgimento do periodico escoteiro, não tivemos o prazer de saber o nome de seu director.

RELATORIO ANNUAL DOS ESCOTEIROS DE SANTA THEREZA

Continuando a publicação do Relatorio dos escoteiros catholicos de Santa Thereza, reproduzimos hoje, capitulo segundo, do importante trabalho do dr. Conegundes Moreira.

Eil-o:

Movimento administrativo

Felizmente está se arraigando a convicção que o Corpo Administrativo de uma associação escoteira, não é uma simples homenagem conferida á diversos individuos, mas sim um corpo eliminativo da incerteza do futuro moral, material e economico de uma associação escoteira, contra os eventos do acaso e muitas vezes da falta capaz e bastante de capacidade dos technicos. Tem muitas vezes da falta capaz e bastante de capacidade dos technicos. Tem muitas vezes os dirigentes um effeito benefico, immediato para a tropa. Já, hoje liga-se attenção regular á funcção geral dos dirigentes, examinando-se com mais cuidado o seu funccionamento, definindo a sua situação no movimento escoteiro, e disciplinando as relações intimas e necessarias entre a direcção technica e administrativa, em favor da communhão geral da Associação.

Presidencia: — O presidente esteve sempre solicito e prompto a solucionar as duvidas levadas ao seu conhecimento em beneficio da Associação, e defendido os interesses da mesma, junto aos poderes maximos do movimento escoteiro, com os conselhos da experiencia e com a responsabilidade que á Associação dos Escoteiros Catholicos de Santa Thereza confere a sua antiga e grande missão.

Secretaria: — Sob as mãos do presidente, os encargos affectos á Secretaria vêm crescendo dia a dia, facto perfeitamente explicavel, dada a complexidade do programma associativo da Tropa de Santa Thereza e a multiforme e cada vez mais crescente expansão do movimento escoteiro do Brasil.

Archivo: — Verifica-se em qualquer momento a boa ordem e arrumação de todo o expediente recebido e expedido da Associação, todos os documentos estão devidamente catalogados e guardados em pastas apropriadas.

Bibliotheca e Museu: — A Bibliotheca e o Museu da Associação estão devidamente organisados o serviço de catalogação da referida bibliotheca, precioso legado e offerecido pelos associados e escoteiros e dentre cujas obras figuram collectaneas de inestimavel valor moral, espiritual e technico escoteiro. Existem na Bibliotheca 47 volumes, 323 jornaes escoteiros e 216 revistas. Existem no Museu 57 specimens de diversos mineraes, 7 animaes e 34 trabalhos manuaes feitos pelos escoteiros.

Expediente geral da Secretaria — Officios recebidos, 35 e expedidos 87 — Cartas recebidas, 32 e expedidas 54. Memorandum expedidos 85 — Circulares recebidas 9. Propostas recebidas 30, recebidos 283 e recebidos 7 — Telegrammas recebidos 12 e expedidos 7 — Relatorios recebidos 35. Passes escoteiros recebidos 2 e expedidos 3. Ordens do dia expedidas 3, editaes expedidos 9.

Resumo: 187 documentos recebidos e 547 expedidos, perfazendo então pelo exposto um bem substancioso total de 730 documentos diversos, todos attinentes á diffusão do escotismo em nossa terra e de interesses á vida economica, espiritual e material da Associação.

Livros da Secretaria: — Em defesa do progresso, do trabalho e á actividade da Associação e a sua perseverante investigação e proficiente explanação de todos os assumptos sociaes ou economicos occorridos em nossa Associação e no movimento em geral do escotismo, existem na Secretaria os seguintes livros, devidamente rubricados e com os termos de abertura e encerramento e visto do Rvemo. Vigario da Matriz: 1 livro de matricula; 1 livro de presença; 1 livro de actas para as reuniões da directoria; 1 livro de actas para os Conselhos da Tropa; 1 livro Caixa Geral da Associação; 1 livro Caixa Tropa; 1 livro Memorial dos Escoteiros; 1 livro para protocolo; 1 livro para inventario; 1 livro para as Instrucções dos Escoteiros; 1 livro diario para acampamentos; 3 livros para as patrulhas e 7 pastas para acondicionamento do expediente.

Total: 14 livros minuciosamente escripturados e com a devida e necessaria clareza, e bem assim, todos em dia, e ainda 7 pastas bem conservadas.

Thesouraria: — O serviço da Thesouraria, sob a dedicada orientação e grande solicitude do director thesoureiro sr. Onofre de Oliveira, dignissimo funccionario ecclesiastico da Matriz de Santa Thereza, marchou a contento, estando o trabalho de cobrança, de emensalidade entregue ao escoteiro Alberacy dos Santos que se revelou zeloso no cumprimento dos seus deveres.

A constrasteação entre as operações de receita e despeza offerece resultado bem animador, representado por um saldo 23$700 verificado no anno financeiro findo em 31 de dezembro, conforme o livro Caixa Geral.

Resumo da Receita e Despeza:

Receita	347$500
Despeza	323$800
Saldo	
Saldo	23$700

Central do Brasil

A Estação D. Pedro II forneceu, por conta dos diversos Ministerios, passagens, na importancia de 94$400; Ministerio da Guerra 15, na quantia de ...... 1:218$300; Ministerio da Marinha 6, no valor de 445$400; Ministerio da Justiça 2, por 166$100; Ministerio da Agricultura 1 a 64$400; e Ministerio do Trabalho 22, num total de 1:017$700.

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therasopolis e Rio Douro, no dia 31 do mez findo, attingiu a importancia de 417:675$100, para menos .... 23:789$300, sobre egual data do anno anterior.

Inaugurou-se hontem a nova estação do Irajá, na linha da E. de Ferro Rio Douro, com grande solennidade por parte da população local.

O director da Central do Brasil, usando dos direitos que lhe são attribuidos, designou para servir na commissão de tarifas, da referida ferrovia, os seguintes engenheiros da Estrada: dr. Caetano Lopes Junior, chefe da 1ª Divisão; dr. Sebastião Amarante e Carlos Monte, 1º e 2º, sub-chefe da 1ª Divisão; e dr. Arthur de Araripe Filho, sub-chefe da 2ª Divisão.

A administração da Central do Brasil teve sciencia hontem, das novas carreiras de trens, nos horarios da estrada de ferro da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro, que foram augmentados, para melhor servir ao publico.

Os trens correram durante o dia de hontem, a contento publico, sem o menor atraso e dentro dos horarios fixados, pela administração da Estrada.

Com o augmento dos trens da linha do Rio d'Ouro, os trens daquella linha farão parada na Usina Elevatoria, para embarque e desembarque dos empregados da Directoria de Aguas.

O director da Central do Brasil pediu a todas as divisões da Estrada a remessa em relações dos materiaes que não mais tenham serventia naquella ferrovia, para fins convenientes.

A administração da Central do Brasil foi scientificada de que falleceu o praticante do conductor José de Aguiar.

O Instituto de Café Mineiro communicou a administração da Central do Brasil, que deverão ser todos os dias uteis do mez corrente a titulo precario dos despachos de embarque de café, para todos os destinos, na proporção de 60 °|° de quotas livre e 40 °|° de quotas retiradas.

O chefe do trafego fez hontem, as seguintes remoções: para a estação de Valença, o praticante de agente, Sebastião Francisco Correa Netto; para Bello Horizonte, o praticante Oscar Ribeiro Barboza; para Vera Cruz, o praticante, Joaquim Rodrigues; Chapéu d'Uvas, o agente Diogenes Padilha; e para Eitie, o agente, Octavio Maia Guimarães.

A locomotiva de trens nocturnos, N2, teve um desarranjo na estação da Pedra do Sino, na Linha do Centro da Central do Brasil, paralysando alli a marcha do referido trem durante algum tempo.

Por esse motivo o referido trem chegou a esta capital, com o atrazo de 1 hora e trinta minutos.

Quando se destinava a capital paulista, o trem NP3, segundo nocturno, aconteceu fallecer repentinamente, uma senhora de cerca de 60 annos, num dos carros de 2ª classe. O chefe do referido trem entregou o cadaver daquella senhora, ás autoridades da Central do Brasil recebeu communicação a respeito.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

RUIT HORA!

Orae e vigiae. — JESUS.

A hora urge!...

Depois de haver publicado os meus dois artigos *"O canto do cysne"* e *"O cyclo mediumnico"*, chegou-me ás mãos — *inesperadamente* — uma carta do grande medium italiano, professor Pietro Ubaldi, de Perugia, com data de 24 de dezembro de 1933, trazendo-me uma mensagem de *"Sua Voz"*.

Publico a carta e a mensagem que caracterizam luminosamente a presente hora humana e a tarefa do Brasil nesta imminente transformação planetaria.

Assim, seguindo passo por passo o movimento directivo do Mestre dos mestres e dos elevados espiritos, seus prepostos, como aquelle collateral e auxiliar dos prepostos terrenos, nós temos a noção exacta da intima união astral physica na vespera tormentosa daquelle anno 2000, vaticinado como aurora radiosa de nova éra.

Perugia, Italia, 24 de dezembro de 1933.

Caro confrade D'Aragona.

Não sei que força me constrange a escrever-lhe eu mesmo esta noite de Natal. E justamente nesta noite, não sei se pela recordação e por ser o symbolo de novo nascimento do Salvador, chega-me uma mensagem para si, que aqui lhe junto.

Ao mesmo tempo eu sinto que o Brasil deva ser como uma Terra Promettida da nova Revelação, e que o senhor deva largamente collaborar para a consolidação de uma cadeia entre a *"Sua Voz"* e a *"Sua obra"*.

Isto eu sinto!

Ha dois annos que esta Voz fala e me arrasta, que assisto estupefacto á Sua divulgação, e agora a contemplo, amedrontado, pensando na minha fraqueza deante á grandiosidade do seu programma.

Sinto que é necessario, que, quem tem nome firmado, notabilidade, meios de divulgação, collabore e dê a sua mão para a divulgação de Sua Voz.

Porque eu sou fraco e me sinto exhausto, muitas vezes desanimado ante um programma de tal amplitude.

Perdôe-me e me creia seu affectuoso,

Pietro Ubaldi

Mensagem a Mariano Rango D'Aragona.

Rio de Janeiro (Brasil).

Levanta-te e collabora!

Que a tua Terra corresponda e entenda bem, como a *"primeira no Mundo"* que cumpre a diffusão da Nova Luz.

O momento está chegado. A minha ordem é: Diffundi a minha voz em toda a parte do mundo, afim de que por toda a parte ella leve a paz e a consolação...

Trabalha; a minha Benção te acompanha!

✝

Peço aos meus amaveis leitores de ver com benevolencia o que hoje escrevo.

Já o anno passado, num meu artigo, intitulado *"A descida dos mestres"*, publicado justamente neste *"Correio da Manhã"*, e em seguida em outros jornaes nacionaes e estrangeiros, eu demonstrei com outra mensagem que me veiu espontaneamente de um centro espirita de *Milão*, e depois com a manifestação do proprio communicante no centro *"Familia Espirita"* do Rio de Janeiro como finalmente por outra entidade que me apparecia directamente e que affirmava que dahi por deante iria inspirar-me no meu trabalho de propaganda, todos elles espiritos que se intitulavam *"mestres"*, eu deduzi — á luz meridiana — que o mundo estava hospedando verdadeiras phalanges e missionarios astraes.

Da mensagem de *Perugia*, aliás inesperada, mas que collima summariamente com aquella de *Milão* e sobretudo com as mensagens que recebo directamente, e em sessões publicas, no centro *"Familia Espirita"*; são duas, e ambas formidaveis, as deducções desta hora solenne para a humanidade.

A primeira, portanto, que uma *"hierarchia immensa, espiritual"*, desde as alturas até em baixo, está desempenhando um trabalho de penetração e de transformação da collectividade planetaria, auxiliada poderosamente pelo progresso scientifico; a outra que o Brasil é a *"Terra da Promissão"* de... nova geração, da qual a presente é unicamente annuncio e preparação.

E só uma *"immensa hierarchia espiritual"* trabalha em todos os recantos da Terra, com mediuns diversos, attribuições differentes, phenomenos de toda especie, a dissipar as trévas moraes de todas as creaturas; em vista de tudo isto é mesmo o caso de affirmar, como nos meus dois artigos anteriores, *"O canto do cysne"* e *"O cyclo mediumnico"*, que toda uma orchestra de *"mestres"* tende dia e noite a suavisar as aterrações humanas e a formar as almas para a conquista de um... sexto sentido, que é o da perfeita *mediumnidade universal*.

E' esta convicção, derivada da 3ª *Revelação Kardecista* (mais que theosophica!) que nos deixa prever a revolução, *"ab imis"* das religiões, de governos, economias, etc., etc., uma vez que tudo quanto hoje subsiste aos continuados abalos dos flagellos altos e baixos (como affirmou o *"mestre" de Milão*) está destinado a perder-se para sempre na voragem do abysmo...

Mas, meus irmãos, nada receiais; não será jámais o *diluvio universal*, porque Deus não ordena e manda aos factores do equilibrio universal, mas deixa que as suas creaturas provoquem, ou afastem, os proprios flagellos. Já de outra vez vos disse que tudo obedece ás *"vibrações... humanas"*, tanto no bem como no mal e é preciso ser ignorante, insensivel, para acreditar em um Deus justiçador, quando este Pae de Misericordia e de Amor creou a Lei das Reencarnações justamente para purificar os seus filhos na luta fatal entre o espirito e a materia.

Já agora é sabido que a *"materia"* é dominada pelo *"espirito"* (e Marconi annunciou em janeiro de 1932 que um minimo de força electrica, concentrada no punho de um homem, moverá á distancia um transatlantico de 50 mil toneladas), quando os constructores e destruidores das energias invisiveis somos unicamente nós.

E' conseguintemente de nós mesmos que devemos ter medo, a não ser — por exemplo — que leiamos um livro de ouro como é aquelle de Prentice Mulford, *"As nossas forças mentaes"*, não falando de outras, de themas semelhantes, que brotam cada dia da intelligencia de encarnados estudiosos e cheios de virtude.

Porém a maior satisfação que me traz a *"Sua Voz"*, por intermedio do medium professor Pietro Ubaldi da Italia (quer se trate da Voz de Jesus ou da infinita legião de anjos que o rodeiam), é a certeza adquirida e já por mim muitas vezes publicada, que o *"Brasil"*, a minha patria adoptiva ha vinte annos, foi destinado para ser o *"primeiro"*, a receber e a propagar a *"Luz da 3ª Revelação"*.

Observae, não se trata unicamente de luz generica, egualmente poderosa, como é a da theosophia; porém *"especifica"*, da 3ª Revelação, como realmente o *"mestre"* me dita hoje:

"Sim, meu filho, luz especifica, em razão da época e dos costumes da Terra.

"Porque ha uma luz de ordem geral, como a evangelica, e uma outra de ordem immediata que precede a Grande Luz; a Luz Suprema.

"Mas esta pertence a outros mundos, oh! quanto ainda adeantados á vossa evolução!

"Trabalhae portanto, para a luz necessaria de hoje; tambem ella, em todo caso, Sol e Caminho para a maior e eterna.

Eu te abençôo.

O mestre.

Meu leitor; comprehenda esta Voz ou estas Vozes; levanta os olhos para esta Luz, ou estas Luzes. Não te preoccupes se umas e outras partem do Divino Mestre dos mestres, ou da cohorte dos seus anjos.

A Fonte é Divina, através o Christo e os espiritos que marcham para a *"christologia"*, em razão do progresso de cada creatura, decretado pela immutavel Lei Divina.

Embringa-te com tamanha Verdade, sonha o teu millenio de purificação maxima, quando como anjo do espaço levarás tambem tu o allivio para mundos primitivos e expiatorios, como pregoeiro de *"Sua Voz"*.

Escuta-a, assimile-a no seu grão de approximação, e seja o missionario dos teus irmãos longinquos, do Brasil, de ti mesmo.

A hora urge, e nunca como nesta hora, verdadeira noite de Getseman da humanidade, ecôa a admoestação de Christo:

"Orae e vigiae"!

Mariano RANGO D'ARAGONA

Noticias da Guerra

Foi prorogado por 15 dias o transito, nesta capital, dos 1s. tenentes medicos, drs. Talerio Barbedo de Carneiro Botelho, classificado em São Paulo, e João Ellente, do 10º B. C., em Ouro Preto.

Exportação de café pelo porto de Santos

São Paulo, 1 (Havas) — O total das saccas de café despachadas em Santos, no mez de janeiro, se eleva a 1.409.309, tendo batido todos os "records". Esse volume pagou pela taxa de 15 schillings ou 45$000, a consideravel somma de 63:373$905.

Calcula-se que o total das saccas produziu a média de 11 dollars por sacca, elevando-se assim o montante da venda a cerca de 15 milhões e meio de dollars, o que, á taxa de 11$500, média cambial do dollar na carteira do Banco do Brasil, daria em nossa moeda mais de 170.000 contos.

SEM FIO

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma especial para a America do Sul:

Domingo, 4 — A's 7 horas da noite (hora brasileira) — Canção popular allemã. A's 7,05 — Manifestação da Sociedade Teuto-Ibero-Americana: 1º) saudação do ministro da Argentina, dr. Eduardo Labougle; 2º) discurso do presidente da Sociedade Teuto-Ibero-Americana, barão von Humboldt, á Ibero-America; 3º) saudação do ministro dos Estados Unidos do Brasil, dr. Arthur Guimarães Jorge; 4º) epilogo pelo general W. Faupel; 5º) concerto festival da orchestra DJA. A's 9 horas — Varias noticias (em allemão e hespanhol).

Segunda-feira, 5 — A's 7 horas da noite (hora brasileira) — Canção popular allemã. A's 7,05 — Anniversario da Constituição Mexicana: 1º) saudação do ministro do Mexico, sr. Javier Sanchez Mejoradas aos seus patricios; 2º) Hymno Nacional Mexicano; 3º) palestra do dr. Hagen, chefe da Bibliotheca Mexicana; 4º) musica de festa com o concurso do quartetto Elgers, e em seguida em conjunto com o "Auslands-Institut" de Stuttgart. A's 8 horas — Transmissão do Radio Sul-Allemão: canções allemãs e hespanholas. A's 8,25 — Melodias mexicanas, cantadas por Carmen Sendel. A's 8,40 — Continuação da irradiação da musica de Stuttgart. A's 9 — Varias noticias (em allemão e hespanhol).

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Jornal educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio do programma variado com o concurso de diversos artistas.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental: das 8 ás 9 da noite — Programma variado de discos, com novidades para o carnaval. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde amarella executado no studio, em São Paulo.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6, ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e os commentarios do observador da PRA 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Doutor em malandragem

O "Capichaba" é mestre na arte de furtar...

São Salvador, 1 (Havas) — O "Estado da Bahia" publica curiosa entrevista do famoso gatuno "Capichaba", o qual diz já ter estado preso quarenta vezes em todos os Estados do Brasil, por numerosos delictos. "Capichaba" se confessa mestre em todas as artes da gatunagem. Relata cynicamente seus crimes, pelos quaes affirma ter decidida vocação.

O "Reina del Pacifico" traz grande numero de turistas

São Salvador, 1 (Havas) — A bordo do "Reina del Pacifico" passou por este porto grande numero de turistas que visitaram a cidade.

Entre os turistas está, tambem, o duque Somerset, membro da familia real ingleza.

Os presos, em Bello Horizonte, não fizeram a greve da fome

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Informações divulgadas hoje dizem que os presos ora detidos nos xadrezes da delegacia do 2º districto de Bello Horizonte pretendem fazer a greve da fome, em signal de protesto contra a alimentação de pessima qualidade e em quantidades exiguas que lhes é fornecida.

Officiaes dispensados de um Conselho de Justiça

Foram dispensados de juizes dos Conselhos de Justiça, de que fazem parte, o tenente-coronel Manoel Corrêa de Arruda e o major Alexandre Zacharias de Assumpção.

"CORREIO ISRAELITA"

17 de Chebat de 5694

577 JUDEUS FERIDOS NA ALLEMANHA

Londres (A.T.) — Baseados em documentos irrefutaveis podemos affirmar que, depois do envenenamento do regimen hitlerista na Allemanha, 577 judeus foram assassinados pelos nazis ou então suicidaram-se para evitar a tortura — declarou o celebre escriptor judeu-allemão Lion Feuchtwanger tomando a palavra durante um banquete organizado pela união das mulheres de soccorro aos judeus allemães, que se realizou no hotel Savoy, nesta capital.

Elle pretende, tentar uma approximação entre judeus e nazis; estes ultimos interpretarão, como um signal de fraqueza de parte dos judeus. Os judeus que habitam o estrangeiro, devem continuar sua campanha em favor de seus correligionarios allemães, apezar da demanda daquelles de extinguir a campanha anti-allemã, disse elle.

AS CREANÇAS OBRIGADAS A DIZER "HEIL HITLER"

Berlim (A.T.) — Em virtude de uma ordem ministerial, as creanças judias serão obrigadas doravante a saudar a entrada da escola, os seus professores aos gritos "Heil Hitler".

4.449 JUDEUS ENTRARAM NA PALESTINA

Jerusalem (A.T.) — 4.575 emigrantes entraram na Palestina no mez de outubro ultimo. O numero de judeus entre os emigrantes era de 4.449.

410 emigrados pertenciam á categoria dita capitalista e haviam trazido comsigo um capital de mais de 500.000 libras em especie.

O CODIGO PENAL DA PALESTINA PREVÊ A PENA DE FUSTIGAÇÃO

Londres (A.T.) — Na Camara dos Communs, sir Herbert Samuel interrogou ao secretario de Estado nas Colonias se elle ignora que o projecto do codigo penal para a Palestina, que acaba de ser submettido ao "Colonial Office" prevê a pena de fustigação para uma larga categoria de delictos.

Sir Herbert Samuel attraiu tambem a attenção do secretario de Estado sobre o facto de que a pena de morte recebe uma vasta applicação depois do novo codigo penal.

Sir Philip Cunliff Lister respondeu que vae consultar o alto commissario a respeito do novo codigo penal e communicará a sir Herbert Samuel o resultado dessa entrevista.

O PETROLEO NA PALESTINA

Londres (A.T.) — Na Camara dos Communs, o deputado geral sir Alfred Knox, interrogou ao secretario de Estado nas Colonias, qual as condições que o governo palestiniano havia accordado sobre a concessão petrolifera a mr. Sunderland.

Sir Philip Cunliffe Lister prometteu fazer reconhecer os resultados uteis e communical-os á Camara.

A NACIONALIDADE DOS JUDEUS ALLEMÃES

Berlim, (A.T.) — Uma ordem ministerial que acaba de ser promulgada pelo ministro do Interior da Prussia, ameaça os judeus allemães da privação de sua nacionalidade allemã. A nova ordem prevê a divisão de todos os cidadãos em duas categorias: "cidadãos" e "residentes"; e um geito habil de regulamentos permitte ás autoridades de prender todos os indesejaveis na segunda categoria (residentes).

O destroyer "Sergipe" partiu de Santos

Santos, 1 (Havas) — Partiu para o Rio de Janeiro, ás 12 horas, o destroyer "Sergipe".

Officiaes amnistiados vão servir no Rio Grande

Porto Alegre, 1 (Havas) — Foram trocados entre o commando da 3ª região militar e o chefe do Departamento da Guerra os telegrammas seguintes:

"De accordo com as apresentações constantes dos diversos B. I. B. G., peço vossa indicação acerca dos officiaes que reverteram e que desejaes sirvam na vossa região. — general *Paes de Andrade.*"

"Declaro que não me opponho á vinda para esta região de qualquer dos officiaes amnistiados que já tenham revertido ás fileiras do Exercito, dada a convicção que nutro de que os mesmos virão convencidos da necessidade de uma solidariedade absoluta e de uma cohesão crystalina em beneficio do Exercito, para felicidade da nossa patria. — General *Franco Ferreira.*"

"Causaram grande satisfação suas palavras patrioticas favoraveis á inclusão nessa região dos officiaes amnistiados que virão cooperar para o restabelecimento da solidariedade em nossa classe. — General *Paes de Andrade.*"

NO LIMIAR DA FOLIA

El-Rei Momo, I e Unico, tomará conta, amanhã, da cidade, impondo o dominio da sua soberania

SUA MAJESTADE COMPARECERÁ AO BANHO DE MAR EM COPACABANA, UMA GRANDE FESTA EM SUA HOMENAGEM

REI MOMO NA CIDADE

Positivamente, não nos achamos, agora, em occasião de tratar de coisas sérias...

Se os versejadores, os romanticos, os arrebatados, pensam enternecer os seus semelhantes com phrases inflammadas, chorosas, vibrantes, proferidas entre gestos amplos e theatraes, lá está a figura grottesca de Momo a deturpar esses sentimentos nobres, forçando-nos a soltar gostosas e estridentes gargalhadas.

A culpa não é nossa, todavia. Somos, apenas, forçados pelas circumstancias, a rir, desde o primeiro dia do anno ao ultimo do Carnaval.

Ninguem ignora o bom acolhimento que todos, todos — gregos e troyannos — encontram da nossa parte, quando aqui chegam, merecendo honras excepcionaes e gritos ululantes de alegria e enthusiasmo. E' um habito muito antigo do nosso povo, mas, como "páo que nasce torto tarde ou nunca se endireita", continuamos como creanças endiabradas e innocentes, a saltar e pular de contentamento, a applaudir com furia os personagens illustres que pisam a morena terra carioca.

Isto só nos tem prejudicado, convenhamos. Rei Momo, esse intruso, naturalizado em todos os paizes do mundo, conhecendo a fraqueza do nosso povo achou achou muito divertido estender o seu periodo de governo no Brasil do anno novo á quarta-feira de cinzas.

Protesto, meus senhores! Protesto vehementemente, zelando pela nacionalidade!

Mas — oh! — aquella careta de Momo é tão engraçada que estou sentindo cocegas e o riso espouca-me na garganta como as rolhas de champagne... Ah... ah... ah...

Que querem, leitores, é a época: temos que rir, perdoem-me.

Se não ouvimos nem vemos outra coisa que nos facilite a esquecer Momo! Sempre Momo! Vamos pelas ruas elegantes da "city", que observamos? Nas bonitas vitrines dos estabelecimentos de modas, só fantasias, só mascaras, só tecidos fulgurantes.

Proliferam em todos os cantos e recantos da metropole, pelas portas, nas esquinas, em toda a parte, só esses balcõezinhos onde são expostos os vistosos e berrantes attributos desse rei da fuzarca.

Os homens que ainda possuem um pouco de bom-senso, vendo-se impotentes para dominar o clamor hilariante, do povo, afastam-se, apegados ás suas idéas salvadoras, e vão remoel-as, ruminal-as, lá para longe, distante da balburdia da cidade, na estratosphera da paz espiritual...

Detesto tambem o Carnaval mas como sou destemido não quiz seguir meus companheiros, exilados da farra, e aqui estou, neste ambiente hostil, disposto a fazer triumphar a causa por que me bato: restringir de uma vez por todas o reinado intoleravel da Folia! — Como alimentava certas duvidas quanto á tempera da minha alma "inventei" um bom processo de fortificação pessoal, simplissimo aliás, tapo, na occasião precisa, com algodão, os ouvidos e, em seguida, vendo os olhos com um expesso panno preto.

De sorte que, podem cantar á toda a força a Lourinha, a Carolina, o Palhaço, e tantas outras marchas mirabolantes que eu nem me mexo, deixando, sim, cosinhar no meu cerebro, innumeras e bem temperadas idéas. De egual maneira, póde, quem quizer, se requebrar, se remexer, se bambolear, deante de mim que eu fico na mesma posição, muito á vontade.

Estou, portanto, inaccessivel aos ataques de Momo. E aproveito-me disso para dizer umas verdades muito necessarias.

Sim, porque somos o unico povo que tolera um reinado barbaro e atrazado como esse! Nos outros paizes civilizados são unicamente tres dias que se perdem, e aqui passam-se dias, semanas, mezes e retrogradamos todo esse tempo, lamentavelmente, para no resto do anno não fazermos outra coisa senão recuperar as energias gastas, o tempo perdido.

Temos que reagir contra esse estado de coisas adoptando medidas rigorosas!

Chega S. M. para reinar tres compridos dias e nos governa como bem entende. Não me conformo! Mas que illusão a minha! Eu estou isolado", é certo, do Carnaval, mas todos os habitantes da cidade estão contagiados pelo mal e estarão a rir-se destas minhas palavras á bandeiras despregadas!

Fracassei, confesso. Não importa, porém. Isto é como as fantasias...

Conta um amigo meu, que certa vez, num baile, teve a sua attenção despertada pela graça perturbante de uma formosa dama, ricamente fantasiada. Elle não sabendo occultar o interesse que ella lhe despertára, declarou-se á joven, em pleno salão, rebuscando as mais ardorosas palavras de seu diccionario amoroso...

E sabem qual foi o resultado? Este, simplesmente: a mulher era homem... Foi uma desillusão de sentidos... Eu tenho tambem a minha aventura carnavalesca e vou narral-a. Passava eu pela Avenida, numa segunda-feira de Carnaval, quando um rapazinho elegante, sem o menor cuidado pisou com toda a desconsideração o meu mais delicado callo. Não hesitei. Segurei-o de impeto por um braço, afastando-o com certa violencia.

O rapaz, atirado sobre uma pessoa, não gostou, recalcitrando.

— Grosseiro, estupido, malcreado! Dou-lhe um tiro!

Foi uma illusão de optica: o rapaz era rapaz!...

E só os mais diversos aspectos, questões casos semelhantes não se verificam, diariamente, nesta formosa cidade!

Agora, leitor amigo, reflecta, reflicta bem nisso... dê-me razão... — *Antonio de Souza Carneiro.*

O BAILE DE CARNAVAL DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS SERÁ EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS DA CIDADE

Organizado pelo Grupo dos Aquaticos o baile do Internacional de Regatas na sexta-feira gorda, nos salões do Municipal, será levado a effeito em homenagem aos chronistas sportivos e carnavalescos da cidade.

Aos rapazes da imprensa será prestada significativa manifestação pela directoria dos Aquaticos como preito de gratidão á propaganda intensa feita em torno daquelle club e que marcou um dos maiores successos sociaes do Internacional de Regatas. Assim, a commissão nomeada para premiar as mais bellas fantasias femininas será tambem composta de chronistas e nomeada por Lamartine Babo, director social dos Aquaticos. A ornamentação será tambem de effeito deslumbrante e confeccionada por artistas dos mais conhecidos; o jazz sob a direcção do Angelo terá doze figuras o que constituirá um dos factores decisivos para maior animação da festa alvi-rubra.

Os directores do Grupo dos Aquaticos pedem que seja feita por nosso intermedio a communicação seguinte, aos interessados pelo baile de segunda-feira gorda.

Os convites acham-se á disposição dos interessados.

O traje será a rigor, sendo permittido o branco para cavalheiros.

O BAILE DE DOMINGO DE CARNAVAL NO SALIC — CLUB —

Entre os funccionarios das Companhias "Sul America", e "Lar", está reinando forte enthusiasmo por motivo do grandioso baile á fantasia que o Salic Club fará realizar no domingo de Carnaval, no salão do Club de Regatas Guanabara.

Embora sendo um dos maiores salões da nossa metropole, certamente será pequeno para conter o elevado numero de socios e convidados que se farão acompanhar de suas familias. Tambem devem comparecer para dar maior brilho á esse baile as gentis funccionarias dessas companhias.

Para maior garantia e successo da festa foi contratado o excellente "Roulien-Jazz", que promette não dar folga aos pares presentes.

Traje: — Cavalheiros — Fantasia de luxo e linho branco sendo permittido o escuro completo. Damas — "Toilette" de noite ou fantasia de luxo.

Ingresso dos socios: — Recibo n. 2 (Fevereiro).

UMA BOA NOVA PARA COPACABANA — O "CORDÃO DA BOLA VERDE" COMPARECERÁ

Attendendo ás innumeras solicitações que lhe foram feitas por aquelles que apreciam o seu magnifico Carnaval, a briosa rapaziada do "Grupo da Bola Verde" filiado ao muito victorioso C. R. Boqueirão do Passeio, comparecerá completa ao banho de mar á fantasia, que será effectuado domingo, proximo, na famosa praia de Copacabana.

E' um bello gesto dos alvi-verdes, que terão occasião de exhibir perante os olhares de milhões de carnavalescos que os cobrirão de applausos o seu luxuoso cortejo intitulado: "Quem será a Rainha?"

O seu prestito que é composto de cerca de 500 figurantes, marcará este anno novos triumphos para a gloriosa bandeira, que, com tanto amor, os da "Bola Verde" defendem.

CLUB DOS CAIÇARAS

Para amanhã o Bloco Sayçu-Tá-Tá", contituido pelos socios carnavalescos do Club dos Caiçaras annuncia o seu grande baile á fantasia, cujo successo deverá ser uma reedição do attingido pelo anno anterior.

A procura enorme de ingressos para essa festa provocou a limitação dos mesmos, os quaes deverão ser procurados com a necessaria antecedencia, á rua Visconde de Pirajá, com o sr. Julião Augusto Vieira, thesoureiro do club.

Para esse baile, o Bloco Sayçu-Tá-Tá, considerando que a séde do club dos Caiçaras está fechada por motivos do inicio das obras de construcção da nova séde na ilha dos Caiçaras, conseguiu os salões do Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26, no Leme.

O CARNAVAL NO FLAMENGO

O enthusiasmo despertado pela realização do baile de mascaras que o Club de Regatas do Flamengo vae levar a effeito, na noite de amanhã, no Palacio das Festas, para homenagear o Rei Momo, é [illegible] mais duvidas.

E' o que se observa na séde do Flamengo, onde os directores vêm fazendo a cada instante [illegible] de informações sobre detalhes do grande baile que será um acontecimento notavel na vida social da cidade do Rio de Janeiro.

A DECORAÇÃO DO "REINO DE NEPTUNO"

Como estão preparados para o baile de amanhã os salões do Casino da Urca

Realizou-se, ante-hontem, no Casino da Urca, o jantar offerecido aos chronistas carnavalescos pela direcção dessa empresa, afim de terem conhecimento da imprensa, antecipadamente, os detalhes da grandiosa decoração dos salões de festa do "grill-room" onde se vão realizar os bailes carnavalescos.

Ao agape compareceram varios jornalistas, tendo-os cumulado de attenções os srs. Guimarães, Oscar e Brant, da direcção do casino. Em seguida ao jantar, foram convidados os chronistas a visitar os quatro amplos salões onde a arte de Luiz de Barros operou maravilhas.

O trabalho executado pelo artista causou a melhor impressão. Sendo as festas da Urca consagradas ao deus Neptuno, obedeceu a decoração do ambiente ao motivo [illegible] do "fundo do mar".

E, incontestavelmente, um excellente argumento, o qual, manejado por Luiz de Barros, [illegible] que se tem mesmo, a impressão de estar-se [illegible]. Todas as peças que se conjugam na scenographia: grutas, bosques de algas marinhas, bancos de areia, e os innumeros representantes da fauna submarina como peixes, tubarões, polvos, lagostas, estrellas do mar etc., foram admiravelmente reproduzidos [illegible] depois para o papelão, de maneira a que os relevos e os contornos se tornam bem distinctos. A pintura e a illuminação obedeceram aos motivos, sendo todo o revestimento das paredes e o tecto [illegible] bem jorros de luz invisivel, como se fossem seres phosphorecentes.

No fundo do salão está armado, em fórma de concha, o thesouro de Neptuno.

O deus do oceano, deverá comparecer em carne e osso, sendo refrigeração a ser inaugurado no baile de amanhã, como nos quatro outros de carnaval, por um cortejo de graciosas "ondinas", vestidas a caracter.

O que, entretanto, impressionou mais fortemente, nessa visita de jornalistas, foi o systema de refrigeração a ser inaugurado no baile de amanhã no Casino da Urca. Pela primeira vez no Brasil se empregam os apparelhos Carrier-Brunswick, que refrigeram o ar em grandes tubos ligados a machinas electricas, distribuidas em tres grupos, por traz dos salões. O ar frio entra pela parte superior dos salões, forçando o ar quente a se escoar por uns tantos aspiradores collocados na parte inferior de tal fórma que é possivel manter, durante todo o baile, uma temperatura constante de 23 a 24 gráos. Só esse facto representa, não ha duvida, uma grande conquista para os carnavalescos.

Além dos quatro salões do "gril room", a empresa parece que lançará mão tambem do terraço do Casino, fazendo ali collocar algumas dezenas de mesas.

Tres orchestras animarão as dansas.

CENTRO LUSITANO DON NUNO ALVARES PEREIRA

Baile á fantasia

Continua com todo o enthusiasmo os preparativos para a recepção do Rei Momo nesta benemerita sociedade, que terá logar amanhã, sabbado com uma grandiosa batalha de confetti, seguindo-se um deslumbrante baile que decorrerá das 10 horas ás 4 horas da madrugada seguinte.

A séde já se encontra toda ornamentada para esta bella festa que a directoria dedica aos seus associados e exmas. familias.

Pelo que soubemos por um dos componentes da Commissão de Festas, haverá varias surprezas sendo distribuidos tres ricos premios para as melhores fantasias que se apresentarem, e bem assim assim será entregue uma recordação a todos os convidados para não se esquecerem das bellas festas que o Centro Lusitano Don Nuno Alvares Pereira, realizará este anno.

Os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo numero um sendo vedada a entrada, a quem a Commissão de Porta julgar conveniente.

Só serão permittidas fantasias de luxo.

UM BAILE QUE MARCARA' SUCCESSO

Realizar-se-á amanhã sabbado, o deslumbrante baile á fantasia organizado pela familia do coronel Ignacio de Jesus na sua residencia á praia das Pitangueiras 113 (Ilha do Governador).

Dadas as innumeras relações com que conta a distincta familia e os preparativos tomados, é de prever o pleno exito dessa fina festa em que aos convidados serão distribuidas lindas surpresas.

UM AVISO D OCLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A secretaria communica que o ingresso no salão do Palacio das Festas, para o baile á fantasia de amanhã será permittido, exclusivamente aos associados quites e convidados do Club, portadores de convites officiaes.

AS PROXIMAS FESTAS NO "FILHOS DE TALMA"

Um punhado de recreativistas associados do Talma, organizaram uma festa dansante para o proximo domingo 4, cujo [illegible] denominado "Ala dos Calouros Endiabrados" tendo á frente Djalma Luiz, Antonio Bezerra, Benevides Motta, Joaquim Caldas e outros, os quaes estão providenciando para que se não mais uma victoria marcada nos annaes da vida gloriosa da sociedade de Miguel Luz.

Quem tem frequentado o "Talma" nestes ultimos tempos, é que melhor poderá dizer sobre seu progresso. Ali, tudo demonstra actividade; dum lado, vê-se o 1º thesoureiro Humberto Carvalho, numa verdadeira azafama; do outro, o secretario Adolpho Barreto, com sua velha pratica, orientando os novatos. Djalma Pinto [illegible] sobre varios assumptos de importancia.

Agora acha-se á frente da tradicional "Ala dos Bébés" os baluartes fundadores da mesma, Nelson Gama do Nascimento e Djalma Pinto, os quaes serão auxiliados por Oswaldo Sadock, Raul Madeira, Luiz Maciel, Antonio Maciel, J. J. Baptista Leite, Francisco Ribeiro e outros, que farão realizar um baile infantil, domingo gordo, das 2 ás 6 horas da tarde, distribuindo aos petizes grande quantidade de brinquedos, doces e refrescos.

Nos dias 10, 11 e 12, á noite, serão realizados grandiosos bailes á fantasia, e para os quaes os convites serão encontrados com o 1º thesoureiro Humberto Carvalho, das 8 á meia-noite, diariamente.

TURMA DO VALLIM

A turma riachuelense, este anno, entrou de facto no brinquedo... Dentre as turmas que se fazem apresentar nos bailes, batalhas e festejos carnavalescos, destaca-se a Turma do Vallim. Esse bloco é constituido sómente por homens da bôssa, — como seja: Claudio Ferreira, pianista [illegible]; Djalma Vallim, batuta [illegible]; Casemiro Silva [illegible], o homem das mamatas; Alcides Bentim (Tampinha), [illegible]; Orlando Silva, o [illegible]; Jefferson Macedo, o cantor chronico; G. Wilton, o dr. das massas!!!

Agora, além desses, fazem parte da Turma Vallim, 12 casquinhas... [illegible]

[illegible] A tarefa cheirosa que a turma do Vallim lhes offerece.

No ponto do café Modelo chegou a sair tiro só porque o Vallim resolveu passear do carro nas batalhas de confetti de hontem... imaginem!!!

O banho á fantasia de Copacabana domingo, será o maior acontecimento do Carnaval carioca — Um elegante concurso de *maillots* e pyjamas de praia

A linda orla de Copacabana, que se animará, domingo, de figuras alacres e interessantissimas, por occasião do elegante banho de mar á fantasia, promovido pelo Club dos Caiçaras e pelo C. C. C.

Ha luzes no acampamento copacabanense... Centenas de barracas se espalham por toda a extensão do bellissimo lençol branco que acompanha essa orla maritima. Ao fundo o forte de Copacabana...

As noticias chegam contraditorias ao palacio do Rei Momo. Boatos e de toda ordem ganham facilimente curso pela cidade. Que é que ha, afinal?

Rei Momo, por fim passados os primeiros momentos de incerteza, destacou um dos seus mais fieis vassalos para apurar o que occorria de anormal, averiguar se se tramava contra o seu throno. Encorajado pela confiança honrosa que recebera, este partiu, sem mais delongas, rumo á Copacabana. Em ahi chegando pela primeira vez (nunca houvera estado nessa praia) quedou-se maravilhado. Mas, de subito voltou a si. Fôra ali para cumprir a missão do rei. E collando o peito a areia rastejou alguns metros colleando barracas.

....

Quatro horas depois, aos primeiros albores da madrugada, um personagem após atravessar as ante-camaras do palacio, pejadas de nobres, teve ingresso immediato na sala particular do rei. Todos os olhares, á sua passagem, voltaram-se para elle. Sua roupa era exotica. Acompanhava-o a dava-lhe livre transito um granadeiro.

....

Abriu-se e fechou-se a porta da sala particular do rei.

— Então, perguntou-lhe o rei? Que quer o povo reunido á noite? Por acaso a Constituinte?

— Qual, majestade, o povo quer muitissimo mais. Quer a sua dissolução. Nos acampamentos da praia de Copacabana se conspira abertamente contra a cortina de fumaça que até agora tem retido vossa majestade das vistas do seu povo. O descontentamento é tão grande que não mais querem usar roupa commum. Todas as senhoritas experimentam pyjamas e maillots para se apresentarem no dia marcado para a mashorca, o banho de mar á fantasia, que será no domingo. Os homens se adextram no manejo de pandeiros e cuicas, pedindo mais reforços.

A Bola Verde e a Bola Preta vão se unir aos descontentes. A situação será, então, alarmante, pois o enthusiasmo que ha naquelles acampamentos é commovedor. Veja só, Majestade. Prenderam-me, e eu adheri a promettida pagodeira de domingo... e aqui estou nestes trajes exoticos.

— Quá, quá, quá, e rindo-se a valer, o rei do pagode disse: — "Quanto á cortina da fumaça não ha tal. Até amanhã, á tarde, estarei incognito nesta cidade. Domingo já estarei livre. Parte e diz a Copacabana, a Ipanema e Leme que eu tambem quero a dissolução, isto é, mais alegria, muito movimento, muito pandeiro, muita cuica e, commovido ao extremo, muito chôro para o seu grande banho de mar á fantasia. Para desmentir a cortina de fumaça, vou misturar-me com você que já me traiu... e me attrairá para essa mashorca. Vou com a cidade toda. Dá esse aviso ás moreninhas da praia e aos malandros da areia".

A commissão julgadora — A commissão julgadora do banho á fantasia da praia de Copacabana, a realizar-se domingo, ás dez horas da manhã, de cujo programma constam concurso de maillots, pyjamas, blocos e de carnavalesco isolado, está assim constituida: Herbert Moses, presidente da A. B. I.; professor Magalhães Corrêa, da Escola Nacional de Bellas Artes; commandante Castro Lima, presidente do Club dos Caiçaras; Romeu Arede, do "Jornal do Brasil" e do C. C. C.; Octavio Victor do Espirito Santo, do "O Jornal" e do C. C. C.; Pilar Drumond, do "Correio da Manhã" e presidente do C. C. C.; o "Beira Mar"; Raphael Paiva, do Club dos Caiçaras; tenente Henrique Oeste, do Club dos Caiçaras, e Jarbas de Carvalho, do Club dos Caiçaras.

Os premios — A fabrica "Vencedor" offerece ás tres primeiras collocadas no concurso de maillots, typos Marlene Dietrich, Jean Crawford e Norma Shearer; o "Cruzeiro" tambem vae distinguil-as com dois; a perfumaria "Mendel" offereceu um estojo de perfume; a Casa Pompadour, um brinde ainda em surpresa, e muitos outros, inclusive uma taça para o melhor bloco, offerta do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Já estão promptas mais de 300 fantasias, sem falar nos "phenomenos" que sempre apparecem, [illegible] a turma [illegible]" que [illegible]

O ENTHUSIASMO DA CREANÇADA CARIOCA PELO BAILE INFANTIL Á FANTASIA NO THEATRO CARLOS GOMES

Com a approximação do Carnaval, a petizada carioca começa já a se preoccupar intensamente, com o grande baile infantil que será realizado na segunda-feira gorda, no theatro Carlos Gomes, ás 3 horas da tarde, no maior conforto [illegible] Lygia [illegible] theatro [illegible] Praça Tiradentes [illegible] Paschoal Segreto [illegible] festa infantil [illegible]

A garotada vae ficar [illegible] Ratinho [illegible] "Concurso de Sambas e Marchas" do Carnaval e a classificação da mais rica e da mais original fantasia.

Na platéa do theatro Carlos Gomes, naquella tarde, effectuar-se-á tambem, uma animada batalha de confetti e serpentinas. Excellente orchestra-jazz tocará sem cessar, animando assim as dansas. O baile infantil de segunda-feira de Carnaval no Carlos Gomes, pela intensa curiosidade que está despertando deve assignalar um dos acontecimentos mais significativos da popular festa carioca.

OS MAIORES SALÕES PARA OS BAILES CARNAVALESCOS DESTE ANNO

Estão sendo ultimadas as decorações dos salões do tão conhecido e querido "Luar" centro preferido pela elegancia do grande bairro aristocratico do Flamengo. Para esse fim, foram entregues a verdadeiros artistas que transformarão por completo, dando ao ambiente, o aspecto consagrado ás verdadeiras alegrias. Ventilação absoluta. Effeito surprehendente de luz, distincção e magnifico serviço de bar.

O "HIGH LIFE" ORGULHA-SE DOS SEUS JARDINS

Ha um motivo de embellezamento que o "High Life Club" é o unico club a possuir em toda a America do Sul: aquelles jardins maravilhosos, encantadores, cheios de arvores frondosas, que o cercam por todos os lados. Esses jardins são um motivo de justo orgulho para o grande palacio da rua Santo Amaro e elles têm attraido, nos annos passados, muita gente, pois que é agradavel, magnifico mesmo, encontrar-se, para descanso, a sombra acolhedora e mysteriosa das arvores depois da grande agitação carnavalesca.

E a directoria do "High Life" faz questão, todos os annos, de offerecer ao publico, nos jardins do club, motivos novos de enlevo: um effeito de luz admiravelmente provocado, um caramanchão disposto com arte, uma gruta nova... Tambem este anno será assim. Entre as remodelações que foram feitas no grande palacio, para adaptal-o ao modernismo do Carnaval deste anno, figuram novidades posta nos jardins, entre as arvores.

Dispõe-se tudo, dentro do "High Life Club", para que os seus bailes de carnaval continuem a ser, como sempre foram, o maior acontecimento em meio da alegria da cidade.

"CLUB DOS 25"

Está sendo esperada com grande anciedade a formidavel "Batalha de confetti," que o "Club dos 25", rapazes da élite do Rio, promovem na composição que parte da Leopoldina ás 5 1|2 horas da tarde, amanhã, sabbado, para Petropolis, tendo sido contratados technicos para a ornamentação dos carros.

A' noite será realizado um baile á fantasia" no Grande Hotel, cujos salões receberão condigna e artistica ornamentação.

A procura das mesas para essa noitada carnavalesca, tem sido animadora, tudo fazendo crer que o baile do "Club dos 25", seja a nota elegante do Carnaval de 1934.

BAILE NO REGINA HOTEL

Dos bailes á fantasia a se realizarem em homenagem a Rei Momo, e que se realizarão em centros festivos, em hoteis afamados, em theatros populares e em clubs carnavalescos, nenhum, certamente, terá o encanto do grande baile á fantasia, a se realizar no Regina Hotel, situado á rua Ferreira Vianna n. 29 (Flamengo), amanhã, sabbado, onde as familias dão preferencia pela escolhida convivencia.

OS BAILES ELEGANTES DO CARNAVAL NO PALACIO DAS FESTAS

A elite carioca e turistas vão ter este anno, no magestoso Palacio das Festas, que possue o maior salão da America do Sul, quatro elegantes bailes de carnaval, proporcionado pelo Departamento do Turismo e organizados pela Empreza N. Viggiani. Para esse fim, a Prefeitura fez grandes ampliações no salão, emquanto que os trabalhos de decoração vão sendo organizados de maneira a deixar a todos quantos participarem daquellas festas deslumbrados com a ornamentação do recinto.

Jayme Silva, que ha muito tempo acalentava a desejo de fazer uma grande scenographia para festas elegantes, teve, emfim essa opportunidade, por isso, que está encarregado da parte ornamental. Vae apresentar um maravilhoso trabalho, ao qual denominou "Reino de Neptuno". Dando explicações sobre o que representa essa concepção, o laureado artista declarou que é ella cousa inteiramente nova, fugindo ás sediças grutas e quejandas. Vae mostrar a fauna marinha com todas as suas bellezas, deixando, entretanto de lado, os tubarões e baleias já tão explorados. Diz Jayme Silva que a sua scenographia representará por si só um verdadeiro espectaculo. E nos que o conhecemos, não temos a menor duvida que isso acontecerá.

A par da parte artistica, o Palacio das Festas apresentará conforto sob todos os aspectos, razão porque estão os bailes que ali se realizarão no carnaval annotados no carnet dos elegantes da cidade.

Durante essas festas tocarão duas jazz-bands, havendo para os participantes completo serviço de buffet, a cargo da Confeitaria Paschoal, sendo para isso dispostas seiscentas mesas no recinto do palacio.

Completando o programma de diversões, haverá para a guriada, nas tardes de domingo e segunda-feira de carnaval, animadas batalhas de confetti e bailes infantis, com o concurso dos melhores palhaços e tonys da União Circense. As mesmas jazz das reuniões nocturnas far-se-ão ouvir nessas matinées, havendo, ainda como nota alegre distribuição de brinquedos carnavalescos e bon bons a todas ás creanças presentes.

São pois formidaveis os dias de Carnaval que viverá o Palacio das Festas e de intensa alegria para os seus participantes.

O LUAR E SEUS BAILES DE CARNAVAL

O enthusiasmo despertado pela realização dos 4 grandiosos bailes carnavalescos que a empreza desse centro de diversões vae levar a effeito nas noites de, 10, 11, 12 e 13 de fevereiro proximo á praia do Flamengo, 182, vem despertando a attenção e merecendo a maior solidariedade da parte das exmas. familias, deste ellegante bairro e demais toda a elegancia carioca.

Para estes elegantes bailes, que marcará por certo um dos maiores acontecimentos sociaes do carnaval deste anno, a Empreza entregou, no fito de marcar epoca, as decorações e ornamentação aos nossos mais competentes scenographos decoradores. Tudo isto está sendo ultimado com gosto e distincção artistica.

AS PROXIMAS FESTAS DO ORFEÃO PORTUGAL

Os bailes a fantasia com que a commissão dos "Benemeritos" irá solennizar o reinado de Momo constituirão innegavelmente a nota mais importante nos meios artisticos desta cidade. Tres dias de intensa alegria transformarão o Orfeão Portugal num ambiente de elevada distincção e franca cordialidade, onde os innumeros associados e suas familias poderão divertir-se sabbado e segunda-feira, das 9 horas da noite ás 4 horas da madrugada, e domingo das 6 horas da tarde á meia-noite.

Para os bailes dos dias 10 e 12, serão exigidos o convite fornecido pela commissão e dia 11 dará ingresso o recibo 2. Tocará a esplendida "Jazz Londres". Dia 25 de fevereiro a directoria offerecerá aos associados e suas familias uma encantadora festa dansante das 6 horas da tarde á meia-noite, bem como nos dias 11 e 25 de março, sendo que a 17 do mesmo mez, será realizado um grande concerto vocal e instrumental seguido de baile, promovido pelo insigne maestro Luiz Valerio e para fechar as festas de março, a commissão dos Remidos fará realizar um sumptuoso baile das 9 horas da noite ás 4 da madrugada. A commissão dos "Benemeritos" chama a attenção dos senhores consocios para os avisos afixados pela directoria na séde social, referentes aos bailes de Carnaval.

O GRANDE BAILE DE SABBADO DE CARNAVAL NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Não é para menos o brilho de inconfundivel satisfação, que se observa nos olhares dos associados e familias desta aristocratica associação recreativa.

Com effeito, os magnificos preparativos para a realização do grandioso baile de sabbado de Carnaval, quer pelo lado artistico, quer pela originalidade de concepção, despertam geral e profundo enthusiasmo.

O traje determinado é o do rigor, permittindo-se o branco a rigor e fantasias de luxo a criterio da commissão de porta.

No bar do club já foram reservadas quasi todas as mesas para a ceia, cujo serviço está a cargo da conceituada confeitaria.

OS BAILES DE CARNAVAL DO CARIOCA SPORT CLUB

O Carioca Sport Club, desejando proporcionar aos seus associados e ás exmas. familias do elegante bairro da Gavea, festas carnavalescas de grande realce, bem como commemorar a fusão do veterano Carioca Football Club com o já muito conhecido Gavea Sport Club, realizará dois grandes bailes nos dias 10 e 12 p. vindouro e uma grandiosa "matinée" infantil das 4 horas da tarde ás 8 horas da noite, no dia 11.

Os bailes que se prolongarão até o romper da aurora, promettem revestir-se de raro brilho, dado o enthusiasmo carnavalesco que sempre caracterizou os dois grandes clubs, ora reunidos.

Os convites estarão á disposição dos associados, de hoje em deante, na secretaria.

Haverá, tambem, mesas reservadas. Todas as informações serão prestadas pelo director-thesoureiro.

O CARNAVAL NO DOPOLAVORO

Na elegante sociedade da Praça Floriano o Rei Momo será commemorado com a mesma alegria e distincção dos annos anteriores. Para esse fim o departamento social da Opera Nazionale Dopolavoro está confeccionando um vasto programma que conseguirá com toda a certeza, agradar aos numerosos "dopolavoristas" e suas familias.

As dependencias da séde do edificio Imperio, inclusive a magnifica "terrasse" serão ornamentadas por um habil scenographo, de molde a offerecer um espectaculo attraente.

Os associados ingressarão nos dias 10, 11 e 12, apresentando á commissão de porta a carteira social e o titulo de quitação de fevereiro. As fantasias de malandro, marinheiro e ciganas não serão permittidas.

—□—

—□—

AS DUAS FESTAS CARNAVALESCAS DE DOMINGO NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club fará realizar, depois de amanhã, duas festas dansantes á fantasia. Das 4 ás 6 horas da tarde será a das creanças, contando, além das dansas, farta distribuição de brinquedos proprios para elevar de mil por cento a alegria do amplo gymnasio da rua Conde de Bomfim. A' noite, das 9 á meia-noite, domingueira carnavalesca, que certamente contará com a vultosa concorrencia das anteriores e brilho social que o prestigio do Tijuca offerece em todas as suas afamadas reuniões.

BAILES A FANTASIA NO BOTAFOGO F. C.

Continúa despertando o mesmo interesse de todos os annos, o grande baile a fantasia que o Botafogo F. C. offerece á sociedade carioca, no proximo domingo de Carnaval, no bello palacio colonial de sua séde. Festa de requintada elegancia, prestigiada pela presença da melhor sociedade do Rio de Janeiro, espera-se desse baile um exito excepcional. A relação de socios inscriptos para as mesas accusa os nomes mais destacados. Os associados que não satisfizerem o immediato pagamento das suas mesas, só terão assegurada a preferencia de escolha até ás 10 horas da noite do proximo dia 8. Uma commissão de socios e directores exercerá a mais severa fiscalização no ingresso dos socios e suas familias, sendo exigida a apresentação da carteira social e titulo de quitação do mez. Quatro orchestras das melhores que o Rio possue, tocarão durante toda a noite, num ambiente da mais viva alegria. Milhares de brindes carnavalescos serão distribuidos aos convivas desse grandioso baile.

PARA O DIA DOS RANCHOS E BLOCOS

As sociedades classificadas para receber subvenção da Prefeitura

A commissão incumbida de classificar os ranchos e blocos para o effeito da subvenção da Prefeitura, composta dos srs. L. Prazeres, Romeu Arede, José da Rocha Soutello e Santa Cruz, acaba de prestar contas do seu encargo. Assim foram por ella classificados os:

RANCHOS — Destemidos da Caverna, Teimosos de Santa Cruz, União do Bomsuccesso, Recreio das Flores, Caprichosos de Braz de Pinna, Flor da Lyra, Parasitas de Ramos, Grupo dos Arrepiados, Resistentes de Ramos, Quem fala de nós tem paixão, União das Flores, Rancho G. A., Decididos de Marechal Hermes, Caprichosos do Ricardo de Albuquerque e Alliança Club, e

BLOCOS — De Lingua não se vence, Respeita as caras, Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, Chora Chora, Não posso me amofinar, Sou do amor, Ultima hora e Rapidos de Pompéa.

OS DESCLASSIFICADOS — Pela mesma commissão foram desclassificados, os seguintes ranchos e blocos: Paraiso da infancia, Rancho Independente, Bahianinhas do Sampaio, Corações humildes de Tury-Assu', Força de Vontade, Você me acaba, Bloco dos Chinezes, Eu sózinho, Filhos Luzitanos, De mim ninguem se lembra, Estou com calor, Nossa familia é um buraco, Prazer da Serrinha, Unidos para sempre e União do Sapê.

GRUPO DOS GRANADEIROS

O "Grupo dos Granadeiros", filiado ao Independentes Sport Club, resolveu levar a effeito no proximo dia 4 do mez corrente, uma grandiosa batalha de confetti interna-dansante, que será iniciada ás 8 horas da noite, terminando á meia-noite.

Durante o transcurso desta festa, o maestro Carlinhos fará ouvir o seu valoroso "Conjunto Independentes", apresentando os mais modernos sambas e marchas carnavalescas, que, por certo, alcançará successo inegualavel.

A ornamentação, foi confiada ao illustre artista, sr. Jayme da Silveira, que naturalmente, empregará os seus esforços, afim de apresentar um trabalho typico, digno de ser apreciado.

O "Grupo dos Granadeiros", tem como componentes, os seguintes foliões: Pedro Bandeira (Teimoso), José Marques da Silva (Frenetico), Mario Menezes (Estrellinha), Osmar E. de Souza (Birôlha), Eduardo Hueck (Resalva), Helio Vouga (Uca), Helio Machado (Cabeça d'Agua), João A. Castello (Cascatinha), Mario Marchesini (Bôa Bola) e Jayme da Silveira Wrencher (Pastel).

OS BAILES A FANTASIA DO CENTRO GALLEGO

Sem duvida nenhuma, constituirão um successo os bailes a fantasia que o Centro Gallego pretende realizar no sabbado e segunda-feira de Carnaval, com inicio ás 10 horas da noite até ás 4 horas da madrugada, passando a séde desta querida sociedade por uma verdadeira transformação, para o que, a Commissão de Festas não poupa esforços, tendo contratado dois artistas do pincel que vão deixar o salão de dansas numa verdadeira maravilha esboçando um motivo sevilhano como occorre nas festas que naquella parte da Hespanha se realizam, sendo que as "Manolas" serão as lindas moças hispano-brasileiras que emprestarão ao "patio" nas suas lindas fantasias um brilho e fulgor extraordinarios.

A' par da luxuosa decoração, seis holofotes de grande potencia darão ao recinto uma nota de bom gosto que em cores vivas e diversas brilharão as fantasias como as estrellas do Cruzeiro do Sul desta linda terra carioca.

O Pinião, Venancio e Maximino, os tres rapazes mais estroinas e carnavalescos que pisaram os salões desta sociedade, já tem promessa feita, que com elles é ali, na marreta e que não tem mel coado, pois, nessas duas noites de entrudo vão mostrar aos demais collegas como se brinca sem pedir o auxilio de um copo de soda.

As toilettes obedecerão á seguinte fórma: de baile ou fantasia de luxo para as damas, e fantasia ou traje completo para cavalheiros.

Ficam terminantemente prohibidas as seguintes: marinheiro, apache, kimono, pyjame, camisa sport e malandro, tanto para cavalheiros como para damas.

Convites especiaes com a commissão de festas.

Aos senhores socios dará ingresso na fórma dos estatutos, podendo fazer-se acompanhar por pessoas da sua familia, como sejam: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

AMANHÃ SO' HAVERÁ A BATALHA DA AVENIDA RIO BRANCO

Attendendo ao enthusiasmo em que se acha a nossa capital, pela chegada do Rei Momo amanhã, sabbado, e pelo vultuoso emprehendimento que será o luxuoso cortejo que o recepcionará na praça Mauá, desfilando pela Avenida Rio Branco, a Prefeitura, por sua commissão de Carnaval, indeferiu todos os pedidos de licença para batalhas na noite de amanhã.

Foi uma medida acertada, pois o publico carioca em peso terá a occasião de tambem prestar a sua homenagem ao Deus da Folia.

E para que ninguem se prive do seu divertimento predilecto, a nossa principal via estará condignamente preparada para uma monumental batalha de confettis e serpentinas.

Musica, e muita luz, darão um brilho excepcional a essa monumental batalha que terá o patrocinio da Municipalidade.

A PUGNA DE AMANHÃ ORGANIZADA PELO BLOCO "FAZ FORÇA NO MACIO"

Os foliões aquaticos da praia de Icarahy, fundadores do bloco "Faz força no Macio", vão promover uma esfuziante batalha de confetti e lança-perfumes amanhã.

O prelio carnavalesco, será realizado no ponto terminal dos bondes "Canto do Rio" e terá como figura principal, o veterano folião Honorato, que todos os annos proporciona aos moradores daquelle pittoresco recanto uma esplendida batalha de confettis.

Para animar o ambiente, comparecerá uma disciplinada banda de musica.

A A commissão promotora do prelio compõe-se dos seguintes hydraulicos brahmanicos: Lord Droguista (Mendes), Lord Aviador (Octavio), Lord Parcimonia (M. C. Velho), Lord Pescador (Lambada), Lord Astronomico (Mario), Lord Paulista (Braz), Lord Sinhá Turco (Caruso), Lord Erysipela ((Saraiva), Lord Primo Carnera (Honorato), Lord Riso Doce (Otto), Lord Cuspe Electrico (Neiva), Lord Apparelho Fixo (Aurelio), Lord Pimentão (Edgard), Lord Porta Estandarte (João Banana), Lord Fosa Encarnada (Reis) e Lord Professor Publico (Cachoeira).

BATALHAS DE CONFETTI

A batalha dedicada á Fraternidade Lusitania — Hoje, em sua séde, o Antarctica promoverá uma batalha de confetti interna, em homenagem á Fraternidade Lusitania.

O banho de mar á fantasia na Praia do Cajú — O "Grupo da Castanha do Caju', filiado ao C. de Regatas São Christovão, realizará depois de amanhã um banho do mar á fantasia. A' commissão organizadora é composta dos cajuenses: dr. Souza Pinto (lord Barriguinha), Floriano Dourado (lord Bota a Lona), Antonio Seabra (lord Sempre Firme), Luis Bentemuller (lord Resaca), José Goulart Sobrinho (lord Esta é minha), Francisco Bandeira (lord Olha o buraco), Claudio Canton (lord casar é para os trouxas), Eduardo Hatem (lord Forte Corrente), Velloso (lord Cadê Maria Rosa), Ary de Almeida Rego (lord agarra mais não afoga), José Octavio Vieira (lord vamos pra bola), Jayme Rocha (lord Espirito). Duas bandas de musica abrilhantarão os festejos. Serão armados 3 coretos, sendo 2 para as bandas de musica e um para a commissão julgadora. Em toda a extensão da praia serão armadas "gambiarras" de luz solar de varias cores. Uma infinidade de premios serão offerecidos aos blocos, ranchos e fantasiados que melhor se apresentarem.

Na rua Pereira Nunes — Uma esforçada commissão composta das senhoritas Kenitha Vargas, Edialeda, Odette, Nair e Leonor Fernandes Eiras, Nair Cardoso, Léa de Almeida e Gelsa Dutra de Mello, e dos srs. Hermano Dutra e Eurico Soton Ribeiro, está afincadamente trabalhando no sentido de realizar, com um brilhantismo ainda não obtido em batalhas, o grande prelio de serpentinas e confetti de hoje, na rua Pereira Nunes. Pelos preparativos, póde-se garantir de antemão o seu grande triumpho.

Banho de mar á fantasia na Ilha de Paquetá — Continuam animadissimos os preparativos para o monumental banho de mar á fantasia, a realizar-se ás 4 horas da tarde de depois de amanhã, na encantadora "praia da Moreninha", em Paquetá.

A praia será artisticamente ornamentada, varios coretos serão armados e duas bandas de musica deliciarão os foliões, fazendo-se ouvir nas melhores marchas e sambas do Carnaval deste anno.

Assim, pois, podemos affirmar, que essa deliciosa festa constituirá uma da notas mais alegres dos folguedos, em honra a S. M. Momo.

Ha dias os srs. Oswaldo Azevedo e Ruy Corrêa, dois incansaveis membros da commissão organizadora, estiveram na séde da Commissão de Turismo da Prefeitura, onde foram convidar a sua digna directoria para se fazer representar nesse festejo.

Dado o acolhimento benevolente que tiveram por parte da mesma, composta dos srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa e Laercio Prazeres que hypothecaram esse apoio moral, constitue esse facto a mais solida garantia de um completo exito, para a realização dessa encantadora festa.

Por nosso intermedio, a commissão organizadora envia áquelles senhores os seus melhores agradecimentos pela maneira affavel e desvanecedora com que foi recebida.

Na rua Barão de Ubá — Realiza-se depois de amanhã a grandiosa e tradicional batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes.

Riquissimos premios serão distribuidos aos melhores autos, ranchos, blocos e outros engraçadinhos que se apresentarem.

Para esse fim a commissão, que é composta dos foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubens Dias, não tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho de costume.

Rua Santa Luiza — Sempre despertam a maior alegria e enthusiasmo de uma dupla batalha de confetti da rua Santa Luiza. Este an-

rá levada a effeito depois de amanhã, essa linda festa popular semanal.

Nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro — No dia 6 de fevereiro será realizada a grandiosa batalha de confetti nas ruas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro em homenagem aos moradores.

Estão á frente do folguedo carnavalesco os incansaveis folliões Djalma Pinto (lord Testa de Ferro), Antonio Silva, (lord Infantil), Ilmar Jiquiriçá (lord Trabalhador), Noel Lacerda (lord Morango) e as gentis senhoritas Atacy Mendes, Nair Mendes, Orila Fernandes, Almerinda Fernandes, Maria Alves e Ida Formaciare.

Na rua Visconde de Figueiredo — Tendo á frente a commissão composta dós srs. Aldo Lobo, João Santos, Florencio Rodrigues, Alvaro P. Barroso e Lord Matraca, será realizada na noite de 5 de fevereiro, uma grande peleja carnavalesca, na rua Visconde Figueiredo.

Duas bandas de musica e muitos premios farão a alegria dos foliões que lá comparecerem.

Na rua General Canabarro — Monumental batalha de confetti será realizada depois de amanhã promovida pelos moradores e negociantes da rua Canabarro.

A commissão é composta das senhoritas Zulmira, Maria, Luiza Muniz, Zerina Ribeiro, Marina, Elza Fernandes, Cremilda e Silvia Martins.

Ha diversos premios para distribuição.

Na rua do Rezende — Está marcada para depois de amanhã a grande batalha que se realizará na rua do Rezende.

E' a seguinte a commissão de moradores locaes que a esta organizando: senhoritas: — Elza Moraes Sarmento, Palmira Vieira da Silva, e senhores — Waldemar Cinfo, Bernardino Costa, José Martins, Ubirajara Lagdon, Lourdes Almeida, Eugenio Silveira, Moacyr Pinto Lima e Oswaldo Torres.

Na rua Guanabara — Realiza-se hoje á segunda batalha na austera e aristocratica rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, nas Laranjeiras, em toda a sua extensão.

Os festejos de hoje são dedicados ao Fluminense F. C. e as familias locaes.

Os promotores srs. Affonso Gonçalves & Cia., sob cuja responsabilidade exclusiva serão promovidas essas duas batalhas, apresentarão uma interessante innovação na illuminação da referida arteria.

Em vez das costumeiras gambiarras, a luz terá um effeito feérico por cerca de 100 reflectores que estão sendo collocados nas arvores.

Bandas militares tocarão em coretos armados nas ruas Laranjeiras, Alvaro Chaves e Paysandú.

A distribuição de premios será bem cuidada, e os concorrentes serão seleccionados no primeiro dia, recebendo os seus trophéos na sexta-feira, após uma classificação justa e que só póde merecer apoio.

Para essa classificação, os juizes anotarão os nomes dos disputantes, e na tarde de 2, farão a apuração dos votos, proclamando-se em pequeno placard, os concorrentes victoriosos, que serão distribuidos nessas categorias:

Blocos — 1º, 2º e 3º premios; blocos (em automoveis) 1º e 2º, premios; Creanças, fantasias — 1º e 2º premios; Mascaras avulsas — 1º e 2º premios; Autos com fantasias Bataclan (moças) 1º premio.

A Inspectoria de Trafego organizará um serviço especial, e os blocos e autos, deverão subir a rua Guanabara, descendo por Paysandú e Ypiranga, para retornar novamente o local da batalha.

Essa providencia facilitará muito o transito dos carros.

Na rua Antonio Basilio — A rapaziada carnavalesca dessa magnifica rua da Tijuca, está organizando para o proximo dia 5, uma formidavel batalha de confetti, que promette ser brilhantissima.

A commissão que é composta dos esforçados carnavalescos Hugo Ramos Filho, Fernando Dias e Paulo Sá, não tem poupado esforços, para o exito da mesma, e distribuirá magnificos premios a toda a série de concorrentes, quer sejam blocos ou ranchos ou fantasias isoladas.

Num trem da Rio D'ouro — Realiza-se hoje uma grande batalha no trem da Rio D'ouro, que partirá da estação de Francisco Sá ás 19,45 horas.

Espera-se que esta batalha proporcione aos que della participarem grande alegria, dado o carinho com que a vêm preparando os seus folliões chefes.

Os convites para a referida batalha poderão ser encontrados com o sr. Edgard Barros, Café e Wanderley.

Em Del Castilho — Promoverá pelo commercio e familias da localidade realizar-se no dia 5 de fevereiro em Del Castilho na Avenida Suburbana no trecho comprehendido entre a Travessa Mafalda e rua Capitão Sampaio formidavel batalha de confetti e lança perfume.

A illuminação será profusa estando sob a orientação de commerciantes e haverá nada menos de 6 artisticos coretos que serão occupados por optimos jazz-bands e bandas de musica da Policia Militar.

Aos ranchos, blocos e fantasias avulsas serão conferidos premios, offerecidos pelo commercio local.

Na rua Lavradio — Em homenagem ao A. C. Humaytá, será levada a effeito, no dia 4 de fevereiro, uma grandiosa batalha carnavalesca.

Para os concorrentes, haverá grande numero de premios.

Na rua José Domingues (Encantado) — Realiza-se dia 4 de fevereiro uma formidavel batalha de confetti promovida pelos moradores e negociantes da rua José Domingues, no Encantado.

Serão armados 3 lindos coretos e será uma linda e farta illuminação tendo sido contratado um artista para este fim.

Haverá ricos premios para blocos e fantasias, destacando-se entre elles uma linda e artistica taça offerecida pela Fabrica Benedicta Espirito Santo (Catrala) para o melhor rancho. [illegible] grande exito, pois sendo a 1ª vez que [illegible] batalha nesta rua [illegible] a rainha das batalhas do Suburbio. A referida commissão está assim composta: Benedicto Negrão (Fritador) Sardinha, Antonio (Babá) Americo Alves (Divertido) Mario Pacheco (Boa vida) Antenor Souza.

Na praia das Virtudes, no proximo domingo, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto e Almirante Protogenes Guimarães — Realiza-se no proximo domingo o ultimo banho (official) a fantasia da série dos festejos que se vinham realizando desde o dia 21 proximo passado, na pyraia das Virtudes em homenagem ao dr. Pedro Ernesto e Almirante Protogenes Guimarães. Será mais uma affirmativa do que temos dito, ao successo que tem alcançado estas interessantes festas carnavalescas.

Varios blocos, ranchos e cordões comparecerão ao "grand complet" para maior enthusiasmo da festa, e concorrem aos premios que lhe serão offerecidos pela commissão de chronistas tendo á frente a figura do presidente do C. C. C.

O programma é o seguinte:

A's 5 horas, alvorada de clarins.

6 horas — inicio das danças que se prolongarão até ás 6 horas da tarde, com o concurso de jazz-bands e choros.

Das 9 ás 10 — desfile dos blocos, ranchos etc. Haverá ainda uma surpreza.

A postos, carnavalescos!

Na rua do Encanamento — Tambem na estação de Sapé o enthusiasmo por Momo é grande. Para o dia 3, isto é: para amanhã, os moradores da localidade, chefiados pelo capitalista Francisco Rodrigues, folião de raça, prepara uma bella batalha de confetti, cujo exito a priori se assegura pelo muito que, com ella, vem gastando aquelle folião. Coretos, musica, premios, luz e o resto, tudo será custeado pelo capitalista Francisco Rodrigues, que tem, como secretario, o nosso companheiro de trabalho, Americo Cruz.

A grande batalha terá por campo de concentração das tropas a rua do Encanamento. O local, e o animo dos folliões de Sapé são a melhor credencial do meeting.

Na rua Piauhy — Meyer — Realiza-se, finalmente domingo, na rua Piauhy, a monumental batalha de confetti e lança-perfumes, que, por iniciativa de moradores daquella rua, tendo á frente os commerciantes, Alberto Rodrigues, Seraphim de Araujo e Manoel Carneiro, — promette revestir-se de memoravel brilhantismo.

A batalha que será em toda a extensão dessa rua e abrilhantada por tres coretos para bandas de musica, cuja ornamentação está sendo objecto de cuidadoso apuro artistico, por parte da commissão incumbida desse mister.

Propositalmente para o fim, deixamos para mencionar o coreto que será occupado pela commissão de julgamento de ranchos e blocos que acorrerem a essa demonstração de solidariedade a Momo, pela manificencia com que será armado.

Estão de parabens os moradores da rua Piauhy, orgulho do populoso bairro do Meyer.

Na rua Manoel Victorino — Domingo proximo, a rapaziada local realizará uma grande batalha carnavalesca, que vae ser um successo.

Muita musica, muitos premios e, sobretudo, muita animação dos folliões, dominarão os batalhadores.

Ruas Engenho de Dentro e Dias da Cruz — Por uma commissão de carnavalescos, organizou-se para hoje, 2 do corrente uma formidavel batalha de confetti, nas ruas acima em homenagem aos drs. Odin Góes e Adauto Reis.

A illuminação será profusa e haverá artisticos coretos e muitos premios para blocos e escolas de sambas.

Na rua da America — Domingo, 4, estará em polvorosa pela [illegible], a grande peleja carnavalesca, organizada por uma commissão de rapazes e senhoritas, [illegible], em homenagem ao sr. Armando Cunha.

Na rua Salgado Lenha — Vae ser um successo, a monumental batalha de confetti, que está sendo organizada para 8 de fevereiro proximo.

Uma grande taça, será disputada pelos blocos, ranchos e sambas, além de muitos outros premios.

Creado o Centro de Instrucção de Artilharia de Costa

Designado o coronel Fernandes Dantas para commandal-o

O ministro da Guerra, resolveu crear o Centro de Instrucção de Artilharia da Costa, com as finalidades previstas na letra "b" do art. 2 do artigo 11, tudo do Regulamento Militar, [illegible] de 21 de agosto [illegible].

Este Centro terá uma séde nesta capital e se organizará [illegible] Fortaleza do Forte do Vigia, [illegible] designação de commando [illegible] coronel [illegible] Fernandes Dantas e adjunto o [illegible] capitão Ary Luiz Monteiro da Silveira, [illegible] da arma de artilharia.

Os auxiliares da Imprensa agradecidos á A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, por ter tomado a defesa dos vendedores de jornaes, deante de impostos municipaes constantes do ultimo orçamento, recebeu do Syndicato dos Auxiliares de Imprensa o seguinte telegramma de agradecimento:

"A assembléa da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, hontem reunida, approvou consignar em acta um voto de profundo reconhecimento a essa associação pela defesa dos vendedores de jornaes [illegible] dos mesmos encargos [illegible] a classe [illegible] enviada ao prefeito. — Pascoal Bottino, presidente."

AS LEIS SOCIAES DO MINISTERIO DO TRABALHO

Mais um ante-projecto em elaboração

O ministro do Trabalho convidou o sr. Sylvio Lisboa, para fazer parte como representante do Syndicato dos Bancarios de S. Paulo, da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto [illegible] bancarios [illegible] para a jus-

O LEITO DE UM HOSPITAL NO AMPHITHEATRO ANATOMICO

Uma accusação feita á direcção d oHospital S. João Baptista

Bemvinda Maria da Conceição, uma pobre velhinha de 70 annos, recolhida no Hospital São João Baptista, de Nictheroy, em dezembro do anno pasasdo, falleceu no dia 19 do corrente.

Mas, sem que a familia da infeliz septuagenaria, tivesse qualquer aviso, foi o seu corpo entregue á Faculdade Fluminense de Medicina.

No dia 21, domingo, á hora de visitação, Maria Rodrigues dos Santos, foi visitar a sua progenitora e, então, teve a dolorosa noticia de que se dera o desenlace dois dias antes. O destino dado aos despojos da velhinha, foi, porém, occultado pelos empregados do hospital, já receiosos que houvesse qualquer complicação.

Deixando o hospital, Maria Rodrigues dos Santos, foi ao cemiterio de Maruhy, para indagar o numero d asepultura e mais uma surpresa lhe fôra reservada: Bemvinda não fôra sepultada.

E de syndicancia em syndicancia, Maria descobriu que o cadaver de sua mãe fôra entregue, para estudos, á Faculdade Fluminense de Medicina.

Indignada com o procedimento da directoria do hospital, Maria, acompanhada do seu marido José da Silva Marques, apresentou queixa do occorrido, ao juiz criminal de Nictheroy, que, depois de ouvil-a attenciosamente, encaminhou-a, com um officio, ao chefe de Policia fluminense, pedindo a abertura de um inquerito.

A Federação dos Syndicatos Patronaes e a eleição da sua nova directoria

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Exmo. sr. Getulio Vargas — Petropolis — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que acabam de ser approvados os estatutos da Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, sendo eleita por unanimidade, a seguinte directoria: presidente, deputado Augusto Varella Corsino: vice-presidente, dr. José Mendes de Oliveira Castro; secretario, Pedro Affonso Machado. Respeitosas saudações. — *Antonio Ribeiro Franco Filho*, presidente da assembléa."

U. G. DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Posse da nova directoria

Tomaram posse hontem, dos cargos de presidente, vice-presidente, 1º secretario, 2º secretario, 1º thesoureiro e 2º thesoureiro da directoria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, respectivamente, os associados dr. Mario Newton de Figueiredo, dr. Secundino Ribeiro Junior, Hugo Pedrinha Carlos, dr. José Moacyr Lamarca, Avelino Campos e José da Fonseca.

O acto de posse se realizou perante o conselho deliberativo para tal fim reunido um sessão ordinaria, constituida a sua mesa pelo dr. José Ignacio de Avellar Werneck, presidente, drs. Julio Kahl, 1º secretario e Avelino Campos, 2º secretario.

Antes de empossada a directoria, o presidente da que deixava, o sr. Eduardo Americo de Faria produziu um discurso muito applaudido, cujas ultimas palavras foram estas:

"A directoria que sáe está certa de que se não se desempenhou com intelligencia e brilhantismo do mandato que a vossa confiança lhe commetteu, srs. conselheiros, o fez, porém, com muito esforço e sem medir sacrificios para bem corresponder a essa confiança e bem servir á União, que cada dia se torna maior e que vae pouco a pouco cumprindo o seu programma. Agora, volvem-se as attenções para a nova directoria, confiantes que estão os socios da União na intelligencia, largo descortinio e amor ao trabalho daquelles que a compõem. Devemos, nos altos postos de commando, ter apenas um objectivo: — a victoria e as realizações, com os olhos voltados para aquelles que nos acompanham com carinho e confiança. E assim, marchemos, impavidos e seremos, sem pensarmos no que somos, mas no que poderemos ser.

Ao illustre conselho nossos mais sinceros agradecimentos pela confiança em nós depositada; aos novos e dignos directores nossos votos de felicidades; aos nossos dedicados auxiliares nesso reconhecimento e á União nossos parabens pela nova directoria que hoje se empossa e que é uma garantia de melhores e mais prosperos dias para a sua vida e para a sua grandeza".

Em seguida usou da palavra o dr. Mario Newton de Figueiredo que se estendeu em considerações sobre a necessidade que tem o funccionalismo de uma associação que se constitua a sua verdadeira defensora e isto elle vê bem estabelecido nos estatutos da União.

A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, disse, fundada ha menos de dois annos já tem obtido victorias em questões de interesses da classe, tudo producto da acção efficaz, intelligente e sabia da directoria, que deixa e á testa da qual estava o associado Eduardo Americo de Faria. 9 secundal-o tinha ella os associados Emmanuel Dermeval da Fonseca, Galiano Emilio das Neves, Israel Gomes de Abreu e Antonio Manços de Almeida, que completavam a directoria passada.

Terminou declarando que no cargo em que acaba de ser empossado tudo fará para o progresso da União e para defesa, bem estar e prosperidade da classe dos servidores do Estado, para isso pedindo o concurso de todos os associados.

O associado Conrado Jorge Gonçalves, depois de se referir aos feitos da directoria que deixa, notadamente a defesa de interesses concretizada em memoriaes dirigidos as autoridades da Republica, entre as quaes os relativos á licença premio, de consignação para acquisição ou construcção de predio, de equiparação de vencimentos e de férias de funccionarios propoz e foi unanimemente approvado um voto de louvor a directoria que dirigiu a União, de sua fundação em julho de 1932 a dezembro de 1933.

Usaram ainda da palavra os associados dr. Tito Livio de Sant'Anna e Pedro Macieira, se congratulando pela posse da nova directoria, de que tudo esperam e pelos resultados já obtidos pela União, consequencia da feliz orientação da directoria que deixava.

A sessão que teve inicio ás 5 1|2 da tarde, com a assistencia de elevado numero de associados, se encerrou ás 8 horas da noite.

Officiaes que se apresentaram ao Departamento da Guerra

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Primeiro tenente — Evilasio Gonçalves Villa Nova, do 25º B. C., por ter sido classificado; Aspirantes a official — Luiz Flamarion Barreto Lima, Walmir Barbosa Carvalhedo, ambos do 23º B. C., Fran Braga Boetger, Onaldo d aCosta Guimarães e Luiz Tasso Tavares, todos do 1º R. I.; Archidy Pinto Amando, do 4º B. C., Olavo Vianna Moog, do 7º B. C., Ramão Menna Barreto, do 8º B. C.; Abdon Pedroso, do 14º B. C., Luiz da Costa Pereira Junior, do 13º R. I., Domingos da Costa Lino Sobrinho e Araken Araré da Cunha Torres, ambos do 13º B. C., Amilton Barreto de Barros, do 8º R. I., José Praxedes dos Santos, do Batalhão Escola, Joaquim Carlos Muller Ribeiro, do 8º B. C., José Placido de Castro Nogueira, Harry Ribeiro, ambos do 9º R. I., José Góes de Campos Barros, do 23º B. C., Carlos Coarí de Iracema Gomes, do 12º R. I., Hernani Alberto Carlos, do 6º R. I., e Francisco Mascarenhas Façanha, do 22º B. C., e José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, do 21º B. C., todos por terem sido classificados e estarem em transito.

Tenentes-coroneis — José Nori Ewbank da Camara, do 1º G. A. C., por ter sido dispensado, a pedido, de professor da E. M. P. e haver sido classificado no 1º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz; Oswaldo Gomes da Costa, do Q. S. de E., por ter de seguir para a 6ª R. M. e ter sido designado para o C. P. O. R. e terminado o transito; Majores — Odilio Denis, do III|5º R. I., por ter chegado de São Paulo e sido nomeado official de gabinete do ministro; Antonio José Osorio, do quadro "Q", por ter sido nomeado official do gabinete do ministro; Alberto Masson Jacques, do Q. S. de E., por ter vindo de Recife, a serviço; Leopoldo Nery da Fonseca Junior, do Q. S. de E., para os effeitos do decreto nº 23.702, de 4 de janeiro de 1934; João Isidro Caldas, do 3º B. C., por ter sido transferido para o 3º B. C., estando presentemente como presidente de um Conselho de Justiça; Capitães — Guilhermino Fernandes Santos Filho, cont., por ter de seguir para Passo Fundo (R. G. Sul), com 15 dias de dispensa do serviço e autorização do ministro; Odilon Moreira da Costa Junior, contador, por conclusão de férias; Leovigildo Arêço, int. addido ao 5º R. I., por ter vindo com autorização do commandante da 2ª R. M., afim de mandar confeccionar uniformes; Alexandre Duarte de Azevedo, do 5º R. I., por ter vindo em gozo de seis dias de dispensa do serviço; Djalma Poly Coelho, e Cezar Gonçalves, ambos do Q. S. de I. por ter sido a commissão de Limites do Sector Sul, em que servem, sido considerada de caracter militar (decreto 23.702, de 4|1|934); Altair Franco Ferreira, do 6º R. C. I., por ter entrado em gozo de férias com permissão de gozal-as em Porto Alegre; Primeiros tenentes — Zeari Paes Brasil, do 4º G. A. D., por ter desistido do resto das férias e recolher-se ao corpo; Darcy Leal de Menezes, de eng., por ter sido designado ajudante do C. I. T.; Alberto Rodrigues Gomes, cont., por ter sido transferido do A. G. R. I., para o 5º B. E.; dr. Nelson Badeira de Mello, medico, do 6º B. E., por ter regressado de Maceió e seguir para a unidade a que pertence; dr. Olivio Vieira Filho, medico, por seguir no primeiro vapor para o 15º B. C. (Joinville); dr. Benjamin Rodrigues, medico, por ter de seguir para São Paulo (4º R. I.); Julio Schwenck, vet., por ter sido classificado; dr. Virgilio Pereira Souza Lima, medico, por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Recife; dr. Tito Ascolf de Oliveira Maia, medico, por ter de seguir para o R. A. M.; Segundos tenentes — Lupercio Gomes de Freitas, contador, com., do 8º R. A. M., por ter sido transferido do Q. G. da 1ª R. M.; Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, cont., do 10º R. I., por ter entrado em gozo de férias e vir gozal-as nesta capital; Waldemar de Castro Fretz, vet., do 7º R. I., por ter sido classificado; Porphyrio Fraga Brandão e Fernando Aguiar Gouvêa, coms., do 19º B. C., por terem sido chamados afim de prestar exame de admissão á Escola Militar; Antonio dos Santos Coelho, do 3º R. I., por ter sido desligado da 2ª B. R. e ter de apresentar-se ao 3º R. I., para onde foi transferido; Octavio Rodrigues da Silva, com., de eng., por ter de apresentar-se á Escola Militar, para effeito de matricula; Maximo de Faria Mascarenhas de Lemos, do 2º G. A. P., por ter vindo da 2ª R. M., com permissão do commando da mesma R. M.; Aspirantes a official — Hermes de Moraes Dourado, do 1º G. A. Cav., por ter obtido permissão para gozar os 30 dias de transito em Recife, para onde embarcará a dois de fevereiro proximo.

INDICADOR

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°. 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 - 1º andar. Sala 106. — Telephone 2-6653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 3º andar. Tel. 4-6925.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939

Dr. Solando Filho — Rosario, 84 Res. 2-0143 e esc. 2-5723.

Drs. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º. sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 2-0650.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rôxo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º and. s. 3 e 5.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 6. Tel. 2-0600.

Dr. Deuro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 101. (2-6056).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons 7 Setembro, 73, (6-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av Erasmo Braga, 12. Edif. Professional, Espl. do Castello.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 21 s. 34. 2-9756 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose asma diabetes dermatoses, etc. Av. S. João 593 de 9 ás 11 — Tel: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

Dr. Felicio Ferrari — Consultorio em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas; Diathermia. Consultorio e resid. R. Hilario de Gouvêa 42. Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimio therapia. Consultas com raio X. Carioca, 42. 4 hs. Tel. 2-1525. (L 01063)

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 5. Tel. 2-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419. Tel. 8-3604. Diariamente, ás 17 horas. (55382)

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco n. 257 - 2º. — Tel. 2-0448.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4862.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48 - 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendicite, etc. 30$000 á Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone. 2-1626.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, L. Costa Rodrigues e Aluizio Camara — Rua Desembargador Isidro, 166 (Tijuca). Tel. 8-6439

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especialisado para cura de doenças nervosas, mentaes e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 182. T. 6-2972. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Houtinho — Buenos Aires n. 17, (11 ás 19 hs).

Homoeopathia

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 1721. — Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3. — Tel. 6-2406.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs

Doenças das creanças

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Eeberard Leite — 95, Assembléa, sala 63, 2ªs., 6ªs., e Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs., 2ªs., 5ªs., e sabbados T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs. 4ªs., e 6ªs., 3 ás 6.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

Mol. Senhoras — V. Urinarias Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco 183, 10.º andar, das 3 ás 5 horas. Tel: 2-3033.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1381.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima. — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6 Res. 6-3737.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6439

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. *Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes.* Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Uhaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and 4 ½ ás 6 ½. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0331. Res. T. 6-0503. — Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Set°. 91 1º and. S. 5. 3 ás 6. T. 6-3154

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 34, 2º, das 3 ás 5. (2-6133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 16, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat hos. Berlim e Vienna). Pça Floriano n. 55. 3 ás 5. 2-0456

Oculistas

Dr. Ediliberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 horas.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 1, 3º andar. T. 2-8276 — 2-6110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Alvaro Vaz. Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr. Especialista em Dentaduras. Corôas Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão. 35-2º (Elev.). Tel. 2-6801

Dr. Mozart Gurgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone 2-5609.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida, O mais central do Rio. End Telegr "Avenida"

ACÇÃO FEMININA

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Realizou-se a sessão semanal da directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Foi estudada a situação creada por certas medidas administrativas novas que ameaçam o trabalho da mulher, sendo resolvido tomar providencias.

Ficou resolvido: que o relatorio da thesouraria d. Edith Frankel, seria apresentado ao Conselho Fiscal na proxima semana, conjuntamente com as propostas das sras. Bertha Lutz presidente e Beatriz Pontes de Miranda, cordenadora do movimento feminista na capital, referentes aos novos serviços nacionaes e locaes a serem organizados e que o Conselho Fiscal reunido sob a presidencia da dra. Carmen Portinho Lutz elaborasse o orçamento de 1934 a vista dessa informações.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAES DO PORTO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— 2ª Convocação —

De acordo com o artigo 30 dos Estatutos que regem esta sociedade, ficam convocados os Srs. Contribuintes para reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria no dia 7 de Fevereiro, ás 17 horas, na Inspectoria da Guarda sita á Avenida Rodrigues Alves n. 851, para o fim de tomar conhecimento do relatorio e contas da diretoria relativas ao exercicio de 1933 e para eleição do Conselho Administrativo da Sociedade para o biennio de 1934-6. Sendo esta a 2ª e ultima convocação a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de contribuintes presente. — A DIRETORIA. (L 3625)

LEILÃO DE PENHORES CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos Srs. Colecionadores

Em leilão especial, a realizar-se em 7 de Fevereiro vindouro, será vendido, englobada ou separadamente, uma rica coleção de imagens de marfim, prata, ferro e madeira.

A referida coleção ficará á disposição dos pretendentes á sua aquisição, nos dias 5 e 6 do aludido mês, no Edificio da Matriz onde se efetuará o leilão. (56595)

INSTITUTO CENTRAL DE ARQUITETOS DO BRASIL

De ordem do Sr. Presidente convoco a Assembléa Geral, oje ás 17 1|2 óras, afim de dar cumprimento ao que dispõe o Dect. n. 23767 — Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. — Rafael Paixão, Secretario geral. (L 6056)

José da Silva 2º guarda chaves de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Mathias Barbosa, declara que desta data em diante passa a assignar-se José Candido da Silva, por ser esse o seu verdadeiro nome.

Mathias Barbosa, 29 de Janeiro de 1934. — José da Silva 2º. (L 5117)

ACTOS RELIGIOSOS

Juvenal Collares Chaves

✝ Carmen Collares Chaves e filhas, Manoel Collares Chaves, senhora e filhos, João Collares Chaves, Etelvira Collares Lezerra e filhos agradecem penhorados aos que manifestaram seu pezar e compareceram ao enterramento de seu pranteado esposo, pae, irmão e tio Juvenal Collares Chaves e convidam as pessoas de amizade para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sabbado 3, ás 10 horas no altar mór da Egreja N. S. do Carmo, pelo que agradecem antecipadamente. (L 06064)

Luiz Anachoreta Baptista

(7º DIA)

✝ Zulmira da Silva Anachoreta Baptista, Maria Zulmira Anachoreta Baptista, Paulo Anachoreta Baptista, Maria Julia Rodrigues, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma mandam rezar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 10 horas, na Egreja do Santissimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos. (L 06030)

Paulo Aguirre Horta Barbosa

✝ Viuva Dr. Luiz Soares Horta Barbosa, dr. Luiz Aguirre Horta Barbosa, Dulce e Alice Aguirre Horta Barbosa, Maria da Gloria Horta Barbosa, mãe, irmãos, madrinha e os tios e primos de Paulo Aguirre Horta Barbosa, agradecem as manifestações de pesar, por occasião do seu fallecimento e convidam os amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar no Altar Mór da Egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 3 de fevereiro, sabbado, ás 10 horas, antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos. (L 06028)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

(EX-JUIZ DE MENORES)

✝ O dr. Hugolino M. de Albuquerque Mello Mattos; D. Maria Cristalia de Queiroz Ferreira, seu marido Alexandre P. de Queiroz Ferreira e seus filhos; dr. João B. de A. Mello Mattos e filhos cel. Christovão C. de A. Mello Mattos (ausente) sua esposa D. Luiza S. de Mello Mattos e filhos fazem celebrar missa de trigessimo dia, em 3 desto mez, ás 9,30 na Egreja de N. Senhora do Carmo, em suffragio da alma do seu bondoso, idolatrado e inolvidavel irmão, cunhado e tio, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos deste, commovidos e penhorados, agradecem novamente aos parentes, amigos, a corporações e todas as pessoas que têm prestado seu presado preito de amizade, consideração ou qualquer homenagem ao Venerado Morto, no doloroso transe do sentido desenlace. (L 04368)

Dr. Carlos Guimarães Bittencourt

A familia do dr. Carlos Guimarães Bittencourt penhorada, agradece a todas as pessoas amigas que acompanharam nos seus ultimos momentos, compareceram ao enterro e assistiram a missa. (L 06020)

Bodas de Prata Antonio Napoleão Azevêdo e Conceição Costa Azevedo

Convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, em regosijo pelo 25º anniversario do seu casamento, fazem celebrar amanhã, sabbado, 3 de fevereiro, ás 10 horas na Egreja do Bom Jesus (rua Uruguayana esquina General Camara), por cujo comparecimento antecipam sua gratidão. (L 06022)

Dr. Helvecio de Gusmão

✝ Os bachareis de 1907 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro fazem celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição da Egreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma do seu muito estimado collega Dr. Helvecio de Gusmão, convidando para esse acto os parentes, amigos e collegas do extincto. (L 06010)

Maria Teresa Ribeiro

(MARIAZINHA)

(Fallecida em Portugal)

✝ Manoel Joaquim Ribeiro convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de 60º dia que manda celebrar amanhã, sabbado, ás 8 1|2 horas no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula por alma de sua inesquecivel filha Maria Thereza Ribeiro, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião (L 03660)

Adelino Ferreira dos Santos

✝ Augusta de Carvalho Santos, seus filhos, genro e noras comunicam o fallecimento do seu idolatrado marido, pae, sogro, Adelino Ferreira dos Santos, occorrida hontem, sendo os seus funeraes realisados hoje, 2 do corrente, ás 17 horas, saindo os mesmos da rua Visconde Figueiredo n. 80, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (L 06081)

Maria Eugenia de Salles Rodrigues

✝ João de Oliveira Lomba e sua familia, convidam os parentes e amigos de sua finada e bondosa amiga, D. MARIA EUGENIA DE SALLES RODRIGUES, para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, mandaram celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. (L 05133)

Viuva Suzana Sampaio Costa

(Fallecida em Alagôas, no dia 28 do corrente)

✝ Amando Sampaio Costa, Alice Sampaio Costa (ausente), Emmanuel Sampaio Costa (ausente) e Arthur Sampaio Costa, esposa e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandaram celebrar amanhã sabado, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de sua estremecida mãe, sogra e avó, SUZANA SAMPAIO COSTA, fallecida na capital do Estado de Alagôas.

Confessam-se antecipadamente agradecidos. (L 04365)

Leonor Lopes de Freitas

(TATA')

(Fallecida em Barra do Pirahy)

✝ Luiz Marinho de Freitas e seus filhos, Laudeonor Lopes, Lourival Lopes, esposa e filhos, Manoel Lopes Filho, Alvaro Monteiro Bento, esposa e filhos, Fernando Costa Filho, esposa e filhos, Hugo Lemgruber Portugal, esposa e filhos, Hilario Monasterio, esposa e filhos, Ubirajara Guimarães, esposa e filho e demais parentes, participam ás pessoas de sua amisade e relações que mandam rezar missa de 7º dia por alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e parenta, LEONOR LOPES DE FREITAS, hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 10 1|3 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (L 05121)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Francisca Barroso de Mello Mattos, irmãos, cunhados e sobrinhos fazem publico o testemunho de sua gratidão, commovida e profunda, a todos quantos participaram do seu carinhoso desvelo durante a enfermidade do bonissimo e querido Dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, ou se associaram ao luto e á dôr das familias directamente feridas pela perda irreparavel do Juiz de Menores do Districto Federal, acompanhando-lhe os despojos á sepultura e assistindo ás missas de setimo dia. Aproveitam esta opportunidade para solicitar o favor da sua presença ao officio divino com que será suffragada a alma do saudoso magistrado, ás 9 1|2 horas de amanhã, sabbado, 3 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (L 04383)

Carlos Maria Pinto

✝ Bellarmino Ferreira Nunes, socio componente da firma Bellarmino & Carlos, communica o fallecimento do seu socio e amigo, Carlos Maria Pinto, cujo enterro se realisa hoje ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde Leopoldina, 25, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (L 06077)

Julia Ventura

✝ Seus filhos, genros e noras, netos e bisnetos, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento do sua idolatrada mãe, sogra e avô Julia Ventura, cujo enterro sahirá as 4 1|2 horas da rua Senhor dos Passos 133, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (L02687)

Maria Eugenia Salles Rodrigues

(SINHACOTA)

✝ Viuva Dr. Ennes de Souza convida todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que manda celebrar no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, ás 9 horas, pelo que desde já se confessa muito grata. (L 02686)

Sophia Augusta de Vasconcellos Caldas Pareto

✝ João Victorio Pareto Junior, sua mulher, filhos, genros, nora e netos, Flavio José Pareto, sua mulher, filhos, genros, nora e netos Carlos Raul Pareto, sua mulher e filha, viuva Raul Carlos Pareto e seus filhos, Francisco Carneiro Monteiro de Salles, sua mulher e filhos e nora, Horacio Antonio da Costa, sua mulher, filho, genro e neta, Clodomiro Vieira de Souza, sua filha e genro, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, Sophia Augusta de Vasconcellos Caldas Pareto e convidam para o seu enterramento que terá logar no Cemiterio São João Baptista, saindo o feretro da rua Corrêa Dutra, n. 11, hoje 2 de fevereiro ás 16 horas. (L 02689)

Veneravel Irmandade do glorioso martyr São Braz, erecta no Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro

Festa do Padroeiro

A Administração desta Veneravel Irmandade fará celebrar em seu altar, na Egreja do Mosteiro de São Bento, sabbado, 3 do corrente, ás 8 1|2 e 9 1|2 horas, missas com a cerimonia da benção da garganta, em commemoração ao dia do seu Glorioso Padroeiro São Braz, cuja festa será realizada no proximo domingo, 4 do corrente, com toda a pompa e esplendor. De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 1 de fevereiro de 1934. — O secretario, Francisco Otto Ferreira de Carvalho. (L 06045)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em identicas condições ás dos dias anteriores, isto é, vigorando para o fornecimento de cambiaes e cobranças, as taxas de 4 7|250 d. (59$592) a prazo sobre Londres e 4 d. (60$000) a vista.

Na reabertura, o mercado apresentou-se firme, tendo sido affixadas nas tabellas dos bancos para as transacções sobre a praça de Londres as taxas de 4 3|64 d. (59$205) a 90 dias de vista e 4 5|250 d. (59$708) a vista.

O dollar passou a ser cotado a 12$000.

O mercado fechou sem accusar nova modificação nas taxas.

Dinheiro na abertura

	A 90 d/v
Londres	— 58$700
New York	— 11$500
Paris	— $725
Italia	— $975
Allemanha	— 4$370

	A' vista
Londres	— 59$100
Nova York	— 11$600
Paris	— $740
Italia	— $985
Allemanha	— 4$130

CABO

Londres	— 59$300
Nova York	— 11$710

Dinheiro á tarde

	A 90 d/v
Londres	— 58$400
Nova York	— 11$640
Paris	— $725
Italia	— $975
Allemanha	— 4$370

	A' vista
Londres	— 58$800
Nova York	— 11$740
Paris	— $740
Italia	— $985
Allemanha	— 4$430

CABO

Londres	— 59$000
Nova York	— 11$790

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 7|250 e 4 3|64 (59$502)-(59$305)

A' vista

Londres	4 d.	4 5|250 (60$000)-(59$708)
Italia	—	1$030
Paris	—	$770
Nova York	11$920 a	12$000
Belgica (ouro)	—	2$740
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$650
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$035
Suissa	—	3$810
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$580
Dinamarca	—	—

CABO

Londres	—	— (60$035)-(60$341)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 9|250 (50$477,250)	4 1|250 (59$941,...)
" Paris	—	$770
" Italia	—	1$030
" Nova York	—	11$960
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$035
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$580
" Portugal	—	$552
" Allemanha	—	4$650
" Suissa	—	3$810
" Hollanda	—	7$905
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$500
" Japão (yen)	—	3$780
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$740
Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria . . . . 4 7|250 a 4 3|64

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$240
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$935
Escudos (papel)	—	$735

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1-2-934.

A's 10,25 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$506.

A's 2,02 da tarde o Banco do Brasil compra a libra a 58$400 e o dollar a 11$810.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1-2-934.

Abertura:	Hoje ás 11,09 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.25	$ 4.98.25
" Genova á vista por £	L. 58.60	L. 59.37
" Madrid á vista por £	P. 38.57	P. 38.62
" Paris á vista por £	F. 78.58	F. 79.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.04	M. 13.15
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.67	Fl. 7.77
" Berna á vista por £	F. 15.91	F. 16.09
" Bruxellas á vista por £	B. 22.10	B. 22.37

LONDRES, 1-2-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.75	$ 4.98.25
" Genova á vista por £	L. 58.57	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 38.00	P. 38.62
" Paris á vista por £	F. 78.26	F. 79.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.94	M. 13.15
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.65	Fl. 7.77
" Berna á vista por £	F. 16.87	F. 16.09
" Bruxellas á vista por £	B. 22.0	B. 22.37

LONDRES, 1-2-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.65	Fl. 7.77
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 31.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.37	$ 5.01.50
" Paris, tel., por F	c 6.26.00	c 6.31.00
" Genova, tel., por L	c 8.37.00	c 8.44.00
" Madrid, tel., por P	c 12.84	c 12.92
" Amsterdam, tel., por Fl	c 64.00	c 64.50
" Berna, tel., por F	c 30.87	c 31.10
" Bruxellas, tel., por F	c 22.20	c 22.38
" Berlim, tel., por M	c 37.77	c 38.05

NOVA YORK, 1-2-934.

Abertura:	Hoje ás 9,32 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01.50	$ 4.97.37
" Paris, tel., por F	c 6.42.00	c 6.26.00
" Genova, tel., por L	c 8.59.00	c 8.37.00
" Madrid, tel., por P	c 13.20	c 12.84
" Amsterdam, tel., por Fl	c 65.00	c 64.00
" Berna, tel., por F	c 31.60	c 30.87
" Bruxellas, tel., por F	c 22.75	c 22.20
" Berlim, tel., por M	c 38.75	c 37.77

PARIS, 1-2-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 78.25	F. 79.45
" Italia á vista por 100 L	F. 133.75	F. 133.71
" Nova York á vista por $	F. 15.65	F. 15.93

BUENOS AIRES, 1-2-934.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.29	$ 16.21
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37	d 36 1/2
T/compra	d 37 3/4	d 37 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 1-2-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 %	1 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.96	F. 22.37
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 08.50	L. 69.45
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 38.00	P. 38.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 74 75	L. 74.77
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 1-2-934.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:

		Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
FEDERAES	Funding, 5 %	92.0.0	92.0.0
	Novo Funding 1914	76.5.0	76.5.0
	Conversão 1910, 4 %	21.15.0	22.15.0
	Emprestimo de 1913 5 %	29.5.0	29.5.0
	Funding 1931, 5 %	52.10.0	52.10.0
ESTADUAES	Districto Federal, 5 %	33.10.0	33.10.0
	Rio de Janeiro, 1921 6 %	18.0.0	18.0.0
	Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
	Pará, 5 %	1.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série B (integralisado)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd	3.7.0	3.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	10.10.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.10 ½	1.12.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 4 1/2 % Term. Deb., 1935	79.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.18.0	2.18.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17.0	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	51.0.0	82.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb Stock	100.0.0	100.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927/47	101.12.6	101.12.6
Idem 2 ½ %	75.17.6	75.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 1 de fevereiro de 1934.

Movimento do dia 31 de janeiro:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	995	
De Minas	3.030	
Nictheroy	550	4.575
Pela Maritima:		
De Minas	3.040	
De São Paulo	897	
Do Rio	—	3.937
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	499	499
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	1.051	
Reguladores de Minas	74	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.125
Total		10.136
Idem o anno passado		13.127
Desde 1 do mez		261.091
Média		6.970
Desde 1 de julho		2.120.777
Média		9.056

Desde 1 de julho do anno passado	3.001.048
Café retirado do stock, desde 1 de julho	106.765
Desde 1 do mez	088

EMBARQUES

Europa	20.458
America do Norte	3.482
Cabotagem	810
America do Sul	825
Africa	2.050
Asia	814
Total	31.439

Idem o anno passado	26.850
Desde 1 do mez	265.947
Desde 1 de julho	1.951.934
Idem o anno passado	2.330.196
Stock	617.848
Café retirado do mercado no dia 31 de janeiro	—
Menos o consumo do dia 31 de janeiro	500
Café entregue como bonificação	789
Existencia	618.137
Idem o anno passado	429.793
Imposto mineiro (janeiro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 29 de janeiro a 4 de fevereiro)	1.380

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com procura um tanto animada e regular numero de lotes na tabola. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 6.883 saccas e á tarde de 1.814 ditas, ao preço de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	440	2.683	—	—	3.323
E. F. Leopoldina	—	3.092	—	—	3.092
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	242	—	242
E. F. Leopoldina	—	—	1.039	—	1.030
Regulador	—	—	400	—	400
Nictheroy — Cabotagem	—	—	300	—	300
Nictheroy — Leopoldina	—	—	649	—	649
Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Sommas das entradas	440	6.173	2.630	—	9.245
De 1 do mez até esta data	—	—	—	—	—
Até esta data	440	6.175	2.630	—	9.245
Existencia anterior — dia 31					618.137
Entradas de hoje					9.245
Café entregue 10 % bonificação					212
Café devolvido					
					627.594

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	2.080		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	1.875		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	20		
Cabotagem — Sul	330		
Somma dos embarques	4.314	4.314	
De 1 do mez até esta data	—		
Até esta data	4.314		
Retirado do mercado	16	16	
De 1 do mez até esta data	—		
Até esta data	16		
Consumo local diario	—	500	4.830
Existencia hontem ás 5 horas			622.764

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Sierra Nevada	15.000	2	3
Liverpool	R. del Pacifico	18.000	3	4
Genova	Florida	12.000	4	4
Londres	Almeda Star	14.000	5	5
Londres	High. Chieftain	14.137	5	5
Hamburgo	General Osorio	12.000	7	7
Southampton	Atlantis	17.000	11	13
Southampton	Almanzora	15.000	12	12
Hamburgo	Vigo	7.500	17	17

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	3	3
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	6	6
Londres	Andalucia Star	14.000	6	6
Genova	Mendoza	12.000	6	6
Havre	Formose	10.000	8	8
Genova	C. Biancamano	22.135	10	10
Hamburgo	Gen. S. Martin	14.137	10	10
Southampton	Asturias	22.000	11	11
Amsterdam	Flandria	12.000	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	13	13
Hamburgo	Raoul Soares	8.000	—	15

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapuca	2
Porto Alegre	Oswaldo Aranha	3
Porto Alegre	Itassucê (14 hs.)	4
Laguna	Venus	6
Porto Alegre	Araranguá (15 hs.)	7
Porto Alegre	Cubatão	8
Laguna	Carl Hoepcke	9

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Sergipe	2
Recife	Herval	3
Recife	Duque de Caxias (9 hs.)	4
Pará	Victoria	6
Villa Nova	Assu'	7
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	8

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	9	9
Nova York	Aracaju'	7.432	—	20
Nova York	Southern Prince	15.00	23	23

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Camamu	6.830	—	3
Nova York	Eastern Prince	15.000	8	8
Kobe	Arabia Maru'	9.000	11	11
Nova York	Western Prince	15.000	22	22

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Air France	2	2
Porto Alegre	Condor	—	3
Estados Unidos	Panair	2	3
Europa	Air France	3	3
Porto Alegre	Condor	—	6
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Natal	Air France	9	9
Porto Alegre	Condor	—	9

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	17	17

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	14$100
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	13$800	13$125	+ $025
Março	13$925	13$700	+ $125
Abril	14$150	13$875	+ $215
Maio	14$300	14$000	+ $150
Junho	14$300	14$050	+ $070
Julho	14$400	14$000	— —

Vendas — Não houve.
Posição do mercado — Firme.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	13$750	13$650	+ $225
Março	14$075	13$975	+ $275
Abril	14$300	14$100	+ $200
Maio	14$300	14$000	— —
Junho	14$300	14$150	+ $100
Julho	14$300	14$150	+ $150

Vendas — Não houve.
Posição do mercado — Firme.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.33	7.28
Café para entrega em maio	7.47	7.43
Café para entrega em julho	7.04	7.57
Café para entrega em setembro	N/Cot.	7.07

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.34	7.28
Café para entrega em maio	7.49	7.43
Café para entrega em julho	7.65	7.57
Café para entrega em setembro	7.78	7.67

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

HAVRE, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	156 ½	157
Café para entrega em maio	153 ¾	154 ¼
Café para entrega em julho	153	153 ½
Café para entrega em setembro	152	152 ¾
Vendas	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 a 3|4 franco.

HAVRE, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	157 ¼	157
Café para entrega em maio	154 ½	154 ¼
Café para entrega em julho	153 ¾	153 ½
Café para entrega em setembro	153 ¾	152 ¾
Vendas do dia	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 de franco parcial.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44/6	44/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 1.
Fechamento.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	15$500	15$500
Café typo 4, para entrega em março	15$500	15$500
Café typo 4, para entrega em abril	15$300	15$500
Café typo 4, para entrega em maio	15$500	15$500

Vendas conhecidas até á hora acima — hoje nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo; no mesmo dia do anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$600; anterior, 14$400; no mesmo dia do anno passado, 14$900.

Embarques: hoje, 86.748 saccas; anterior, 93.608 saccas; no mesmo dia do anno passado, 48.288 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 33.512 saccas; anterior, 45.989 saccas; no mesmo dia no anno passado, 37.230 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.741.116 saccas; anterior, 1.782.001 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.083.977 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	13.080
Cabotagem, etc.	750
Total	13.830

Foram revertidas no stock 12.318 saccas.

S. PAULO, 1.

Entradas de café:	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	24.000	25.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	14.000	10.000
Total	38.000	35.000

JUNDIAHY, 31 de janeiro.

Hoje	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	24.000	24.000
Total	24.000	24.000

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	21.100	18.800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.969.400	2.948.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	500	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.700	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.351.300	1.333.400

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, com regular procura e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	115.031

MOVIMENTO DO DIA 31 DE JANEIRO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	175.330
Saidas	7.666
Desde 1 do mez	190.040
Stock actual	107.372

COTAÇÕES

Branco crystal	— a 51$000
Demerara	44$500 a 45$000
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinhos	— —

MOVIMENTO DO MEZ DE JANEIRO DE 1934

Entradas:	
De Campos	500
De Sergipe	7.855
Da Bahia	11.000
De Pernambuco	147.423
De Maceió	8.700
De Minas	250
De Santa Catharina	401
Total	175.330
Saidas	190.040
Stock em 31	107.372

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|2 ¼	5|1 ¼
Assucar para entrega em maio	5|4 ½	5|3 ¾
Assucar para entrega em agosto	5|7 ¾	5|6 ½
Assucar para entrega em setembro	5|6	5|7

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.46	1.46
Assucar para entrega em maio	1.51	1.51
Assucar para entrega em julho	1.55	1.54
Assucar para entrega em setembro	11.60	1.59

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.47	1.46
Assucar para entrega em maio	1.52	1.51
Assucar para entrega em julho	1.57	1.55
Assucar para entrega em setembro	1.61	1.60

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demerara: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou firme, com procura um tanto animada, mas, sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.220

MOVIMENTO DO DIA 31 DE JANEIRO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	13.312
Saidas	752
Desde 1 do mez	13.416
Stock actual	6.483

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

MOVIMENTO DO MEZ DE JANEIRO DE 1934

Entradas:	
Do Maranhão	2.838
De João Pessoa	3.342
De Maceió	207
De Pernambuco	696
Do Ceará	297
Do Pará	333
De Santos	251
Do Piauhy	311
De Natal	4.226
De Sergipe	611
Total	13.312
Saidas	13.416
Stock em 31	6.483

LIVERPOOL, 1.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.18	6.10
Maceió Fair	6.18	6.10
American Fully Middling	6.23	6.15
American Futures, para março	5.95	5.90
American Futures, para maio	5.96	5.89
American Futures, para julho	5.96	5.89
American Futures, para outubro	5.96	5.89

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
Disponivel americano, alta de 8 pontos.
Termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.01	5.90
American Futures, para maio	5.99	5.89
American Futures, para julho	5.00	5.89
American Futures, para outubro	5.99	5.89

Mercado — Melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.75	11.70
American Futures, para março	11.37	11.33
American Futures, para maio	11.53	11.49
American Futures, para julho	11.69	11.65
American Futures, para outubro	11.86	11.81

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porem recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.45	11.37
American Futures, para maio	11.60	11.53
American Futures, para julho	11.77	11.69
American Futures, para outubro	11.94	11.86

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	700	1.300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	118.400	117.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	27.400	26.000

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de valores foi regular e constou de operações sobre uma grande parte dos titulos em evidencia.

Regularam indecisas as apolices da União nominativas e firmes as ao portador, com as Obrigações de Minas francas e as do Thesouro Nacional estaveis.

As municipaes não tiveram alteração de importancia tendo regulado estaveis.

Firmaram-se as acções do Banco do Brasil a 389$000 e os demais titulos em actividade pouco interesse despertaram, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 500$000, 1, 1, a	407$500
Ditas de 1:000$, 15, 10, 37, a	815$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 21, a	814$000
Ditas idem, 1, 6, 8, 10, 32, 112, a	815$000
Ditas port., 2, 10, a	824$000
Ditas idem, 10, 3, 28, a	825$000
Ditas idem, 17, 20, 29, a	828$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 12, a	495$000
Ditas idem, 52, 100, a	493$500
Ditas de 1:000$, 3, a	1:002$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 20, 250, a	100$000
Decreto 1.033, port., 26, a	193$000
Dito idem, 100, a	196$000
Dito 2.093, port., 28, a	191$000
Dito 3.264, port., 50, a	177$000
Emprestimo de 1921, port., 50, a	190$500
Dito idem, 2, 5, 30, a	191$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 3, 8, a	192$000
Dito idem, 3, a	193$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 5 %, port., decreto 240, 40, a	425$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.511, 100, a	870$000
Ditas idem, 10, a	875$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 6, 10, 40, 50, a	1:018$000
Ditas idem, 8, 10, a	1:019$000
Ditas idem, 5, 10, a	1:020$000
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2.348, 10, a	460$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 50, a	40$000
Commercio, 40, a	128$000
Brasil, 10, 30, 40, 50, 100, a	390$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 100, a	240$000
Phymatozan, 20, a	300$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1932)	—	1:015$
Ditas (1930)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:014$	—
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Ditas port.	840$000	—
Uniform., de 1:000$	815$000	812$000
Div. Emissões, nom.	816$000	813$000
Ditas, port.	825$000	827$000
Emprestimo de 1903	—	825$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	350$000
Ditas de 1:000$000, a. 2.310, 8 %	—	935$000
Ditas de 500$	480$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	725$000	650$000
Ditas 8 %	730$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	700$000	680$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	875$000	805$000
Ditas nom.	875$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:020$	1:016$
Municipaes de 1906, port.	101$000	100$000
Ditas de 1904, £ 20	505$000	500$000
Ditas nom.	590$000	—
Ditas de 1917, port.	—	158$000
Ditas de 1914, port.	160$000	—
Ditas nom.	150$000	143$000
Ditas de 1920, port.	150$000	—
Ditas de 1931, port.	191$000	180$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	181$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	181$000	180$500
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	175$000
Ditas decreto 1.930 (Castello)	180$000	178$500
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas titulos definitivos)	197$000	195$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	193$000	—
Ditas decreto 2.264	177$000	176$500
Ditas decreto 2.087	180$000	175$000
Ditas decreto 2.339	—	175$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	173$000	—
Ditas decreto 1.022	—	153$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	440$000	425$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Ditas da Uberaba, 100$, 9 %	—	73$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	770$000
Bancos:		
Brasil	390$000	389$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	40$500	40$000
Commercio	128$000	—
Portuguez do Brasil	145$000	135$000
Commercio	—	128$000
Boavista	—	540$000
Economico	40$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	101$000
Manuf. Fluminense	125$000	115$000
Petropolitana	100$000	80$000
Progresso Industrial	—	180$000
Tecidos Alliança	70$000	65$000
Nova America	—	172$000
Corcovado	—	45$000
Confiança	—	25$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	40$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	110$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	242$000	—
Ditas nom.	235$000	—
Brasileira de Minas S. Mathilde	190$000	—
Artefactos de Borracha	100$000	—
Phymatozan	—	300$000
Brasileira de Immoveis e Construcções	230$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	102$500
S. Helena	180$000	180$000
Progresso Industrial	185$000	180$000
Mogeense	—	—
Bellas Artes	206$000	205$000
Mercado Municipal	215$000	204$000
Nova America	—	1:030$
Manuf. Fluminense	—	200$000
Confiança Industrial	90$000	—
Industrial Campista	—	190$000
Hoteis Palace	205$000	—
Tecidos Magéense	115$000	109$500
Immobiliaria Brasileira	1:020$	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada em 1 de fevereiro de 1934	49:379$100
Total	49:379$100
Em egual periodo de 1933	187:037$400
Differença para mais em 1933	137:658$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 1 de fevereiro de 1934	287.709:185$100
Em egual periodo de 1932 (janeiro e dezembro)	243.652:133$400
Differença para mais em 1934	44.057:331$700

ALFANDEGA

Renda do dia 1 de fevereiro de 1934	498:044$590
Em egual periodo em 1933	831:259$400
Differença a maior em 1933	333:214$810

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	210
Vitellos	29
Porcos	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Bezes	1$900-1$100
Rezes	1$000-1$100
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	1$900-2$000

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo do movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de janeiro de 1934, foi o seguinte:

Quantidade	TITULOS	Importancias
20.392	Apolices da União	18.333:082$000
15.905	Apolices Municipaes dos Districto Federal	2.596:023$500
203	Apolices Municipaes dos Estados	68:833$000
6.701	Apolices dos Estados	5.654:151$500
1.203	Acções de Bancos	243:120$000
92	Acções de Companhias de Seguros	54:780$000
361	Acções de Companhias de Tecidos	40:002$500
1.000	Acções de Companhias de Transportes	181:500$000
1.324	Acções de Companhias diversas	210:946$000
1.381	Debentures de Companhias de Tecidos	283:802$500
1.617	Debentures de Companhias diversas	320:331$000
840	Titulos vendidos por alvarás de Juizes	653:365$000
100	Titulos vendidos a prazo	82:850$000
3	Titulos vendidos em leilão	11:870$000
52.296		29.074:357$000

LEILÕES

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Em 6 de Fevereiro de 1934
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que, as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(L 01961) 77

LEILÃO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1934

E. P. A Salvadora Ltda.

RUA PEDRO 1º n. 31
(57114) 77

A Salvadora Ltda.

RUA PEDRO 1º 31.
Transferido o leilão de 31 do passado para o dia 3 do corrente.
(57120) 77

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de Fevereiro de 1934.
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36
(57121) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Em 9 de Fevereiro de 1934
(L 03600) 77

JOSE' CAHEN & C.

"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 10 de Fevereiro de 1934
(L 04356) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Borca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 998.
Angelina Pecurano viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiró, 818 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 82, 1º, um escriptorio mobiliado, telephone, asseio, respeito, zeladora e sala de espera; preço modico.
(L 03214) 1

ALUGA-SE um escriptorio de frente, á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja.
(L 6024) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Quitanda n. 14, esquina de Assembléa, propria para alfaiataria, escriptorio, medico; tratar no café.
(L 6085) 1

ALUGA-SE o predio e sobrado, todo ou separado, á rua Buenos Aires, 329, para tratar á rua 1º de Março, 49, 1º andar. Comp. Seguros Previdente. Telephone 4-2161.
(L 03216) 1

ALUGA-SE um excellente quarto mobiliado, a cavalheiro ou casal; rua Senador Dantas n. 13.
(L 4364) 1

ALUGA-SE ampla sala de frente, para escriptorio ou outro negocio. Rua Theophilo Ottoni, 101, 1º andar. Tem telephone.
(L 5181) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna.
(L 1681) 1

ALUGA-SE por 500$000 mensaes cada um, o 1º e 2º pavimentos do predio sito á rua do Rezende n. 87. Os sobrados acham-se abertos diariamente das 12 ás 16 horas. Trata-se com o Sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 80, loja.
(L 2646) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE lindos quartos mobiliados com pensão. Agua corrente. Jardim. Garage. Voluntarios da Patria, 24.
(L 5734) 4

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 17, Botafogo. Chaves e informes na quitanda defronte.
(L 6027) 4

ALUGA-SE excellente predio para familia de tratamento; rua 19 de Fevereiro, 124; póde ser visto diariamente, nos dias uteis.
(L 3645) 4

ALUGA-SE o predio da rua 19 de Fevereiro, 61. Informações pelo telephone 6-2165.
(L 6003) 4

ALUGA-SE a boa casa da rua Menna Barreto, 97 (Botafogo). As chaves no armazem da esquina e trata-se Ouvidor, 59, loja.
(56803) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira uma sala e um quarto em frente bem mobiliado, rua Gago Coutinho, 36. Largo do Machado.
(L 05197) 5

ALUGA-SE optima sala de frente e quarto mobiliado, para casal e solteiro; tem agua corrente; Gago Coutinho, 22.
(L 5177) 5

CATTETE — Aluga-se um apartamento terreo, entrada independente com 3 quartos, por 200$000. Tratar na rua Barão de Guaratiba, 15, terreo.
(L 02681) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Maria Quiteria, 81, no centro da Praça Souza Ferreira, tendo em cima 3 bons quartos e hall; em baixo 2 salas, sala de almoço, hall, copa e demais accommodações. Garage com quarto em cima para empregado. Póde ser vista a qualquer hora, está em obras e trata-se no Banco Portuguez do Brasil; telephone 4-6490.
(L 5120) 8

ALUGA-SE com moveis a casa da rua Salvador Corrêa, 116 (1), Leme, 2 salas, 4 quartos, etc.
(L 2478) 8

ALUGA-SE a casa á rua Santa Clara n. 190. Aluguel 700$000. Quatro quartos, tres salas, etc. Chaves e informações no Armazem Principe, á mesma rua n. 119.
(L 6059) 8

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel e novo predio, com esplendidas accommodações e garage, da rua Pompeu Loureiro, ex-4 de Setembro n. 49, Posto IV. Chaves e informações á rua Barata Ribeiro n. 712.
(L 6058) 8

ALUGA-SE a senhor de tratamento, bonito quarto com banheiro e entrada independente, em casa de familia de todo respeito; rua Raymundo Corrêa, 41.
(L 6052) 8

POSTO 2 — Em casa de tratamento, aluga-se para casal um quarto bem mobiliado com pensão, rua Goulart, 94, tel. 7-0751.
(L 06081) 8

Estacio

ALUGA-SE a casa da rua Julio do Carmo n. 485, com 3 q. e 2 s.; as chaves estão junto n. 483; preço 800$. Tel. 8-6329.
(L 5108) 9

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se 2 quartos de porão de frente mobiliados e com pensão, para solteiro de trato, omnibus á porta. Rua Paysandú, 147. Telephone 5-3750.
(L 04393) 10

Ipanema

ALUGA-SE bom quarto encerado e completamente independente, a senhoras do commercio ou funccionarias; preço barato, á rua Nascimento Silva, 35, Ipanema.
(L 3639) 12

IPANEMA — Apartamentos modernos e confortaveis. Alugam-se os dois ultimos, sendo um de 850$ e outro de 400$ mensaes, á rua Nascimento Silva, 163; junto á rua Montenegro, a familia distincta, sem creanças, ver durante o dia.
(L 05174) 12

ALUGA-SE linda sala de frente, sómente a cavalheiro. R. Teixeira de Mello n. 22, perto da praia.
(L 3650) 12

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua Lapa, 90; chave no 2º andar e trata-se com Duarte Silva, Av. Rio Branco, 111-1º andar. Tel. 3-3267.
(L 8607) 15

ALUGA-SE grande sala de tres sacadas para rua, com ou sem moveis, em casa de todo conforto; rua Lapa, 72.
(L 3876) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma sala ou quartos, para familia de alto trato, em predio no centro de grande parque para creanças, optima mesa, á rua das Laranjeiras, 21.
(L 2497) 16

ALUGA-SE confortavel residencia á rua das Laranjeiras, 575; chaves no 478.
(L 3657) 16

APOSENTOS, alugam-se amplos e arejados, em casa centro de grande jardim, quintal e garage, a casaes e cavalheiros de tratamento, preços modicos, no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128.
(L 4386) 16

ALUGA-SE linda sala de frente; rua Laranjeiras, 62.
(L 3685) 16

CASA — Precisa-se de uma, grande, com quinze quartos mais ou menos e outras dependencias nos bairros de Laranjeiras, Flamengo e transversaes; informações para rua Candelaria, 38, loja, a Teixeira.
(L 04388) 16

LEBLON

BEIRA-MAR — Aluga-se um apartamento, sobrado novo, com 2 salas, 4 quartos, terreno, garage e todo conforto moderno, á Avenida Delphim Moreira, 88 (Leblon). Inf. tel. 7-1764.
(L 05172) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, para casal ou pessoas distinctas, amplo quarto com excellente pensão familiar, a preço muito convidativo; Mattoso, 107. Phone 8-1010.
(L 8630) 19

ALUGA-SE por 400$000 a casa á rua Visconde de Itauna, 547, proximo á Praça da Bandeira e Avenida Paulo de Frontin. Tem duas salas, dois quartos, jardim, quintal e mais dependencias. Está toda reformada e por isso só se aluga a familia de tratamento. Trata-se na rua Assembléa, 88, sala 8, das 4 ás 6.
(L 6028) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 300$000 casa moderna á rua do Monte n. 60. Chaves á rua Livramento n. 91.
(L 6007) 21

Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Alexandrino, 128, com todo conforto e garage. Está aberta. Trata-se com Coronel Rego, no Banco do Brasil, ou á rua Dias da Rocha, 27. Tel. 7-1848.
(L 5070) 23

ALUGA-SE o predio da rua Fluminense, 44, com accommodações para familia de tratamento, magnifica vista e ampla ventilação.
(L 6087) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 19, c. XIII. Chaves na casa 2. Trata-se com o Snr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 89, loja.
(L 2539) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o moderno e confortavel predio com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Lugar alto e saudavel, á rua Justiniano da Rocha, 180; as chaves ao lado, no n. 156; tratar á rua do Ouvidor, 168, com o Snr. Oliveira.
(L 6091) 26

ALUGA-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal por 280$000, á rua Torres Homem, 315; chaves á rua Petrocochino, 26, Praça 7. Villa Isabel.
(L 6086) 26

ALUGA-SE a casa XI da rua S. Francisco Xavier, 541; chaves no II.
(L 5104) 26

Tijuca

ALUGA-SE um optimo quarto a 2 rapazes, em casa de familia de todo respeito, com ou sem mobilia, preço modico; rua Haddock Lobo, 41; phone: 2-8607.
(L 6936) 27

ALUGA-SE ou vende-se optima residencia, á rua Almirante Cockrane, 36. Tratar com Helio Gonçalves pelos telephones 4-2202 ou 8-1002 ou rua 13 de Maio, 88/35, 3º andar, sala 140.
(L 6082) 27

ALUGA-SE confortaveis aposentos, todos reformados, na conceituada Pensão Silva Lobo, preços modicos; Maria e Barros, 200.
(L 6089) 27

ALUGA-SE a casa da rua Aguiar, 45, 500$000, taxas, contrato.
(L 6057) 27

ALUGA-SE quarto com e sem pensão, á rua Carlos Vasconcellos, 146.
(L 6053) 27

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Paulette e tratar com Eduardo á rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette.
(L 04390) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE optimas casas á rua Pedro de Carvalho n. 186. Chaves na casa V.
(L 4287) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE barato um barracão com divisão, pessoa ou casal sem creança de boas referencias; rua Visconde Tocantins, 21, entre T. os Santos-Meyer.
(L 6041) 29

ALUGA-SE, á rua Minas n. 22, estação de Sampaio, magnifico predio com todas as commodidades; tendo 5 quartos, 2 salas, quarto sanitario, fogão e aquecedor a gaz, 2 privadas, quintal e jardim. As chaves no botequim da esquina, e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(L 03672) 29

ALUGA-SE a casa á rua Getulio, 163, Todos os Santos, com cinco quartos, tres salas e mais serventias. Aluguel e taxas 250$000. Trata-se á rua Joaquim Meyer, 94. As chaves no Armazem da esquina.
(L 3629) 29

Nictheroy

ALUGA-SE bungalow acabado de construir, com todo o conforto moderno; tres quartos, duas salas, etc., á rua Martins, 53. Tratar na Avenida Rio Branco, 141, Rio.
(L 3641) 33

Ilhas

EXCELLENTE TERRENO, Ilha do Governador, 50x12 de frente, situado no melhor ponto do "Jardim Guanabara" 3 minutos da Ponte das Barcas e da praia. Vende-se. Informações, rua Sete de Setembro, 38.
(L 4161) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Vendem-se pela melhor offerta duas casas da rua José Bonifacio, 101 e 109, tendo cada uma 2 qs., 2 salas e jardim. Trata-se pelo telephone 2708.
(03655) 35

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO: 65:000$ — Vende-se, facilitando o pagamento, na rua Bambina. Tratar na "Floricultura Barbacena", rua Assembléa, 113.
(L 03668) 91

CHACARA A 700$000 — Vendem-se optimos terrenos com 800 m 2 em 200$ á vista e 500$ em 10 prestações de 50$; em Campo Grande, servidos por bondes e omnibus, para criação e plantação, etc.; á rua Uruguayana, 41, sob., com Mesquita.
(L 05173) 91

COMPRA-SE — Ipanema, terreno de 15x20 e 10x20. Trata-se na Floricultura Barbacena, rua Assembléa, 113.
(L 03608) 91

CASAS — VENDE-SE, RUAS:

Rua		Preço
Visconde S. Vicente	3/4.ºs	40 contos
S. Alexandrina	8/4.ºs	80 contos
Jaraguá	5/4.ºs	68 contos
S. F. Xavier	6/4.ºs	110 contos
S. F. Xavier	3/4.ºs	60 contos
Grajahú	3/4.ºs	62 contos
Parahyba	6/4.ºs	80 contos
Gurupy	3/4.ºs	60 contos
Thomaz Coelho	3/4.ºs	48 contos
Conde Bomfim	7/4.ºs	110 contos
D. Delfina	3/4.ºs	38 contos
Mattoso	5/4.ºs	70 contos
Conde Bomfim	12/4.ºs	70 contos
D. Bosco	3/4.ºs	46 contos

Detalhes com Silverio, rua Ouvidor, 71, 2º, s. 2, das 9 ás 12 hs.
(L 3663) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se um sitio com 811x820, facilita-se o pagamento para tratar á rua Mamoré, 80, 35 contos.
(L 05137) 91

JACAREPAGUA' — Rua Mamoré, 80, vende-se optima casa em centro de grande terreno, todo arborizado, preço 28 contos.
(L 05138) 91

SITIO, Compro um para veranear, com cerca de 5 dormitorios, de preferencia proximo á estrada Rio-Petropolis e antes de chegar a Petropolis. Informações pelo telephone 2-7053, até 12 horas.
(L 4374) 91

MUDA DA TIJUCA. Vende-se bonito e novo predio de residencia, luxuosamente installado, por 110:000$. Inf. tel. 8-3844.
(L 3680) 91

SANTA Thereza. Vende-se uma casa solida, com duas varandas circumdando a casa, com linda vista sobre o mar, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha moderna, 2 quartos de banho, jardim, bom quintal com gallinheiro. Preço 45 contos. Negocio urgente. Ver e tratar com o proprietario, na travessa Navarro, 237, largo do França.
(L 2602) 91

TERRENOS — Vende-se; ruas:

Rua	Medidas	Preço
H. Lobo	14 x 60	280 contos
Conde Bomfim	25 x 91	55 contos
Salgado Zenha	11 x 45	44 contos
Afonso Penna	10 x 30	40 contos
Itapagipe	12 x 27	30 contos
Itapagipe	12 x 20	28 contos
Clovis Bevilaqua	13 x 24	27 contos

Detalhes com Silverio, rua Ouvidor, 71, 2º, s. 2, das 9 ás 12 h.
(L 3664) 91

TERRENOS em lotes. Em Nictheroy, vende-se 80 lotes de terrenos, preço de 4, 5 contos, zona Cubango, a dinheiro e a prestação. Rua Vereador Duque Estrada, 55; clima fresco e excellente vista. Informações no local.
(L 2617) 91

TERRENOS á beira-mar. Vendem-se nas seguintes avenidas: Vieira Souto, Portugal (Urca) e Santos Dumont (Esplanada do Castello). Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 3 ás 5.
(L 5178) 91

VENDE-SE o palacete da rua Parahyba, 29 offertas rua Corrêa Dutra, 59.
(L 02643) 91

VENDEM-SE em Santa Thereza, 3 predios para rendimento, estão todos alugados por contractos. Rendimento 14 % ao anno. Para ver e tratar com Silva, rua de São José, 108-110.
(L 02608) 91

VENDE-SE ou aluga-se grande area de terreno, 12 mil m.2, optimo predio á Estrada do Norte, 768, esq. rua Sul, em Bomsuccesso. Tratar com o proprietario Cesar de Almeida, até 10 horas da manhã, tel. 5-3752.
(L 02351) 91

Empregos diversos

UM senhor branco, pede o auxilio de uma senhora viuva ou sem compromissos, necessitada de amparo, para cuidar de sua casa. Pede e dá referencias. Dirigir cartas nesta redacção a J. A.
(L 6010) 55

Alfaiates e Costureiras

PRECISA-SE de ajudantes e aprendizes de costureira, Av. Rio Branco, 142, 3º andar (Casa Vieira Nunes).
(L 06037) 58

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma carteira de chauffeur-amador e uma carteira de identidade e licença do carro 18.001, no trajecto de Felippe Camarão e Visconde Itamaraty; quem achou queira entregar na rua Buenos Aires, 110, ou Visconde Itamaraty, 74. Gratifica-se bem.
(L 2688) 61

PERDEU-SE o contracto 4.166 da caução de apolice da Caixa Economica do Rio de Janeiro.
(L 02600) 61

Automoveis de occasião

BARATA CHEVROLET — Vende-se. Vêr e tratar á rua 2 de Dezembro n. 81. Cattete.
(L 03618) 64

LIMOUSINE BUICK N. 4148. Vende-se com 37.000 kilometros em perfeito estado. Vêr na rua Copacabana, 115 (posto 2). Propostas no apartamento 7 da rua Haritoff, 35, ou com o dr. Rodolpho, tel. 8-5502.
(L 05136) 64

Aves e Ovos

VENDE-SE Rhode Island, 1 terno em postura, 16 frangos e frangas; 10 pintos. Gago Coutinho, 22, fundos.
(L 05176) 65

Chiromantes

ASTROLOGO SAKARA — Chiromante, graphologo e psychologo — um dos maiores scientistas do occultismo, chegado do Egypto e da Europa — diz o vosso destino geral e ensina a melhorar vossa vida em negocio e amores. Faz trabalhos scientificos de certeza extraordinaria e garantida, que valem pela vossa felicidade! Rua Uruguayana, 37, sobrado, entre a rua do Ouvidor e 7 de Setembro. Tel. 2-3643.
(L 3670) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tira horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua São José, 74-1º.
(L 05110) 69

PROFESSOR EDU' — Astrologo outromante. Consultas sobre negocios, amores, mudanças de vida, etc. Rua Machado de Assis, 8. Flamengo. Telephone 5-0280.
(L 5080) 69

MME. SOUZA só aceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio, 39, terreo. Esplanada do Senado.
(L 3612) 69

COLLEGIOS

ADMISSÃO aos cursos ginasial, commercial e C. Militar. Curso rapido em aulas particulares. Prof. David, 3-1404, ás 8 da noite.
(L 6014) 71

COLLEGIO S. JORGE, rua Francisco Octaviano, 48, Copacabana. Cursos: Infantil, Primario e Gymnasial. Reabertura das aulas a 1º de fevereiro. Aulas das 12 ás 16 hs. Expediente das 10 ás 12 horas. Tel. 7-4009.
(L 02628) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 8º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(L 00516) 72

ALUGA-SE tres dias por semana, na cidade, um moderno consultorio, phones 2-5660 e 7-0950.
(L 6040) 72

DENTISTAS — Vende-se um equipo, typo Ritter e um quadro Ritter, por preços de occasião. Informações com Gentil, á rua 7 de Setembro, 88, 1º andar, sala 8.
(L 06035) 72

DENTISTA. Vende-se uma cadeira Ritter, um motor Ritter e demais peças, urgente; rua dos Andradas, 46, 1º andar.
(L 6088) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194
(L 06001) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira R. 7, 194.
(L 06001) 72

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º Das 9 ás 18 hs.
(L 04401) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS — Faço sob promissorias e sob hypotheca de predios e terrenos, juros minimos, solução rapida, rua General Camara, 113, 1º andar, sala de frente.
(L 05152) 73

DINHEIRO — Particular empresta sobre hypotheca de predios e terrenos, mesmo nos suburbios e nos Estados, juros de 7 a 8 % ao anno, rua Marechal Floriano, 219, sobrado, com Nogueira.
(L 06051) 73

Diversos

ALUGA-SE optimas sacadas para o carnaval; Av. Rio Branco, 142-3º and. (casa Vieira Nunes).
(L 6038) 74

ESCRIPTORIO DE REDACÇÃO — Petições para o Fôro e Repartições publicas, cartas sobre qualquer assumpto, traducção e versão para qualquer lingua, conferencias, memoriaes, discursos, contratos, artigos para jornaes, razões de defesa e qualquer trabalho de advocacia. Preços modicos e absoluto sigillo. Pessoalmente ou pelo correio. Profissionaes competentes sob a direcção do dr. Washington Garcia. Largo de São Francisco, 23. Consultas gratuitas.
(L 6005) 74

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836, Autonor Corrêa, Alfandega, 197.
(L 04387) 74

MOÇA de familia, trabalhando fóra, deseja quarto em casa de familia de *respeito absoluto*, limpa, socegada, com teleph. Bairro de Tijuca. Resposta: Rua Carioca n. 8, 2º andar. A. A.
(L 2681) 74

SENHOR viuvo, com duas filhas moças, menores, procura alugar parte de casa, com certa independencia e pensão, em casa de pessoas de respeito e comprovada moral, onde não haja rapazes; no bairro da Tijuca. Informações pelo telephone 2-9653.
(L 6029) 74

Instrumentos de musica

A CASA NEVES, aluga bons pianos e de diversos autores, desde 20$ mensaes, compra, afina e faz orçamentos para concertos e reformas á domicilio, praça Tiradentes, 37, tel. 2-0901.
(L 04389) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437.
(L 04408) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570.
(L 06074) 75

RADIO Philips, ultimo tipo, vende-se preço de occasião; rua Visc. Rio Branco, 62.
(L 4406) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 481, aluga bons pianos, desde 20$000, Concerta, afina, compra.
(L 06078) 75

PHILIPS 938 A de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-8899.
(L 03658) 75

PIANOS para aluguel, grande stock; desde 20$000; vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031. Engenho Novo.
(L 06073)

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37.
(L 4217) 76

Modas e bordados

ALICE LEWIN. Faz vestidos desde 15$000. Corta, prova e alinhava a 10$000. Rua Marquez, 20. Botafogo. Telephone 6-8086.
(L 5157) 81

ALTA COSTURA. Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corta na fazenda desde 10$, á rua Republica do Perú, 53 (Assembléa) Mme. Nair.
(L 2667) 81

MME. ROCHA executa pelos ultimos figurinos, preços excepcionaes, trabalho garantido. Vestidos para verão, lindos modelos, ultimos figurinos, a preços baratissimos; Assembléa, 101, 1º.
(L 6066) 81

MME. NAZARETH confecciona vestidos de baile, fantasias, etc., com rapidez e a preços modicos; Haddock Lobo, 419 (apartamento 10). Tel. 8-7870.
(L 6048) 81

CHAPÉOS DESDE 10$. Reforma desde 5$00, Carioca 34, 2º, telephone 2-3494. Lindaura.
(L 04345) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba com armario de tres corpos. Estylos modernissimos. Vende-se novos a 550$000. Fabricação garantida Rua Frei Caneca n. 9.
(L 05101) 83

COMPRA-SE MOVEIS — Salas de jantar, dormitorios — peças avulsas. Phone 2-4331.
(L 0411) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorio, tel. 4-6332 Casa André.
(L 04350) 83

COMPRAM-SE dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-0609.
(L 03481) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio, paga-se bem, telephone 2-8112.
(L 05134) 83

DORMITORIOS de peroba e imbuya em varios estylos modernissimos, vendem-se a 450$000, rua Haddock Lobo, 18.
(L 05134) 83

SALA de jantar de luxo, constante de 12 peças, todas folheadas de imbuia, custou 3:500$, vende-se por 1:600$, á rua dos Invalidos, 34 (baixos).
(L 3653) 83

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Vende-se uma bem conhecida, com 10 quartos, inf. rua Benjamin Constant, 80.
(L 05191) 85

Professores

ALLEMÃO pratico e theorico, professora, aulas no domicilio; Barata Ribeiro, 250-I. Donna Ena.
(L 3638) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto, Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108. Phone 3-4779.
(L 6026) 87

LINGUAS e mathematica pelo Dr. Washington Garcia. Para exames, concursos, bancas, commercio. Aulas individuaes. Dia e noite. Lg. S. Francisco 23.
(L 02607) 87

TACHIGRAPHIA Methodo facil e rapido. Prof. de Rezende, Ouvidor 58-2º.
(L 04355) 87

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona piano, solfejo e harmonia, rua Evaristo da Veiga, 24, sobrado. Phone 2-9040.
(L 06008) 87

COPIAS á maquina e ao mimeografo; 7 Set°. 107 ESCOLA URANIA Ing. Franc. e C. Comercial.
(L 02586) 87

ESCOLA URANIA
Dactylog., Linguas, Tachyg., E. Merc., Arith., e C. Commercial, 7 Set°., 107.
(L 02587) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa, Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61.
(56056) 84

MME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 2-0700; consultas gratis.
(L 4351) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Murature, 2, apartamento 7 esq. rua Riachuelo. Tel. 2-7244.
(L 02551) 84

Vendas diversas

CINEMA — Proprios para cinema, vendem-se 750 cadeiras em filas de 4, 5 e 6, com assentos de palhinha e de madeira. Vêr e tratar á rua Barão de Mesquita, 483.
(L 6078) 89

Sapatos para baile

Tinge em qualquer cor tambem luvas e sapatos unico especialista que garante o serviço Fabrica de carteiras para senhora sempre novidades preços incomparaveis a 1001 BOLSAS rua da Carioca 40, loja. Tel. 2-4985.
(L 06089)

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS

Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, GAVEA, VILA ISABEL, GRAJAHU' e ICARAI'. Informações pelo telefone 4-6065, ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar.
(56805)

Medicos e pharmaceuticos

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações, Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite. Doenças de rins, utero, ovarios, bexiga.
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 27 — 2º andar, das 3 ás 6.
(55890)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 16
(55900)

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO
(K 29813) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do Apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(K 29462) 80
(L 04405) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas, Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 8 ás 11 e das 13 ás 15
(55189) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se rasoavelmente, á rua Sete de Setembro, n. 194, sob.
(L 6003) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(55898)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(L 04366) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs.
(L 04375) 80

JOIAS
COMPRAM-SE
De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a igreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-0771.
(L 06065)

FANTASIA
Vende-se 2 lindos pyjamas e 1 vestido de baile fantasia, de occasião. Silveira Martins 76, casa 2.
(L 06062)

HADDOCK LOBO
Vende-se ou aluga-se um bungalow para pequena familia de tratamento á rua Domicio da Gama 22.
(L 06063)

GRANDE PREDIO
Vende-se um grande predio de boa construcção e optimamente localizado, em centro de grande terreno na Alameda S. Boaventura em Nictheroy, a 10 minutos das barcas ou faz permuta por outro, mesmo maior em logar de bom clima. Tratar com o proprietario á rua Benjamin Constant.
(L 06072)

OFFICINA MECANICA
Vende-se, com diversos tornos mecanicos, maquina de furar, torno limador 450 mm. e muitas ferramentas p. mecanica. Procura-se na Praia S. Christovão em frente 503, barracão.
(L 06075)

DETECTIVE — LIMA
Investigações e vigilancias privadas Serviço esmerado com sigilo absoluto Tel. 2-7847. SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 2 Asylos). Pagamento em prestações.
(L 06071)

PIANO
Vende-se um 3 pedaes, bonito e bom, por preço barato devido urgencia. Conde Bomfim, 567.
(L 03682)

BARATA FORD
Ou phaeton compra-se a vista urgente — telephone 2-8665.
(L 06087)

SELLOS SELLOS
Troco e compro, favor telephonar 5-0088, ou escrever Caixa Postal 2481 Rio. Sr. Fink.
L 06090)

Mme. Zenaide Egipciana
Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos, prediz o futuro e o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas; Nictheroy. Attende em casa.
(L 06080)

CARNAVALESCOS
Armem-se contra os resfriados com um vidro de "GRIPPALIUM". A' venda na Pharmacia homeopathica MENDES — Rua Buenos Aires, 161-A — Gotas ou Tabletes vidro 2$000.
(56808)

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Corr. Mitre 1241. — Rosario (Sta. Fé) — (Republica Argentina).
(55185)

CONCRETO REPRESENTA SEGURANÇA

O CIMENTO PORTLAND
MAUÁ
PRODUZ O MELHOR CONCRETO
CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Caixa Postal 257 — Rio de Janeiro
(56748)

TYPHO
O microbio do typho frequentemente trazido pelos legumes e fructas, póde localizar-se na sua geladeira, constituindo perigo imminente.
A desinfecção das geladeiras é necessaria
Problema quasi insoluvel até agora, pois é necessario usar um producto que TENDO PODER DESINFECTANTE EFFECTIVO, NÃO SEJA VENENOSO, NÃO TENHA MAU CHEIRO, NÃO seja gorduroso, não ataque os metaes nem OS ESMALTES.
O LYSOFORM BRUTO
Desinfectante com base scientifica não é venenoso — não mancha — não é caustico — não ataca os metaes nem os esmaltes, neutraliza o mau cheiro.
Diariamente, lave, desinfecte, desodorize sua geladeira com LYSOFORM BRUTO
Afastará o perigo do terrivel contagio.
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
Peça-o em seu armazem.
Si o seu fornecedor não tiver, queira telephonar para 4-4740, que indicaremos os fornecedores mais proximos.
(56770)

O melhor remedio para os VERMES é o
HOMEOVERMIL
Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 127-A — Meyer — Rio de Janeiro.
(51640)

HOTEL RIO BRANCO
(EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR)
Installações modernas e hygienicas, agua corrente em todos os aposentos, irreprehensivel serviço de creados. Conforto e asseio por preços modicos. Abatimento para residencia.
Rua Visconde do Rio Branco, 22.
(56178)

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

Venda em todas as Pharmacias
(56386)

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 31.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kls.:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em maio	5.75	5.80
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	91.87	92.87
Para entrega em julho	90.37	91.12

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	815$000
Idem de 1:000$	815$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	815$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor allemão "Holstein" — Importação.
Pateo 10 — Vapor allemão "Godfrind Bouren" — Importação.
Armazem 10 — Vapor finl. "Orient" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 12 — Chatas diversas com carga do "Nela" — Importação.
F. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Western World".
De Recife e escalas, vapor nacional "Ucá".
De Recife e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Suecia".
De Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Marú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itahité".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquicé".
Para São Matheus e escalas, vapor nacional "Fidelense".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
Para Nova York e escalas, vapor americano "Western World".
Para S. João da Barra, vapor sueco "Suecia".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Serra Branca".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itahité".

32) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

mou Carolina em tom de censura.

"Não tens a menor noção do jogo.

Em minha opinião, eu jogara muito bem, porque teria que lhe pagar multissimos pontos se ella houvesse ganho, emquanto que o *Mah-Jongg* de miss Ganett era muito modesto, como Carolina o fez notar.

O vento de Léste passou e começamos uma nova partida.

— O que eu ia a dizer? começou Carolina.

— Ia falar de Ralph Paton, disse miss Ganett, animando-a.

— Creio ter adivinhado onde elle está!

— Isso é muito interessante, disse o coronel.

"Adivinhou sózinha?

— Vou explicar-lhes.

"Conhecem o grande mappa do condado que está no vestibulo?

"Pois bem á

"Quando o sr. Poirot saiu no outro dia, parou a olhal-o e fez uma reflexão de que não me lembro exactamente.

"Creio que disse que Cranchester era a unica cidade importante dos arredores.

"E' evidente.

"E quando elle se foi a idéa nasceu bruscamente em mim.

— Que idéa?

— Ralph está em Cranchester.

— Em Cranchester, miss Carolina? disse o coronel.

"Não deve estar ahi.

"E' muito perto.

De repente, excitado pelo que estava ouvindo, e enthusiasmado por haver ganho a partida, eu disse:

— Visto quererem saber novidades, o que pensariam do achado de uma alliança com uma data na parte de dentro e a legenda "dada por R"?

Não descreverei a emoção que as minhas palavras produziram.

Fizeram-me declarar onde havia sido o anel encontrado e confessar a data.

— 13 de março! disse Carolina.

"Ha seis mezes certos.

"Ah!

Tres opiniões acabaram por se definir em meio de um trocadilho de supposições.

Primeira:

A do coronel Carter.

Ralph era casado secretamente com Flora.

Era a solução mais simples.

Segunda:

A de miss Ganett.

Roger Ackroyd tinha-se casado clandestinamente com a senhora Ferraro.

Terceira:

A de minha irmã.

Roger Ackroyd tinha se casado com a governante, miss Russell.

Carolina emittiu mais tarde uma quarta hypothese, quando nos dispunhamos a deitar-nos, depois da saida das visitas.

— Lembra-te bem das minhas palavras, disse-me bruscamente.

"Não me surprehenderia que Geoffroy Raymundo e Flora estivessem casados.

— Mas nesse caso, o annel teria um G e não um R.

— Isso não é uma prova.

"Muitas mulheres chamam os homens pelo sobrenome e não pelo nome de baptismo.

"E já ouviste o que miss Ganett disse esta noite, a proposito da volubilidade de Flora.

Em verdade, eu não tinha ouvido miss Ganett fazer qualquer allusão a esse assumpto, mas respeitei o conhecimento de Carolina, quanto aos pensamentos occultos.

— E Heitor Blunt? suggeri.

"Se ha algum...

— Não sejas bôbo!

"E' possivel que a admire... incluso esteja namorado della.

"Mas, acredita-me.

"Uma moça não se enamora de um homem que poderia ser seu pae, quando tem perto um sympathico secretario.

"Flora póde ter animado o major, para variar.

"As mocinhas de hoje são muito mal intencionadas.

"Mas ha alguma coisa que eu te posso affirmar, James Sheppard:

"Flora Ackroyd não tem nem teve nunca o menor interesse por Ralph Paton.

"Guarda isto para ti.

XVII

Ao dia seguinte, de manhã, notei que tinha sido indiscreto.

Em verdade, Poirot não me havia pedido segredo do achado do annel.

Além disso elle não dissera uma palavra quando estivera em Fernly e julgava ser até esse momento a unica pessoa ao corrente do episodio.

Sentia-me claramente culpado, porque a historia ia espalhar-se por King's Abbott com a velocidade do raio e a cada instante esperava receber as censuras de Poirot.

O duplo enterro da senhora Ferraro e de Ackroyd estava marcado para as onze horas.

Foi uma imponente e melancolica cerimonia.

Todos os hospedes de Fernly Park estavam presentes.

Quando tudo acabou, Poirot, que tambem comparecera, tomou-me pelo braço e convidou-me a acompanhal-o a "Aos Alerces".

Tinha o gesto grave e eu receei que a minha indiscreção da vespera já lhe houvesse chegado aos ouvidos, mas não tardei em me convencer de que as suas preoccupações tinham outra origem.

— Olhe o amigo, disse-me.

"Temos muito que trabalhar.

"Quero interrogar, com a sua ajuda, uma testemunha.

"Far-lha-emos tanta pergunta e lhe metteremos tanto medo que nos ha de dizer a verdade.

— De que testemunha se trata? perguntei, muito surprehendido.

— De Parker, disse Poirot.

"Pedi-lhe que fosse lá a casa ao meio dia e deve estar á nossa espera.

— O que é que o senhor suppõe? perguntei, olhando de soslaio.

— Nada.

"Ainda não tenho certeza.

— Pensa que póde ser elle quem explorava a senhora Ferraro?

— Elle ou...

— Ou quem? perguntei depois de esperar uns momentos.

— Meu amigo, tudo quanto lhe posso dizer é isto: quereria que fosse elle.

A seriedade de seus modos e qualquer coisa de indefinivel na voz reduziram-me ao silencio.

A' nossa chegada a "Aos Alerces" disseram-nos que Parker estava lá.

Quando entramos no salão, o criado levantou-se respeitosamente.

— Bom dia, Parker, disse Poirot, com amabilidade.

"Um minuto, por favor.

Tirou o sobretudo e as luvas.

— Dê-me licença, disse Parker, precipitando-se para o ajudar, e depositando cuidadosamente as peças sobre uma cadeira perto da porta.

Poirot olhou-o com gesto approvador.

— Obrigado, Parker.

"Quer sentar-se?

"O que tenho para lhe dizer vae tomar-nos, sem duvida bastante tempo.

Parker sentou-se.

— Por que julga o senhor que eu lhe pedi que viesse aqui hoje?

— Julgo que o senhor me quererá fazer algumas perguntas referentes ao meu defunto amo.

— Justamente, respondeu Poirot.

"O senhor deve saber como se faz uma chantage.

— Senhor!

O criado endireitou-se.

— Não se incommode, Parker, continuou Poirot placidamente, e não adopte a attitude do homem honrado que ouve um insulto.

"A chantage não tem segredos para o senhor, pois não?

— Senhor...

"Eu...

"Não fui nunca...

— Injuriado deste modo? suggeriu Poirot.

"Então, porque, amigo Parker tinha o senhor tantos desejos de surprehender a conversa que tinha logar no escriptorio do sr. Ackroyd, a outra noite?

— Senhor!

"Eu...

— Quem foi o seu ultimo patrão? perguntou bruscamente Poirot.

— O meu ultimo patrão?

— Sim.

"A pessoa em casa de quem o senhor serviu antes de entrar ao serviço do sr. Ackroyd.

— O major Ellerby.

Poirot, por assim dizer, tirou-lhe as palavras da boca.

— Effectivamente, o major Ellerby.

"Era morphinomano, não?

"O senhor foi com elle ás Bermudas, quando elle se viu envolvido em um assassinio e do qual foi considerado responsavel em parte...

"O caso foi abafado, mas o senhor estava bem ao par delle.

"Quanto lhe deu o major Ellerby para que se calasse?

Parker olhava-o boquiaberto.

Tremia dos pés á cabeça.

— Já vê que fiz as minhas averiguações, proseguiu Poirot.

"Tudo quanto lhe disse é absolutamente exacto.

"O senhor recebeu uma forte quantia, e o major Ellerby continuou pagando-lhe até á morte.

"Quero agora conhecer os detalhes do seu ultimo trabalho.

Parker olhava-o sempre, sem responder.

— E' inutil que negue.

"Hercules Poirot sabe.

"O senhor bem vê que é verdade o que lhe disse a respeito do major Ellerby.

Parker, dominado, inclinou a cabeça.

Estava pallido.

— Mas eu não toquei em um só cabello do sr. Ackroyd! gemeu.

"Juro-lhe por Deus!

"Sempre receei que elle estivesse ao par dos factos de que o senhor acaba de falar, mas affirmo-lhe que não... que não o matei!

Quasi gritou as ultimas palavras.

— Tenho tentações de o acreditar, meu caro amigo, disse Poirot.

"O senhor não tem bastante coragem.

"Mas é necessario que saiba a verdade.

— Vou dizer-lhe tudo quanto o senhor quer saber.

"E' verdade que essa noite tratei de escutar, porque uma palavra ou duas que tinha ouvido me haviam excitado a curiosidade, assim como a attitude do sr. Ackroyd que se fechara com o doutor e não queria ser incommodado, mas o que eu disse á policia é a pura verdade.

"Ouvi a palavra chantage, senhor, e...

Interrompeu-se.

— E pensou que ahi podia haver alguma coisa para ganhar, suggeriu suavemente Poirot.

— Seja...

"Sim, senhor.

"Pensei que se faziam chantage ao sr. Ackroyd eu poderia tal-

(Continúa)

PALACIO
TELEPHONE: 2-0888

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
JUIZO FINAL: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:

JUIZO FINAL

(DAY OF RECKONING)

com

RICHARD DIX

MADGE EVANS
CONWAY TEARLE

A GRANDE PECHINCHA — comedia
THELMA TODD — ZAZU PITTS
METROTONE 317

ODEON
TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
ACHADA NA RUA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta:

SILVIA SIDNEY

GEORGE RAFT
— EM —
ACHADA NA RUA
(PICK-UP)

MARINHEIRO VENCE TUDO — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS 42 x 34

IMPERIO
TEL. 2-0504

AMOR CRIA AZAS: 2.00; 4.30; 7.00 e 9.30
GLORIA DE CAMPEÃO: 3.15; 5.45, 8.15 e 10.45

A UNITED ARTISTS apresenta:

BEN LYON
CONSTANCE CUMMINGS
— EM —
GLORIA DE CAMPEÃO

— E —

Dorothy Bouchier

— E —
HARRY MILTON
— EM —
AMOR CRIA AZAS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0092

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20, 7.00; 8.40 e 10.20
UMA IDEIA LOUCA: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

O Programma A R T apresenta

UMA IDEIA LOUCA
Um film da UFA

com

ROSY BARSONY
WILLY FRITSCH
DOROTHEA WIECK

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

SEGUNDA FEIRA no PALACIO

A METRO GOLDWYN MAYER apresentará

RAMON NOVARRO
MYRNA LOY
na reedição de
UMA NOITE NO CAIRO

SEGUNDA - FEIRA no ODEON

A PARAMOUNT PICTURES apresentará

CLIVE BROOK
HELEN VINSON
GEORGE RAFT
— EM —
CLUB DA MEIA NOITE

SEGUNDA - FEIRA no IMPERIO

O PROGRAMMA A R T apresentará

LILIAN HARVEY
HENRY GARAT
na versão franceza da deliciosa opereta
PRINCEZA ÁS VOSSAS ORDENS

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30
HOMEM QUE VENCEU — 2.10 — 4.40 — 7.10 — 9.40
CAMINHO DA FORTUNA — 3.25 — 5.55 — 8.25 — 10.55

A FOX FILM apresenta 2 films

GEORGE O' BRIEN
EL BRENDEL
CLAIRE TREVOR
em
O CAMINHO DA FORTUNA
— e —
O HOMEM QUE VENCEU
com
PRESTON FOSTER
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS

CARNAVAL!

4 GRANDES BAILES — 4 NOITES COMO O RIO AINDA NÃO VIU — 10 — 11 — 12 e 13 DE FEVEREIRO

Bilhetes de ingresso e posses de mesa desde já á venda na bilheteria deste cinema.

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

Continuação do grande sucesso carnavalesco e politico

Ha uma forte corrente...

EXITO DO QUADRO NOVO: *"OS CINCO BATUTAS DO CARNAVAL"*

O CARNAVAL DE 1934 EM SCENA NO THEATRO RECREIO!...

Amanhã — A's 16 horas — *Matinée da Mocidade.* Com 50 % de abatimento.

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 4,15 - 8 e 10 horas

A peça carnavalesca.

REI MOMO NA ROÇA

com o novo quadro sensacional
MELODIA CUBANA
apresentando scenas comicas do "bas fond" cubano.

Amanhã — Matinée carnavalesca. Poltrona 2$000.

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão

HOJE — Na téla — HOJE

"EU E MINHA PEQUENA"
drama, com Spencer Tracy

Quem foi o assassino
com, JOHN HOLLAND

Amanhã — O mesmo programma.

REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — (Cinelandia) — Telephone 2-8529

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Unico que por sua localisação está isento do barulho dos bondes.

HOJE Continuação do formidavel successo alcançado com a obra prima da UNIVERSAL

Nós e o Destino

Interpretação de MARGARET SULIVAN — JOHN BOLES e mais 93 estrellas.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BREVEMENTE — LIONEL BARRYMORE em *SANGUE MALDITO*, da R. K. O.

Temporada de Turismo de 1934 - FEIRA DE AMOSTRAS -

PALACIO DAS FESTAS

A nota acentuadamente elegante do Carnaval

SUMTUOSOS BAILES

Domingo e 2.ª Feira -- VESPERAES INFANTIS -- Mil surprezas

POPULAR — HOJE

EDMUND LOWE em
SATAN NO VOLANTE

STUART ERWIN em
Eu quero ser Estrella

BOB CUSTER em
PRISÃO SANGRENTA

Amanhã: I. F. 1 não responde — O rei dos ciganos — Laurel e Hardy em Primeiro engano — O roubo dos milhões 3º e 4º episodios.

MASCOTTE — HOJE

GRETA NISSEN em
Calouros Endiabrados

FERNAND GRAVEY em
TU SERÁS DUQUEZA

2ª feira: Satan no volante — Expresso da séda.

PRIMOR — HOJE

GITTA ALPAR em
SANGUE HUNGARO

WARNER BAXTER em
PERIGOS DE AMOR

LAUREL e HARDY em
PRIMEIRO ENGANO

2ª feira: Calouros endiabrados — Audacia entre Adversarios

PARIS — HOJE

Poltronas — 2$000
NO PALCO: ás 4 e 9 horas
Genesio Arruda
e seu conjunto, na chanchada:
A TIA DE CARLITOS

Na téla: Richard Arlen em
MOCIDADE E FARRA
Sylvia Sidey em
FIEL AO SEU AMOR

2ª feira: I. F. 1 não responde — O crime do seculo — No PALCO: Genesio Arruda em O SEVERO

HADDOCK LOBO — HOJE

No PALCO ás 9 horas:
MARCHELLI
o comico excentrico apresentando novos numeros: com SEREIA NEGRA, ONDINA, NOEMIA, SANTARELLI, etc. acompanhado do FOLIA JAZZ

Na téla: José Mojica em
O REI DOS CIGANOS
Sylvia Sidney em
FIEL AO SEU AMOR

2ª feira: Amor de Cossaco — O preço da compra

Theatro João Caetano

BAILE DOS ARTISTAS LIRICOS
do Programa Oficial de Turismo

6 DE FEVEREIRO
DUAS ORCHESTRAS

Bilhetes á venda na Confeitaria Paschoal e na bilheteria do theatro

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA 2$000
ESTUDANTES E CREANÇAS 1$000

Improprio para creanças até 10 annos.

E mais: — ZESSARSKAJA, em
AMOR DE COSSACO

2.ª Feira: — O FURÃO — TOPAZE.

Phone 5-3764 — Praia do Flamengo, 182

DIAS — 10, 11 12 e 13 de Fevereiro:

4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS

NOS MAIORES E MAIS VENTILADOS SALÕES DO RIO: — ELEGANCIA — CONFORTO — DISTINÇÃO — LUXUOSA ORNAMENTAÇÃO — GRANDE JAZZ-BAND.
Esmerado serviço de BAR!

CINEMA RIO BRANCO

6ª feira, 2

Campinos do Ribatejo
Antonio Luiz Lopes

VERDADE SEMI NÚA
Lupe Velez — RKO

CINEMA CATUMBY

6ª feira, 2

MATA HARI
Greta Garbo, Ramon Novarro, Metro

PENA DE TALIÃO
First

AGUIA DE PRATA
1º e 2º Episodios — Universal

CINEMA GUARANY

6ª feira, 2

Topaze
John Barrymore, — RKO

TU SERÁS DUQUEZA
Fernand Gravey - Paramount

CINEMA LAPA

6ª feira, 2

Ferro a Ferro
Richard Arlen — Paramount

DRAGÕES DA MORTE
Fredric March — Paramount

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje uma grandiosa Matinée com 2 grandiosos films

Precioso Ridiculo
por EDWARD ROBINSON e MARY ASTOR

NA COVA DOS LADRÕES
por GEORGE O' BRIEN e MAUREEN O' SULLIVAN

Attenção — Só em Matinée de quartas e quintas feiras, O JOGADOR GALOPANTE.

AVISO! — Este mez, dias uteis em matinée das 2 ás 6 horas: Senhoras e Senhoritas 1$100.

THEATRO Carlos Gomes

CIA. DE COMEDIAS MODERNAS — Dir. ANTONIO PALMA

HOJE — A's 8 3|4 hs. Espectaculo completo.

Festival de HORTENCIA SANTOS e RESTIER — JUNIOR —

1ª parte — "O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE" — Comedia de Paulo de Magalhães. Brilhante desempenho de toda a Companhia.

2ª parte — "ESTRELLAS, ESTRELLOS e ESTRILLOS DE HOLLYWOOD". Palestra pelo escriptor Paulo de Magalhães.

3ª parte — CARMEN MIRANDA — LU' MARIVAL — SYLVIO CALDAS — NONÔ — CUSTODIO MESQUITA — LUIZ BARBOSA — e DE CHOCOLAT, num desfile sensacional.

AMANHÃ, ás 3 horas. — "Matinée das Moças — Poltrona — 3$000.

RI... DE... PALHAÇO
Comedia carnavalesca.

Motor electrico 150 H. P.

Compra-se para corrente continua 220 volts. Informações por escripto a Leite no Mercado Municipal á rua 11 numero 42152. (L. 09640)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma em optimo ponto do Posto 4, 3 quartos, garage e demais dependencias. Aluguel 800$000. Informações tel. 7-1699. (L 03637)

MEDICO

Precisa-se de um para dar consultas, nos suburbios da Leopoldina. Tel. 2-1140. (L 06014)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (52366)

COPIAS A MACHINA

E no mimeographo. Perfeição e rapidez. Escriptorio Polygraphico. Rua Ouvidor 121, 1º, phone 2-7565; esquina da Avenida. (L 03652)

A frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece a graça recebida. — A. (L 06042)

ESCRIPTORIOS

Em andar terreo, com luz e limpesa, alugam-se á rua São José 66. (L 03662)

Caminhão Chevrolet

Vende-se em perfeito estado, quatro pneus novos, negocio urgente. Preço rs. 5:000$000. Ourives, 52 1º andar tel. 3-0669. (L 06050)

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se 250 contos esplendido, grande terreno. Cartas a Dr. Dupont neste jornal, excepto de intermediario. (L 03665)

GRANDE GARAGE NO LIDO

Aluga-se moderna garage no Lido, Copacabana, com capacidade para 38 automoveis. Tratar com MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5, 7º andar. (L 03666)

PHARMACIA

Vende-se optima na Cinelandia. Motivo agradará comprador. Tratar com Alvaro Mello. Tel. 2-9277. (L 06046)

CARNAVAL
Barata Willys Knight

Vende-se uma em perfeito estado, com quatro pneus novos, licença de 1934. Ver á garage Texaco, Av. Osvaldo Cruz — Preço de pechincha. (L 06015)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54274)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa, com 4 grandes quartos, para familia de tratamento, á rua Sampaio Ferraz 56, tem garage mostrada por favor pelo actual inquilino. (54779)

Cães para caça e corrida

Vende-se filhotes de legitimos "galgos veadeiros", de paes importados da Hespanha. Telefonar para 7-2293 das 7 ás 12. Rua Siqueira Campos 265. (L 03642)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça concedida Cel. A. F. Dantas. (L 06047)

TERRENO no IPANEMA
Praça Souza Ferreira

Rua Barão da Torre esquina de Joanna Angelica 20 m. por 50 m. Tratar na R. Buenos Aires 78 sobrado das 11 ás 12 horas e das 16 ás 18 hs. (L 06040)

BALCÃO

Vende-se uma proprio para Caixa registradora, ver na P. Tiradentes 33 — Casa Goulart (L 02675)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifico palacete novo, com sete quartos e demais dependencias no melhor Bairro, (Valparaiso), á rua Gonçalves Dias n. 657, tratar no local ou Armazem Barenco. (L 02645)

Armazem no Centro

Procura-se espaçoso armazem com ou sem sobrado em predio bem conservado, proximo zona bancaria. Offertas com preço para este jornal sob cx. 29. (L 02638)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69 (Lapa). (L 03447)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Na mais linda cidade do Brasil, junto á Capital da Republica, vende-se uma importante Drogaria e Pharmacia, a mais conceituada, com um movimento actual de 300 contos, dando um lucro livre de 60 contos. Com diversos preparados para explorar. Negocio garantido, sem intermediarios. Para melhores informações, cartas neste jornal, a Pharmaceutico. (L 02518)

SEU PIANO!?

Mesmo velho, compro ou concerto lustro, estingo cupim, troco afino e encaixoto — 4-4953. (L 04272)

GATO PERSA

Vende-se um bellissimo filhote côr cinza á rua da Assembléa 79, Casa Hortulania. (L 03598)

"Bom Piano 850$"

Vendo urgente devido embarque, é nacional, com banco, capa, e isoladores, por favor: Sant'Anna, 107. (L 04347)

SORVETES

Vende-se uma conservadora de seis furos. Praça Tiradentes 33 Casa Goulart. (L 02675)

A frei Fabiano de Christo

Um devoto agradece a graça concedida. — M. (L 06042)

Salas na rua do Ouvidor, 164

Alugam-se a preços modicos; com elevador "Otis". (56801)

CASA

Aluga-se o confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 683 com garage as chaves no n. 679. (L 06021)

PATHÉ PALACIO

HOJE — no —

HORARIO: 2, 4, 6, 8 10

Complementos: CASAMENTO DE PANCRACIO comedia em 2 actos e BRASIL JORNAL n. 5. (A explosão de dynamite na Ilha do Governador e a chegada de Lindbergh no Pará)

Improprio para menores. Com. de Censura Cinematogr.

BROADWAY

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Reprise do film do genero — "Só para adultos"

VICIO E PERVERSIDADE

Scenas realistas entrecortadas de poses de nu' artistico.

Prohibido para menores e senhoritas.

2.ª FEIRA — O REVERSO DO PRAZER

Aprazivel Vivenda

Vende-se com urgencia moderno e confortavel predio, em centro de terreno com linda chacara, logar muito saudavel, vinte e cinco minutos do centro, variedade de conducção. O predio tem em cima 3 boas salas, 3 grandes quartos, banheiro completo, dispensa, cosinha, varanda em todo o lado. Porão habitavel com salão para bilhar, e 4 quartos outro banheiro, garage completa, etc. O terreno é um verdadeiro parque. Pode ser visto a qualquer hora, rua Figueira n. 99, estação do Rocha, São Francisco Xavier. Photographia e informações com sr. Terra á rua da Carioca n. 48 "A Insinuante". (L 04370)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34 2º andar. Tel. 2-3494 — ALBANO. (L 05127)

PETROPOLIS

Aluga-se, a familia de alto tratamento a casa á Avenida Koeler n. 99, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar quartos para creados e garage, mobiliada. Para ver, chaves na casa n. 97 da mesma Avenida e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja, tel. 2-9064. (L 05116)

VENDEDOR

Precisa-se um com boa pratica e conhecimento no commercio seccos e molhados. Tratar á rua Santo Expedito 31 Copacabana de 13 ás 14 horas. (L 04399)

CASA

Precisa-se de uma até 1:500$ com 8 dormitorios salão para bibliotheca e mais dependencias em rua socegada prefere-se em Botafogo. Telephone 6-0305. (L 04391)

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel de particular, com bom funccionamento e bem calçado e optimo estado de conservação. R. dos Araujos n. 101. Tel. 8-5239.

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e um envelope sellado e subscriptado para a caixa 1415. Rio. (L 05150)

APARTAMENTOS

Os mais bem situados e com o melhor clima do Rio de Janeiro entre as montanhas e o oceano Av. Niemeyer 174 Edificio Cordeiro Serviço Restaurante e omnibus proprios. (L 05155)

COPACABANA
Avenida Vieira Souto

Aluga-se a casa n. 140 trata-se na rua Visconde Inhauma 78. (L. 04384)

COPACABANA

Aluga-se excellente casa com garage á rua Santa Clara n. 161 com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias. Informa-se no n. 165 ou pelos telephones 7-2610 e 4-1604, com o sr. Soares. (L 04381)

Aristides — Calista

Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco n. 137. Edificio Guinle — tel. 3-0555. (L 05307)

PREDIO NO CENTRO

Arrenda-se na rua Buenos Aires n. 208 um excellente predio para negocio limpo com dois andares; trata-se na rua Evaristo da Veiga 24.

PYORRHÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido. Os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas: mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova. — T. 2-9780. DR. RUBEM SILVA R. 7 de Setembro, 94-3º andar (55456)

Frei Fabiano de Christo

Um peccador, por immensa graça recebida — R. E.

VENDE-SE

18 metros de balcão e 18 metros de mostruarios de peroba com vidros, etc. Proprios para lojas tipo Americano. Tratar á rua da Assembléa 90. (L 03511)

Predio á rua Haddock Lobo 404

Vende-se acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Tratar no edificio Odeon, 7º andar sala 707, das dez ao meio dia ou das quinze ás dezoito horas. (L 02632)

PALACETE — CONDE DE BOMFIM

Vende-se barato optimo predio recem-construido com todo luxo e conforto para familia de alto tratamento. Centro de terreno de 15 x 146. Rua Conde de Bomfim, proximo ao Tijuca Tennis. Tratar 91 Av. Rio Branco 6º s. 9 de 10 ás 12 e de 2 ás 4. (L 03637)

ENGENHO NOVO

Vende-se a casa n. 1, da rua Lambida, localizada em frente ao armazem Barbosa e com entrada pela rua Beta, que fica fronteira á casa de n. 396 da rua Barão do Bom Retiro. Negocio urgente. Trata-se ali com a professora Eugenia Braga. (L 01000)

MADEIRAS

Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso. Preços os mais reduzidos. Tacos para soalho desde 6$ M2.; soalhos em frisos de Peroba e Canella desde 8$ M2.; forros apparelhados mil desde rs. 3$200 M2.; ripas para telhado desde $200 M. l.; pranchões e toros de Cedro desde 280$ M3.; toros de Sicupira desde 190$ M3. — Vigamento de Massaranduba e Sicupira, e outras madeiras de 1ª qualidade serradas para construcções. Imbuia serrada para marceneiros. Pinho do Paraná. Vendas a dinheiro — á vista. (L 01513)

AVENIDA EM BELLO HORIZONTE

Troca-se por uma ou mais casas com o rendimento de 1:500$000 e nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Tijuca ou Copacabana uma avenida de 8 casas em Bello Horizonte, a 5 minutos do centro commercial com bondes e omnibus de 3 em 3 minutos, no magnifico bairro da Floresta rendendo a mesma importancia — Escrever para S. Magalhães á rua Teixeira Magalhães 33 que fornecerá detalhes. (L 02625)

CASA — VENDE-SE

Em centro de grande terreno. Rua 24 de Maio n. 623. (L 02612)